



**Relatório de Atividades  
e Contas Consolidadas**

**2016**

# Índice

|   |           |
|---|-----------|
| <b>I. Mensagem do Reitor</b>  | <b>9</b>  |
| <b>II. Princípios Normativos</b>  | <b>11</b> |
| <i>II.1 Natureza e Regime Jurídico</i>  | 11        |
| <i>II.2 Estrutura Orgânica: Órgãos e Estruturas</i>                           | 12        |
| II.2.1 Órgãos   | 12        |
| II.2.2 Estruturas   | 14        |
| II.2.3 Organograma  | 16        |
| <i>II.3 Infraestruturas</i>   | 17        |
| <b>Análise Organizacional</b>   | <b>18</b> |
| <i>1.1 Faculdades</i>   | 19        |
| 1.1.1 Faculdade de Ciências   | 19        |
| 1.1.2 Faculdade de Engenharia   | 21        |
| 1.1.3 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas                                 | 25        |
| 1.1.4 Faculdade de Artes e Letras   | 26        |
| 1.1.5 Faculdade de Ciências da Saúde  | 28        |
| <i>1.2 Instituto Coordenador da Investigação (ICI)</i>                        | 32        |
| <i>1.3 Centros</i>  | 53        |
| 1.3.1 Biblioteca  | 53        |
| 1.3.2 Museu de Lanifícios   | 56        |
| 1.3.3 Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA)                      | 63        |
| 1.3.4 Centro de Formação e Interação da UBI com o Tecido Empresarial – CFIUTE | 64        |
| 1.3.6 UBImedical  | 67        |
| <i>1.4 Gabinetes</i>  | 68        |
| 1.4.1 Gabinete de Apoio ao Reitor   | 68        |
| 1.4.2 Gabinete de Relações Públicas   | 68        |
| 1.4.3 Assessoria Jurídica   | 72        |
| 1.4.4 Gabinete da Qualidade   | 73        |
| 1.4.5 Gabinete de Inovação e Desenvolvimento                                  | 78        |
| 1.4.6 Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais                  | 82        |
| <i>1.5 Serviços</i>   | 86        |
| 1.5.1 Serviços Académicos   | 86        |
| 1.5.2 Serviços de Informática   | 89        |
| 1.5.3 Serviços Técnicos   | 92        |
| 1.5.4 Serviços Administrativos  | 99        |

|  |            |
|--|------------|
| 1.6 <i>Serviços de Ação Social (SASUBI)</i>  | 111        |
| 1.6.1 Estrutura Orgânica   | 111        |
| 1.6.2 Capacidade Instalada   | 112        |
| 1.6.3 Área de Apoio Social   | 113        |
| 1.6.4 Alojamento   | 119        |
| 1.6.5 Saúde, Apoio Psicológico e Empreendedorismo Social                               | 124        |
| 1.6.5 Cultura e Desporto   | 127        |
| 1.6.6 Alimentação e Nutrição   | 136        |
| 1.7 <i>Sustentabilidade e responsabilidade ambiental</i>                               | 142        |
| <b>Contas</b>  | <b>149</b> |
| 2.1 <i>UBI – Análise Orçamental, Financeira e Patrimonial</i>                          | 150        |
| 2.1.1 Análise Orçamental – UBI   | 151        |
| 2.1.2 Análise Patrimonial - Análise Financeira   | 161        |
| Balanço  | 161        |
| 2.1.3 Indicadores Económicos e Financeiros   | 164        |
| 2.2 <i>SASUBI – Avaliação Económica e Financeira</i>                                   | 167        |
| 2.2.1 Análise Orçamental   | 167        |
| 2.2.2 Análise Patrimonial  | 170        |
| 2.2.3 Indicadores Económicos e Financeiros   | 173        |
| 2.2.4 Índice de Autonomia  | 175        |
| 2.3 <i>CONTAS CONSOLIDADAS</i>   | 176        |
| 2.4 <i>PARECER FISCAL ÚNICO</i>  | 181        |
| 2.5 <i>ANEXO UBI (Balanço e Demonstração de Resultados)</i>                            | 191        |
| 2.5.1 Identificação  | 194        |
| 2.5.2 Descrição Sumária das Atividades   | 194        |
| 2.5.3 Recursos Humanos   | 194        |
| 2.5.4 Organização Contabilística   | 194        |
| 2.5.4 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Natureza                    | 195        |
| 2.6 <i>ANEXO SASUBI (Balanço e Demonstração de Resultados)</i>                         | 204        |
| 2.6.1 Balanço  | 204        |
| 2.6.2 Demonstração de Resultados   | 207        |
| 2.6.3 Organização contabilística   | 209        |
| 2.7 <i>Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados</i>                             | 209        |
| 2.8 <i>Anexo ao Balanço Consolidado e às Demonstrações dos Resultados Consolidados</i> | 213        |
| <b>Outros Anexos</b>   | <b>219</b> |

# Índice de Tabelas

|  |     |
|--|-----|
| Tabela nº 1 – Estruturas de ensino e de suporte (em m2)  | 17  |
| Tabela nº 2 - Resumo da produção científica publicada em 2016  | 20  |
| Tabela nº 3 - Cursos Certificados pela FEANI (Federação Europeia de Associações Nacionais de Engenharia) | 21  |
| Tabela nº 4 - Resumo da produção científica publicada em 2016.   | 22  |
| Tabela nº 5 - Prestações de Serviços mais relevantes da Faculdade em 2016                                | 23  |
| Tabela nº 6 – Publicações no CICS entre 2011 e 2016  | 30  |
| Tabela nº 7 - Proveitos gerados Museu - 2016   | 61  |
| Tabela nº8 - Nº de requisições 2016  | 64  |
| Tabela nº 9 - Número de participações da UBI e dias em certames de orientação escolar                    | 69  |
| Tabela nº 10 - Número de escolas e visitantes acolhidos na UBI   | 69  |
| Tabela nº 11 - Protocolos/Convénios 2016   | 72  |
| Tabela nº 12 – Intercâmbios de estudantes  | 83  |
| Tabela nº 13 – Estágios Nacionais  | 84  |
| Tabela nº 14 – Estágios internacionais IN/OUT  | 85  |
| Tabela nº 15 - Estudantes por ciclo matriculados na UBI  | 87  |
| Tabela nº 16 - Estudantes por faculdade  | 87  |
| Tabela nº 17 - Estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional                               | 88  |
| Tabela nº 18 - Estudantes nacionais e estrangeiros   | 88  |
| Tabela nº 19 - Número de Docentes, Investigadores e não docentes (ETI) -31/12/2016                       | 99  |
| Tabela nº 20 – Número de docentes/investigadores por categoria em cada faculdade_2015/16                 | 99  |
| Tabela nº 21 – Número de não docentes por categoria_2015/ 2016   | 100 |
| Tabela nº 22 – Número de documentos internos registados mensalmente no GDUBI                             | 105 |
| Tabela nº 23 - Resultados das bolsas de estudo nos últimos 3 anos letivos                                | 113 |
| Tabela nº 24 – Principais motivos de indeferimento das bolsas de estudo em 31/12/2016                    | 114 |
| Tabela nº 25 - Distribuição dos candidatos a bolsa de estudos por faculdade de 2014/2015 a 2016/2017     | 115 |
| Tabela nº 26 – Complementos à bolsa de estudos em 2016/2017  | 116 |
| Tabela nº 27 - Execução do plano de atividades do sector de bolsas em 2016                               | 118 |
| Tabela nº 28 – Evolução do número de candidaturas de 2013/2014 a 2016/2017                               | 119 |

|  |     |
|--|-----|
| Tabela nº 29 – Taxas de ocupação da Rede de Alojamento dos SASUBI em 31/12/2016  | 120 |
| Tabela nº 30 – Distribuição geográfica de origem da procura de alojamento de estudantes internacionais desde 2014/2015 a 2016/2017     | 122 |
| Tabela nº 31 - Execução do plano de atividades do sector de alojamento em 2016   | 123 |
| Tabela nº 32 – Serviços de apoio psicológico e de nutrição, 2014 a 2016  | 125 |
| Tabela nº 33 - Execução do plano de atividades do sector de saúde, apoio psicológico e empreendedorismo social em 2016                 | 126 |
| Tabela nº 34 - Modalidades com oferta organizada de treinos regulares, por parte dos SASUBI, nos anos letivos de 2015/2016 e 2016/2017 | 127 |
| Tabela nº 35 – Participação da AAUBI em provas nacionais em 2016   | 128 |
| Tabela nº 36 – Provas realizadas na UBI em 2016  | 130 |
| Tabela nº 37 – Nº horas de utilização de espaços desportivos por entidades protocoladas em 2016  | 131 |
| Tabela nº 38 - Execução do plano de atividades do sector de atividades culturais e desportivas em 2016                                 | 134 |
| Tabela nº 39 – Total de refeições e produtividade por unidade de alimentação em 2015 e 2016  | 137 |
| Tabela nº 40 – Evolução do nº de refeições por buffet entre 2013 e 2016  | 139 |
| Tabela nº 41 – Número de menus servidos por bares em 2016  | 139 |
| Tabela nº 42 – Serviços de catering prestados em 2016  | 140 |
| Tabela nº 43 - Execução do plano de atividades do sector de alimentação em 2016  | 141 |
| Tabela nº 44 - Transferências do OE vs Despesas com Pessoal (OE + RP)  | 152 |
| Tabela nº 45- Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento 2012-2016 (OE e RP)   | 153 |
| Tabela nº 46 - Unidades e Subunidades Orgânicas  | 155 |
| Tabela nº 47 - Lista de Projetos – Execução 2016   | 157 |
| Tabela nº 48 - Orçamento de Investimento 2012-2016   | 158 |
| Tabela nº 49 - Análise das Receitas Próprias   | 159 |
| Tabela nº 50 - Execução Financeira 2016  | 160 |
| Tabela nº 51 - Evolução das componentes do ativo   | 161 |
| Tabela nº 52 - Evolução do imobilizado e dos investimentos financeiros   | 162 |
| Tabela nº 53 – Evolução das componentes do passivo e fundos próprios   | 162 |
| Tabela nº 54 - Evolução dos custos e perdas  | 163 |
| Tabela nº 55 - Evolução dos proveitos e ganhos   | 164 |

|  |     |
|--|-----|
| Tabela nº 56 - Indicadores de análise económica                              | 164 |
| Tabela nº 57 - Indicadores de análise financeira                             | 165 |
| Tabela nº 58 - Produtividade e eficiência da UBI                             | 166 |
| Tabela nº 59 – Orçamento de Estado atribuído (em Euros)                      | 167 |
| Tabela nº 60 - Execução Orçamental – Origem e Aplicação de Fundos (em Euros) | 167 |
| Tabela nº 61 – Evolução da Execução Orçamental - Despesa                     | 169 |
| Tabela nº 62 – Evolução da Execução Orçamental - Receita                     | 170 |
| Tabela nº 63 – Análise do Ativo  | 171 |
| Tabela nº 64 – Análise do Passivo e Fundos Próprios                          | 171 |
| Tabela nº 65 – Análise Custos e Perdas                                       | 172 |
| Tabela nº 66 – Análise Proveitos e Ganhos                                    | 173 |
| Tabela nº 67 – Indicadores de Análise Económica                              | 173 |
| Tabela nº 68 – Indicadores de Análise Financeira                             | 174 |
| Tabela nº 69 – Produtividade e eficiência dos SASUBI (em Euros)              | 175 |
| Tabela nº 70 – Índice de Autonomia   | 175 |

# Índice de Figuras

|  |     |
|--|-----|
| Figura nº 1 -Organograma   | 16  |
| Figura nº 2 – Horas de Formação por mês  | 65  |
| Figura nº 3 – Evolução de Formação do CFIUTE por ano   | 66  |
| Figura nº 4 – Análise da Satisfação com o Desempenho do CFIUTE                                 | 66  |
| Figura nº 5 - Evolução do nº recursos humanos dos STUBI  | 93  |
| Figura nº 6– SIGTEC Sectorial (2014-2016)  | 98  |
| Figura nº 7 - Distribuição por categoria do pessoal Docente 2016                               | 100 |
| Figura nº 8 – Distribuição do Pessoal não docente por carreira/cargo                           | 101 |
| Figura nº 9 - Distribuição da escolaridade do Pessoal não Docente                              | 101 |
| Figura nº 10 - Distribuição etária do pessoal Docente e não Docente                            | 102 |
| Figura nº 11- Distribuição das saídas do pessoal docente e não docente por motivo de saída     | 102 |
| Figura nº 12- Distribuição das entradas do pessoal docente e não docente por motivo de entrada | 103 |
| Figura nº 13- Antiguidade do pessoal docente e não docente por sexo                            | 103 |
| Figura nº 14- Absentismo do pessoal docente e não docente por sexo                             | 104 |
| Figura nº 15 - Evolução do número de registos no protocolo digital                             | 105 |
| Figura nº 16 - Média de Registos Diários de Protocolos Digitais                                | 106 |
| Figura nº 17 - Evolução dos Procedimentos de Contratação Pública                               | 108 |
| Figura nº 18 - Evolução das Aquisições por Ajuste Direto-Regime Simplificado                   | 109 |
| Figura nº 19 - Evolução das Requisições Internas de Material de Economato e Limpeza            | 110 |
| Figura nº 20 - Evolução do Registo dos Bens Inventariados e dos Bens Abatidos                  | 110 |
| Figura nº 21 - Organograma   | 111 |
| Figura nº 22 - Principais motivos de indeferimento da bolsa                                    | 114 |
| Figura nº 23 - Valor médio da bolsa mensal   | 115 |
| Figura nº 24 - Evolução do número de candidatos e bolseiros                                    | 115 |
| Figura nº 25 – Percentagem de bolsas anuais atribuídas   | 116 |
| Figura nº 26 – Evolução do nº de candidaturas e nº de estudantes apoiados, de 2012 a 2016      | 117 |
| Figura nº 27 – Evolução do nº de estudantes apoiados por sector ou serviço, de 2012 a 2016     | 117 |
| Figura nº 28 – Evolução do orçamento executado no FAS, de 2012 a 2016                          | 118 |

|  |     |
|--|-----|
| Figura nº 29 - Evolução da taxa de ocupação de 2014/2015 a 2016/2017   | 119 |
| Figura nº 30 – N° de residentes bolseiros nacionais, bolseiros INAGBE e não bolseiros por residência, em 31/12/2016    | 121 |
| Figura nº 31 – Percentagem de estudantes bolseiros nacionais por residência, em 31/12/2016                             | 121 |
| Figura nº 32 – Evolução do nº de consultas realizadas no Centro de Apoio Médico e Desportivo da UBI, desde 2013 a 2016 | 125 |
| Figura nº 33 – Origem dos utentes (faculdade) que recorrem às consultas de apoio psicológico e nutrição, em 2016       | 126 |
| Figura nº 34 – Evolução do nº de praticantes em modalidades desportivas de competição e lazer desde 2003/14 a 2016/17  | 132 |
| Figura nº 35 - Evolução do nº de refeições mensais servidas em 2015 e 2016   | 137 |
| Figura nº 36 - Evolução da variação anual das refeições, em relação a cada ano transato, entre 2013 e 2016             | 138 |
| Figura nº 37 - Número total de refeições por cantina entre 2013 e 2016   | 138 |
| Figura nº 38 - Evolução do nº de menus desde 2013 a 2016   | 139 |
| Figura nº 39 - Evolução do nº de serviços de catering desde 2013 a 2016  | 140 |
| Figura nº 40 - Esforço financeiro da UBI (RP)  | 153 |
| Figura nº 41 - Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento 2012-2016 (OE e RP)                        | 154 |
| Figura nº 42 - Evolução dos saldos 2012-2016   | 160 |
| Figura nº 43 - Receita   | 168 |
| Figura nº 44 - Despesa   | 168 |

## I. Mensagem do Reitor

A visibilidade e o reconhecimento crescente da UBI na esfera pública, tanto nacional como Internacional, encontra neste relatório de atividades e contas a devida explicação. Só é visível o que existe e aqui dá-se conta pormenorizada do que somos e fazemos enquanto universidade, e o reconhecimento não se obtém gratuitamente, mas por obra feita com qualidade e de mérito.

Em 2016 continuámos a crescer. Temos mais alunos. Sendo os estudantes a razão primeira de uma universidade, tal facto é um incentivo a prosseguir e a melhor recompensa para todos os que aqui trabalham, ensinam e investigam. Graças aos estudantes internacionais garantimos a sustentabilidade de cursos que, nos últimos anos, viram diminuir drasticamente os candidatos nacionais, de que são exemplos o Mestrado Integrado de Engenharia Civil, a licenciatura em Química Industrial e o Mestrado de Matemática para Professores.

O que marca inequivocamente o ano de 2016 é a escolha da UBI como parceira estratégica do Governo de Angola para a formação pós-graduada do corpo docente das instituições de ensino superior daquele país, que se traduziu na vinda de perto de duas centenas de mestrandos e doutorandos, financiados pelo INAGBE – Instituto Nacional Angolano de Gestão de Bolsas de Estudo. De referir aqui que, em 2016, por duas vezes o Ministro do Ensino Superior de Angola se deslocou à UBI, uma em 25 de fevereiro e a outra em 9 de junho.

Tão ou mais importante que o aumento de alunos é a maior intensidade de estudo que se verifica na universidade. Uma universidade é grande na proporção direta do estudo. O sucesso da Sala 24 horas foi tal que a Biblioteca passou a estar aberta noite e dia, sábados e domingos, com taxas de afluência deveras notáveis. Em épocas de frequências há horas em que os lugares da Biblioteca Central não são suficientes para acolher todos os estudantes que a demandam.

Não sendo os *rankings* um objetivo universitário em si, não deixa de ser marcante o facto de em 2016 a UBI ter passado a integrar a lista das 1000 melhores universidades pelos critérios da *Times Higher Education*, colocando-nos entre as 600 e 800 melhores, ao lado de universidades com tantos pergaminhos como a nossa vizinha Universidade de Salamanca. A entrada foi de rajada, mas por trás está o trabalho continuado e sustentado ao longo de 42 anos de ensino superior na Covilhã. O reconhecimento ora recebido é fruto e mérito de todos os que nos precederam como funcionários, docentes, alunos e dirigentes da Universidade.

É verdade que o ano em análise foi um ano particularmente difícil em termos financeiros. Quando preparámos o orçamento de 2016, fizemo-lo na esperança do modelo de financiamento do ensino superior acordado em 2015 entre a tutela e as instituições, que dotava a UBI com um aumento significativo, cerca de dois milhões de euros de acréscimo, o que não veio a acontecer. Infelizmente manteve-se o critério do histórico. Graças a uma boa gestão conseguimos chegar ao final do ano com o que poderemos designar um défice razoável, 172.000 €. De todas as maneiras, não

abdicamos de pugnar por um modelo de financiamento equitativo e justo, que não discrimine a UBI.

Por tudo isto, por crescermos, e sobretudo por crescermos bem, há uma satisfação do dever cumprido. Mas, mais do que isso, anima-nos o propósito de continuar o trabalho quotidiano, determinado e humilde de fazer sempre melhor.

A UBI irá continuar a insistir com o governo acerca da necessidade de elaborar uma fórmula de financiamento equitativa e clara para todas as universidades.

## II. Princípios Normativos

As universidades, como centros privilegiados de cultura, ciência e tecnologia, representam em todo o mundo um fator essencial de desenvolvimento social e económico.

Em Portugal, o ensino universitário e a investigação científica também desempenham um papel relevante na modernização do país e na afirmação nacional no seio das nações. A Universidade da Beira Interior (UBI), como universidade jovem, tem de vincar perseverantemente a sua identidade não só como comunidade dos que nela estudam e trabalham, mas também como comunidade da envolvente regional em que se insere e com quem se relaciona diariamente. A UBI assume o espírito secular da universidade europeia de junção e transmissão de todos os saberes e os desígnios contemporâneos de investigação e intercâmbio científicos no seio de uma comunidade universal. Tendo crescido em tamanho e em ciência, para consolidar esse crescimento e como estímulo para todos, a Universidade da Beira Interior afirma como pressupostos definidores do seu ser e **princípios normativos** do seu agir:

- O ensino de qualidade associado a investigação de mérito internacionalmente reconhecido;
- A autonomia de ensinar, aprender e investigar;
- A qualificação dos cidadãos ao longo da vida.

A fim de dar cumprimento a tais princípios, compromete-se a:

- Estabelecer uma cultura de avaliação como elemento fundamental para a promoção da qualidade;
- Adotar o mérito científico e pedagógico como critério principal de dignificação das carreiras docente e de investigação;
- Fomentar a interdisciplinaridade e a cooperação interinstitucional;
- Garantir o acesso ao ensino superior e a aprendizagem ao longo da vida.

### II.1 Natureza e Regime Jurídico

Pelos [Estatutos da UBI](#), de acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior ([Lei 62/2007, de 10 de setembro](#)), a Universidade da Beira Interior (UBI) é uma Instituição orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo e do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

A UBI é uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Poderá adotar a designação de University of Beira Interior, no âmbito das suas relações internacionais.

A Universidade da Beira Interior está sujeita, para além da legislação do ensino superior, ao regime aplicável às demais pessoas coletivas de direito público.

## II.2 Estrutura Orgânica: Órgãos e Estruturas

### II.2.1 Órgãos

São Órgãos da Universidade:

#### O Conselho Geral

Composto por 29 membros, com a seguinte distribuição:

- 15 Representantes dos professores e investigadores oriundos de todas as faculdades;
- 5 Representantes dos estudantes;
- 8 Personalidades externas;
- 1 Representante do pessoal não docente e não investigador.

| <b>Conselho Geral</b>                                  |   |
|--|---|
| <b>Presidente</b>                                      | José Manuel Paquete de Oliveira (falecido a 11 de junho de 2016)<br>Joaquim Manuel Sousa Lima (de junho a dezembro) |
| <b>Personalidades Cooptadas</b>                        | António Lourenço Marques Gonçalves  |
|  | Fernando Paulouro Neves   |
|  | Henrique Manuel da Costa Monteiro   |
|  | Joaquim Manuel Sousa Lima   |
|  | José Sócrates Pinto de Sousa  |
|  | José Manuel Pereira de Almeida  |
|  | Maria José Ferro Tavares  |
| <b>Corpo de Professores e Investigadores</b>           | Anabela do Rosário Leitão Dinis   |
|  | António dos Santos Pereira  |
|  | António Rodrigues Tomé  |
|  | Cândida Ascensão Teixeira Tomaz   |
|  | Fernando Manuel Bigares Charrua Santos  |
|  | João Carlos Ferreira Correia  |
|  | João José de Matos Ferreira   |
|  | Simão Patrício Melo de Sousa  |
|  | José Ignacio Verde Lusquiños  |
|  | José Manuel Boavida dos Santos  |
|  | Luíza Augusta Teresa Gil Breitenfeld Granadeiro   |
|  | Manuel Joaquim da Silva Loureiro  |
|  | Manuel José dos Santos Silva  |
|  | Maria Eugénia Neto Ferrão da Silva  |
| Paulo Jorge dos Santos Pimentel Oliveira               |   |
| <b>Corpo de Pessoal Não Docente e Não Investigador</b> | Paulo Jorge da Fonseca Roque  |

|                            |                               |
|----------------------------|-------------------------------|
| <b>Corpo de Estudantes</b> | Anabela Cardoso de Carvalho   |
|                            | Andreia Mendes de Jesus       |
|                            | Gregory Silva Dutra           |
|                            | Joana Teresa Santos           |
|                            | Jorge António Ribeiro Pereira |

### O Reitor da Universidade

- É o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição;
- É o órgão de condução da política da Universidade e preside ao Conselho de Gestão.

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| <b>Reitoria</b> |                         |
| <b>Reitor</b>   | António Carreto Fidalgo |

### O Conselho de Gestão

- É designado e presidido pelo Reitor e é composto por dois Vice-Reitores, o Administrador e o dirigente das áreas financeira, contabilística e patrimonial. É composto pelos seguintes membros:

|  |  |
|--|--|
| <b>Conselho de Gestão</b>                  |  |
| <b>Reitor</b>                              | António Carreto Fidalgo                    |
| <b>Vice-Reitor</b>                         | Mário Lino Barata Raposo                   |
| <b>Vice-Reitor</b>                         | João Manuel Messias Canavilhas             |
| <b>Administrador</b>                       | Vasco Júlio Morão Teixeira Lino            |
| <b>Serviços Financeiros e Patrimoniais</b> | Maria Fernanda da Conceição Santos Azevedo |

### O Senado

- Para apoio ao Reitor no exercício das suas competências, a UBI dispõe ainda do **Senado** como órgão consultivo em matérias de natureza académica, científica, pedagógica, disciplinar e outras que o Reitor entenda dever submeter-lhe. É composto pelos seguintes membros:

|                                    |                                   |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Senado</b>                      |                                   |
| <b>Presidente</b>                  | António Carreto Fidalgo           |
| <b>Corpo Reitoral</b>              | Mário Lino Barata Raposo          |
|                                    | Paulo Rodrigues Lima Vargas Moniz |
|                                    | João Manuel Messias Canavilhas    |
| <b>Administrador da UBI/SASUBI</b> | Vasco Júlio Morão Teixeira Lino   |
| <b>Presidentes das Faculdades</b>  | Luísa Maria Jota Pereira Amaral   |

|  |  |
|--|--|
|  | Mário Marques Freire                         |
|  | Pedro Guedes de Carvalho                     |
|  | Joaquim Paulo Serra                          |
|  | Luís Manuel Taborda Barata                   |
| <b>Corpo de Estudantes</b>                             | Rui Pedro Gonçalves                          |
|  | Luís Orlando Almeida Santos Gonçalves Silva  |
|  | Andreia Pereira Alves                        |
|  | Gil da Graça Dias                            |
|  | Diogo Ricardo Mendes Gonçalves               |
|  | Francisca Morais Alçada Castelo-Branco Sousa |
| <b>Corpo de Pessoal Não Docente e Não Investigador</b> | Dulce Maria da Cruz Gomes dos Santos         |

### Provedor do Estudante

- Na Universidade existe ainda um **Provedor do Estudante**, cuja missão consiste em velar pelo respeito pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes.

| <b>Reitoria</b>              |                             |
|------------------------------|-----------------------------|
| <b>Provedor do Estudante</b> | Luís António Nunes Lourenço |

## II.2.2 Estruturas

São Estruturas da Universidade:

### Unidades orgânicas:

- **Faculdades** – Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Artes e Letras e Faculdade de Ciências da Saúde. As faculdades gozam de autonomia científica, pedagógica e administrativa nos termos da lei e Estatutos;

| <b>Unidades Orgânicas de Ensino</b> |              |                                      |
|-------------------------------------|--------------|--------------------------------------|
| <b>Faculdade de Ciências</b>        | Presidência  | Luísa Maria Jota Pereira Amaral      |
|                                     | Secretariado | Cristina Maria dos Santos Gil Passos |
| Departamento de Matemática          |              | Ana Catarina Carrapito               |
| Departamento de Física              |              | Luís José Maia Amoreira              |
| Departamento de Química             |              | José Albertino Almeida de Figueiredo |
| <b>Faculdade de Engenharia</b>      | Presidência  | Mário Marques Freire                 |
|                                     | Secretariado | Maria Celsa Rebelo Gil Alves         |

|  |              |   |
|--|--------------|---|
| Departamento de Informática                    |              | Hugo Pedro Martins Carriço Proença      |
| Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis   |              | Rui Alberto Lopes Miguel                |
| Departamento de Engenharia Eletromecânica      |              | Fernando Manuel Bigares Charrua Santos  |
| Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura |              | Cristina Maria Sena Fael                |
| Departamento de Ciências Aeroespaciais         |              | Francisco Miguel Ribeiro Proença Brójo  |
| <b>Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</b> | Presidência  | Pedro Guedes de Carvalho                |
|  | Secretariado | Maria Manuela da Costa Campos Duarte    |
| Departamento de Gestão e Economia              |              | Alcino Fernando Ferreira Pinto Couto    |
| Departamento de Sociologia                     |              | Nuno André Amaral Jerónimo              |
| Departamento de Psicologia e Educação          |              | Marta Sofia Lopes Pereira Alves         |
| Departamento de Ciências do Desporto           |              | Kelly de Lemos Serrano O'Hara           |
| <b>Faculdade de Artes e Letras</b>             | Presidência  | Joaquim Mateus Paulo Serra              |
|  | Secretariado | Mércia Leitão Paiva Cabral Pires        |
| Departamento de Comunicação e Artes            |              | Gisela Marques Pereira Gonçalves        |
| Departamento de Letras                         |              | Paulo José Tente da Rocha Santos Osório |
| <b>Faculdade de Ciências da Saúde</b>          | Presidência  | Luís Manuel Taborda Barata              |
|  | Secretariado | António Pedro Tenreiro Cabral           |
| Departamento de Ciências Médicas               |              | Luís Manuel Taborda Barata              |

– **Instituto Coordenador de Investigação**

**Subunidades orgânicas:**

- Departamentos
- Unidades de Investigação
- Centros
- Serviços

A UBI dispõe ainda de **Serviços de Ação Social** com fins e estrutura que se encontram previstos na Lei e nos Estatutos.

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| <b>Serviços de Ação Social</b> |  |
|                                |  |
| <b>Conselho de Ação Social</b> |  |
| Reitor                         | António Carreto Fidalgo                      |
| Administrador                  | Vasco Júlio Morão Teixeira Lino              |
| Presidente da AAUBI            | Francisca Morais Alçada Castelo-Branco Sousa |
| Estudante Bolseiro             | Gil da Graça Dias                            |

| <b>Conselho de Gestão</b>                          |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Reitor   | António Carreto Fidalgo              |
| Administrador                                      | Vasco Júlio Morão Teixeira Lino      |
| Responsável da Divisão de Serviços Administrativos | Pedro Miguel de Almeida Marques      |
| Responsável da Divisão de Serviços de Apoio Social | Elisabete Maria Raposo Saraiva Ramos |
| <b>Administrador</b>                               | Vasco Júlio Morão Teixeira Lino      |

### A UBI organiza-se matricialmente para que:

- As faculdades e o Instituto Coordenador da Investigação partilhem os seus recursos humanos e materiais;
- Os centros prestem serviços às faculdades, aos institutos de investigação, à UBI em geral e ao exterior;
- Os serviços, sem prejuízo do pessoal indispensável a atribuir às faculdades, institutos de investigação e centros, assegurem as tarefas administrativas, financeiras e técnicas de todas as estruturas da UBI.

## II.2.3 Organograma

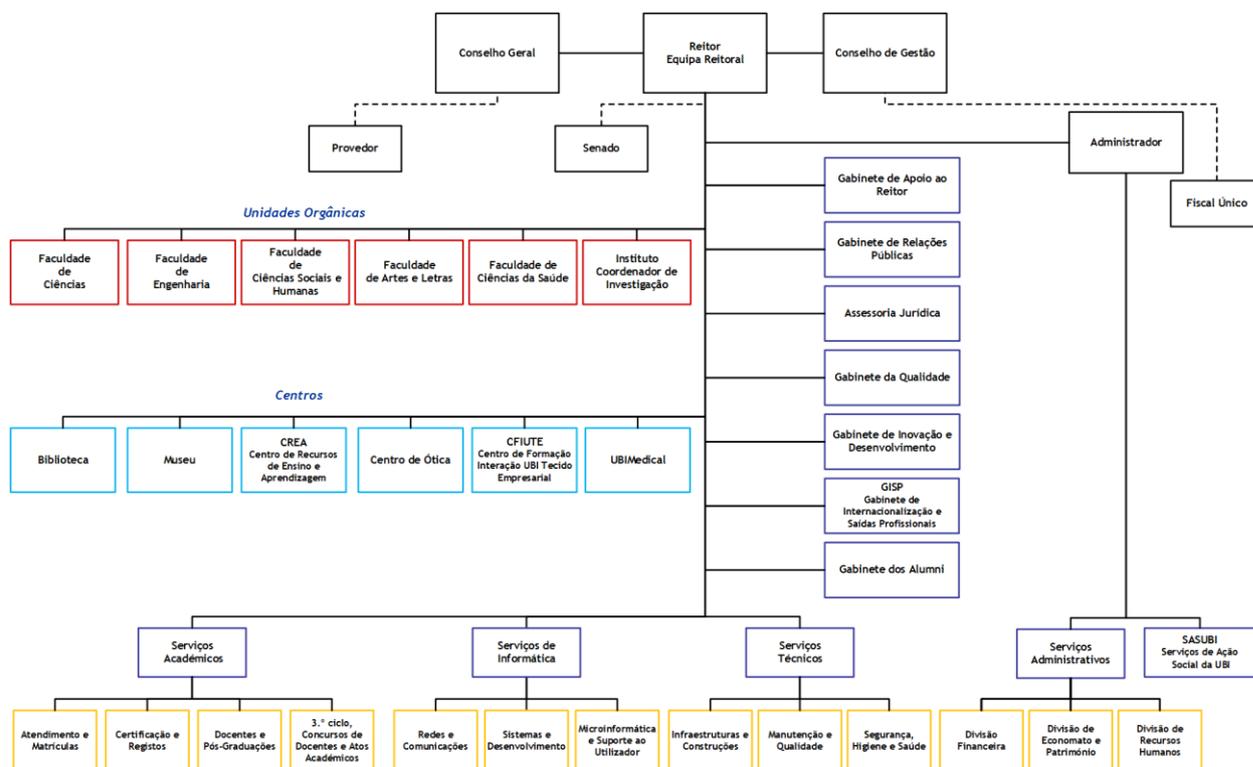


Figura nº 1 -Organograma

## II.3 Infraestruturas

A UBI tem uma área bruta construída de 172.982,40m<sup>2</sup> com uma área exterior calculada de 200.312,71m<sup>2</sup>. Integra estruturas de ensino (5 faculdades) e de suporte (centros, serviços, museu, residências, cantinas, etc.) que lhe permite um adequado apoio ao desenvolvimento de atividades de ensino, investigação e abertura à sociedade em geral. Na tabela 1 são discriminadas essas infraestruturas.

*Tabela nº 1 – Estruturas de ensino e de suporte (em m2)*

| <b>Descrição</b>   | <b>Área bruta construída</b> | <b>Área útil</b> | <b>Área útil Ensino</b> | <b>Espaços exteriores</b> |
|--|------------------------------|------------------|-------------------------|---------------------------|
| <b>Estruturas de ensino</b>  | <b>106.123,56</b>            | <b>60.158,73</b> | <b>27.965,64</b>        | <b>73.525,07</b>          |
| Faculdade de Ciências  | 19.720,91                    | 10.516,41        | 3.276,00                |                           |
| Faculdade de Engenharia  | 36.568,64                    | 23.514,56        | 10.625,83               | 4.000,00                  |
| Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  | 18.595,47                    | 6.119,97         | 2.406,58                | 4.542,53                  |
| Faculdade de Artes e Letras  | 7.405,54                     | 4.674,79         | 3.152,17                | 978,38                    |
| Faculdade de Ciências da Saúde   | 23.833,00                    | 15.333,00        | 8.505,06                | 64.004,16                 |
| <b>Estruturas de Investigação e Serviços</b>                                   | <b>3.559,00</b>              | <b>2.819,00</b>  |                         | <b>19.233,00</b>          |
| UBIMedical   | 3.559,00                     | 2.819,00         |                         | 19.233,00                 |
| <b>Estruturas de suporte</b>   | <b>63.299,84</b>             | <b>31.521,74</b> | <b>1.857,04</b>         | <b>107.554,64</b>         |
| Serviços (Reitoria; Serviços Administrativos, Técnicos, Académicos e Gráficos) | 13.467,18                    | 8.657,89         |                         | 90.600,64                 |
| Centros (Centro Informática, CFIUTE, CREA, Centro Ótica)                       | 4.944,72                     | 2.752,03         | 1.195,40                |                           |
| Outros   | 4.289,45                     | 809,82           |                         |                           |
| Residências, alojamentos, sede SASUBI e AAUBI                                  | 40.598,49                    | 19.302,00        | 661,64                  | 16.954,00                 |
| <b>TOTAL</b>   | <b>172.982,40</b>            | <b>91.680,47</b> | <b>29.822,68</b>        | <b>200.312,71</b>         |

# **Parte 1**

## **Análise Organizacional**

## **1.1 Faculdades**

Os textos relativos às atividades desenvolvidas pelas Faculdades, que em seguida se apresentam, resultam de resumos dos relatórios apresentados por cada Faculdade. Não seguem nenhuma norma previamente solicitada e manteve-se a forma de apresentação original.

### **1.1.1 Faculdade de Ciências**

Em 2016 a Faculdade de Ciências (FC) da Universidade da Beira Interior realizou um conjunto alargado de atividades de ensino, de investigação, de prestação de serviços à comunidade e de transferência de conhecimento para a sociedade.

#### **Ensino**

No Ensino, os três departamentos da FC estiveram envolvidos em diferentes atividades de ensino, quer ao nível de lecionação de diversas unidades curriculares de graduação de diferentes licenciaturas, mestrados e doutoramento, quer ao nível de formação tecnológica de nível IV (CET).

Em 2016 funcionaram na Faculdade de Ciências, sob a responsabilidade dos Departamentos, 4 cursos de 1º Ciclo, 6 cursos de 2º Ciclo e 5 cursos de 3º Ciclo.

Para além da lecionação a estes cursos, os docentes da FC lecionam todas as unidades curriculares das áreas da Física, Matemática e Química que fazem parte dos planos de estudos dos primeiros, segundos e terceiros ciclos de outros departamentos. Nas atividades de Ensino e Aprendizagem insere-se ainda a lecionação de unidades curriculares para alunos que frequentam unidades curriculares de outros programas, nomeadamente Ano Zero.

#### **Atividades de Investigação, Desenvolvimento & Inovação**

Em 2016, os docentes e investigadores dos Departamentos afetos à FC desenvolveram as suas atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&DI), principalmente, nas seguintes Unidade de Investigação: CMA - Centro de Matemática e Aplicações, FibEnTech - Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais e no CICS - Centro de Investigação em Ciências da Saúde.

Esta investigação traduziu-se no aumento significativo da produção científica, medida pelo número de artigos publicados em revistas referenciadas pelo ISI Web of Science e SCOPUS.

Tabela nº 2 - Resumo da produção científica publicada em 2016

| Subunidade Orgânica | Registo de patentes | Livros |          | Revistas                  |                   | Proceedings               |                      | Comunicações em congressos |           |
|---------------------|---------------------|--------|----------|---------------------------|-------------------|---------------------------|----------------------|----------------------------|-----------|
|                     |                     | Autor  | Capítulo | Internacionais ISI/SCOPUS | Outras indexações | Congressos internacionais | Congressos nacionais | Internacionais             | Nacionais |
| Matemática          |                     |        | 1        | 45                        | 2                 | 2                         | 3                    | 18                         | 16        |
| Física              |                     | 1      | 1        | 36                        |                   | 10                        | 13                   | 6                          | 1         |
| Química             | 1                   |        | 2        | 49                        |                   | 6                         | 9                    | 21                         | 30        |

### Interação com a Sociedade

Nos serviços prestados à comunidade pelos Departamentos de Matemática, de Física e de Química inserem-se os serviços prestados à comunidade académica e ao público em geral e as atividades dedicadas aos mais jovens. Neste âmbito, os três departamentos da FC estão envolvidos na organização da Academia Júnior de Ciências da UBI. Esta Academia tem por objetivo estimular, nos alunos das escolas secundárias da região, o gosto pela aventura da ciência. Neste sentido, a UBI proporciona a estes alunos aulas teóricas, práticas e visitas de estudo.

Das principais atividades que ocorreram, destacam-se: a realização de ações de formação e de divulgação do conhecimento matemático, através de palestras e organização de conferências, quer para a comunidade académica quer para o exterior; realização de rastreios e despistagens visuais, rastreio à retinopatia diabética para a comunidade local, consultas de optometria clínica no Centro Clínico e Experimental em Ciências da Visão; realização de serviço de auditoria ao Instituto Português de Acreditação (IPAC) na área da celulose e papel e prestação de serviços a empresas, nomeadamente, à ATTCEI – Associação de Transferência de Tecnologia e Conhecimento para Empresas e Instituições e à INDEST – Indústria de Etiquetas Estampadas, Lda.

### Outras atividades de relevo

Entre as atividades desenvolvidas pelos departamentos, destacam-se:

- Organização e dinamização das Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2016, 27 de fevereiro 2016;
- Organização das provas regionais das Olimpíadas de Química Júnior, 9 de abril 2016;
- Dinamização de atividades enquadradas no programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias com o projeto “Estudo dos efeitos da radiação na Biota”;
- Atividades desenvolvidas no âmbito do programa Atividades Campo de Férias-fUBI Verão, LabexpoRad-UBIMedical;
- Práticas laboratoriais com alunos do 12º ano da Escola Secundária Quinta das Palmeiras;

- Concurso CarpeMAT, dirigido a alunos do ensino secundário inscritos nas escolas dos distritos da Guarda e Castelo Branco, com o apoio da Delegação Regional do Centro, da Sociedade Portuguesa da Matemática e da Associação de Professores de Matemática, que pretende promover o gosto pela Matemática e a habilidade para a resolução de problemas matemáticos entre os alunos do ensino secundário.

### **Ações de formação**

- Formação contínua de professores do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- Ações de formação para professores dos Agrupamentos 100 e 101, na área da Física;
- Cursos de formação profissional para a TECNICELPA - Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel;
- Formação complementar em Matlab: Desenvolvimento de Programas Interativos.

### **1.1.2 Faculdade de Engenharia**

Durante o ano de 2016, foi prosseguido o trabalho prévio rumo à afirmação da Faculdade como escola criadora de conhecimento, integrando a investigação científica e a criação artística de cariz tecnológico como um traço da sua cultura, trabalho e organização, contribuindo, à sua escala, para a afirmação da UBI como uma *Research University*. Para este fim, a Faculdade integra quatro unidades de investigação e participa ou colabora com três laboratórios associados.

#### **Oferta Formativa**

No ano letivo de 2016/2017, a Faculdade tem em funcionamento um leque de 11 cursos de primeiro ciclo ou de mestrado integrado da Faculdade de Engenharia, 10 cursos de segundo ciclo e 10 programas doutorais. Os cursos certificados pela FEANI INDEX encontram-se indicados na Tabela 3.

*Tabela nº 3 - Cursos Certificados pela FEANI (Federação Europeia de Associações Nacionais de Engenharia)*

| <b>Departamento</b>            | <b>Curso</b>  |
|--------------------------------|---|
| Ciências Aeroespaciais         | Licenciatura em Engenharia Aeronáutica<br>Mestrado Integrado em Engenharia Aeronáutica                  |
| Engenharia Civil e Arquitetura | Licenciatura em Engenharia Civil  |
| Engenharia Eletromecânica      | Licenciatura em Engenharia Eletromecânica<br>Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores |
| Informática                    | Licenciatura em Engenharia Informática  |

### Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação

As atividades de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação (I&DI) são realizadas principalmente nas sete Unidades de Investigação, existentes na Faculdade, constituindo a produção científica um dos principais resultados das atividades de I&DI realizadas na Faculdade, para além das instalações piloto, protótipos laboratoriais, demonstradores, aplicações computacionais e desenhos ou modelos. A Tabela 4 apresenta um resumo da produção científica publicada em 2016, em termos de livros de autor ou editados, capítulos em livros, artigos em revistas científicas internacionais indexadas à *Web of Science* e *Scopus* e artigos em revistas científicas internacionais não indexadas àquelas bases de dados, artigos em revistas nacionais e comunicações em congressos com publicação de artigos ou resumos em atas ou livros de resumos.

Tabela nº 4 - Resumo da produção científica publicada em 2016.

| Subunidade Orgânica            | Livros |        |           | Revistas                  |                   | Comunicações em Congressos |           |
|--------------------------------|--------|--------|-----------|---------------------------|-------------------|----------------------------|-----------|
|                                | Autor  | Editor | Capítulos | Internacionais JCR/SCOPUS | Outras Indexações | Internacionais             | Nacionais |
| Ciências Aeroespaciais         | -      | -      | -         | 6                         | 9                 | 9                          | 16        |
| Ciência e Tecnologia Têxteis   | 1      | -      | 2         | 8                         | -                 | 12                         | 7         |
| Engenharia Civil e Arquitetura | 7      | 1      | 4         | 29                        | 35                | 18                         | 6         |
| Engenharia Eletromecânica      | -      | -      | 9         | 50                        | -                 | 46                         | 13        |
| Informática                    | 3      | -      | 10        | 21                        | 1                 | 19                         | 4         |

### Atividades de Ligação às Empresas e à Sociedade

Os docentes da Faculdade de Engenharia desenvolveram diversas ações de cooperação com as empresas, tendo em vista a realização de projetos universidade-empresa, transferência de conhecimento e de tecnologia, a orientação de doutoramentos em ambiente empresarial, a peritagem técnico-científica e a prestação de serviços. A Tabela 5 descreve as prestações de serviço mais relevantes em 2016, envolvendo a celebração de um contrato ou de um protocolo de cooperação com a Universidade, através de um Departamento da Faculdade.

Tabela nº 5 - Prestações de Serviços mais relevantes da Faculdade em 2016

| <b>Departamento de Ciências Aeroespaciais</b>                  |  |                    |                                |
|--|--|--------------------|--------------------------------|
| CEiiA  | Prestação de serviço ao CEiiA para avaliação de soluções de armaduras que incorporam cortiça no âmbito do projeto “Study to investigate opportunities and challenges of Lightweight constructions for Armoured Multi-Purpose Vehicles (LAMPV)”, que tem por referência o Project Arrangement (PA) Nº B-1416-GEM3-GP, estabelecido entre os Ministérios da Defesa de Portugal, Alemanha, Itália, Holanda e Espanha, no âmbito da Agência Europeia de Defesa (EDA). (valor: 24.760,00€). | Pedro Gamboa       | 1 junho 2016 – 20 janeiro 2017 |
| Comunidade Inter Municipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela | Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), em parceria com a empresa TIS, PT.   | Jorge Silva        | jul/2016                       |
| Comissão Europeia  | EU Guidance on Urban Vehicle Access Regulations – Information provision of route guidance for urban logistic vehicles, data sharing and use of ICT (Contract No. MOVE/C1/2014-370), em parceria com o IST_ULisboa.   | Jorge Silva        | jul/2016                       |
| IPQ  | CT190, com ação nos grupos de trabalho: GT2 (Formação), GT3 (RPAS), e GT4 (Handling).  | Jorge Silva        | jul/2016                       |
| <b>Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura</b>          |  |                    |                                |
| C.M. de São Pedro do Sul                                       | Direção Técnica do Campo Hidromineral e Geotérmico de S. Pedro do Sul  | L M Ferreira Gomes | 2016                           |
| C.M. de Penamacor  | Direção Técnica de Termas de Águas   | L M Ferreira Gomes | 2016                           |
| C.M. de Pampilhosa da Serra                                    | Assessoria Técnica para as Águas do Vidual   | L M Ferreira Gomes | 2015                           |
| GDTP – Grupo de Desenvolvimento das Termas de Portugal         | Direção Técnica das Termas de S. Vicente e de S. Miguel-Assessoria Técnica das Termas de S. Tiago e do Bicanho   | L M Ferreira Gomes | 2016                           |
| Inatel   | Direção Técnica  | Victor Cavaleiro   | Julho 2015                     |
| C. M. do Sabugal-Termas do Cró                                 | Direção Técnica  | Victor Cavaleiro   | Maió 2015                      |
| Scutvias-auto estradas Beira Interior                          | Monitorização Ambiental – Mapas de ruído e Plano de ação   | Victor Cavaleiro   | Maió/2016                      |
| EsRI-Portugal  | Formação em SIG  | Victor Cavaleiro   | Set/2015                       |

| <b>Departamento de Engenharia Eletromecânica</b> |   |   |                               |
|--|---|---|-------------------------------|
| Procifisc-Engenharia e Consultadoria Lda.        | Painéis amovíveis passíveis de se poderem adaptar a espaços de diferentes volumetrias   | Paulo Reis e Abílio Silva   | 2016                          |
| ENFORCE  | Conceção de um sistema de produção, controlo e otimização de trocas e vendas de energia com estrutura para carregamento de baterias de veículos | Maria Rosário Calado  | 2016                          |
| AFTEBI   | Coordenação Pedagógica do Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Tecnologia Mecatrónica (nível  | Pedro Dinis Gaspar  | Dez/2012                      |
| Imagination Technologies                         | Tradução de livro científico  | António Espírito Santo  | Set/2016                      |
| AFTEBI   | Coordenação Pedagógica do Curso de Especialização Tecnológica (CET) em <i>Automação, Robótica e Controlo Industrial</i> (nível V)               | Pedro Dinis Gaspar  | Mai/2010                      |
| PROCIFISC  | projeto SMW System  | Paulo Reis e Abílio Silva   | 01/03/2016<br>–<br>04/11/2016 |
| ENSIGUARDA                                       | Formação profissional (nível médio, III)  | Fernando Santos   | Out/2007                      |
| <b>Departamento de Informática</b>               |   |   |                               |
| Altran Portugal                                  | Participação em curso de pós-graduação em Java Enterprise Edition (EJB e JPA) para a empresa Altran Portugal.                                   | Paula Prata   | Agosto/<br>2016               |
| CFIUTE   | Accessing the Wan   | Pedro Ricardo Morais Inácio   | Nov/2016                      |
| CFIUTE   | Curso Intensivo de Java Enterprise Edition  | Paul Andrew Crocker,<br>Maria Paula Prata de Sousa,<br>João Paulo de Sousa Ferreira Fernandes,<br>Simão Patrício Melo de Sousa,<br>João Paulo da Costa Cordeiro | Julho/2016                    |

|        |                              |  |            |
|--------|------------------------------|--|------------|
| CFIUTE | LINUX ESSENTIAL - 1ª Edição  | Pedro Ricardo Morais Inácio, Nuno Miguel Garcia dos Santos | Abril/2016 |
| CFIUTE | LINUX ESSENTIAL - 2ª Edição. | Pedro Ricardo Morais Inácio, Nuno Miguel Garcia dos Santos | Nov./2016  |
| CFIUTE | Introduction to Networks I   | Nuno Miguel Garcia dos Santos                              | Fev./2016  |

### 1.1.3 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

#### Ensino

Verificou-se uma subida acentuada dos alunos matriculados nos principais cursos de 1.º Ciclo oferecidos, registando-se uma melhoria geral na procura externa dos nossos cursos, bem como, por via da mobilidade Erasmus (IN). De uma forma geral, registou-se uma procura significativa nos 2.º Ciclos, sendo de registar a subida acentuada de matriculados no curso de 2.º Ciclo em Economia. Em suma e face a 2015-2016 verificou-se um aumento de 114 alunos matriculados no 1.º ciclo e mais 23 alunos matriculados no 1º ano dos 2.º ciclos.

#### Investigação

Nos resultados da investigação científica dos docentes da FCSH verificou-se uma ligeira diminuição dos livros publicados (menos 3) compensada pela publicação de mais 8 capítulos de livros. Registou-se ainda um crescimento de 13 artigos publicados em periódicos de referência internacional e 10 artigos em conferências relevantes.

|                            |   | DGE | SOC | DPE | DCD | TOTAL      |                            |            |
|----------------------------|---|-----|-----|-----|-----|------------|----------------------------|------------|
| <b>INVESTIGAÇÃO (2016)</b> | Livros Científicos                            | 10  | 3   | 2   | 3   | <b>18</b>  | <b>INVESTIGAÇÃO (2015)</b> | <b>21</b>  |
|                            | Capítulos de livros científicos               | 31  | 16  | 2   | 20  | <b>69</b>  |                            | <b>61</b>  |
|                            | Artigos completos em revistas científicas     | 102 | 12  | 40  | 50  | <b>204</b> |                            | <b>191</b> |
|                            | Artigos em conferências                       | 77  | 31  | 6   | 66  | <b>180</b> |                            | <b>170</b> |
|                            | Participação em projetos científicos          | 12  | 8   | 20  | 9   | <b>49</b>  |                            | <b>47</b>  |
|                            | Publicações técnicas de divulgação científica | 6   | 1   | 1   | 3   | <b>11</b>  |                            | <b>33</b>  |
|                            | Outros trabalhos                              | 16  | 54  | 24  | 52  | <b>146</b> |                            | <b>66</b>  |

## **Internacionalização**

Um aspeto a considerar como objeto de análise de toda a FCSH prende-se com a internacionalização e a mobilidade Erasmus. Com efeito, não se conseguiu atingir ainda o patamar pretendido, apesar dos esforços e da designação de uma vice-presidência para o efeito. Observa-se uma periferização geográfica da mobilidade no quadro do programa Erasmus. Trata-se de um problema complexo e que, no nosso entender, merece uma análise mais profunda das suas causas e consequências, visando uma resposta estratégica de recentramento em países mais importantes, o que apenas será viável no médio prazo.

### **1.1.4 Faculdade de Artes e Letras**

#### **Ensino**

No ano letivo de 2016/2017, em curso, a FAL tem em funcionamento seis cursos de 1.º ciclo, um dos quais (o de Ciências Políticas e Relações Internacionais) partilhado com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), dez cursos de 2.º ciclo e dois cursos de 3.º ciclo, a que se juntavam outros dois, de Ciência Política e de Estudos em Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade (Programa Doutoral FCT), em consórcio com outras universidades. A FAL, através do seu Departamento de Comunicação e Artes (DCA), colabora também com dois cursos de Design de 1º ciclo e dois de 2º ciclo (Design de Moda e Design industrial), sediados na Faculdade de Engenharia. Oferece ainda Pós-doutoramentos em Comunicação e em Letras. A FAL, através do seu Departamento de Letras (DL) e do Laboratório de Línguas nele sediado, oferece ainda quarenta cursos de formação contínua, predominantemente na área das línguas estrangeiras e de português para estrangeiros.

Além dos cursos da FAL ou a ela diretamente ligados, os docentes do DCA lecionam também nos seguintes cursos da UBI: Medicina, Ciências Farmacêuticas, Ciências Biomédicas e Gerontologia (Faculdade de Ciências da Saúde); Informática Web (Faculdade de Engenharia); Marketing, Gestão, Gestão de Unidades de Saúde (FSCH). De realçar a consolidação da colaboração dos docentes de Filosofia em diferentes UC oferecidas nos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde. Esta colaboração é visível no aumento de carga letiva e na coorganização de atividades, como por exemplo a proposta de formalização de um código de conduta académico no âmbito da UC Arte da Medicina.

De realçar, ainda, a realização de diversos workshops e seminários nas áreas do Design, do Cinema e das Ciências da Comunicação por profissionais externos à UBI. Os docentes foram apoiados por um corpo de pessoal não docente constituído por sete pessoas, das quais uma tem o grau de mestrado e duas o de licenciatura.

Em termos de aproveitamento global dos estudantes da FAL (aprovados/avaliados), no ano letivo de 2014/15 ele cifrou-se em 91%, em linha com os resultados dos últimos anos; e que é ligeiramente mais baixa, de 85%, quando consideramos os aprovados/inscritos.

No que se refere à avaliação de cursos, em 2016 foram avaliados, pela A3Es, sete cursos da FAL: três de 1º ciclo (Cinema, Design Multimédia e Estudos Portugueses e Espanhóis), três de 2º ciclo

(Cinema, Design Multimédia e Estudos Didáticos, Culturais, Linguísticos e Literários, que adotou a nova designação de Estudos Lusófonos), e um de 3º ciclo (Filosofia). Todos os cursos foram acreditados pela A3ES, ainda que por períodos diversos e mediante exigências diversas.

Ainda durante 2016 foram propostos, à A3ES, três novos cursos de pós-graduação: um 2º ciclo em Estudos de Cultura (aprovado), um 3º ciclo em Estudos Portugueses e Lusofonia (não aprovado) e um 3º ciclo em Artes (a aguardar decisão).

### **Investigação, desenvolvimento e inovação**

Em matéria de publicações científicas, a comparação entre os anos de 2015 e 2016 mostra uma diminuição significativa no número de livros, uma manutenção do número de capítulos de livros e um aumento significativo dos artigos publicados em revistas, quer internacionais, quer nacionais (de 37 para 51); apesar destas variações, o número total de publicações manteve-se análogo ao do ano anterior (passou de 135 para 134).

No que se refere a comunicações em congressos internacionais e nacionais, em 2016 o seu total baixou ligeiramente em relação a 2015 (de 127 para 120).

Para além da participação dos seus docentes em eventos científicos realizados fora da UBI, em Portugal e no estrangeiro, ao longo de 2016 a FAL organizou um total de 20 eventos científicos que incluíram conferencistas e participantes nacionais e estrangeiros. Organizou também 10 palestras científicas.

Quanto a projetos de investigação financiados, no ano de 2016 a unidade de investigação Comunicação, Filosofia e Humanidades (LabCom.IFP) teve um financiamento de 75.000,00€; funcionou também um projeto apoiado pelo ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual) destinado às Curtas-Metragens dos alunos de Cinema.

No que diz respeito a doutoramentos, em 2016 concluíram o seu doutoramento 2 docentes.

Continuou-se, em 2016, a publicação das revistas *Estudos em Comunicação* e *DocOline – Revista Digital de Cinema Documentário* (em parceria com a Universidade Federal de Campinas – UNICAMP), ambas do DCA, e *UBILETRAS*, do DL. Iniciou-se, ainda, a publicação de uma nova revista do DCA, a *Eikon*.

Continuou-se, igualmente, a atividade da editora digital Livros LabCom, e das bibliotecas digitais BOAL - Biblioteca On-line Áudio de Literatura, BOCC -Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, e LUSOSOFIA - Biblioteca On-line de Filosofia.

Mencione-se, finalmente, a continuação da participação dos docentes/investigadores da FAL no doutoramento FCT Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade, que envolve a cooperação do Labcom.IFP com outras cinco unidades de investigação nacionais na área das Ciências da Comunicação.

### **Atividades de prestação de serviços e de interação com a comunidade**

Esta vertente materializou-se em atividades como as seguintes: cursos de extensão; cursos livres de línguas, ministrados no Laboratório de Línguas; conferências e palestras em escolas e outras instituições da comunidade envolvente; participação em projetos conjuntos com algumas dessas mesmas instituições; assessoria e apoio técnico do CREA a instituições externas à UBI;

programação de cinema da Cinubiteca, destinada à comunidade universitária e ao público em geral; publicação do jornal on-line Urbi et Orbi; emissões regulares da Tubiweb e da Rubiweb, a TV e rádio on-line da UBI; produção de programas em rádios regionais; colaboração regular de docente da FAL nos meios de comunicação regionais, nomeadamente o *Notícias da Covilhã*, o *Jornal do Fundão* e a Rádio Cova da Beira.

### **Outras atividades de relevo para a Faculdade**

A internacionalização de docentes e discentes continua a ser um dos principais desideratos da FAL, tendo vindo a assumir várias formas.

Quanto à mobilidade no âmbito do programa Erasmus e outros, e ao contrário do que tinha vindo a acontecer nos anos anteriores, no ano de 2015/16 as idas de estudantes da FAL para o estrangeiro (*OUTgoing*) ultrapassaram largamente as vindas de estudantes estrangeiros para a FAL (*INcoming*), com 41 e 28, respetivamente, sendo o curso mais representado nas idas e nas vindas o de Ciências da Comunicação (13 estudantes em cada um dos casos); quanto aos países, o primeiro em matéria de idas foi a Espanha (14 estudantes), sendo o das vindas o Brasil (20 estudantes). Nesse conjunto, 19 mobilidades referem-se a estágios (18 idas e 1 vinda).

À mobilidade descrita anteriormente deve juntar-se, também, a que existe no âmbito dos mestrados/2<sup>os</sup> ciclos e dos doutoramentos/3<sup>os</sup> ciclos da FAL, concretamente os de Ciências da Comunicação e de Filosofia, em que se tem vindo a verificar um aumento sustentado de inscrições de estudantes oriundos de países de língua portuguesa como o Brasil e Angola, bem como de “doutorandos sanduíche”.

Refira-se, ainda, a continuação do doutoramento em Ciências da Comunicação em cotutela da UBI e da Universidade Federal da Bahia, iniciado no ano letivo de 2013/14, e entretanto alargado à Universidade Federal do Recife e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Merecem ainda uma menção especial as atividades de publicação de livros (nos Livros LabCom, mas também em editoras estrangeiras), revistas (*Estudos de Comunicação*, *DocOnline*), bem como de manutenção de bibliotecas on-line (*BOCC* e *Lusosofia*), e que integram investigadores nacionais e estrangeiros nos seus corpos editoriais e têm, nalguns casos, *mirrors* no estrangeiro.

Formalizaram-se também, em 2016, dois protocolos de cooperação entre a FAL e universidades estrangeiras.

## **1.1.5 Faculdade de Ciências da Saúde**

### **Ensino**

Em relação ao número de alunos, e comparativamente a 2015, houve um ligeiro aumento do número total de inscritos na FCS (0,7%), essencialmente baseado no incremento de alunos de pós-graduação e de Doutoramento. Este ligeiro aumento configura, na realidade uma estabilidade global do número de alunos da Faculdade, mas que se subdivide numa ligeira diminuição do número de alunos em nível pré-graduado (mais notória no 1<sup>o</sup> Ciclo em Optometria) e num aumento

substancial a nível dos 2º Ciclos em Optometria em Ciências da Visão e em Ciências Biomédicas, bem como nos doutoramentos, particularmente em Medicina e, em menor grau, em Biomedicina.

### **Cursos Não Conferentes de Grau**

Em 2016, tiveram lugar 5 Cursos Não Conferentes de Grau da FCS e CICS:

- a) *Curso de Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Primários (CSP)*, organizado pela FCS.
- b) *Curso de “Nanomaterials safety: Fundamentals, Characterization, and Toxicology”*, organizado pelo NuESA, da FCS.
- c) *Curso “Nuclear Magnetic Resonance (NMR): principles and applications in Biomedicine”*, organizado pelo CICS.
- d) *Cursos de “Formação em Ventilação Mecânica não Invasiva”*, organizado pela equipa do LaC.
- e) *Cursos de “Suporte Avançado de Vida”*, organizado pela equipa do LaC.

### **Aspetos ligados ao modelo de ensino e sua avaliação**

Em 2016, decorreram as visitas das Comissões de Avaliação Externa da A3ES a alguns dos cursos da Faculdade: Optometria e Ciências da Visão (1º e 2º Ciclos), Medicina (Mestrado Integrado e 3º Ciclo). Toda a faculdade (docentes, discentes, funcionários) colaborou na preparação da documentação a enviar, bem como na preparação das visitas. Em termos de coordenação, estas ações decorreram com a colaboração da Presidência e coordenação conjunta da Vice-Presidência para a Gestão e Ensino, Coordenação do GEMA-CS e Direções de Curso.

### **Discussão de práticas pedagógicas na FCS**

Em 2016 (Maio e Outubro) decorreram duas sessões do Fórum Pedagógico, no âmbito do programa *“Inspire, Be inspired”*. Esta iniciativa, da responsabilidade do GEMA-CS, teve como principais objetivos partilhar experiências pedagógicas praticadas pelos docentes nos diferentes cursos, debater essas experiências na perspetiva da sua possível melhoria e aplicação noutros contextos e, deste modo, contribuir para a melhoria do processo pedagógico na faculdade.

Finalmente, a Faculdade, através do GEMA-CS, esteve envolvida na organização do 2º Congresso Nacional de Investigação em Educação Médica, realizado nos dias 18 e 19 de novembro de 2016 na FCS. Este congresso teve cerca de 90 participantes oriundos de diversas escolas de medicina e ciências da saúde nacionais e estrangeiras, contou com convidados estrangeiros que realizaram duas conferências plenárias, tendo sido apresentados 58 trabalhos em forma de poster ou comunicação oral.

### **Internacionalização e Mobilidade Internacional**

Tem havido uma consolidação dos programas de mobilidade envolvendo a Faculdade, com alunos dos vários cursos, no âmbito dos programas Erasmus+, Almeida Garrett e Programas de Bolsas Luso-Brasileiras e Ibero-Americanas (no total, mobilização de 57 alunos).

Deu-se também continuidade ao protocolo estabelecido para receber estudantes internacionais e bolsiros do INAGBE – Angola, com alunos vindo para a FCS frequentar os 1º e 2º Ciclos em Ciências Biomédicas, bem como os 3º Ciclos em Medicina e em Biomedicina.

Também é de realçar a colaboração da FCS/UBI com outras universidades europeias, no âmbito do *European Masters' Degree in Care and Technology*, e que incluiu a colaboração de docentes da FCS – Prof. Doutor Ilídio Correia e Prof. Doutor Miguel Castelo Branco. Neste contexto, estudantes de vários países europeus vieram frequentar unidades deste mestrado na FCS-UBI.

## Investigação

A Tabela 6 reflete as publicações dos membros do CICS – Centro de Investigação em Ciências da Saúde, que sofreu uma redução de 19%.

Tabela nº 6 – Publicações no CICS entre 2011 e 2016

|   | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|------|------|------|------|------|
| Artigos em Revistas Internacionais com <i>Peer Review</i> | 99   | 109  | 136  | 128  | 139  |
| Rácio Artigos em Rev. Intern./ Investigador               | 2,0  | 2,1  | 2,7  | 2,1  | 2,4  |
| Média de Fator de Impacto Artigos (ISI Web of Knowledge)  | 3,5  | 3,0  | 3,2  | 3,6  | 3,2* |

A análise deste quadro permite verificar que, ao longo dos anos, tem havido um incremento sólido e persistente da produção científica, que se reflete em termos quantitativos de 99 artigos, em 2012, para 139, em 2016.

É ainda de referir que o CICS-UBI organizou o X Simpósio CICS, que contou com a participação de mais de 200 investigadores. Foram ainda organizados 13 seminários dos ciclos de Seminários em colaboração com os 3º Ciclos da FCS.

## Projetos de investigação centrados em problemas de saúde

Foram iniciados ou aprofundados, em 2016, novos projetos neste âmbito, e que também incorporam atividades de monitorização da comunidade e de “Educação para a Saúde”:

- a) *Estudo sobre Bem-Estar em Pessoas com mais de 65 anos* (Consórcio “Idade+”);
- b) *Estudo de monitorização e da associação entre exposição a fatores ambientais domésticos e expressão de doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) e asma*, na área da Cova da Beira;
- c) Projeto *RESPIRA – Environmental risk factors for the development and progression of pulmonary diseases*;
- d) *Projeto 6 x 60 x 6* - Estudo de monitorização da exposição a fatores ambientais domésticos em habitações construídas em diferentes épocas e sua eventual associação com alterações da saúde humana na Cova da Beira;

- e) *Estudo da eficácia clínica da crenoterapia na asma brônquica e na rinite crónica* – projeto aprovado pela CCDRC, Projeto PROVERE Termas.
- f) *Estudos no âmbito da área de Telemonitorização*.

## **Cooperação Nacional e Regional**

### **Programas de monitorização da saúde na comunidade**

Em 2016, efetuaram-se as seguintes ações (que integram aspetos ligados à investigação) no âmbito da componente de monitorização de parâmetros de saúde:

- a) *Rastreio de Memória* – 7 de maio 2016; rastreio cognitivo do grupo de estudos de envelhecimento da FCS “+Velhos+”
- b) *Monitorização da capacidade de utilização de inaladores para asma em idosos* - coorte de doentes idosos do concelho da Covilhã, com asma brônquica.
- c) *Monitorização dos níveis de exposição a fatores ambientais domésticos* em indivíduos com e sem doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) e asma, na área da Cova da Beira.
- d) *Projeto 6 x 60 x 6* - Monitorização dos níveis de exposição a fatores ambientais domésticos em habitações construídas em diferentes épocas e sua associação com alterações da saúde humana na área da Cova da Beira.

### **Ações de Educação para a Saúde**

Em 2016, foram efetuadas as seguintes ações de Educação para a Saúde, integradas em diferentes iniciativas:

- 28 janeiro - Workshop de “Tele-Saúde: interoperabilidade, qualidade e sustentabilidade económica”.
- 4 fevereiro – Palestras pelo CICS/UBI, no âmbito do Dia Mundial do Cancro (World Cancer Day).
- 14 março –UBI Experiência “Virar o coração do avesso”;
- 19 e 20 março - Ação orientada para o público em geral, organizada através da FCS, do CICS-UBI, Sociedade Portuguesa de Neurociências;
- 29 abril - Conferência sobre alimentação no idoso, destinada a toda a população com mais de 65 anos;
- 12 e 13 maio - O CICS-UBI celebrou a primeira edição dos Dias do CICS.
- 18 junho - Participações no Dia Municipal do Idoso (em colaboração com MedUBI, UBIPharma, BioMedUBI e NEOUBI).
- 26 junho - Palestra “Visão e processo de aprendizagem. Existe relação?”;
- Julho 2016 - Ciência para Diferentes Públicos;
- Setembro - “Sunset” de Integração Científica” em setembro.
- Setembro a dezembro - Conferências sobre vários aspetos do envelhecimento, no âmbito do Consórcio “Idade+”.

## **Atividades diversas**

- 19 novembro realizou-se na FCS o 2º Congresso Nacional de Investigação em Educação Médica;
- O BioMedUBI promoveu o II Ciclo de Conferências Biomédicas à Tarde;
- A XII CAO's (Conferências Abertas em Optometria);
- O VIII Congresso MedUBI foi dedicado ao doente do século XXI;
- O II Congresso Científico Anual UBIPharma, sobre “Farmacogenómica/Farmacogenética: Todos Iguais, Todos Diferentes”;
- A “Universidade de Verão” decorreu nos dias 4 a 8 de julho.
- A inauguração do museu, denominado Memórias da Saúde;
- O XI Simpósio do Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI);
- O V Simpósio de Emprego e Oportunidades em Ciências Biomédicas;
- O IX Hospital Faz de Conta decorreu entre 13 e 19 de abril;
- 4ª edição da Cerimónia da Bata Branca destinada aos alunos do 3º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM);
- No dia 21 janeiro, a FCS-UBI, inaugurou o Centro Clínico Experimental em Ciências da Visão.

## **Algumas palestras que decorreram na FCS**

- 19 fevereiro – “O plano nacional de Saúde Mental”;
- 15 março – “Diagnóstico, tratamento e investigação em cancro na era da Medicina de precisão”;
- 26 abril - “O sistema de Saúde em Hong Kong”;
- 2 junho – “Plantas, mitos, fabulações e realidades”;
- 31 outubro – “Nanomaterials and human health”.

## **1.2 Instituto Coordenador da Investigação (ICI)**

O Instituto Coordenador da Investigação (ICI) da Universidade da Beira Interior é uma unidade orgânica, nos termos do Artigo 7º dos Estatutos da Universidade da Beira Interior. O ICI promove a investigação, fomentando o cruzamento entre áreas do saber e a concretização de equipas multidisciplinares, no sentido de potenciar a capacidade de afirmação internacional da investigação científica da UBI, para além de colaborar na concretização das decisões estratégicas da UBI em matéria de investigação e desenvolvimento.

A estrutura científica do ICI assenta nas unidades de investigação que o integram.

O ICI tem os seguintes objetivos:

- Concertar a investigação científica, procurando implementar e dinamizar as orientações da UBI nesta área;

- Fomentar a sinergia entre áreas do saber e a concretização de equipas multidisciplinares, no sentido de potenciar a capacidade de afirmação internacional da investigação científica da UBI;
- Colaborar na concretização das decisões estratégicas da UBI em matéria de investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento, assim como no ensino de 3<sup>os</sup> ciclos de estudos, quando requerido;
- Recolher e disseminar a informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico no quadro do ICI e das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) que integra;
- Informar, no quadro do ICI e as UID que integra, os docentes e investigadores acerca dos programas de bolsas para investigadores;
- Apoio técnico à formulação de candidaturas a programas nacionais de investigação, bem como o apoio logístico aos investigadores e às suas equipas no período da sua execução administrativa e financeira;
- Informar, em estreita articulação com os investigadores principais de projetos PTDC e Exploratórios, assim como outros no quadro da FCT, sobre as regras de execução dos vários programas de financiamento;
- Controlar e registar as imputações de despesas a projetos, PTDC e Exploratórios, assim como outros no quadro da FCT, assim como efetuar o controlo de “overheads”;
- Realizar e submeter os relatórios administrativos e financeiros intermédios e final, designadamente, (i) organizar e promover os pedidos de pagamento de saldos, (ii) fazer a prestação de contas aos financiadores, nomeadamente através da elaboração dos dossiers financeiros dos projetos;
- Colaborar com as UID na disseminação dos resultados obtidos durante e após os períodos de execução;
- Elaborar e atualizar uma base de dados com informação sobre as candidaturas às diversas fontes de financiamento e sobre os projetos em curso;

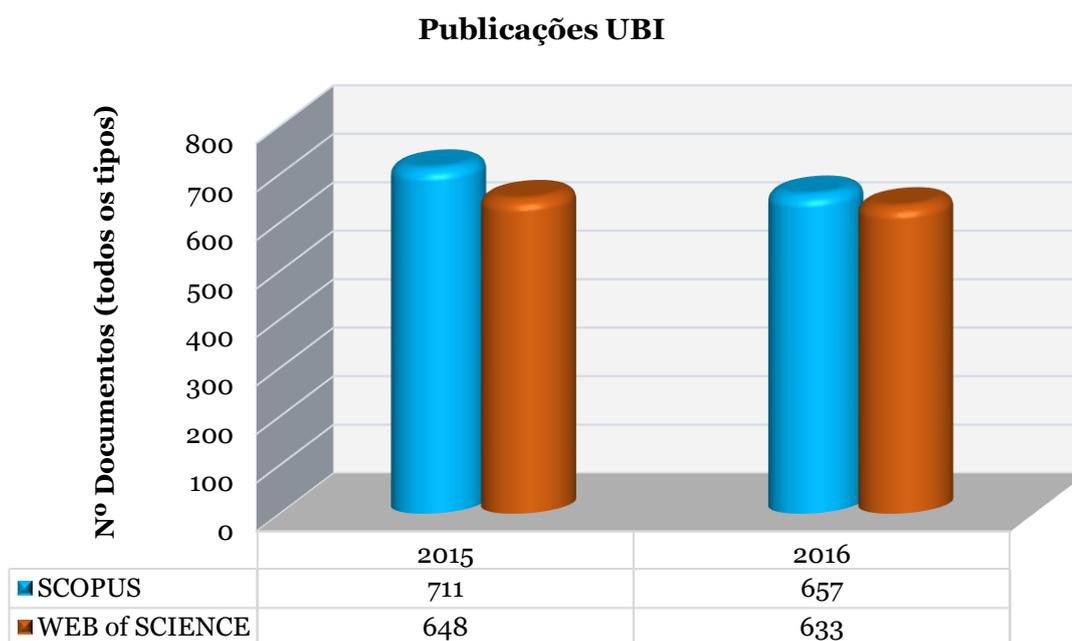
### **Atividades desenvolvidas pelo ICI**

No ano de 2016, o ICI desenvolveu e implementou uma série de ações de promoção e divulgação, nomeadamente:

- Incentivos a seminários e “Journal Club” regulares nas Unidades de Investigação;
- Ampliação da página ([ici.ubi.pt](http://ici.ubi.pt)), como ferramenta de apoio e facilitação ao trabalho de investigação;

- Apoiar execução do Financiamento Base e Fundo Estratégico ou Fundo Reestruturação, onde aplicável, por parte de UID da UBI;
- Promover concursos de Bolsas de Investigação Santander-Totta (UBI) (para o 1º ano de doutoramento), no âmbito das UID que integra; assim como bolsas de doutoramento;
- Apoiar e incentivar iniciativas de interface UID/atividade empresarial, integradas em projetos com apoio de fundos dos programas POCI e POCH (FEEI) no âmbito de Doutoramentos ou atividades desenvolvidas nas Unidades de Investigação que integra;
- Disponibilização do ficheiro em formato pdf das taxas de execução dos projetos, tais como PTDC, Exploratórios, Financiamento Base e Fundo Estratégico ou Fundo Reestruturação, com atualização quadrimestral; informação disponível na plataforma “minha UBI” com o link: <https://minha.ubi.pt/>;
- Bibliometria: análise da ferramenta SCIVAL (Elsevier) e sua possível adoção/implementação;
- Análise e discussão de incentivos às UID e equipas de projetos através de retorno de fração de overheads de projetos atribuídos a UBI no âmbito do despacho nº 2016/R/27;

## Produção científica na UBI



Fontes: **WEB of SCIENCE** e **SCOPUS** (março 2017)

Verifica-se um ligeiro decréscimo no número nas publicações indexadas em 2016, relativamente a 2015.

## Projetos

No ano 2016 tiveram a sua continuidade os projetos das unidades de investigação que iniciaram em 2015. Iniciaram a sua atividade 12 projetos de ICDT em todos os domínios científicos (PTDC).

Foi realizado o acompanhamento físico, financeiro e temporal dos projetos em curso, inseridos nos seguintes programas de financiamento:

- PTDC -Projetos de ID em todos os Domínios Científicos – FCT;
- Projetos estratégicos das Unidades de Investigação;
- Contratação de Doutorados e Pós-Doutorados – FCT;
- Investigador FCT;
- Eranetmed.

## **Atividades Desenvolvidas pelas Unidades de ID**

Apresentam-se, de seguida, os principais resultados atingidos durante o ano de 2016 para as Unidades de Investigação integrantes do ICI:

### **1. Centro de Matemática e Aplicações - CMA**

Os investigadores afetos ao grupo de matemática do CMA-UBI desenvolvem trabalho em diferentes áreas da matemática: álgebra e combinatória, geometria diferencial, sistemas dinâmicos e análise de equações diferenciais.

A implementação da dinamização de seminários regulares, minicursos ministrados por investigadores de outras instituições e organização de encontros científicos tem tido resultados muito significativos, de acordo com aqueles que são os objetivos do grupo.

#### **Produção Científica**

No âmbito da produção científica, são de registar, em 2016:

- 16 artigos publicados;
- 4 artigos submetidos;
- 5 Comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais.

#### **Mestrados, doutoramentos e pós-doutoramento**

No que se refere à produção associada ao ensino pós-graduado, salientam-se:

- 5 Orientações de alunos de Doutoramento.

#### **Outras Atividades Desenvolvidas**

De entre as atividades realizadas pela Unidade, em 2016, registam-se:

- 1 Encontros Científicos organizados;
- 2 Minicursos organizados;
- 9 Seminários organizados;
- 3 Seminários em outras universidades;
- 5 Participações de membros da equipa na organização de encontros científicos;
- 2 Outros.

### **2. Centro de Ciências e Tecnologias Mecânicas e Aeroespaciais - CMAST**

A unidade de investigação *Centre for Aerospace Science and Technologies* (CAST) foi criada em 1994. Hoje, esta unidade de investigação desenvolve estudos em Energia, Mecânica de Fluidos e Materiais, no âmbito da Engenharia Mecânica e da Engenharia Aeroespacial, com um amplo espectro de áreas científicas de atuação. Em 2013 o nome da unidade foi alterado em conformidade, para mostrar a ênfase em problemas de Engenharia Mecânica, tornando-se "*Centre for Mechanical and Aerospace Science and Technologies*" (C-MAST).

As atividades de investigação C-MAST são organizadas em dois grupos de investigação:

- **AeroMaS** - Materiais e Estruturas Aeroespaciais;
- **EnerMeF** - Energia e Mecânica dos Fluidos;

Existem ainda duas linhas temáticas transversais aos grupos, designadamente: *Space Systems*, e *Technological Forecasting & Engineering Systems*.

**AeroMaS** realiza investigação em materiais e estruturas para a indústria aeroespacial com várias aplicações para outros fins. As linhas de investigação são: Estruturas espaciais; Tendências em Sistemas Espaciais; Nanotecnologias aplicadas aos compósitos híbridos; Monitorização de estruturas compósitas com sensores óticos; Reciclagem e reutilização de resíduos industriais e materiais de uso.

**EnerMeF** desenvolve investigação em dinâmica de fluidos computacional (CFD), transferência de calor, previsão tecnológica e tecnologias de energia e otimização de sistemas de energia. Algumas linhas mais concretas: Perdas de Energia em Sistemas; Sistemas de propulsão e aerodinâmica aeroespacial; Modelos computacionais para a reologia; Atuadores de plasma e magneto-hidrodinâmica.

O C-MAST obteve resultados científicos interessantes e assegurou o desenvolvimento sustentável de programas científicos onde esteve envolvido. Estes esforços receberam reconhecimento internacional significativo.

Os resultados da investigação realizada têm sido amplamente publicados e os indicadores de produtividade têm crescido consideravelmente. Todos os elementos integrados do C-MAST têm publicado em revistas indexadas ao ISI/Web of Science (WoS); alguns artigos aparecem nas melhores revistas nas respetivas áreas. O número de citações, embora diferentes em várias áreas de atividades do C-MAST, também tem aumentado significativamente.

A colaboração com a indústria ocorreu em várias dimensões:

- pela cooperação em projetos de investigação liderados por empresas nacionais e consórcios internacionais no âmbito do QREN, 7.º PQ e contratos da FCT (por exemplo, EFAFLU, Termolab, Engys, Nimbus, Danone, Frulact, IPQ);
- através de contratos de prestação de serviços para empresas de consultoria técnica ou equipamento especializado para testes (por exemplo, Polisport, Edifer, Sodécia);
- e por meio do conhecimento avançado dos técnicos das empresas com alunos de mestrado ou doutoramento com objetivo de encontrar novas soluções para os problemas da empresa (por exemplo, Transportes Caetano, CEIIA, Electrofrio).

### **Produção Científica**

No que se refere à produção científica se refere, em 2016 registaram-se:

- 71 Artigos científicos publicados no ISI;

- 18 Artigos científicos publicados no SCOPUS;
- 6 Capítulos em livros científicos;
- 34 Comunicações em conferências internacionais.

### **Projetos**

No âmbito dos projetos de investigação, encontravam-se em curso os seguintes 6 projetos com participação direta de investigadores do C-MAST:

- SMW System;
- ICV/CSIC Madrid;
- +Agro; + Pêssego;
- PAC-Energia;
- ERANETMED.

### **3. Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas – C-MADE**

O Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas (C-MADE) é uma unidade de investigação e desenvolvimento em engenharia civil e áreas afins, constituída em consórcio entre a Universidade da Beira Interior (UBI) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que possuem recursos complementares para a investigação, formação avançada, desenvolvimento tecnológico e inovação, no âmbito dos seus objetivos científicos.

A missão do C-MADE é a promoção da excelência científica e técnica em investigação e inovação, contribuindo para novos desenvolvimentos em áreas científicas fundamentais, em materiais e tecnologias da construção na área de engenharia civil e afins, que são necessários para uma premente e eficaz adaptação e mitigação do impacto das mudanças sociais e ações climáticas.

Os objetivos científicos do C-MADE estão estruturados nos seguintes quatro eixos estratégicos:

1. Materiais e ligantes sustentáveis, que abordam os principais aspetos relacionados com o desenvolvimento e a utilização de ligantes ambientalmente sustentáveis para os edifícios e infraestruturas rodoviárias;
2. Comportamento mecânico e durabilidade, abordando temas como a segurança estrutural e durabilidade dos sistemas de edifícios e infraestruturas e da implementação de sistemas de alerta inteligentes, incluindo sistemas de monitorização;
3. Eficiência energética e meio ambiente, com enfoque no uso mais inteligente da energia, melhorando a eficiência energética dos edifícios e equipamentos e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, através da mudança de comportamento e utilização de energias alternativas, bem como de soluções construtivas mais adequadas;
4. Eficiência dos recursos e matérias-primas, abordando o uso sustentável e eficiente dos recursos, a mitigação dos impactos ambientais humanos e a adaptação às mudanças globais.

### **Produção Científica**

No âmbito da produção científica, são de registar, em 2016:

- 1 Patente Nacional;
- 11 Livros e capítulos de livros científicos;
- 38 Artigos completos em revistas científicas;
- 46 Artigos em conferências.

### **Projetos**

Em 2016, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- European Commission Horizon2020;
- MARIE Skłodowska-CURIE Actions, Research and Innovation Staff Exchange (RISE);
- “REMINE – Reuse of Mining Waste into Innovative Geopolymeric-based Structural Panels, Precast, Ready Mixes and Insitu Applications”, project no. 645696, Coordinator: Beira Interior University (PT) (participants: Brunel University (UK), Silesian University (PL) Bologna University (IT), Granada University (SP), Strathclyde University (UK), Alsitek Ltd (UK). Sofalca, Lda (PT), Beira Serra (PT)), 01/01/2015 ~ 31/12/2018, project value €567,000 (EC contribution).

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

São ainda de salientar as seguintes atividades:

- Organização da conferência internacional ICOSADOS 2016;
- Iniciativas de divulgação científica;
- Organização de 15 seminários e conferências.

## **4. Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais – FibenTech**

### **A - GRUPO - Fiber Materials – Chemistry**

O Grupo "Fiber Materials - Chemistry" realizou investigação fundamental e aplicada que visa contribuir para a exploração sustentável dos recursos naturais renováveis, nomeadamente os fibrosos, e satisfazer as exigências das sociedades modernas em materiais funcionais sustentáveis, nomeadamente, os têxteis funcionais para a área da saúde e materiais que possam substituir os atuais produtos obtidos tendo por base o petróleo.

Para além da atividade de natureza científica, o grupo também desenvolve trabalho que visa resolver questões específicas de empresas, tais como o que se realiza para a Empresa INDEST (através de um vale I&D H2020), com o projeto “Revalorização do Papel Siliconado. Estudo da remoção / dispersão do revestimento do papel siliconado, de forma a que possa ser reintegrado no processo de produção de Papel” e para a empresa CELTEJO, no âmbito de um projeto QREN.

### **B – GRUPO - Fiber Materials – Physics**

O Grupo “Fiber Materials-Physics” tem levado a efeito investigação sobre a área “Smart Textiles” e Product Engineering Design”, seguindo orientações da Agenda Estratégica para a investigação pela Plataforma Tecnológica Europeia para o Futuro dos Têxteis e Vestuário. Na linha “Smart Textiles” têm sido desenvolvidos protótipos integrando funcionalidades múltiplas e sistemas interativos para aplicações lúdicas, entretenimento e decoração. Tem desenvolvido sensores e outros componentes eletrónicos por meio de técnicas de bordado industrial. Tem-se ainda dedicado ao desenvolvimento de novos materiais têxteis e papeleiros para aplicações específicas, utilizando processos inovadores como a polimerização em fase de vapor, a impressão digital e a simulação 3D de estruturas de materiais fibrosos.

No que respeita à linha de investigação “Product Engineering Design”, tem incidido sobre o melhoramento do desempenho e caracterização por meios óticos de materiais têxteis e papeleiros e o desenvolvimento de novos produtos para a saúde e bem-estar, tendo em conta a relação entre o design, a estética, a tecnologia e a funcionalização por processos de acabamento e recobrimento. Têm também sido encontradas soluções para o aproveitamento e valorização de desperdícios têxteis e papeleiros. Considerando ainda a cadeia de valor e o ciclo de vida dos produtos, têm sido aplicadas estratégias de “mass costumisation” para o aumento da competitividade das empresas têxteis e de vestuário, pela personalização da produção, levando em consideração o “co-design”, a modularização e a virtualização dos produtos.

Atividade no âmbito da linha de investigação “Têxteis Inteligentes”, concretamente no desenvolvimento de vestuário inteligente na interface entre engenharia têxtil, design de moda e em sensores têxteis para reforço e monitorização de estruturas em engenharia civil.

### **C – GRUPO - Environmental Technologies**

O Grupo “Environmental Technologies” desenvolveu investigação no âmbito da linha temática “Environmental Monitoring, Valorisation and Remediation” para tentar encontrar soluções ambientalmente sustentáveis para alguns problemas colocados pela atividade humana, tendo em

mente a possível reutilização de efluentes tratados, a valorização de subprodutos de tratamento e de outros resíduos, e a análise do ciclo de vida de produtos, que, em parte, será realizado em conjunto com os outros dois grupos de investigação da FibEnTech.

No caso de efluentes líquidos com carga orgânica elevada, procurou-se obter soluções inovadoras para os efluentes das indústrias têxtil e da cortiça, urbanos e de lixiviados de aterros sanitários, bem como para a valorização integrada dos efluentes tratados e dos subprodutos do tratamento. As soluções propostas passam por integrar processos biológicos com oxidativos avançados, eletroquímicos, ozonólise e filtração com membranas.

A tecnologia eletro-Fenton foi aplicada com sucesso a lixiviados de aterros sanitários com cargas orgânica e inorgânica elevadas.

Foram ainda desenvolvidos estudos de pesquisa de novos materiais fotoeletrocatalíticos, nomeadamente, óxidos do tipo perovskite, tendo-se obtido materiais que apresentam propriedades catalíticas com utilização de luz visível.

Foi desenvolvida investigação conducente ao desenvolvimento de novas tecnologias baseadas em processos de coagulação/precipitação/oxidação para o tratamento de efluentes agroindustriais (matadouros, lagar de azeite, vitivinícolas e de queijarias), com vista à sua reutilização agrícola, no âmbito do conceito de economia circular.

Foi também efetuada uma avaliação de risco através da aplicação de um modelo baseado numa análise multicritério, o qual engloba a avaliação das características das fontes de perigo relacionadas com o uso e armazenamento de produtos clorados.

### **Produção Científica**

Em termos de produção científica, são de realçar, em 2016:

- 1 Livros;
- 3 Capítulos de livros;
- 35 Artigos em revistas científicas publicados;
- 4 Artigos em revistas científicas aceites;
- 22 Artigos em atas de encontros científicos;
- 2 Comunicações orais convidadas;
- 29 Comunicações orais;
- 8 Comunicações em painel;
- 5 Submissão de patentes;

### **Projetos**

Em 2016, são de salientar 6 participações em projetos.

### **Mestrados, doutoramento e pós-doutoramentos**

- 1 Pós-Doutoramento;
- 3 Doutoramento em Materiais e Processamento Avançados (AdvaMTech);
- 9 Doutoramento em Química;
- 1 Doutoramento em Engenharia do Papel;

- 4 Doutoramento em Engenharia Têxtil;
- 6 Doutoramento em Design de Moda;
- 1 Doutoramento em Física (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra);
- 1 Doutoramento em Engenharia Informática (Faculdade de Engenharia da Universidade da Beira Interior);
- 1 Mestrado em Biotecnologia;
- 4 Mestrado em Química Medicinal;
- 3 Mestrado em Optometria em Ciências da Visão;
- 14 Mestrado em Design de Moda;
- 2 Mestrado em Química Industrial;
- 1 bolsa de investigação.

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

São ainda de mencionar outras atividades desenvolvidas, entre as quais:

- 1 Participação em produção de documentos Científicos;
- 1 Organização de seminários;
- 3 Iniciativas de divulgação científica;
- 2 Construção e apresentação de Protótipos.

## **5. Comunicação, Filosofia e Humanidades – LABCOM.IFP**

O LabCom.IFP é uma unidade de investigação na área da Comunicação, Filosofia e Humanidades. Possui 116 membros, sendo 83 doutorados e 31 não doutorados, constituindo o maior Centro de Investigação da Universidade da Beira Interior. Os investigadores dividem-se por 20 doutorados na área das Artes e Humanidades, 35 doutorados na área da Comunicação e Media e 28 doutorados na área da Filosofia Prática.

O LabCom.IFP tem por missão promover investigação, de alcance internacional, em torno do questionamento das Humanidades na contemporaneidade.

Os seus principais objetivos gerais são, assim:

- Moldar a equipa a um perfil de investigação distintivo no panorama nacional, com uma componente fortemente interdisciplinar, que se debruce sobre o estudo contemporâneo das humanidades;
- Prosseguir a forte aposta de internacionalização da pesquisa efetuada no âmbito mais geral das humanidades;
- Reforçar a produção e disseminação científica, nomeadamente ao nível da edição internacional, em torno desta componente interdisciplinar.

### **Produção Científica**

Em termos de produção científica, são de assinalar, em 2016:

- 28 Livros;
- 105 Capítulos de Livros;
- 33 Artigos em revistas internacionais com peer-review;
- 40 Artigos em revistas nacionais com peer-review;
- 39 Artigos em atas de congressos;
- 79 Comunicações em encontros científicos internacionais;
- 176 Comunicações em encontros científicos nacionais;
- 1 Patente.

### **Projetos**

Registe-se a colaboração, com participação efetiva, em projetos, como sejam:

1. Projeto «Religión y Sociedad Civil» do Instituto Cultura y Sociedad da Universidad de Navarra;
2. Projeto bilateral, com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Granada: “El Diseño expositivo como proceso de investigación en conservación de la obra plástica contemporánea: diseño, multimedia, instalación y escultura.”;
3. Projeto WINNICOTT’S PARADIGM, da International Winnicott Association;
4. Projeto USPRINME – Usos y preferências informativas en el nuevo mapa de médios en España: modelos de periodismo para dispositivos móviles (News Uses and preferences in the media map in Spain: media models for mobile devices);
5. Projeto Laboratório de Jornalismo Convergente. Entidade Financiadora: CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

6. Projeto: Audiencias activas y periodismo: Estrategias de innovaci3n en la empresa informativa y nuevas figuras profesionales;
7. Projeto de empreendedorismo jovem, promovido pela CooLabora-CRL;
8. COST Action IS1301: New Communities of Interpretation: Contexts, Strategies of Religious Transformation in Late Medieval and Early Modern Europe;
9. Projeto de investiga3o Document3rio, mobilidade e cidadania: imagens documentais produzidas por grupos populares a partir de dispositivos m3veis;
10. Projeto internacional H2020 (EU Research and Innovation Framework Programme) Growing Europe- Understanding the Role of Nature in the Shaping of European Identity;
11. Projeto Interculturalidade, Identidade e Mem3ria: Desafios S3cio-Culturais, Midi3ticos e Educacionais nas Aldeias Riozinho e Salto, Povo Xerente, no Estado do Tocantins.

### **Mestrados, doutoramento e p3s-doutoramentos**

- 4 Teses de doutoramento concluídas (pelos membros da equipa)

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 conferiram densidade interdisciplinar à Unidade, através da consolida3o dos núcleos e linhas de pesquisa ao nível internacional, reforçaram a solidez da unidade aos níveis administrativo e funcional, melhoraram significativamente a aposta na presençã online e tornaram mais exigente a coopera3o entre investigadores.

A consolida3o dos núcleos e linhas de pesquisa e o aprofundamento da internacionaliza3o foram conseguidos com a organiza3o de eventos que trouxeram especialistas nacionais e internacionais, nas áreas estudadas nestas linhas de investiga3o. Entre os eventos realizados destacam-se:

- *Ilustrada – International Meeting on Illustration*, 25 de fevereiro;
- *Estética, Imaginário e Política*, 11 de março;
- *Webdocumentário: o paradigma da interatividade e a tradiçã do documentário*, 31 de março;
- *Memory and Identity*, 22 de abril;
- *Cinema em Português – IX Jornadas*, 27 a 29 de abril;
- *Commemoration Conference of the centenary of the publication of the work "Democracy and Education" of John Dewey*, 19 e 20 de maio;
- *Political Theory Conference*, 20 de maio;
- *Journalism and Fiction - The Reporter: narrator and narrated conference*, 22 de setembro;
- *Cinema and other Arts - International Meeting*, 29 e 30 de setembro;
- *José Marmelo e Silva Conference*, 10 e 11 de outubro;
- *Crisis of Democracy and Media Conference*, 17 de outubro;
- *Jornadas de Ética*, 28 de outubro;
- *JDM – Journalism for Mobile, International Colloquium*, 22 e 23 de novembro;
- *Designa 2016 - Erro(r), International Conference*, 24 e 25 de novembro;

- *II International Conference Rethinking Humanities*, 12 e 13 de dezembro;

A consolidação dos núcleos e linhas de pesquisa e respetiva internacionalização foi conseguida ainda com:

- a) a publicação de vários livros de natureza internacional;
- b) o relevo da publicação internacional em revistas indexadas e concretizando-se a continuação da candidatura das Revistas a bases de dados de referências Scopus, ISI, Scielo e Índice Europeu de Referências em Ciências Humanas;
- c) a presença do Labcom.IFP em todos os principais encontros científicos internacionais, aumentando a publicação em revistas internacionais com peer review.

## **6. Centro de Investigação de Ciências da Saúde – CICS**

O Centro de investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI) é um centro de investigação jovem que, nos últimos anos, registou um crescimento contínuo e sustentável, tanto no número de membros como nos resultados obtidos. Os objetivos do CICS-UBI consistem em fortalecer as suas áreas estratégicas de investigação, de modo a contribuir para uma melhor compreensão, diagnóstico, monitorização e tratamento de algumas das principais doenças que afetam sociedades ocidentais. Os esforços na investigação estão direcionados para elucidar os mecanismos subjacentes às doenças dos sistemas endócrino e reprodutivo e oncológicas às patologias cardiovasculares (hipertensão e insuficiência cardíaca), aos distúrbios cerebrais (doença de Parkinson, doença de Alzheimer, acidente vascular cerebral e epilepsia) e às doenças inflamatórias associadas à idade (nomeadamente, doenças respiratórias). Para além disso, as abordagens biotecnológicas estão centradas no desenvolvimento e otimização de produtos e processos com aplicações na medicina ou na indústria farmacêutica (biomoléculas, produtos naturais, sistemas de entrega, novos materiais para a aplicação em medicina regenerativa, e metodologias analíticas para o diagnóstico e monitorização terapêutica). Com este propósito, os dois grupos de investigação existentes, "Hormonas e Inflamação na Saúde e na Doença" (HIHD - Hormones and Inflammation in Health and Disease) e "Biotecnologia e Ciências Biomoleculares" (BBS – Biotechnology and Biomolecular Sciences), trabalham e colaboram no desenvolvimento de projetos de investigação de forma a atingir os objetivos do centro. Ambos os grupos estão organizados em subgrupos.

### **Produção Científica**

Em 2016, são de assinalar os seguintes resultados:

- 3 Livros;
- 18 Capítulos de Livros;
- 139 Artigos em revistas internacionais com peer review;
- 2 Patentes.

### **Projetos**

Os Projetos a decorrer ou a iniciar no CICS-UBI em 2016 foram os seguintes:

- Tribbles Research and Innovation Network (TRAIN) - EU project ID 721532;

Small-molecule inhibitors of human proteasome: a step forward in anticancer drug discovery - PTDC/QEQ-MED/7042/2014;

- Validação do Modelo de Avaliação de risco para o Cancro da Mama Baseado em Polimorfismos Genéticos de Baixa Penetrância – PTDC/DTP-PIC/4743/2014 (POCI-01-0145-FEDER-16620);
- Relationship between adenosine and chromosomal instability: a new perspective to understand the oncogenic mechanism in glioblastoma - PTDC/BIMONC/7121/2014;
- Terapia celular para a recuperação vascular e neurológica em acidente vascular cerebral;
- “Testing in vivo, the dopaminergic neuroprotective effect of GenKyoTex modulators of NADPH oxidase activity in animal models of Parkinson Disease”;
- MicroRespira - Fatores de risco ambientais para a progressão de doenças pulmonares;
- Development and characterization of smart micelleplexes for lung cancer therapy - PTDC/CTMBIO/1518/2014;
- Nucleolin targeting by G-quadruplex aptamers for cervical cancer therapy - IF/00959/2015;
- Dispositivos electrocrómicos luminescentes baseados em eletrólitos (bio)híbridos orgânicos/inorgânicos - PTDC/CTMNAN/0956/2014;
- Obesity – Hormonas gastrointestinais e metabolismo testicular: mecanismos da infertilidade masculina associada à obesidade - PTDC/BIM-MET/4712/2014;
- CMeC - Cereja do Fundão confitada com mel e carqueja como promotora da saúde - CENTRO-01-0247-FEDER-017547;
- Resistência a antibióticos de *Arcobacter butzleri* – foco na genética - 2016DDI1284;
- Pequenas moléculas inibidoras do proteassoma: um passo em frente na descoberta de fármacos antitumorais”; -PTDC/QEQ-MED/7042/2014;

Em 2016 foram ainda efetuadas uma série de candidaturas a diferentes tipos de programas financiadores, espera-se a sua aprovação no início do ano de 2017.

### **Mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos**

Em 2016 foram produzidos os seguintes resultados:

- 14 Teses de doutoramento
- 87 Teses de mestrado

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

- Iniciativas de educação para a ciência e para a saúde, no âmbito da Brain Awareness Week com a atividade intitulada “Música no cérebro”;
- Iniciativa de divulgação “Dias Abertos do CICS”;
- Semana da Ciência e a Tecnologia;
- Participação do CICS-UBI, conjuntamente com a FCS e o CHCB, no evento de divulgação para comemorar o “Dia Internacional dos Ensaio Clínicos @Pt”;

É ainda de referir que o CICS-UBI organizou o X Simpósio CICS, que contou com a participação de mais de 200 investigadores.

## **7. Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais – NECE**

O NECE, Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais é a unidade de investigação do departamento de Gestão e Economia presente na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Tem como objetivo primordial realizar investigações pioneiras nas áreas das Ciências Empresariais e Económicas.

À data de dezembro de 2016, o NECE é constituído por 49 Investigadores (22 integrados e 27 colaboradores). A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) disponibilizou para biénio 2015-2016, a quantia de 75.000€.

O NECE tem os seguintes objetivos:

- Realizar investigação de mérito nas áreas da Gestão, Economia e Marketing;
- Atingir um elevado reconhecimento internacional da investigação, através de redes internacionais de investigação, do aumento de publicações em revistas de grande influência e aumento da participação em conferências internacionais de notoriedade;
- Ampliar os relacionamentos externos da Universidade na área das Ciências Empresariais e Económicas, tanto nacional com internacionalmente;
- Criar alicerces consistentes de investigação para darem suporte e servirem de apoio ao ensino pós-graduado no departamento de Gestão e Economia;
- Melhorar o conhecimento científico nas áreas de especialização da unidade de investigação;
- Contribuir para o envolvimento de estudantes de pós-graduação nas atividades de investigação da unidade;
- Contribuir para a promoção da publicação dos resultados de investigação em livros, revistas de reconhecido mérito e impacto;
- Colaborar na realização de conferências, seminários e cursos de pós-graduação nos principais domínios científicos de excelência da unidade.

O NECE é formado por três linhas de investigação: 1- Entrepreneurship, Competitiveness and Innovation (EC&I); 2- Organizational Management (OM); 3 -Economics and Finance. Cada uma destas linhas têm o respetivo coordenador. A coordenação científica do Centro está a cargo do Prof. Dr. João José de Matos Ferreira.

*Linha EC&I: Entrepreneurship, Competitiveness and Innovation*

### **Produção Científica**

Ao nível da produção científica, são de registar:

- 35 Artigos ISI;
- 46 Artigos Scopus;
- 29 Outros;

- 4 Livros;
- 16 Capítulos de Livros;
- 98 Conferências.

## **Projetos**

O NECE, através dos seus membros, está atualmente envolvido em diversos projetos, nacionais e internacionais.

Os projetos em execução em 2016 foram os seguintes:

- Projeto ICT ENTREPRENEUR: *“A European University-Business Alliance aiming to foster the entrepreneurial spirit of ICT students”*, ERASMUS+ Strategic Partnerships;
- Projeto SCIENT: *“A European University-Business Alliance aiming to foster young SCIENTist’ ENTREPRENEURIAL spirit”* ERASMUS+ Strategic Partnership;
- Projeto GEM (Global Entrepreneurship Monitor);
- Projeto “ARTISAN: AspiRing enTreprenurIaI families to perpetuate cultural buSiness Across geNerations”;
- Projeto” Hacker Fighter – Game-based approach to fight piracy and counterfeiting”;
- Resultados preliminares do Estudo de Impacto do Programa Curricular de Empreendedorismo;
- Projeto da Estudo de Impacto do programa Curricular de Empreendedorismo no Ensino Secundário Geral e Técnico Profissional em Cabo Verde;
- IDECOM - Innovation, Development and Communication for a better education in Prison System;
- ECOPRIS - Ecological Economics in Prison Work Administration;
- R2PRIS - Radicalization Prevention in Prisons;
- EIGEP - European Interaction Guidelines for Education Professionals when working with Children in Juvenile Justice Learning Contexts;
- 'Avaliação da GEstão em SIstemas e Tecnologias de Informação em Hospitais' (GESITI-Hospitalar): região Beira Interior – Portugal”.

## **8. Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Ciências da Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD**

O CIDESD é uma unidade de investigação e desenvolvimento que resultou de um consórcio entre nove instituições de ensino superior de Portugal das quais faz parte a UBI.

### **Organização e Promoção Institucional**

- Organização do funcionamento do centro e otimização da tramitação administrativa;
- Atualização do site do CIDESD e presença nas redes sociais (Facebook e Twitter), descrevendo as atividades das comunidades de investigação CreativeLab, STRONG e GERON;

- Promoção da organização efetiva da estrutura em comunidades de investigação com tendência para a produção, disseminação da ciência, bem como da prestação de serviços e autossustentabilidade; no caso específico do polo CIDESD-UBI, um reforço muito especial para a estrutura da comunidade STRONG.

### **Colaboração e Relacionamento Institucional**

- Reforço da capacidade de intervenção do CIDESD a vários níveis institucionais e geográficos, de forma a potenciar a intervenção dos membros do centro;
- Reforço das relações institucionais, quer no plano nacional, quer no plano internacional, com outros centros de investigação acreditados de referência;
- Promoção de relações institucionais com a indústria e outros *stakeholders* prioritários para a implementação da estratégia do CIDESD e garantia da necessária ancoragem para a transferência de conhecimento em inovação e em processo produtivo.

### **Atividade Científica: Produção e Disseminação**

- Reforço da formação científica e pedagógica dos membros do CIDESD, preferencialmente através da participação em PACs comuns;
- Reforço dos equipamentos disponíveis e da formação de recursos humanos para criar ambientes propícios às atividades de Investigação e I & DT;
- Promoção do aumento da produtividade científica do CIDESD, através de publicações em revistas indexadas nos primeiros quartis do JCR;
- Promoção do apoio à realização de projetos de investigação com financiamento nacional e internacional (FCT, H2020) em cada comunidade de investigação;
- Organização de congressos de impacto nacional e internacional;

### **Educação e Formação/Extensão**

- Criação de condições de cooperação com os nossos *stakeholders* governamentais e não-governamentais, garantindo a transferência dos conhecimentos científicos em atividades de promoção científica e de extensão;

### **Produção Científica**

Em 2016, foram alcançados os seguintes resultados:

- 4 Livros científicos;
- 16 Capítulos de livros científicos;
- 41 Artigos completos em revistas científicas;
- 45 Conferências com resumo.

### **Projetos**

Em termos de projetos, houve 5 participações em projetos científicos.

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

Em 2016, verificaram-se ainda outras atividades:

- 18 Parcerias com o meio empresarial;
- 17 Iniciativas de divulgação científica.

## **9. Instituto de Telecomunicações - IT**

### **Estrutura e Objetivos**

A missão do IT é criar e divulgar conhecimentos científicos na área das telecomunicações. Está envolvido na investigação fundamental e aplicada aos níveis nacionais e internacionais. Promove o ensino superior e formação de estudantes de graduação e pós-graduação. Também desempenha um papel perante a sociedade, com iniciativas de consciencialização pública, transferência de conhecimentos para a indústria e serviços de consultoria.

- Wireless Communications;
- Networks and Multimedia;
- Basic Sciences and Enabling Technologies.

### **Produção Científica**

Em 2016, foram alcançados os seguintes resultados:

- 54 artigos científicos;
- 34 artigos em conferências;
- 4 livros;
- 8 capítulos de livro.

### **Projetos**

- Projeto ESF/COST CA15104 - Inclusive radio communication networks for 5G and beyond;
- Projeto ESF/COST - COST IC1303 AAELE - Architectures, algorithms and platforms for enhanced living environments;
- Projeto FCT/PTDC - Emerging Image modalities representation and compression;
- Projeto IT/LA - Quality of experience in video streaming.

### **Mestrados, doutoramentos e pós-doutoramento**

- 20 dissertações de mestrado;
- 2 teses de doutoramento.

## **10. Polo do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)**

### **Estrutura e Objetivos**

O CIES-UBI, polo do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) na UBI, constituiu-se em 2012, fruto da congregação dos objetivos prosseguidos quer pelo ISCTE-IUL, através do CIES-IUL, quer pela UBI, no âmbito da investigação científica e da difusão de conhecimento no domínio da sociologia e de outras ciências sociais.

Tem como seus objetivos principais:

- Desenvolver projetos de investigação pura ou aplicada na área da Sociologia ou em outras ciências sociais afins;
- Desenvolver modelos teóricos e metodologias de análise no âmbito das diferentes linhas e projetos de investigação;
- Promover e apoiar a publicação nacional e internacional dos resultados da investigação realizada, nas áreas do conhecimento consideradas relevantes e inovadoras;
- Promover e qualificar a intervenção social baseada na investigação;
- Organizar e colaborar na realização de congressos, simpósios, colóquios, seminários, cursos especializados, reuniões científicas e ciclos de conferências;
- Estimular e aprofundar a ligação da Universidade ao meio, promovendo ativamente formas de cooperação interinstitucional que contribuam para a formação de políticas de decisão e atuação.

O CIES-UBI é atualmente coordenado por Alcides A. Monteiro e conta com um total de oito membros que, na qualidade de investigadores efetivos, integram os 5 (cinco) grupos de investigação do CIES-IUL.

### **Produção Científica**

Em termos de produção científica, alcançaram-se os seguintes resultados:

- 6 Livros e capítulos de Livros;
- 6 Artigos em revistas científicas;
- 3 Atas de comunicações;
- 6 Comunicações em encontros científicos internacionais;
- 7 Comunicações em encontros científicos nacionais.

### **Projetos**

No que respeita a projetos, houve lugar a 9 coordenações e participações em projetos científicos.

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

Foram ainda desenvolvidas outras atividades, nomeadamente:

- 16 Iniciativas de divulgação científica;
- Participação no Grupo Operacional sobre gestão/tratamento de lamas;
- Projeto de valorização de lamas de ETA numa colaboração entre os departamentos de Eng. Civil, Química, Têxtil e Papel e Gestão e Economia da UBI e a empresa VALAMB;
- Projeto de valorização do bagaço de azeitona através de novas técnicas de extração e desenvolvimento de novos produtos alimentares e ou industriais em consórcio da UBI com a AEMITEQ e a VALAMB;
- Projetos de investigação “A mulher no mundo rural no Interior do País” e “Impacto socioeconómico dos acidentes de trabalho com máquinas agrícolas”;
- Orçamento Participativo (OP) de Manteigas;

- Membro da Comissão de Peritos, no âmbito do projeto DECIS – (Des)Envolvimento de Estratégias de Capacitação para a Inovação Social, para o desenvolvimento de um “Sistema de Reconhecimento de Processos de Qualificação e Profissionais da Economia Social”;
- EIGEP - European Interaction Guidelines for Education Professionals when working with Children in Juvenile Justice Contexts;
- Euro Post Lab (in partnership with Commissione Nazionale Casse Edili (CNCE); Fondazione Giacomo Brodolini (FGB); NOTUS; ULAK - SOKA BAU; Asociatia Latina; La Centrale Générale FGTB (ACCG); UCF - Union des caisses de France; Trade Union 'Budowlani' (ZZ Budowlani); Bulgarian Construction Chamber (BCC);
- Developing experiences of administrative cooperation and enhanced access to information in the framework of the posting of workers.

## **11 Centro de Investigação em Sistemas Eletromecatrónicos CISE**

### **Estrutura e Objetivos**

O Centro de Investigação em Sistemas Eletromecatrónicos (CISE), sediado na Universidade da Beira Interior (UBI), realiza atividades de investigação em sistemas electromecatrónicos, integrando num só domínio três importantes áreas da engenharia: eletrotécnica, mecânica e eletrónica. Os objetivos gerais do seu plano estratégico encontram-se focados nas áreas de atividade científica do Diagnóstico de Avarias, Tolerância a Falhas, Fiabilidade, Eficiência Energética, Gestão de Ativos, Controlo, Dimensionamento e Caracterização de Máquinas Elétricas e Conversores de Potência.

### **Produção científica**

Em 2016, foram alcançados os seguintes resultados:

- 7 Livros/capítulos de livro;
- 20 Artigos em revistas internacionais;
- 4 Artigos em revistas nacionais;
- 26 Artigos em conferências internacionais;
- 1 Artigo em conferências nacionais.

### **Projetos**

No que respeita a projetos, há a salientar:

- 7 Projetos de investigação internacionais;
- 1 Projeto de investigação nacionais;
- 1 Projeto de investigação na indústria;
- 2 Projetos submetidos.

### **Mestrados, doutoramentos e pós-doutoramento**

Em 2016, há a registar:

- 19 Mestrados concluídos;

- 20 Mestrados em curso;
- 1 Doutoramento concluídos;
- 14 Doutoramentos em curso.

### **Outras Atividades Desenvolvidas**

No que respeita a outras atividades, são se salientar:

- 2 Protótipos;
- 3 Organização de conferências;
- 8 Organização de seminários/workshops;
- 1 Planta piloto;
- 1 Software;
- 7 Prémios e distinções;
- 6 Estágios, Programas de Intercâmbio de Estudantes;
- 8 Palestras e apresentações;
- 2 Contribuições para o desenvolvimento tecnológico regional;

Os Coordenadores do Pólo CEFAGE e do LAETA não disponibilizaram qualquer informação.

## **1.3 Centros**

Os textos relativos às atividades desenvolvidas pelos Centros que se apresentam resultam de resumos dos relatórios apresentados por cada um. Não seguem nenhuma norma previamente definida e manteve-se a forma de apresentação original.

### **1.3.1 Biblioteca**

O ano de 2016 foi um ano de consolidação de serviços, recursos humanos e de normalização de processos na Biblioteca. O processo de enquadramento formal, orgânico e funcional da Biblioteca ficou concluído com a aprovação pelo Despacho N<sup>o</sup> 2016/R/45 do seu Regulamento Orgânico. No seguimento da sua publicação em Diário da República (2<sup>a</sup> série – N<sup>o</sup> 136 – 18 de julho de 2016), procedeu-se à constituição do Conselho da Biblioteca, que foi homologado a 27 de outubro pelo Senhor Reitor da UBI. Ainda a nível interno, num momento em que a Universidade da Beira Interior reforçava a sua política de qualidade, e após um processo de recolha de informação, foi elaborado o *Manual de Procedimentos* da Biblioteca (conjunto normalizado de instruções, regras, atuações, condutas e comportamentos que os Técnicos deste Centro devem seguir no desempenho das suas funções).

Tendo como objetivo primordial o desenvolvimento de laços de cooperação, através do estabelecimento de parcerias com outras Instituições, a Biblioteca da UBI integrou a RIBBSE - Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela, no âmbito da qual colaborou ativamente na elaboração de documentos relevantes e inovadores, e apresentou uma Candidatura

ao H2020 no âmbito da Modernização Administrativa que a CIMBSE promoveu. Ainda neste registo de cooperação institucional, a Biblioteca da UBI foi também convidada para participar, enquanto parceira ativa, nas reuniões da Rede de Bibliotecas Escolares da Covilhã.

Nos últimos anos, a Biblioteca da UBI passou por muitas e inúmeras transformações, quer ao nível dos espaços quer nas alterações de processos e procedimentos. Assim, durante o mês de abril de 2016, a Biblioteca associou-se às celebrações do 30º aniversário da UBI, organizando uma Exposição com alguns documentos e instrumentos que foram sendo utilizados nesta área, e ultrapassados, durante os últimos 30 anos.

A arte urbana chegou à Universidade da Beira Interior (UBI) pela mão da artista plástica argentina Graciela Silva (da empresa Animalito Land), responsável pela pintura de um mural numa parede do bar da Biblioteca Central, que assim passa a figurar na Rota de Arte Urbana da Covilhã.

Em outubro, a Biblioteca Central recebeu a visita do Arquiteto Bartolomeu Costa Cabral (projetou o edifício) que apreciou e elogiou todas as melhorias realizadas nas salas de leitura e a renovação geral dos espaços da Biblioteca Central, com especial destaque para a Sala Aberta e a Sala São Martinho.

Correspondendo positivamente ao apelo insistente da comunidade académica, a Biblioteca Central passou a estar aberta 24hx24h a partir do dia 1 de novembro de 2016. Assim, para além da Sala Aberta, que já estava a funcionar neste regime, também o *hall* principal, o *hall* da sala de entrada no Auditório, o 1.º e o 2.º Pisos: *halls*, Gabinetes de Trabalho, a Sala São Martinho, incluindo os *carrels* (piso superior) passaram a estar disponíveis em permanência 7 dias na semana, 365 dias por ano. A afluência pela noite foi muito significativa, esgotando mesmo os lugares disponíveis em alguns picos de maior frequência.

### **Serviços internos**

Com o sentido posto na inovação e rapidez de entrega, o Serviço de Aquisições iniciou, em 2016, a aquisição de bibliografia, através da *Wook* e da *Fnac*, (na Amazon tinha sido em 2015), o que trouxe vantagens pela rapidez, por um lado, e variedade de recursos digitais disponibilizados, por outro.

No que diz respeito ao Serviço de Tratamento Técnico, como opção estratégica, a Biblioteca e os Serviços de Informática (SI) passaram a trabalhar em estreita colaboração e de forma direta na ‘construção’ de um Catálogo mais estável, apostando na qualidade do serviço ao utilizador. Por outro lado, este foi um ano de aposta na melhoria da qualidade do *uBibliorum* - Repositório Digital da UBI. A importância, visibilidade e utilização do Repositório é cada vez mais uma realidade em crescimento, sendo um dos «melhores visibilizadores da investigação feita na casa», como foi sublinhado pela Secretária de Estado do Ensino Superior, Doutora Maria Fernando Rollo, na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017 na UBI.

No Sector de Referência/Atendimento ao Balcão foram executadas várias tarefas de atualização e verificação de documentos nas Salas de Leitura e Depósito, tendo sido também realizadas algumas alterações de fundo, como foi o caso da área das Ciências da Educação - CE (dividida e reclassificada em 2 fundos: CE e PSI, Psicologia). O Depósito da BC foi reorganizado, tendo sido feitos ajustamentos dos fundos, o que permitiu a disponibilização de 40 módulos/estantes e 200 prateleiras. Relativamente ao empréstimo domiciliário, verificou-se um aumento do número de

documentos requisitados em relação ao ano transato. Com a ativação plena dos torniquetes, e com a colaboração dos Serviços de Informática, foi possível registar o movimento nos 3 polos da Biblioteca. Em 2016, a BC registou um movimento de 87139 (43,94%), BFCSH 40192 (20,27%), BFCS 70961 (35,79%) leitores.

O objetivo fundamental do Serviço de Empréstimo Interbibliotecas é o apoio à investigação científica na UBI. Pelo número elevado de pedidos, verifica-se que este Sector continua a ser um recurso imprescindível na investigação da academia ao fornecer livros e artigos científicos que não existem na UBI.

A Tipografia continuou a dar apoio a toda a Academia na execução de trabalhos, quer seja através da edição de livros, elaboração de sebatas, material de difusão para o GRP, etc., quer mediante a satisfação das requisições de fotocópias por parte dos alunos e dos vários Departamentos e Serviços. Do trabalho de produção documental, destaca-se a produção de 12 novas publicações para o LabCom/IFP. A Tipografia também executa trabalhos para entidades externas à UBI, por exemplo, a revista da Academia Sénior da Covilhã.

A Biblioteca da UBI está mais uma vez na linha da frente da cooperação institucional através do Serviço de Difusão e Imagem. Em junho de 2016, participou na campanha de recolha de livros para a constituição da Biblioteca Municipal de Maliana em Timor Leste (cerca de 500 exemplares) e, em novembro, foram enviados para a Guiné-Bissau perto de 750 manuais escolares. Em 2016, este Sector organizou 2 colóquios de grande impacto não só regional, mas também nacional. No início das comemorações dos 70 anos da publicação de «A Lã e a Neve» (1947) de Ferreira de Castro, e integrado nas várias celebrações comemorativas do *Dia da Cidade*, a Biblioteca da UBI promoveu o seu primeiro Colóquio, de celebração e estudo desta obra tão relevante para a cidade da Covilhã. Por outro lado, com o objetivo de aprofundar o *Koha* nas suas potencialidades e trocar experiências de implementações, a Biblioteca e o SI da UBI organizaram as *Jornadas Koha*, subordinadas ao tema: *Koha: Uma Comunidade a Crescer*. De salientar que foram as primeiras sobre o *Koha* a serem organizadas por uma instituição de Ensino Superior, em Portugal. Como conclusão destas Jornadas, retira-se que a aposta estratégica feita pela UBI no *Koha* (2012) e, mais recentemente, em assumir ela própria o desenvolvimento e parametrização deste *Software* (2016), foi e é a aposta mais acertada, mais rentável, mais coerente e mais sustentável.

Um dos reptos mais inovadores que o Sector de Difusão e Imagem da Biblioteca lançou à comunidade, em 2016, foi o “BookGo”, conceito inspirado no Pokemon Go, mas adaptado e desenvolvido por este grupo para a Biblioteca. Tendo como ponto de partida o referido jogo, a Biblioteca desafiou todos os covilhanenses a encontrarem livros espalhados por vários pontos da cidade, divulgando as obras e a zona histórica da Covilhã. Esta iniciativa foi um sucesso e optou-se por alargar o projeto à região, em parceria com outras bibliotecas: o “BookGo Chocalhos” (em parceria com a Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade - Fundão) e “BookGo Cherovia”.

Assumindo um papel proativo junto da comunidade Académica, o Serviço de Formação realizou 12 ações de formação do utilizador/seminários, tendo em vista o desenvolvimento de competências de autonomia relativamente a pesquisas no Catálogo Bibliográfico da Biblioteca da UBI, em recursos da internet e em bases de dados subscritas pela UBI.

## Considerações finais

Tendo como objetivo final a prossecução de processos de melhoria contínua, e partindo da consolidação do que já está feito, para 2017 foram definidas várias atividades a implementar, entre elas: *uBibliorum* (atualizar e tornar eficaz a sua política e o seu *workflow*, em cooperação com Serviços Académicos, Serviços de Informática, Assessoria Jurídica), *Koha* (implementar melhorias tanto ao nível do OPAC como do *Backoffice*, aperfeiçoando módulos e desenvolvendo novas funcionalidades), RIBBSE (prosseguir com a colaboração e o apoio técnico, com particular ênfase no *Koha*, contribuindo para a constituição e aprofundamento da rede, partilhando as práticas e o saber adquirido, na UBI, desde 2012), melhorias internas (elaborar instrumentos para aferir do grau de satisfação dos nossos utilizadores), atividades de divulgação (organizar um Colóquio de índole literária e outro de índole técnica), recursos humanos (criar oportunidades para a requalificação dos Técnicos, promovendo mais formação), doações e ofertas (criar procedimentos para o tratamento sistemático deste acervo), Sector de Empréstimo Interbibliotecas (promover ações de divulgação junto da comunidade académica, a fim de dar a conhecer a sua importância). Por tudo o que foi referido, a Universidade da Beira Interior conta com uma Biblioteca viva e atualizada, promove a investigação científica e presta serviços de qualidade a todos os que nos procuram.

### 1.3.2 Museu de Lanifícios

Para a avaliação das atividades dinamizadas e/ou realizadas pelo *Museu de Lanifícios* durante o ano civil de 2016, no contexto da sua integração orgânica, bem como para perspetivar o seu desenvolvimento, foram sumarizadas e contextualizadas espaço-temporalmente as ações que, no seu âmbito, foram levadas a efeito, de entre as quais se destacam:

#### Número de Visitantes

Ao longo de 2016, o Museu de Lanifícios esteve aberto em horário regular, de terça a domingo, incluindo feriados, tolerâncias de ponto e períodos obrigatórios de encerramento do Museu, tendo acolhido diversos tipos de públicos que escolheram o Museu não só como local de lazer e de conhecimento, mas também como um espaço educativo e também cultural.

- a) Visitaram e usufruíram dos espaços do Museu de Lanifícios **11.065** pessoas. No período em análise, registou-se a diminuição do número de visitantes do Museu, que decresceu em **10.5%** relativamente ao ano transato, em especial na Real Fábrica Veiga. A descida refletiu-se sobretudo nos ingressos provenientes das escolas, de entradas livres e de eventos de índole cultural científica (-34%). Mantêm-se, portanto, à semelhança de anos anteriores, a diminuição do número de viagens de estudo realizadas por parte dos grupos escolares de outras regiões do país;
- b) Contudo, a percentagem de ingressos pagos  **aumentou em 9%**, o que reflete o reforço da estratégia de divulgação junto de outros agentes que promovem uma maior visibilidade e destaque do Museu junto do público que elege a Covilhã e a serra da Estrela como destinos turísticos;

- c) Proporcionaram-se **60** visitas orientadas por guias do Museu, que corresponde a uma média de **5 visitas orientadas** mensais, e **1 percurso pedestre** pela *Rota da Ribeira da Goldra*.

### **Serviços Educativo: Atividades educativas, exposições, conferências**

O Serviço Educativo, enquanto área funcional não formalmente constituída, desenvolveu as seguintes atividades nas vertentes educativa e cultural:

- a) Produziu-se um novo ***Plano de Ação Educativa para o ano letivo de 2016-2017***, com uma oferta de quinze atividades educativas, que, no início do ano letivo, foi distribuído e divulgado junto da comunidade escolar local, regional e nacional;
- b) Efetuaram-se **13** atividades pedagógico-educativas, entre ateliês destinados a estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário e *workshops* para jovens e adultos, a pedido de entidades terceiras. Nestas atividades educativas, envolveram-se **258** participantes, entre crianças, jovens e adultos;
- c) Realizaram-se **14** exposições temporárias nas Galerias da Real Fábrica Veiga e Real Fábrica de Panos: artes plásticas (1); *design* de moda e *design* industrial (4); documental/comemorativa (5); fotografia (1); e têxtil (3). De catorze mostras, seis foram realizadas a pedido de outras estruturas orgânicas da Universidade da Beira Interior;
- d) Realizaram-se **6 *Tardes de Quinta no Museu***, ciclo de palestras que decorre na última quinta-feira de cada mês, com convidados especialistas em determinadas áreas do conhecimento da história e da ciência;
- e) Realizaram-se **4** lançamentos de livros de poesia e de história local e nacional;
- f) Organizaram-se **2 *Tardes de Memória no Museu***, que celebraram dias comemorativos: “O Sporting da Covilhã e os lanifícios” e “Património: dar um futuro ao passado”;
- g) Em associação à Direção-Geral do Património Cultural, com programas de atividades próprios, comemoraram-se os seguintes dias festivos: *Dia Mundial da Água* (23 de março); *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios* “Desporto, um património comum” (18 de abril); *Dia Internacional dos Museus* “Museus e paisagens culturais” (18 de maio); e as *Jornadas Europeias da Cultura* “Comunidades e Culturas” (23 a 25 de Setembro);
- h) Participou-se na **Festa da Transumância** “Chocalhos”, em Alpedrinha, Fundão, com um *stand* em permanência durante três dias e a realização de dois *workshops*: “Da ovelhinha ao casaquinho” e “Aprender a fiar a lã”;
- i) Colaborou-se com as diversas estruturas orgânicas da UBI no apoio de eventos realizados nas instalações da UBI e do Museu, nomeadamente sob a forma de visitas guiadas a visitantes oficiais, no apoio a almoços e *coffee-breaks* solicitados aos Serviços de Ação Social, na ocupação do auditório do Museu e na cedência de espaços expositivos.

## Conservação: incorporações, inventário e conservação e restauro

### I - Acervos (documentais, museológicos e têxteis) do Museu de Lanifícios:

- a) Foram incorporados, sob a forma de doação por seis particulares do concelho da Covilhã, um total de **132 bens documentais e museológicos**: duas peças museológicas; um documento iconográfico; cento e vinte e dois documentos de arquivo/biblioteca; e sete peças de vestuário;
- b) Inseriram-se **1.244** novos registos nas duas bases de dados: Bens Museológicos MUSLAN e Bens Têxteis (ARQUEOTEX), acessíveis *online* através do *website* [www.museu.ubi.pt](http://www.museu.ubi.pt);
- c) Digitalizaram-se **500** amostras têxteis do Fundo Documental/Têxtil de *René Ferdinand Delimbeuf* (FDO3-RFD);
- d) Promoveu-se um total de **71** intervenções de conservação de bens museológicos (pequena e média dimensão);
- e) Procedeu-se à higienização e acondicionamento de **883** unidades de instalação (caixas, livros, maços e pastas) dos fundos *Empresa Transformadora de Lãs, Lda.* (FD01-ETL) e *Grémio dos Industriais de Lanifícios da Covilhã* (FD10-GILC);

### II - Acervos documentais da Universidade da Beira Interior:

Durante o ano de 2016, procedeu-se à execução do Despacho Reitoral (Despacho 2015/R/71, 28/10/2015), que atribuiu ao Museu a guarda e conservação dos acervos documentais da UBI, criando para o efeito, em 19 de janeiro de 2016, um Grupo de Trabalho que desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Pesquisa e recolha de legislação sobre o ensino superior e Universidade da Beira Interior;
- b) Produção de organogramas institucionais;
- c) Visitas em trabalho de campo a **81 locais de depósito** de armazenamento de documentação acumulada;
- d) Preenchimento e validação de **33 fichas de recolha de dados**;
- e) Participação de duas técnicas do GT em ação de formação ministrada pelo INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas designada por “Gestão da Informação Arquivística na Administração Pública em Rede” (28 horas);
- f) Conceção e candidatura do projeto **arquivos@ubi** ao SAMA2020 | Operação Pré-Formatada 2: Implementação de planos de ação nos domínios da Administração Aberta: interoperabilidade semântica, documental e técnica.

### Investigação / Edições

- a) Trabalhos publicados e comunicações:
  - **um** livro publicado: - Pereira, António S. - *A livraria do Convento de S. Francisco do Funchal*. Vol. 1. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico, 2015;
  - **três** capítulos editados em livros científicos:
    - Pereira, António S. - *Arqueologias do Presente para a História do Futuro*. In *Arqueologias do presente: lanifícios*. Covilhã: Museu de Lanifícios, 2016. p. 11-21.

- Pereira, António S. - Os seminários da diocese da Guarda em particular o do Fundão. *In Centenário [do] Seminário do Fundão 1915/16-2015/16*. Guarda: Casa Veritas, Editora Lda., 2016. p. 11 – 48.

- Pereira, António S. ; Mendonça, Manuela - O Infante D. Henrique, o Senhor da Covilhã: diligente na indústria e mercancia. *In A Covilhã no Tempo do Infante D. Henrique*. Covilhã: Câmara Municipal da Covilhã, 2016. pp. 17 - 55. ISBN: 978-989-98356-8-2.

- **oito** comunicações apresentadas em eventos científicos nacionais por convite;
- **dez** comunicações apresentadas em eventos científicos organizados pelo Museu.

b) Edições

- 1 Catálogo da Exposição de Pedro Ortuño “Arqueologias do presente: os lanifícios”, que, para além do autor, teve os contributos de António dos Santos Pereira, Elisa Calado Pinheiro e Elisabet Carceller.

### **Divulgação/ Informação**

Desenvolveram-se as seguintes atividades de promoção e divulgação do Museu:

- a) Produção e divulgação de **8** números de um boletim digital;
- b) Gestão e atualização dos conteúdos das páginas web institucional <[www.museu.ubi.pt](http://www.museu.ubi.pt)> e da rede social <[facebook.com/museu.delanifícios](https://facebook.com/museu.delanifícios)>;
- c) Produção e divulgação de *Notas de Imprensa*, de acordo com os eventos programados;
- d) Divulgação das iniciativas de índole educativa e cultural junto dos contactos da UBI e do Museu de Lanifícios por correio electrónico e de entidades públicas e provadas da Covilhã pelos CTT;
- e) Distribuição de um total de **3.000 panfletos** e divulgação de campanhas promocionais junto dos estabelecimentos hoteleiros e de restauração, de juntas de freguesia, de agências de turismo, de postos de turismo.

### **Candidaturas de Projetos**

O Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior apresentou um total de **três candidaturas de projetos a financiamento**, ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), com o apoio dos Serviços de Informática e do Gabinete de Apoio a Projetos, e à Fundação Calouste Gulbenkian:

- *Grémio dos Industriais de Lanifícios da Covilhã (1936-1974): projeto de conservação, valorização e difusão do seu arquivo* – objetivo: dotar o Centro de Documentação/Arquivo Histórico de uma solução informática que permita a gestão dos arquivos definitivos empresariais e de organismos públicos, tratamento, descrição e difusão *online* [ao Programa de Bolsas e Apoios da FCG: Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais];
- *Museu Digital* – objetivo: dotar o Centro de Documentação/Arquivo Histórico de uma solução integrada para a gestão de documentos de arquivo, biblioteca e museu (submetido ao SAMA2020 em junho de 2016: não aprovado);
- *arquivos@ubi* – objetivo: Conceção de ferramentas que agilizem a troca de informação

eletrónica intrainstitucional e na AP, mais especificamente no subsistema do Ensino Superior, bem como a uniformização de processos, procedimentos, metodologias e formatos na organização e preservação da documentação e dados (submetido ao SAMA2020 em 30 setembro de 2016: a aguardar resposta).

## **Cooperação com outras entidades**

Em 2016, o Museu de Lanifícios manteve relações de estreita cooperação com diversos organismos, de que se salientam: a Câmara Municipal da Covilhã; a Câmara Municipal do Fundão; a Direção-Geral do Património Cultural; a Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial; a MODATEX; a ATP; Escolas do concelho da Covilhã; e com a plataforma ibérica de Museus «Mouseion».

## **Receitas/Despesas**

### **I - Receitas**

- a) O movimento de receitas do *Museu de Lanifícios* contempla as vendas de bens e de serviços, que incluem os bilhetes de ingresso, as visitas guiadas remuneradas, as oficinas pedagógicas efetuadas por iniciativa do Museu, os produtos editoriais lançados pelo Museu e os produtos à consignação provenientes de diversos fornecedores, no total de **15.169,67 Euros**. Deste valor, dever-se-á deduzir o pagamento das consignações de produtos à venda em 2016, o que resulta no **somatório de receitas de 12.808,62 €**. A este valor, acresce a dotação orçamental da UBI, totalizando receitas no valor de **17.808,62 Euros** (veja-se as Tabelas *Proveitos gerados* e *Quadro geral de despesas e receitas*).
- b) As **receitas**, na ordem dos **12.808,52 Euros**, traduziram-se num acréscimo do total de proveitos gerados pelo Museu. Comparando 2016 com o ano anterior, registou-se o acréscimo de **36%** dos proveitos totais obtidos. Este acréscimo verifica-se nos ingressos pagos (+31%) e nas vendas de produtos nas duas lojas do Museu (+94%).
- c) Em 2016, contabilizaram-se **seis** novos fornecedores, tendo-se atingido um total de **58** fornecedores de produtos diversos (publicações, artigos de vestuário e acessórios e artigos diversos), colocados à venda nas duas lojas do Museu à consignação, entre os quais se conta o Gabinete de Relações Públicas e a Tipografia da UBI. Deste serviço comercial, foram efetuados não só o controlo de contas trimestral por cada fornecedor e os respetivos reembolsos dos produtos vendidos, colocados à consignação, bem como a conferência de existências mensal das lojas e armazém e a encomenda de novos produtos, de forma a suprir as faltas.

Tabela nº 7 - Proveitos gerados Museu - 2016

| Proveitos gerados                                | 2015 (€)         | %          | (-/+)<br>2014-15 | 2016<br>(€)      | %          | (-/+)<br>2015-16 |
|--|------------------|------------|------------------|------------------|------------|------------------|
| Ingressos (Real Fábrica de Panos e Real Fábrica) | 6.842,50         | 61,4       | -21%             | 8.941,75 €       | 58,9%      | + 31%            |
| Visitas orientadas                               | 1.217,00         | 10,9       | + 16 %           | 927,00 €         | 6,1%       | -24%             |
| Produtos do Museu                                | 522,84           | 4,7        | -57%             | 1.206,78 €       | 7,9%       | + 131%           |
| Produtos da UBI/GRP                              | 277,71           | 2,5        | -33%             | 745,24 €         | 4,9 %      | + 168%           |
| Edições UBI Tipografia                           | ---              | ---        | ---              | 408,20 €         | 2,7%       | ---              |
| Vendas à consignação                             | 1.930,09         | 17,3       | + 0,4%           | 2.940,70€        | 19,4€      | + 52%            |
| Ateliês Pedagógicos                              | 354,50           | 3,2        | + 62%            | ---              | ---        | ---              |
| Aluguer de Espaços                               | ---              | ---        | ---              | ---              | ---        | ---              |
| Donativos “Amigos do Museu”                      | ---              | ---        | ---              | ---              | ---        | ---              |
| <b>Total</b>                                     | <b>11.144,64</b> | <b>100</b> | <b>-18 %</b>     | <b>15.169,67</b> | <b>100</b> | <b>+ 36 %</b>    |

## II - Despesas

Apresenta-se na Tabela *Quadro Geral de Receitas e de Despesas – 2016* os totais das despesas efetuadas no período em análise, que contemplam unicamente as diretamente executadas pelo *Museu de Lanifícios* e que totalizaram os **4.703,06 €**, excluindo o reembolso do pagamento de produtos à consignação aos fornecedores.

| <b>Rubricas</b>   | <b>Receitas</b>   | <b>Despesas</b>  |
|---|-------------------|------------------|
| <b>Divulgação / Comunicação</b>   |                   |                  |
| – Feiras (Ajudas de custo de deslocação e alimentação)  |                   | 148,98 €         |
| – Lona para feiras e exposições   |                   | 159,90 €         |
| – Material de divulgação (cartazes, panfletos pela Tipografia)  |                   | 242,80 €         |
| <b>Encontros e Conferências Científicas</b>   |                   |                  |
| – Ajudas de Custo (Manuel da Silva Ramos)   |                   | 50,19 €          |
| <b>Equipamentos</b>   |                   |                  |
| – Aquisição de bens duradouros (microondas)   |                   | 62,90 €          |
| – Equipamentos para as lojas: acrílicos, suportes para parede   |                   | 95,80 €          |
| – Reparação de equipamentos informáticos (Computador/posto de trabalho)   |                   | 61,50 €          |
| <b>Exposições</b>   |                   |                  |
| – Cartaz para a exposição temporária "Avó Maria"  |                   | 29,74€           |
| – Pagamento de alojamento e refeições a artistas expositores  |                   | 344,00 €         |
| – Aquisição de prestação de serviços para reparação de painéis expositivos da exposição permanente da Real Fábrica de Panos |                   | 3.382,50 €       |
| <b>Incorporações/Inventário/Conservação e restauro</b>  |                   |                  |
| – Produtos para conservação e restauro de bens patrimoniais   |                   | 11,55 €          |
| <b>Ingressos – Serviços do Museu (Núcleos da Real Fábrica de Panos e Real Fábrica Veiga)</b>                                | 8.941,75 €        |                  |
| <b>Lojas do Museu</b>   |                   |                  |
| – Edições e produtos do GRP/UBI   | 745,24 €          |                  |
| – Edições e produtos da Tipografia  | 408,20 €          |                  |
| – Edições e produtos do Museu   | 1.206,78 €        |                  |
| – Bens à consignação: venda de bens (edições e produtos diversos)   | 2.940,70 €        |                  |
| – Bens à consignação: reembolso a fornecedores  |                   | 2.405,59 €       |
| <b>Outros - Pagamento de quota anual da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial (APAI)</b>                          |                   | 49,88 €          |
| <b>Serviço Educativo (Ateliês /Visitas orientadas)</b>  |                   |                  |
| – Ateliês/Oficinas Educativas (aquisição de material educativo)   |                   | 70,94 €          |
| – Visitas orientadas por guias  | 927,00 €          |                  |
| <b>Sub-total</b>  | <b>15.169,67€</b> | <b>7.108,65€</b> |
| <b>Dedução do reembolso a fornecedores</b>  | 2.361,15 €        | 2.405,59 €       |
| <b>Sub-total</b>  | <b>12.808,52€</b> | <b>4.703,06€</b> |
| <b>Dotação atribuída pela Universidade da Beira Interior</b>  | 5.250,00 €        |                  |
| <b>Total:</b>   | <b>17.730,47€</b> | <b>4.703,06€</b> |

### **1.3.3 Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA)**

O CREA apoiou os departamentos e serviços da UBI, nomeadamente através da disponibilização, operação, manutenção e reparação de equipamentos e sistemas multimédia. No ano de 2016 destacam-se as seguintes atividades:

#### **Instalação de Equipamentos**

Os anfiteatros foram alvo de melhorias diversas ao nível da sonorização e registo de imagem; otimização da área museológica do audiovisual.

#### **Apoio ao Ensino**

Apoio aos alunos de Comunicação Social na produção de conteúdos de Televisão, RUBI (Rádio Universitária); formação e orientação de estagiários de escolas secundárias; produção e realização de debates televisivos e programas de entretenimento; apoio aos alunos de Cinema no manuseamento de equipamento, em especial, nos projetos finais de curso.

#### **Prestação de Serviços**

Apoio e consultadoria a entidades internas, por exemplo, núcleos de estudantes; apoio ao processo de matrículas, implementando um novo sistema de televisão “signage”; apoio técnico e reportagens fotográficas em congressos e conferências; orientação de visitas, sobretudo alunos de escolas secundárias; digitalização do espólio vídeo e áudio; impressões de grande e médio formato, posters e cartazes para publicidade de eventos e para trabalhos e exposições de alunos; operação de Régie e Estúdio em trabalhos de alunos de cinema, design multimédia e comunicação.

Tabela nº8 - Nº de requisições 2016

| Apoio ao Ensino  |            | Prestação de Serviços  |     |
|--|------------|--|-----|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio técnico e logístico à produção de TUBIJORNAIS</li> </ul>  | 11         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção e reparação e instalação de equipamentos e sistemas multimédia</li> </ul>  | 91  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio técnico e logístico à produção de conteúdos áudio, vídeo e fotográficos, no espaço da Régie e Estúdio de TV, utilizados pelos alunos de Comunicação, Cinema, Design Multimédia e Design de Moda</li> </ul>      | 41         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Substituição de projetores e cabos diversos em salas de aula e anfiteatros</li> </ul> | 215 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio técnico à Produção de programas de rádio (RUBI)</li> <li>Utilização da Redação e estúdio de rádio por alunos de comunicação, cinema, e outros externos á UBI, (Parcerias e protocolos)</li> </ul>               | 26<br>144  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Execução de serviços informáticos, manutenção, reparação e configuração</li> </ul>    | 156 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio técnico a conferências, aulas e jornadas entre outros eventos</li> <li>Utilização do auditório da parada, (Cinubiteca) por alunos de cinema e de outros cursos (eventos e visualização de conteúdos)</li> </ul> | 128<br>41  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Digitalizações de espólio Vídeo e fotográfico do arquivo do CREA</li> </ul>           | 87  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Impressão de grandes formatos em plotter, (para divulgação de eventos e exposições)</li> </ul>  | 211        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Execução de cópias de conteúdos vídeo e áudio</li> </ul>                              | 60  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão e requisições de equipamentos (Área de comunicação) de alunos e entidades externas autorizadas.</li> <li>Gestão e requisições de equipamentos (para os cursos de cinema)</li> </ul>                            | 275<br>160 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação de visitas internas e externas, aos diversos espaços do CREA</li> </ul>    | 188 |

### 1.3.4 Centro de Formação e Interação da UBI com o Tecido Empresarial – CFIUTE

O relatório de atividades do CFIUTE tem por objetivo efetuar uma síntese das principais atividades desenvolvidas no ano de 2016, bem como apresentar as alterações e ações de melhoria que marcaram a operacionalização do Centro.

#### Caraterização das ações de formação

Dos 67 cursos promovidos pelo CFIUTE no ano de 2016, 14 cursos foram desenvolvidos em parceria, 14 foram ações integradas no plano de formação para o público interno, que contaram com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Fundão, os restantes 39 foram organizados a pensar no público externo.

O plano de formação teve um total de 1721 horas de formação, envolveu 908 formandos e, consequentemente, um volume de formação que ascende a mais de 21300 horas nas seguintes áreas de formação: audiovisuais e produção dos media, proteção de pessoas e bens, ciências informáticas, desenvolvimento pessoal, formação de professores e formadores, gestão e administração, indústrias alimentares, matemática e estatísticas, tecnologia dos processos químicas, segurança e higiene no trabalho, sociologia e outros estudos, saúde – primeiros socorros.

No ano de 2016 foram acreditados 16 cursos para educadores de infância, professores dos ensinos básico e secundário, junto do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) e 4

curso de formação contínua para treinadores e técnicos de exercício físico, junto do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

### Caracterização dos formandos/ formadores

O total de **formandos** que frequentaram ações de formação no CFIUTE foi de 908, sendo 431 homens e 477 mulheres. Relativamente aos **formadores** que ministraram formação no ano de 2016, 29 formadores foram homens e 15 foram mulheres.

### Gestão do Espaço de Formação

Na Figura 2 pode constatar-se que houve formação em todos os meses do ano, com exceção do mês de agosto, visto tratar-se de um período de férias. O mês de janeiro sendo um mês para fazer balanços do ano anterior e de preparação do ano de 2017, pelo que houve menos cursos, bem como no mês de setembro, por coincidir com o início do ano letivo.

Como pode observar-se na figura 2, houve uma distribuição pouco uniforme das horas de formação com realce positivo para o mês de novembro e menor atividade nos meses anteriormente referenciados.

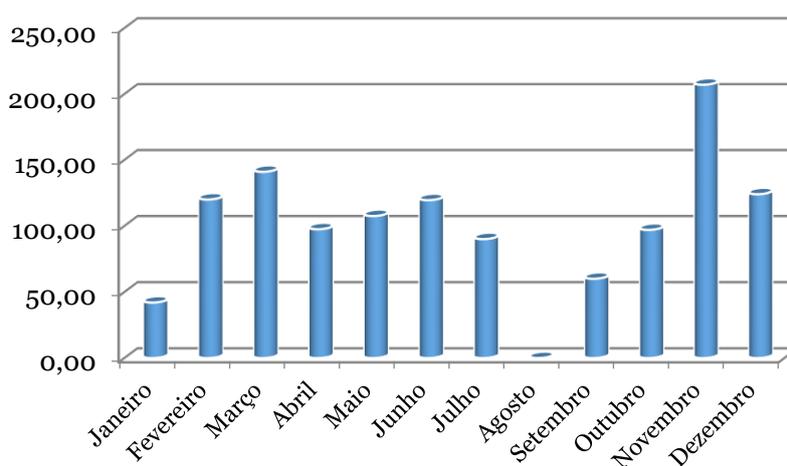


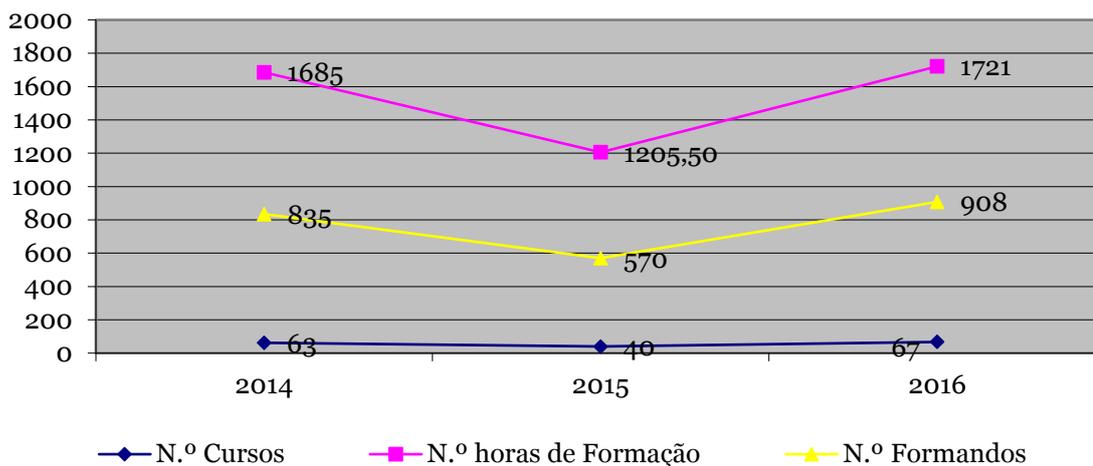
Figura nº 2 – Horas de Formação por mês

A cedência de espaços a entidades externas é uma das estratégias para aumentar a taxa de ocupação e as receitas, bem como para aumentar a visibilidade do CFIUTE. No ano de 2016, o IEFP promoveu na Covilhã vários cursos de Técnicas de Procura de Emprego e um de programação, inseridos no Programa Vida Ativa, que deram alguma rentabilidade ao edifício numa perspetiva financeira, com um total de 202 horas de formação em cedência de espaços. Existem também cursos de curta duração ou eventos pontuais de instituições/ pessoas singulares que solicitam espaços ao CFIUTE. Como resultado da estratégia para aumentar a taxa de ocupação em regime de cedência de salas, o CFIUTE continua a divulgar o portfólio de espaços pelas empresas da região envolvente.

### Evolução da formação no CFIUTE

Como se observa no gráfico abaixo, o número de cursos realizados no CFIUTE desde 2014 aproxima-se das duas centenas, com um total de horas ministradas superior a 4500 e envolvendo cerca de 2300 formandos. Desde 2014 (data de encerramento do quadro comunitário), houve um decréscimo de formação, devido à inexistência de financiamento para as ações. No entanto, os cursos que decorreram desde 2014 foram autofinanciados ou resultaram de parcerias.

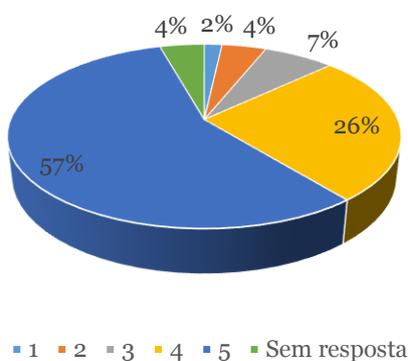
Figura nº 3 – Evolução de Formação do CFIUTE por ano



### Avaliação da Satisfação com o Desempenho do CFIUTE

A satisfação será a garantia da excelência do trabalho desenvolvido no CFIUTE e, simultaneamente, na passagem da “publicidade” para potenciais interessados. Seguidamente serão apresentados alguns dados da avaliação da satisfação dos utilizadores do CFIUTE. Ao analisar o seguinte gráfico e tendo em conta a escala utilizada, pode constatar-se que, na generalidade dos utilizadores do CFIUTE (externos e internos), 57% responderam estar extremamente satisfeitos, 26% muito satisfeitos, 7% satisfeitos e apenas 6% responderam negativamente e 4% não responderam a esta questão.

Figura nº 4 – Análise da Satisfação com o Desempenho do CFIUTE



Escala utilizada: 1 - Muito Insatisfatório; 2 – Insatisfatório; 3 – Satisfatório; 4 - Muito Satisfatório; 5 - Extremamente Satisfatório

As perspetivas de futuro são grandes e a proatividade do CFIUTE é um fator importante para consolidar a oferta formativa de curta e média duração adequada às necessidades da população interna e do tecido produtivo da região. Nesta perspetiva, em novembro de 2016, organizaram-se reuniões com os diferentes núcleos de estudantes da UBI, com o objetivo de levantar as necessidades formativas dos estudantes e organizar formação para este público em competências transversais e adequadas a cada curso. Esta estratégia teve como objetivo aproximar os estudantes do CFIUTE e melhorar as suas competências para facilitar a sua inserção no mundo do trabalho.

### **1.3.6 UBImedical**

O UBImedical é uma unidade que funciona como incubadora e aceleradora de transferência de conhecimento, na área das ciências da saúde. Com cerca de 2000 m<sup>2</sup> de área construída, reúne duas vertentes: investigação científica e desenvolvimento tecnológico e incubação de projetos empresariais com transferência de tecnologia.

Esta estrutura localiza-se junto à Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade da Beira Interior, criando um triângulo estratégico com a FCS e o Centro Hospitalar da Cova da Beira. A ligação privilegiada entre as instituições de ensino superior, o Centro Hospitalar da Cova da Beira e os Hospitais da Guarda e Castelo Branco possibilita a obtenção de sinergias resultantes da partilha de conhecimento entre os recursos humanos destas instituições e restantes investigadores na I&D desenvolvida no UBImedical.

Esta estrutura, de enorme valia, acrescenta uma importante vertente ao *cluster* da saúde na região, atuando como *spill-over* na ligação da Universidade ao mercado em áreas do conhecimento como a Biotecnologia, Bioquímica Clínica, Biomedicina, Biofísica, Indústria Farmacêutica, Nutrição, Medicina Desportiva, Saúde e Bem-estar, Tecnologias para a Saúde e Dispositivos Médicos.

O UBImedical disponibiliza espaços físicos “*premium*” a preços competitivos para a incubação de *start-ups* tecnológicas. Durante o ano de 2016, o UBImedical aumentou o número de empresas instaladas de 3 (três) para 6 (seis). Neste momento, encontram-se sediadas no UBImedical as seguintes empresas com atividade na área da saúde: LABFIT (HPRD – Health Products Research and Development Lda), Centro de Investigação e Desenvolvimento da Beira (CIDB), UPHILL Lda, YDEAL Lda, VH Productions Lda, e Starlab – Laboratório de Próteses Dentárias Lda.

No âmbito das atividades desenvolvidas pelas *start-ups*, é de salientar o Prémio do Jovem Empreendedor, galardão promovido pela Associação de Jovens Empresários (ANJE) atribuído à UPHILL Lda.

Durante o ano de 2016, decorreram atividades de I&D desenvolvidas por laboratórios internos do UBImedical geridos por investigadores da UBI, nomeadamente: Laboratório de Ciências da Visão (Responsável – Prof. Doutor Pedro Monteiro), Laboratório de Neurofisiologia (Prof. Doutora Maria da Assunção Vaz Patto), LABEXPORAD - Laboratório de Estudos dos Efeitos da Exposição ao Radão (Prof. Doutora Sandra Soares), Laboratório de Fármaco-Toxicologia (Prof. Doutora Eugenia Gallardo), Laboratório de Efluentes Líquidos (Prof. Doutora Ana Carreira), Laboratório de Instrumentação e Sensores (Prof. Doutor António Espírito Santo), LABSED - Laboratório de Saúde

na Edificação (Prof. Doutor João Lanzinha), Laboratório de Fisiopatologia Geral (Prof. Doutor Miguel Castelo Branco).

Foi ainda concluído o processo de certificação da “Clínica de Investigação UBImedical”, junto da Entidade Reguladora da Saúde, e procedeu-se à abertura de serviços de consultas de especialidades médicas para a comunidade, nas especialidades de Endocrinologia e Medicina do Viajante, bem como na especialidade técnica de Optometria.

## **1.4 Gabinetes**

### **1.4.1 Gabinete de Apoio ao Reitor**

O Gabinete de Apoio ao Reitor, constituído por um Chefe de Gabinete, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas no Regulamento Orgânico dos Serviços da Universidade da Beira Interior, assegurou em 2016 a prestação de serviços especializados de assessoria ao Reitor com informações e elaboração de pareceres e estudos nos assuntos que lhe foram submetidos e ainda as funções que lhe foram cometidas de representação externa do Reitor, em diferentes atividades que envolveram a Universidade.

### **1.4.2 Gabinete de Relações Públicas**

O Gabinete de Relações Públicas (GRP) exerce as suas atribuições nos domínios do protocolo, comunicação, divulgação e imagem, bem como da promoção da relação da Universidade com a sociedade. Em termos de recursos humanos, é integrado por uma chefe de divisão, três técnicas superiores (uma das quais em mobilidade na DGES), duas assistentes administrativas e cinco assistentes operacionais (três motoristas e duas auxiliares de manutenção). Em maio de 2016, uma das técnicas superiores do GRP pediu transferência para a Direção-Geral de Ensino Superior, em regime de mobilidade, tendo sido necessário proceder à contratação de um técnico de comunicação por seis meses para suprir as tarefas que lhe estavam cometidas.

### **Captação de alunos**

À semelhança de anos anteriores e cumprindo as diretivas previstas no Plano de Atividades da Instituição, o Gabinete de Relações Públicas participou, presencialmente, com a colaboração da AAUBI, AUBI, núcleos de estudantes e departamentos, ou através da contratação da empresa Inspiring Future, em diversos certames de orientação escolar e profissional - iniciativas especialmente vocacionadas para jovens em idade escolar e eventuais futuros candidatos ao ingresso no ensino superior (ver tabela 9), mantendo a tendência de alargamento do espaço de intervenção que se vem verificando nos últimos anos:

*Tabela nº 9 - Número de participações da UBI e dias em certames de orientação escolar*

| 2014           |            | 2015           |            | 2016           |            |
|----------------|------------|----------------|------------|----------------|------------|
| Nº de certames | Nº de dias | Nº de certames | Nº de dias | Nº de certames | Nº de dias |
| 41             | 73         | 45             | 64         | 58             | 66         |

O GRP organizou e acompanhou visitas coletivas à UBI, no âmbito da iniciativa UBIExperiências, em funcionamento ao longo do ano, bem como algumas visitas individuais (5), feitas por estudantes nacionais e estrangeiros, candidatos ao ensino superior, por vezes acompanhados dos respetivos familiares:

*Tabela nº 10 - Número de escolas e visitantes acolhidos na UBI*

| 2014          |            | 2015          |            | 2016          |            |
|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| Nº de escolas | Visitantes | Nº de escolas | Visitantes | Nº de escolas | Visitantes |
| 16            | 355        | 12            | 356        | 16            | 500        |

Através do Facebook, foram lançadas diversas campanhas pagas em território nacional aquando das diversas fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, das candidaturas a mestrado e doutoramento, ao Ano Zero, e ainda no Brasil e PALOPs por ocasião das candidaturas internacionais.

Ainda em matéria de promoção e publicidade, para além da inserção de anúncios nas publicações de referência em matéria de guias de acesso ao ensino superior e outras, são de salientar as campanhas feitas em manga de avião em período de candidaturas ao ensino superior nos Festivais Meo Sudoeste e Marés Vivas e nas praias do Algarve e Centro Norte, a exibição de publicidade nos cinemas Colombo, NorteShopping, Braga Parque e Dolce Vita Coimbra, na rede Multibanco (distritos de Aveiro, Viseu e Faro) e ainda em pacotes de açúcar, em parceria com a Delta (distribuídos na zona Centro e Alentejo).

O GRP procedeu à aquisição de diverso material de merchandising para distribuição nos certames de orientação escolar, bem como para venda nos diversos pontos da Universidade e, ainda, através de protocolo com a Associação de Antigos Alunos da UBI, na loja Ponto Universidade (maio-outubro).

## **Imprensa, Comunicação e Imagem**

Em 2016, foram assinalados os 30 anos da Universidade da Beira Interior, com um vasto programa de eventos associados à efeméride, tendo sido apresentado o novo logótipo da instituição, criado pelos docentes de Design Afonso Borges, Sara Velez, Sofia Rato e Luís Frias, logo no início do ano. O logótipo apresentado representa a envolvência da cidade da Covilhã, com um traço de modernidade. A névoa matinal da Cova da Beira nas montanhas e o passado industrial da cidade serviram de base à nova imagem que representa a instituição, alargando estas referências à herança industrial e à elevação, geográfica e de autoexigência. Esta mudança obrigou a desenvolver um processo de adaptação do novo logo alargado a todos os sectores da Universidade, incluindo

estacionário (memorandos, ofícios, etc.) e outros documentos, bem como todas as aplicações necessárias, o que foi sendo feito ao longo do ano.

O GRP promoveu ativamente a difusão interna e externa da informação através dos diversos meios disponíveis, incluindo os recursos on-line, coordenando a contribuição das várias unidades e subunidades orgânicas, centros e serviços. Neste aspeto, manteve também a difusão de informação externa de interesse para a academia, via on-line (site e difusão por e-mail) e noutros suportes.

Foi ainda garantido o contacto com os meios de comunicação social, através do envio de notas de imprensa relativas às atividades desenvolvidas na Universidade e da resposta a diversos questionários para guias de ensino superior, como o Guia do Estudante do Expresso, guias da Fórum Estudante e do Diário Económico, bem como a questões diversas colocadas por jornalistas, no âmbito da preparação de artigos relacionados com o Ensino Superior. Foi criado um veículo de comunicação com a imprensa, via e-mail, chamado “A Seguir na UBI”, onde periodicamente são feitas chamadas de atenção para eventos que vão decorrer num futuro próximo, tendo sido enviadas 15 edições. Este meio, conjuntamente com as notas de imprensa difundidas, proporcionou em número elevado de publicações de notícias em órgãos de comunicação nacionais (através da agência Lusa) e regionais, e também na vizinha Espanha, através da Agência EFE. Toda a informação noticiosa com interesse para a Instituição foi recolhida e tratada através do *clipping*.

Foram editados 44 números da *newsletter* semanal UBInforma, a qual é difundida por correio eletrónico por um universo de mais de 20 mil endereços de e-mail.

Ao nível externo, foi publicado um suplemento de 35 páginas no Jornal do Fundão, em 28/04/2016, relativo ao 30.º Aniversário da Universidade da Beira Interior, com coordenação de texto e imagem feita pelo Gabinete de Relações Públicas.

Este serviço colaborou ainda na compilação de informação para integrar a publicação “Portugal no Centro” da Fundação Calouste Gulbenkian.

O GRP procedeu à gestão, produção e inserção de todos os conteúdos (imagens e textos) na página web da Instituição e área reservada. Colaborou, igualmente, com diversas unidades orgânicas na reestruturação das respetivas páginas web, com vista a proporcionar ao portal da UBI coerência de estrutura e conteúdos. Criou ainda micro sites para a Comissão de Ética e o Projeto OKAMBA (neste caso com criação de logótipo), para além de eventos especiais.

A gestão das redes sociais, que têm tido uma presença cada vez mais acentuada na divulgação, é igualmente assegurada pelo GRP, nomeadamente na criação de campanhas de divulgação, difusão de notícias e resposta a candidatos e alunos que procuram a UBI através destes meios. Os veículos mais usados neste momento são o Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, tendo sido aberta conta no Snapchat.

No âmbito da estratégia e do plano de divulgação da Universidade, de acordo com as orientações superiormente definidas, o GRP criou e desenvolveu novos materiais informativos, em especial folhetos e publicações, tendo sido concebidos e/ou atualizados os seguintes:

- UBI Experiências (on-line);
- Folhetos de Licenciatura;
- Folhetos de Mestrado (campanha +Formação +Competências);
- Folhetos Gabinete de Acesso;

- Folhetos Ano Zero;
- Folheto VIP (Very Important Pamphlet), em versão portuguesa e inglesa;
- Folhetos para públicos internacionais, nomeadamente para Angola e Moçambique;
- Folhetos Curso Tele-saúde;
- Cartazes e folhetos para eventos vários das Faculdades e Departamentos;
- Decoração de stands e painéis;
- Folheto Convento de Santo António;
- Layout do Cartão Universitário.

O GRP apoiou, ainda, a edição e publicação de documentos de cariz institucional, como os discursos do Reitor, planos e relatórios de atividade da UBI.

### **Relações Públicas, Marketing e Eventos**

Foram organizados diversos atos sociais e protocolares da Universidade, como conferências, visitas e cerimónias académicas promovidas pela reitoria e geridas as reservas de auditórios e outros espaços solicitados por todos os setores. São de destacar: 30.º Aniversário da UBI (30/04/2015); Bênção das Pastas (21/05/2016); Exposição “UBI 30 Anos” no Museu de Lanifícios; Exposição “UBI 30 Anos” no Serra Shopping; 5.º Debate comemorativo dos 30 anos de integração de Portugal na União Europeia "Águas e Resíduos - Perspetivas de Futuro (17/06/2016), com o Ministro do Ambiente, a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus e deputados do Parlamento Europeu e da Assembleia da República; Abertura do Ano Académico (10/10/2016); Visita à FCS do Senhor Presidente da República (05/12/2016); Apresentação do Plano Nacional para a Coesão Territorial, com a presença da Coordenadora da Unidade de Missão para o Desenvolvimento do Interior, do ministro do Ambiente e do ministro-adjunto (07/12/2016) e Festa de Natal (15/12/2016).

Para facilitar a gestão de participantes nos diversos eventos organizados na UBI, o GRP deu início à implementação da aplicação Up-Events, conjuntamente com os Serviços de Informática e Divisão de Contabilidade, que se prevê venha a estar concluída no 1.º trimestre de 2017, abrangendo todos os sectores.

O Gabinete de Relações Públicas conduziu os processos dos concursos de atribuição de apoios a atividades extracurriculares, realizados em duas fases: fevereiro e outubro, reunindo as candidaturas e preparando a informação para ser analisada pelo júri, dando posteriormente resposta aos diversos proponentes. Acresce a este processo todo o conjunto de tarefas de logística e articulação inerentes à organização das diversas atividades.

Na sequência das diretivas do ministério da tutela, em outubro, o GRP pôs em marcha, com o apoio da AAUBI, o concurso Integro, com o objetivo de incentivar os núcleos de estudantes a organizar atividades de integração dos novos alunos que tenham como princípios o convívio, a diversão e a descoberta dos espaços da UBI e da cidade da Covilhã.

No âmbito do apoio aos órgãos de governo da instituição na sua articulação com outras instituições de ensino, autarquias e organizações do país e da região, através da formalização e ordenação de convénios, em 2016 o Gabinete de Relações Públicas interveio e facultou a assinatura de 138 Protocolos e Convénios, distribuídos da seguinte forma:

Tabela nº 11 - Protocolos/Convénios 2016

| <b>Tipo de Entidade</b>    | <b>Nacional</b> | <b>Estrangeira</b> |
|----------------------------|-----------------|--------------------|
| Universidades/Politécnicos | 20              | 25                 |
| Empresas                   | 20              | 0                  |
| Organismos Públicos        | 45              | 0                  |
| Outros                     | 25              | 3                  |
| <b>Total</b>               | <b>110</b>      | <b>28</b>          |

## **Residências**

Em 2016, o GRP procedeu à gestão das residências de convidados e de docentes e alunos de pós-graduação, quer no que respeita às reservas de alojamento, de curto e longo prazo, quer no que se refere à verificação do estado de manutenção e conservação dos edifícios e seus bens.

- Centro de Seminários Conferências e Colóquios – 6 quartos;
- Centro de Extensão Universitária / Malufa - 3 quartos;
- Residência “Torre” – 3 quartos;
- Rua Cidade do Fundão - 4 apartamentos T4;
- Rua Guilherme Raposo de Moura – um apartamento T3 e um T2;
- Residência de Docentes (Sto. António) – 36 apartamentos T0 e 5 T1.

Nesse sentido, atendendo à ampla oferta externa disponível, promoveu-se a realização de obras de melhoramento das janelas da galeria de escadas na Residência de Docentes, entre outras reparações de ordem diversa. É ainda o GRP que dá resposta a todas as questões administrativas relacionadas com estas residências, nomeadamente, as que dizem respeito à elaboração de contratos e faturação e à comunicação da entrada e saída de estrangeiros ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

## **Frota automóvel**

Em 2016, a UBI dispunha de uma frota de 16 veículos ligeiros e um de transporte coletivo (este último imobilizado), dez dos quais com mais de 13 anos. Desde junho de 2013, a UBI dispõe de um contrato de Aluguer Operacional de Veículos para uma viatura. A maioria encontrava-se afeta ao Gabinete de Relações Públicas, quatro aos Serviços Técnicos, dois ao pessoal auxiliar e um ao Economato. Coube ao GRP dar resposta às necessidades de assistência mecânica de todos os veículos, bem como aos procedimentos administrativos a eles respeitantes.

### **1.4.3 Assessoria Jurídica**

A Divisão de Assessoria Jurídica, instituída através da Deliberação do Senado nº 6/2006, de 26 de Abril é, em termos orgânicos da UBI, um Serviço de Apoio à Reitoria, tendo como missão primordial assegurar o suporte jurídico-legal à equipa reitoral, colaborando com diversos órgãos da Universidade, nomeadamente, o Conselho Geral da UBI, Comissão Eleitoral; Conselho Coordenador de Avaliação; Comissão de Coordenação de Avaliação do Pessoal Docente; Comissão de Abertura de Candidaturas para o Reitor, a Administração, a Secção Disciplinar do Senado, bem

como diversos grupos de trabalho com vista à operacionalização de reformas instituídas na Universidade, funções que desempenha buscando a melhoria contínua da Universidade da Beira Interior.

| <b>Ano 2016</b>                        | <b>Proc<sup>os</sup>. Unitários</b> | <b>Atividade Total</b> |
|--|-------------------------------------|------------------------|
| Protocolos                             | 18                                  | 24                     |
| Regulamentos                           | 5                                   | 5                      |
| Contratos                              | 10                                  | 30                     |
| Pareceres Jurídicos / Informações      | 6/197                               | 203                    |
| Recurso Hierárquico                    | 7                                   | 7                      |
| Resposta a Reclamações (Livro Amarelo) | 5                                   | 5                      |
| Contratação Pública                    | 1                                   | 12                     |
| Conselho Geral                         | 4                                   | 12                     |
| Comissão Eleitoral                     | 1                                   | 57                     |
| Processo Cobrança de Dívidas           | 80                                  | 80                     |
| Processos Disciplinares / Inquéritos   | 5                                   | 70                     |

#### **1.4.4 Gabinete da Qualidade**

O Gabinete da Qualidade, como estrutura operacional do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UBI, tem procurado contribuir para o cumprimento dos referenciais de Qualidade e, simultaneamente, para a promoção da sustentabilidade da UBI no Espaço do Ensino Superior. No ano de 2016, o Gabinete da Qualidade acompanhou e coordenou processos de avaliação interna e externa, fundamentalmente relacionados com o Ensino, analisou resultados, recolheu, tratou, atualizou e disponibilizou informação, nas áreas da sua competência.

#### **Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento**

- **Visitas de Comissões de Avaliação Externa em 2016**

Em 2016, decorreram **20 (vinte)** visitas de Comissões de Avaliação Externa da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a ciclos de estudos da Universidade da Beira Interior, fortemente participadas, envolvendo a comunidade ubiana (estudantes, pessoal docente e não docente, graduados) e *stakeholders* externos, conforme pode observar-se na tabela seguinte:

| <b>UO</b> | <b>Grau</b> | <b>Ciclo de estudos</b>        |
|-----------|-------------|--------------------------------|
| FAL       | Licenciado  | Cinema                         |
| FAL       | Mestre      | Cinema                         |
| FCS, FC   | Licenciado  | Optometria e Ciências da Visão |
| FCS, FC   | Mestre      | Optometria e Ciências da Visão |

|            |             |                                   |
|------------|-------------|-----------------------------------|
| FAL, FE    | Licenciado  | Design de Moda                    |
| FAL, FE    | Licenciado  | Design Industrial                 |
| FAL        | Licenciado  | Design Multimédia                 |
| FAL, FE    | Mestre      | Design de Moda                    |
| FAL+FE     | Mestre      | Design Industrial                 |
| FAL        | Mestre      | Design Multimédia                 |
| FE, IADE-U | Mestre      | Branding e Design de Moda         |
| FAL        | Licenciado  | Estudos Portugueses e Espanhóis   |
| FAL        | Mestre      | Estudos Lusófonos                 |
| FE         | Mestre      | Sistemas de Informação Geográfica |
| FCSH       | Mestre      | Supervisão Pedagógica             |
| FCSH       | Doutor      | Educação                          |
| FC         | Doutor      | Física                            |
| FCS        | Mestre (MI) | Medicina                          |
| FCS        | Doutor      | Medicina                          |
| FAL        | Doutor      | Filosofia                         |

- **Resultados de Processos ACEF**

Foram conhecidas, em 2016, **17 (dezassete)** decisões do Conselho de Administração da A3ES, relativas à Avaliação e Acreditação de ciclos de estudos em funcionamento (Processos ACEF):

| UO        | Grau       | Ciclo de estudos                  | Decisão do CA da A3ES                             |
|-----------|------------|-----------------------------------|---|
| FAL       | Licenciado | Cinema                            | Acreditação; N.º de anos: <b>3</b> ; 2/01/2017    |
| FAL       | Mestre     | Cinema                            | Acreditação; N.º de anos: <b>1;3</b> ; 06/12/2016 |
| FAL +FE   | Licenciado | Design de Moda                    | Acreditação; N.º de anos: <b>1</b> ; 16/06/2016   |
| FAL+FE    | Licenciado | Design Industrial                 | Acreditação; N.º de anos: <b>6</b> ; 16/06/2016   |
| FAL       | Licenciado | Design Multimédia                 | Acreditação; N.º de anos: <b>1</b> ; 16/06/2016   |
| FAL+FE    | Mestre     | Design de Moda                    | Acreditação; N.º de anos: <b>6</b> ; 16/06/2016   |
| FAL+FE    | Mestre     | Design Industrial                 | Acreditação; N.º de anos: <b>1</b> ; 16/06/2016   |
| FAL       | Mestre     | Design Multimédia                 | Acreditação; N.º de anos: <b>6</b> ; 16/06/2016   |
| FE+IADE-U | Mestre     | Branding e Design de Moda         | Acreditação; N.º de anos: <b>6</b> ; 16/06/2016   |
| FAL       | Licenciado | Estudos Portugueses e Espanhóis   | Acreditação; N.º de anos: <b>6</b> ; 26/04/2016   |
| FAL       | Mestre     | Estudos Lusófonos                 | Acreditação; N.º de anos: <b>6</b> ; 26/04/2016   |
| FCS+FC    | Licenciado | Optometria e Ciências da Visão    | Acreditação; N.º de anos: <b>1</b> ; 24/05/2016   |
| FCS+FC    | Mestre     | Optometria e Ciências da Visão    | Acreditação; N.º de anos: <b>3</b> ; 20/05/2016   |
| FCSH      | Mestre     | Supervisão Pedagógica             | Não acreditado. 21/09/2016                        |
| FCSH      | Doutor     | Educação                          | Acreditação; N.º de anos: <b>3</b> ; 03/08/2016   |
| FE        | Mestre     | Sistemas de Informação Geográfica | Acreditação; N.º de anos: <b>1</b> ; 03/10/2016   |
| FC        | Doutor     | Física                            | Acreditação; N.º de anos: <b>1</b> ; 23/10/2016   |

- **Relatórios de *Follow-up* em 2016**

Na sequência de processos de acreditação condicional, foram elaborados e enviados para o Conselho de Administração da A3ES **11 (onze)** Relatórios de *Follow-up*.

| UO   | Grau   | Ciclo de estudos   | Decisão do CA da A3ES   |
|------|--------|--|---|
| FAL  | Mestre | Ciência Política   | Conhecida a 01/02/2016; Acreditação: <b>6</b> anos (09/01/2015) |
| FCSH | Mestre | Relações Internacionais  | Conhecida a 22/02/2016; Acreditação: <b>6</b> anos (11/02/2015) |
| FAL  | Mestre | Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais                                     | Conhecida a 18/04/2016; Acreditação: <b>6</b> anos (28/04/2014) |
| FC   | Mestre | Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário | Conhecida a 05/07/2016; Acreditação: <b>3</b> anos (24/06/2015) |
| FCSH | Doutor | Sociologia   | Conhecida a 05/07/2016; Acreditação: <b>3</b> anos (03/06/2015) |
| FAL  | Mestre | Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário    | Conhecida a 05/07/2016; Acreditação: <b>3</b> anos (24/06/2015) |
| FC   | Mestre | Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário       | Conhecida a 05/07/2016; Acreditação: <b>3</b> anos (24/06/2015) |
| FCSH | Mestre | Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário                      | Conhecida a 05/07/2016; Acreditação: <b>3</b> anos (18/06/2015) |
| FAL  | Mestre | Ensino de Filosofia no Ensino Secundário                                       | Conhecida a 29/07/2016; Acreditação: <b>3</b> anos (15/07/2015) |
| FC   | Doutor | Matemática e Aplicações  | Conhecida a 29/07/2016; Acreditação: <b>6</b> anos (16/07/2015) |
| FAL  | Mestre | Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas                       | Conhecida a 25/11/2016; Acreditação: <b>6</b> anos (08/11/2013) |

- **Pedido Especial de Renovação de Acreditação (PERA/1617)**

No final de dezembro de 2016, foram submetidos **3 (três)** processos PERA/1617, Pedidos Especiais para Renovação de Acreditação:

| UO | Grau        | Ciclo de estudos       |
|----|-------------|------------------------|
| FC | Licenciado  | Química Medicinal      |
| FE | Mestre (MI) | Engenharia Aeronáutica |
| FC | Mestre      | Biotecnologia          |

### Novos Ciclos de Estudo

Em outubro de 2015, foram submetidas à A3ES **3 (três)** propostas de novos ciclos de estudos, cujos resultados quanto à acreditação foram conhecidos em 2016:

| UO | Grau        | Ciclo de estudos                                 | Decisão do CA da A3ES        |
|----|-------------|--|------------------------------|
| FE | Mestre (MI) | Engenharia Mecânica                              | Acreditação (28/01/2016)     |
| FE | Licenciado  | Engenharia e Gestão Industrial                   | Acreditação (10/03/2016)     |
| FE | Licenciado  | Engenharia dos Petróleos - Exploração e Produção | Não acreditação (07/04/2016) |

Em outubro de 2016, foram submetidas **4 (quatro)** propostas de novos ciclos de estudos:

| UO  | Grau   | Ciclo de estudos                                    |
|-----|--------|---|
| FAL | Doutor | Artes (Artes Visuais, Design, Cinema e Media Artes) |
| FAL | Mestre | Estudos de Cultura                                  |
| FAL | Doutor | Estudos Portugueses e Lusofonia                     |
| FCS | Mestre | Tele-Saúde  |

### Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

A autoavaliação anual aos ciclos de estudos em funcionamento, a possibilidade da reestruturação e a adoção de medidas que responderam às recomendações/condições das Comissões de Avaliação Externa/Conselho de Administração da A3ES conduziram a alterações em **28 (vinte e oito)** ciclos de estudos, discutidas e aprovadas nos órgãos, registadas na DGES e publicadas em Diário da República.

| UO      | Grau       | Ciclo de estudos  |
|---------|------------|---|
| FC      | Licenciado | Bioquímica  |
| FC      | Mestre     | Bioquímica  |
| FC      | Mestre     | Biotecnologia   |
| FAL, FE | Licenciado | Design Industrial   |
| FAL, FE | Mestre     | Design Industrial   |
| FAL, FE | Licenciado | Design Moda   |
| FAL, FE | Mestre     | Design Moda   |
| FE      | Mestre     | Branding e Design Moda                                    |
| FAL     | Mestre     | Ciência Política  |
| FAL     | Mestre     | Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais                |
| FAL     | Mestre     | Estudos Lusófonos   |
| FAL     | Licenciado | Estudos Portugueses e Espanhóis                           |
| FAL     | Licenciado | Design Multimédia   |
| FAL     | Mestre     | Design Multimédia   |
| FCSH    | Mestre     | Empreendedorismo e Inovação Social                        |
| FCSH    | Licenciado | Ciência Política e Relações Internacionais                |
| FCSH    | Mestre     | Relações Internacionais                                   |
| FCSH    | Mestre     | Marketing   |
| FCSH    | Licenciado | Gestão  |
| FCSH    | Licenciado | Economia  |
| FCSH    | Mestre     | Economia  |
| FCSH    | Licenciado | Ciências do Desporto                                      |
| FCSH    | Mestre     | Ciências do Desporto                                      |
| FCSH    | Mestre     | Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário |
| FCSH    | Doutor     | Gestão  |
| FCSH    | Doutor     | Educação  |
| FCS, FC | Mestre     | Optometria  |
| FCS, FC | Licenciado | Optometria  |

## **Inquéritos de satisfação**

A auscultação das diferentes partes interessadas é crucial para o adequado funcionamento do Sistema Interno de Garantia de Qualidade. Na UBI, esta concretiza-se a diferentes níveis e em diversos contextos, mas há que definir um plano de ação, sensibilização, articulação e reflexão, com níveis de prioridade para intervenção.

Relativamente ao ano anterior, houve um ligeiro crescimento no número de inquéritos pedagógicos respondidos. Contudo, face à não obrigatoriedade do preenchimento, as taxas apresentam-se ainda muito baixas. O objetivo é tornar este instrumento entendido como consequente.

### N.º de inquéritos respondidos em 2016:

Avaliação do Funcionamento da Unidade Curricular – 2584; Avaliação do desempenho do docente: 3237

## **Participação em Encontros Nacionais e Internacionais**

A UBI integra redes cujas áreas de interesse estão relacionadas com a Qualidade no Ensino Superior. Em 2016 participou:

- em reuniões da Comissão Sectorial para a Educação e Formação, CS/11, e do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior, GT2, do IPQ;
- na EUA 2016 Annual Conference: *Bricks and Clicks for Europe: building a successful digital campus*;
- nos Projetos: FICA – Ferramentas de Identificação e Combate ao Abandono; Sucesso Académico; EIQAS – *Enhancing Internal Quality Assurance Systems*;
- no Seminário Internacional “*Dirección Estratégica de Instituciones de Educación Superior*”;
- no Congresso Internacional *Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino*;
- em diversos eventos: *Caminhos do Conhecimento*; *Refletir sobre o passado e o futuro da avaliação e acreditação do ensino superior em Portugal*; SEMPES 2016 – *A investigação na Construção da Profissionalidade Docente*; XII MedsSCOOP – *Medical Students Cooperation Meeting*.

## **Desafios para o futuro**

Os desafios para o futuro priorizam a implementação de uma Cultura de Qualidade, de envolvimento, enquanto elemento essencial para o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da estrutura organizacional, que se pretende assente na transparência, na disponibilidade para a avaliação interna e externa e apoiada em fluxos simples, canais de comunicação desimpedidos, mecanismos eficazes de monitorização e processos permanentemente revistos e melhorados.

## **1.4.5 Gabinete de Inovação e Desenvolvimento**

### **Missão**

O Gabinete de Inovação e Desenvolvimento tem por missão a dinamização e apoio técnico à formulação de candidaturas a programas nacionais e internacionais de Investigação e Desenvolvimento e o apoio logístico aos investigadores e às suas equipas no período da execução administrativa e financeira dos projetos de I&D.

O GI&D, com uma estrutura necessária ao desenvolvimento de novas solicitações e metodologias, exerce as suas atribuições no domínio específico do apoio às atividades de I&D.

O Gabinete de Inovação e Desenvolvimento divide -se em dois Sectores:

- a) Apoio a Projetos;
- b) Gestão de Programas e Projetos.

### **Objetivos**

- Identificar, sistematizar e difundir a informação relativa a oportunidades competitivas de financiamento, nacionais e internacionais, públicas ou privadas e relativa a normas de gestão de candidaturas, projetos e atividades;
- Divulgar informação relativa a normas de gestão de candidaturas e projetos cofinanciados;
- Garantir a gestão administrativa, económica e financeira de projetos e atividades da UBI, no âmbito de programas de cofinanciamento e de autofinanciamento, nos quais a UBI seja entidade promotora ou parceira;
- Apoiar tecnicamente a elaboração de candidaturas a projetos de I&D e institucionais;
- Assegurar o licenciamento da propriedade industrial e promover a comercialização dos resultados de I&D;
- Apoiar a criação de empresas inovadoras e de base tecnológica;
- Fomentar a ligação da Universidade ao tecido empresarial, bem como a redes nacionais e internacionais para a promoção da transferência de tecnologia e empreendedorismo;
- Fomentar a ligação da universidade aos vários atores regionais (CCDR, CIMS, Autarquias, Associações de Desenvolvimento, Associações Empresarias, etc.).

### **Atividades desenvolvidas pelo GI&D**

No ano de 2016, o GI&D desenvolveu e implementou uma série de atividades promotoras de captação de financiamento, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, apresentando-se de seguida os principais indicadores respeitantes às atividades realizadas.

#### **Captação de financiamento - Projetos**

Ao longo de 2016 foram submetidas 128 candidaturas aos programas de financiamento SAMA, SIAC – Qualificação, SIAC – Internacionalização, SIAC – Promoção do Espírito Empresarial, SAICT, SAICT – PAC, Projetos de IC&DT individuais e em co-promoção com empresas, Vales I&DT, Portugal 2020, INTERREG SUDOE, INTERREG POCTEP, COSME, Erasmus+, PDR 2020,

PO SEUR e H2020, 23 das quais foram aprovadas, 56 encontram-se em análise e 49 foram recusadas.

Foram aprovados 1.692.693,80 € em projetos internacionais e 5.112.243,59 € em projetos nacionais, resultantes da aprovação de candidaturas promovidas e apoiadas diretamente pelo GI&D. Este montante corresponde a 8 projetos internacionais e 15 projetos nacionais e representa, até ao momento, uma taxa de aprovação de 34% em projetos internacionais e de 48% em projetos nacionais, dos 24.231.351,74 € solicitados para a UBI nas 128 candidaturas efetuadas, conforme se apresenta na tabela seguinte:

|                            |                       | Nº    | Valor           |
|----------------------------|-----------------------|-------|-----------------|
| <b>Projetos Submetidos</b> | <b>Internacionais</b> | 52    | 7.815.729,96 €  |
|                            | <b>Nacionais</b>      | 76    | 16.415.621,78 € |
| <b>Projetos Aprovados</b>  | <b>Internacionais</b> | 8     | 1.692.683,80 €  |
|                            | <b>Nacionais</b>      | 15    | 5.112.243,59 €  |
| <b>Projetos Reprovados</b> | <b>Internacionais</b> | 30    | 3 279 874,24 €  |
|                            | <b>Nacionais</b>      | 28    | 5 533 297,57 €  |
| <b>Projetos Em Análise</b> | <b>Internacionais</b> | 14    | 2.843.171,92 €  |
|                            | <b>Nacionais</b>      | 33    | 5.770.080,62 €  |
| <b>Taxa Aprovação</b>      | <b>Internacionais</b> | 21.1% | 34%             |
|                            | <b>Nacionais</b>      | 34.9% | 48%             |

Do total de projetos aprovados, 2.200.038,18 € correspondem a projetos que iniciaram a sua execução em 2016 (1.183.268,08 € em projetos internacionais e 1.016.770,10 € em projetos nacionais) e os restantes 4.604.889,21 € a projetos cuja execução tem início no decorrer de 2017 (509.415,72 € em projetos internacionais e 4.095.473,49 € em projetos nacionais).

### **Controlo e gestão**

Foi realizado o acompanhamento físico, financeiro e temporal dos projetos em curso, no total de 60 projetos, inseridos nos seguintes programas de financiamento:

- QREN/POFC - SI I&DT Co-Promoção;
- QREN/POFC - SI I&DT Mobilizador;
- QREN/POFC – Vales Inovação;
- QREN/POFC - SIAC (Sistema de Apoio a Ações Coletivas);
- QREN/POFC - SAMA (Sistema de Apoio à Modernização Administrativa);
- POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
- PRDER - - Medida 4.1 - Cooperação para a Inovação;
- Cooperação Transnacional (Acordos Bilaterais);
- EEA Grants - Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Cidadania Ativa;
- INTERREG-SUDOE;

- TEMPUS IV - Joint Projects / Higher Education and Society;
- FSE - Lifelong Learning Programme (LLP) - Comenius, ICT and Languages;
- FSE - Lifelong Learning Programme (LLP) - Leonardo da Vinci Transfer of Innovation Multilateral Projects;
- FP7-PEOPLE - Marie Curie Actions - Industry-Academia Partnerships and Pathways (IAPP);
- FP7-PEOPLE – Marie Curie Actions - International Research Staff Exchange Scheme (IRSES);
- FP7-RTD Program - Cooperation (Transports-Novel Air Transport Vehicles; Transports-Aeronautics and Air Transport; Transports-Aerostructures Transport; Energy-Integration of Variable Distributed Resources in Distribution);
- ERASMUS+ (Strategic Partnerships for adult education; Strategic Partnerships for higher education; Knowledge Alliances-Sector Skills Alliances; Prospective Initiatives, Policy Networks, Programme and Linguistic Support);
- H2020 (Marie Skłodowska-Curie Research and Innovation Staff Exchange-RISE; INFRADEV - Individual implementation and operation of ESFRI projects);
- OHIM - Office for Harmonization in the Internal Market (subvenção);
- Portugal 2020;
- Centro 2020;
- POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos;
- Horizonte 2020;
- Financiamento Privado (Nacional e Internacional).

## **Transferência de tecnologia e inovação/empreendedorismo**

### **a) Propriedade Industrial**

As atividades realizadas por este gabinete no âmbito da propriedade industrial encontram-se no capítulo Outros Anexos (página 209).

### **b) Contratos de investigação, protocolos, licenciamentos, assistência técnica**

Concretizaram-se, em 2016, 8 (oito) contratos de transferência de tecnologia, 15 (quinze) contratos de consórcio e parceria e 4 (quatro) protocolos com várias instituições/empresas.

### **Contratos de transferência de tecnologia**

- UBI / YDEAL.NET SOFTWARE - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / U. Minho - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento – Cotitularidade de título de Propriedade Industrial;
- UBI / I.S. Técnico - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento – Cotitularidade de título de Propriedade Industrial;

- UBI / U. Coimbra - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento – Cotitularidade de título de Propriedade Industrial;
- UBI / INDEST Lda. – Engenharia e Consultoria, Lda. - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / U. Coimbra - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento – Cotitularidade de título de Propriedade Industrial;
- UBI / CEIIA - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / PROFICISC – Engenharia e Consultoria, Lda. - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento.

### **Contratos de consórcio e de parceria**

- UBI / HELIOTEXTIL / Inst. Telecomunicações - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / UpHill Lda. / CHCB - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / Viatel S.A. - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / AAPIM / APIZÊZERE / COTHN / I.P. Castelo Branco / Soc. Agríc. Quinta dos Lamaçais / Valério e Silva Lda. - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / OZONO - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / CERFUNDÃO / I.P. Castelo Branco / COTHN / Soc. Agríc. Quinta dos Lamaçais / CATAA / CERJORANGE - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / BioFM / ESTGOH - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / TEKEVER III COMMUNICATION SYSTEMS, Lda. / NAV Portugal / TEKEVER II AUTONOMOUS SYSTEMS, Lda. - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / Pictónio, Lda. - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / CERFUNDÃO / I.P. Castelo Branco - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / HPDR Lda. / I.P. Castelo Branco - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / European University – Cyprus, Ltd. – Área de Intervenção: Parcerias Estratégicas (KA2);
- UBI / Tecmic S.A. / Action Modulers / INOV INESC INOVAÇÃO / I.P. Coimbra - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento;
- UBI / AFIN / Escola Prof. Fundão / Pinus Verde / Santa Casa da Misericórdia do Fundão / Beira Serra;
- UBI / ADACB / CNA / Santa Casa da Misericórdia do Fundão / AFIN / Beira Serra;

### **Protocolos**

- UBI / Higher Functions - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento
- UBI / Valamb - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento
- UBI / CITEVE / CENTIMFE / CTCV - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento
- UBI / U. Évora / I.P. Castelo Branco / I.P. Coimbra / I.P. Guarda / I.P. Viana do Castelo / InovCluster - Área de intervenção: Investigação & Desenvolvimento

### **c) Promoção de sessões/seminários/workshops**

No sentido de promover e impulsionar a captação de financiamento, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia e a proteção de resultados de I&D foram realizados, ao longo de todo o ano de 2016, diversos Workshops e sessões de esclarecimento sobre programas de financiamento nacionais e internacionais e propriedade intelectual junto dos principais *stakeholders* da UBI, em particular, docentes, alunos, investigadores e empresas.

#### **Participação ativa/direta em projetos**

Através da participação direta do Gabinete de Inovação e Desenvolvimento foram prosseguidas, em 2016, as atividades de investigação no âmbito dos seguintes projetos:

- Hacker Fighter - Game-based approach to fight piracy and counterfeiting (subvenção da EUIPO - European Union Intellectual Property Office);
- GEAR - Growing Entrepreneurship Across Regions (financiamento do Programa H2020-COSME EYE - Erasmus for Young Entrepreneurs);
- ECBeiras – Empreender e Crescer nas Beiras;
- U-BIKE PORTUGAL (financiamento do Programa PO SEUR-Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos).

### **1.4.6 Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais**

O Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais, com quatro técnicos superiores, um dos quais bolseiro, coordena todos os programas de mobilidade IN e OUT, gere a informação relativa a estudantes internacionais e apoia os diplomados e estudantes na inserção na vida ativa através de estágios e empregos.

O Sector de internacionalização tem dois técnicos superiores: um apoia os alunos estrangeiros que chegam à UBI (IN) e o outro trata de todos os processos relativos aos estudantes que saem da UBI para intercâmbios (OUT). Estes processos incluem as candidaturas, os apoios financeiros e, no final, os processos de lançamento de notas. Este trabalho é desenvolvido conjuntamente com os Coordenadores de Mobilidade dos cursos e abrange intercâmbios no âmbito dos programas Erasmus +, Acordos Institucionais, Bolsas Luso-Brasileiras Santander, Bolsas Ibero-Americanas e Programa Almeida Garrett.

Em março de 2016, momento em que é feita a contagem anual, verificou-se que o número de intercâmbios foi idêntico a 2015.

Tabela nº 12 – Intercâmbios de estudantes

| PAÍS         | 2013/14    |            |            | 2014/15    |            |            | 2015/16    |            |            | 2016/2017  |            |             |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
|              | IN         | OUT        | SUB TOTAL   |
| Alemanha     | 1          | 3          | 4          | -          | -          | -          | 1          | -          | 1          | -          | 1          | 1           |
| Bélgica      | 1          | -          | 1          | -          | 2          | 2          | -          | -          | -          | -          | 2          | 2           |
| Brasil       | 51         | 17         | 68         | 73         | 19         | 92         | 97         | 22         | 119        | 86         | 13         | 99          |
| México       | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1          | -          | 1          | -          | -          | -           |
| Cabo Verde   | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 2          | 2          | -          | -          | -           |
| Bulgária     | 1          | -          | 1          | 1          | 1          | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | -           |
| Croácia      | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 4          | -          | 4          | -          | 1          | 1           |
| Dinamarca    | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -           |
| Eslováquia   | 2          | -          | 2          | 3          | 3          | 6          | -          | 2          | 2          | 2          | -          | 2           |
| Eslovénia    | 1          | -          | 1          | -          | 3          | 3          | 1          | 2          | 3          | -          | 2          | 2           |
| Espanha      | 44         | 20         | 64         | 41         | 23         | 64         | 27         | 29         | 56         | 46         | 30         | 76          |
| Estónia      | 5          | 1          | 6          | 4          | -          | 4          | 1          | 2          | 3          | -          | -          | -           |
| França       | 2          | 6          | 8          | 1          | -          | 1          | -          | 4          | 4          | 3          | 2          | 5           |
| Grécia       | -          | 1          | 1          | -          | 5          | 5          | 2          | 2          | 4          | 3          | 6          | 9           |
| Holanda      | 2          | -          | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | 0          | -          | 1          | 1           |
| Itália       | 3          | 12         | 15         | 7          | 10         | 17         | 4          | 8          | 12         | 12         | 6          | 18          |
| Letónia      | 1          | -          | 1          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -           |
| Lituânia     | -          | 2          | 2          | 2          | -          | 2          | 1          | 3          | 4          | 3          | -          | 3           |
| Moçambique   | 1          | -          | 1          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -           |
| Polónia      | 100        | 54         | 154        | 44         | 45         | 89         | 57         | 70         | 127        | 59         | 62         | 121         |
| Portugal     | -          | 4          | 4          | 1          | 3          | 4          | 1          | 4          | 5          | -          | 4          | 4           |
| Reino Unido  | -          | 1          | 1          | -          | 2          | 2          | -          | 1          | 1          | -          | 3          | 3           |
| R. Checa     | 2          | 2          | 4          | 1          | -          | 1          | 2          | -          | 2          | 4          | -          | 4           |
| Roménia      | 10         | 1          | 11         | 13         | 6          | 19         | 8          | 6          | 14         | 10         | 4          | 14          |
| Hungria      | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 2          | -          | 2          | -          | -          | -           |
| Suíça        | -          | 2          | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -           |
| Turquia      | 27         | 7          | 34         | 39         | 1          | 40         | 17         | 10         | 27         | 27         | 1          | 28          |
| Uruguai      | 1          | -          | 1          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | -           |
| <b>TOTAL</b> | <b>255</b> | <b>133</b> | <b>388</b> | <b>230</b> | <b>123</b> | <b>353</b> | <b>226</b> | <b>167</b> | <b>393</b> | <b>255</b> | <b>138</b> | <b>393*</b> |

\* dados até final do mês de março

O segundo Sector do GISP - Saídas Profissionais - conta com um técnico Superior e tem como missão principal estabelecer a ponte entre os estudantes da UBI e o mercado de trabalho. Ao longo dos últimos dois anos, procurou-se centralizar neste gabinete todo o trabalho de assinatura de protocolos que eram feitos nos departamentos, o que não permitia obter dados totais da UBI. Reunida a informação num só local, o próximo passo é lançar um site onde os estudantes possam consultar as ofertas que chegam à UBI e que agora são distribuídas via e-mail para os estudantes inscritos na base-de-dados.

Em relação aos estágios nacionais, os números apresentados são mais baixos do que no ano anterior, mas trata-se de uma contagem que ocorre a meio do ano e não existem dados relativos dos anos anteriores em março, por se tratar de uma informação incluída pela primeira vez no relatório.

*Tabela nº 13 – Estágios Nacionais*

| <b>Curso</b>                               | <b>14/15</b> | <b>15/16</b> | <b>16/17*</b> |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Arquitetura                                | 3            | 4            | 4             |
| Bioquímica                                 | 4            | 1            | 3             |
| Biotecnologia                              | 5            | 3            | 3             |
| Ciências Biomédicas                        | 2            | 0            | 1             |
| Ciências da Comunicação                    | 46           | 33           | 25            |
| Ciências da Cultura                        | 1            | 0            | 1             |
| Ciências do Desporto                       | 7            | 57           | 9             |
| Ciências Farmacêuticas                     | 0            | 51           | 44            |
| Ciência Política e Relações Internacionais | 3            | 2            | 7             |
| Cinema                                     | 0            | 0            | 0             |
| Design Moda                                | 13           | 16           | 5             |
| Design Multimédia                          | 8            | 12           | 0             |
| Design Industrial                          | 0            | 1            | 10            |
| Economia                                   | 14           | 3            | 1             |
| Engenharia Aeronáutica                     | 17           | 17           | 12            |
| Engenharia Civil                           | 2            | 4            | 1             |
| Engenharia e Gestão Industrial             | 9            | 1            | 0             |
| Engenharia Eletromecânica                  | 2            | 4            | 2             |
| Engenharia Eletrotécnica e de Computadores | 2            | 2            | 0             |
| Engenharia Informática                     | 13           | 4            | 1             |
| Gestão                                     | 39           | 41           | 8             |
| Marketing                                  | 7            | 4            | 1             |
| Optometria – Ciências da Visão             | 7            | 3            | 0             |
| Psicologia                                 | 11           | 6            | 50            |
| Química Industrial                         | 3            | 1            | 1             |
| Sociologia                                 | 3            | 1            | 0             |
| Tecnologias e Sistemas de Informação       | 5            | 7            | 2             |
| <b>Total</b>                               | <b>226</b>   | <b>278</b>   | <b>191</b>    |

\* dados até final do mês de Março (não existem dados relativos a março do ano anterior porque este quadro é apresentado pela primeira vez)

No caso dos estágios internacionais, os números são idênticos aos do ano anterior na mesma fase, sendo previsível que o mesmo aconteça no final do ano.

Tabela nº 14 – Estágios internacionais IN/OUT

| PAÍS         | 2014/15   |           |              | 2015/2016 |           |              | 2016/2017** |           |              |
|--------------|-----------|-----------|--------------|-----------|-----------|--------------|-------------|-----------|--------------|
|              | IN        | OUT       | SUB<br>TOTAL | IN        | OUT       | SUB<br>TOTAL | IN          | OUT       | SUB<br>TOTAL |
| Alemanha     | -         | 1         | 1            | -         | -         | -            | -           | 1         | 1            |
| Espanha      | 7         | 2         | 9            | 1         | 28        | 29           | 1           | 11        | 12           |
| França       | 2         | 2         | 4            | -         | 4         | 4            | 3           | 1         | 4            |
| Itália       | 5         | -         | 5            | -         | 11        | 11           | -           | -         | -            |
| Letónia      | -         | -         | -            | -         | 1         | 1            | -           | -         | -            |
| Polónia      | 2         | 2         | 4            | 3         | 1         | 4            | -           | 1         | 1            |
| Roménia      | -         | -         | -            | 4         | -         | 4            | -           | -         | -            |
| Turquia      | -         | 2         | 2            | 3         | -         | 3            | 1           | -         | 1            |
| Rep. Checa   | 2         | -         | 2            | -         | -         | -            | -           | -         | -            |
| Reino Unido  | 4         | -         | 4            | -         | 5         | 5            | -           | 4         | 4            |
| Holanda      | -         | -         | -            | -         | 5         | 5            | -           | 1         | 1            |
| Luxemburgo   | -         | -         | -            | -         | 1         | 1            | -           | -         | -            |
| Bélgica      | 5         | -         | 5            | -         | 4         | 4            | -           | 5         | 5            |
| Hungria      | -         | -         | -            | -         | 1         | 1            | -           | -         | -            |
| Finlândia    | -         | -         | -            | -         | 3         | 3            | -           | -         | -            |
| Dinamarca    | -         | -         | -            | 1         | -         | 1            | -           | -         | -            |
| Eslovénia    | -         | -         | -            | -         | -         | -            | -           | 1         | 1            |
| Suécia       | -         | -         | -            | -         | -         | -            | -           | 1         | 1            |
| Canadá       | -         | -         | -            | -         | 1         | 1            | -           | -         | -            |
| Brasil       | -         | 1         | 1            | -         | -         | -            | -           | -         | -            |
| <b>TOTAL</b> | <b>27</b> | <b>10</b> | <b>37</b>    | <b>12</b> | <b>65</b> | <b>77</b>    | <b>5</b>    | <b>26</b> | <b>31</b>    |

\*\* dados até final do mês de Março (no ano anterior, os dados recolhidos na mesma fase apresentavam 6 estágios IN, e 25 OUT, totalizando 31)

Para além dos benefícios resultantes do aumento do número de intercâmbios, a Agência Nacional reconheceu esse esforço tendo aumentado o orçamento de 2017 em 23%. Este aumento vai possibilitar um maior envolvimento da comunidade na organização de atividades destinadas aos estudantes, um processo iniciado há dois anos e que oferece a participação na música (Tunas), no Teatro, no Desporto e em passeios pela região (ESN).

## **1.5 Serviços**

Apresentam-se, em seguida, as atividades desenvolvidas em 2015 pelos vários serviços da UBI: Serviços Académicos, Serviços Administrativos, Serviços de Informática e Serviços Técnicos.

### **1.5.1 Serviços Académicos**

Dando cumprimento ao Plano de Atividades, ao longo do ano de 2016 foi desenvolvida a maioria das ações previstas no campo do Ensino-Aprendizagem.

Os regulamentos de Mestrado e Doutoramento, duas ferramentas essenciais para a adaptação da oferta de pós-graduações da UBI à nova realidade universitária, foram discutidos na comunidade e encontram-se em fases diferentes: o Regulamento de Mestrado foi publicado em Diário da República e já está em vigor; por seu lado, o Regulamento de Doutoramento está na fase de consolidação da versão final, esperando-se a sua publicação para breve.

O sistema informático de apoio ao processo Académico foi aperfeiçoado, sendo agora mais simples e intuitivo encerrar os processos dentro dos prazos previstos para o efeito. Esta alteração agiliza o processo de envio de classificações e acelera toda a certificação, beneficiando os diplomados.

Nos casos das Unidades Curriculares Críticas, em 2016 foi possível preparar um sistema de aulas de apoio que funcionou no 1º semestre de 2016/17. No segundo semestre estas aulas vão continuar, esperando-se que, no balanço final da ação, se possa implementar um programa que passará a funcionar todos os anos.

Os constrangimentos orçamentais impediram a plena realização de outra das ações previstas - a renovação dos equipamentos laboratoriais - mas ainda assim foi possível renovar os equipamentos informáticos em duas salas e montar uma sala específica para Design Industrial.

Ao nível dos Serviços Académicos, e no seguimento do que foi referido anteriormente, continua a desmaterialização dos processos e a passagem das candidaturas ao sistema online. Estes procedimentos, pouco visíveis para a comunidade em geral, permitem aumentar a velocidade de resposta aos utentes e reduzir o número de erros no serviço, tendência que tem vindo a registar-se desde o ano anterior. Em 2016, os processos que passaram a ser realizados online foram as candidaturas a unidades curriculares isoladas e o concurso para maiores de 23 anos.

Outra mudança implementada para acelerar a entrada dos diplomados no mercado de trabalho foi a possibilidade de se efetuar o lançamento de pautas individuais nos mestrados. Com esta mudança passou a ser possível pedir o certificado de habilitações/diploma imediatamente após a discussão pública das dissertações.

No que se refere a números, e na sequência do crescimento registado nos dois anos anteriores, em 2016/17 regista-se novamente um ligeiro aumento (1,5%) no número total de alunos (tabela 16). Este aumento é uma consequência da subida registada no 2.º ciclo, justificada com a maior procura de estudantes estrangeiros, nomeadamente brasileiros e angolanos. A ligeira redução no 3.º ciclo está relacionada com os cursos em cotutela, uma vez que as inscrições de 1º ano rodam entre as universidades envolvidas nos doutoramentos. No caso do 1º ciclo, e considerando o aumento registado nas colocações do Concurso Nacional de Acesso e de estudantes internacionais, a ligeira redução fica a dever-se ao abandono escolar. Esta taxa continua a ser preocupante, registando-se

10,8% no 1º ciclo, 7,49% no Mestrados Integrados, 21,69% no 2º ciclo e 30,34% no 3º ciclo. Embora os números se mantenham estáveis ao longo dos últimos anos, a metodologia utilizada não é a mais adequada, pelo que se pretende estudar o fenómeno de forma exaustiva. A finalidade é identificar precocemente estas situações, ajudando os alunos através das várias ferramentas de apoio existentes no sistema de ensino superior. A partir do próximo ano espera-se que o Gabinete de Qualidade possa fornecer dados mais fiáveis e que entre em funcionamento um sistema de monitorização do abandono escolar na UBI.

*Tabela nº 15 - Estudantes por ciclo matriculados na UBI*

| <b>2014/15</b>          |             |
|-------------------------|-------------|
| 1º Ciclo + M. Integrado | 5357        |
| 2º Ciclo                | 1061        |
| 3º Ciclo                | 469         |
| <b>TOTAL</b>            | <b>6887</b> |
| <b>2015/16</b>          |             |
| 1º Ciclo + M. Integrado | 5371        |
| 2º Ciclo                | 1046        |
| 3º Ciclo                | 492         |
| <b>TOTAL</b>            | <b>6909</b> |
| <b>2016/17</b>          |             |
| 1º Ciclo + M. Integrado | 5358        |
| 2º Ciclo                | 1172        |
| 3º Ciclo                | 484         |
| <b>TOTAL</b>            | <b>7014</b> |

*Tabela nº 16 - Estudantes por faculdade*

| FACULDADE                   | 2014        |             |            |             | 2015        |             |            |             | 2016        |             |            |             |
|-----------------------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|
|                             | 1.º+MI      | 2.º         | 3.º        | Total       | 1.º+MI      | 2.º         | 3.º        | Total       | 1.º+MI      | 2.º         | 3.º        | Total       |
| <b>Ciências</b>             | 306         | 81          | 45         | <b>432</b>  | 314         | 74          | 43         | 431         | 329         | 92          | 51         | 472         |
| <b>Engenharia</b>           | 1415        | 188         | 122        | <b>1725</b> | 1462        | 184         | 105        | 1751        | 1461        | 218         | 101        | 1780        |
| <b>C. Sociais e Humanas</b> | 1283        | 426         | 161        | <b>1870</b> | 1233        | 412         | 191        | 1836        | 1208        | 440         | 170        | 1818        |
| <b>Artes e Letras</b>       | 896         | 251         | 46         | <b>1193</b> | 886         | 290         | 66         | 1242        | 926         | 316         | 51         | 1293        |
| <b>Ciências da Saúde</b>    | 1457        | 115         | 95         | <b>1667</b> | 1476        | 86          | 87         | 1649        | 1434        | 106         | 111        | 1651        |
| <b>TOTAL</b>                | <b>5357</b> | <b>1061</b> | <b>469</b> | <b>6887</b> | <b>5371</b> | <b>1046</b> | <b>492</b> | <b>6909</b> | <b>5358</b> | <b>1172</b> | <b>484</b> | <b>7014</b> |

Tal como referido anteriormente, a captação de estudantes internacionais (1º ciclo e MI) tem vindo a aumentar, compensando as perdas resultantes do abandono escolar. A progressão é impressionante (ver tabela 17) e resulta da estratégia seguida pela UBI que, em lugar de recorrer a plataformas de captação de estudantes, optou por duas estratégias: acordos com instituições governamentais (ex: Angola - Ministério do Ensino Superior e o Instituto Superior Técnico Militar) ou com escolas que ministram cursos de Ensino Secundário ou equivalente (ex: Brasil - RedeUBI).

Tabela nº 17 - Estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional

| <b>2014/15</b> |            |
|----------------|------------|
| 1º Ciclo       | 19         |
| M. Integrado   | 14         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>33</b>  |
| <b>2015/16</b> |            |
| 1º Ciclo       | 79         |
| M. Integrado   | 19         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>98</b>  |
| <b>2016/17</b> |            |
| 1º Ciclo       | 176        |
| M. Integrado   | 44         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>220</b> |

As campanhas para a captação de estudantes internacionais têm tido um impacto muito positivo na captação de estudantes estrangeiros para os outros ciclos de estudo.

Tabela nº 18 - Estudantes nacionais e estrangeiros

| <b>2014/5</b> | <b>Estrangeiros</b> | <b>Nacionais</b> | <b>Total</b> |
|---------------|---------------------|------------------|--------------|
| 1º Ciclo      | 231                 | 3152             | 3383         |
| 2º Ciclo      | 110                 | 951              | 1061         |
| 3º Ciclo      | 75                  | 394              | 469          |
| M. Integrado  | 130                 | 1844             | 1974         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>546</b>          | <b>6342</b>      | <b>6887</b>  |
| <b>2015/6</b> | <b>Estrangeiros</b> | <b>Nacionais</b> | <b>Total</b> |
| 1º Ciclo      | 281                 | 3133             | 3414         |
| 2º Ciclo      | 153                 | 893              | 1046         |
| 3º Ciclo      | 99                  | 393              | 492          |
| M. Integrado  | 135                 | 1822             | 1957         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>668</b>          | <b>6241</b>      | <b>6909</b>  |
| <b>2016/7</b> | <b>Estrangeiros</b> | <b>Nacionais</b> | <b>Total</b> |
| 1º Ciclo      | 381                 | 3010             | 3391         |
| 2º Ciclo      | 291                 | 881              | 1172         |
| 3º Ciclo      | 150                 | 334              | 484          |
| M. Integrado  | 189                 | 1778             | 1967         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1011</b>         | <b>6003</b>      | <b>7014</b>  |

Em apenas dois anos regista-se um aumento de 85% no número de estudantes estrangeiros, que representam já 14,4% dos estudantes da UBI (tabela 18).

## 1.5.2 Serviços de Informática

Em 2016 os Serviços de Informática (SI) apoiaram as atividades de ensino e investigação e forneceram suporte geral à Universidade no âmbito das tecnologias de informação e comunicação tal como está definido nas suas competências. Foram atingidas a generalidade das metas propostas no plano de atividades, através das seguintes linhas orientadoras:

1. Desenvolver novos projetos aplicativos, arquitetura tecnológica, qualidade de dados e informação de gestão, promovendo a melhoria da capacidade de entrega;
2. Melhorar o relacionamento com a comunidade académica;
3. Racionalizar infraestruturas e comunicações;
4. Melhorar a eficiência interna.

Durante o ano de 2016 concretizaram-se atividades que envolvem transformações profundas nos sistemas de informação da UBI, sendo os resultados positivos relativamente ao caminho delineado e que os SI percorrem com determinação.

Dos projetos de especial complexidade destacam-se os seguintes:

1. Integração de serviços da *Cloud* Híbrida (Privada e Pública), onde consolidam vários serviços;
2. Unificação da conta dos utilizadores baseada nova estratégia para a gestão do ciclo de vida dos utilizadores e reformulação das infraestruturas de autenticação da UBI;
3. Ligação por fibra ótica escura à Faculdade das Ciências da Saúde e à FCCN;
4. Planeamento, preparação e submissão de sete candidaturas no âmbito dos Avisos n.º 1, 2 e 3 do SAMA2020/2016/POCI.

## Área de Sistemas e Desenvolvimento Equipamentos Administrados

| Recursos   | 2015                                 | 2016                                 |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Total Servidores   | <b>99</b>                            | <b>138</b>                           |
| Servidores Físicos   | <b>25</b>                            | <b>32</b>                            |
| Servidores Virtuais  | <b>74</b>                            | <b>106</b>                           |
| <b>Espaço centralizado para armazenamento de dados</b>           |                                      |                                      |
| Número de Instancias de DBs                                      | <b>60 TB</b>                         | <b>60 TB</b>                         |
| Espaço disponível para DBs                                       | <b>10 TB</b>                         | <b>10 TB</b>                         |
| Espaço disponível para Correio Eletrónico (Office 365)           | <b>50 GB</b>                         | <b>50 GB</b>                         |
| Espaço disponível para File Server                               | <b>7 TB +<br/>OneDrive<br/>(1TB)</b> | <b>7 TB +<br/>OneDrive<br/>(1TB)</b> |
| Nº de sites alojados no SIUBI: *.ubi.pt                          |                                      | <b>142</b>                           |
| Base de dados: postgresSQL, mySQL, SQLServer                     |                                      | <b>11, 85, 304</b>                   |
| Espaço disponível para Backup em disco<br>(Virtual Tape Library) | <b>36 TB</b>                         | <b>36 TB</b>                         |
| Nº de Tape Library   | <b>1</b>                             | <b>1</b>                             |

Resumo sobre a execução dos projetos previstos no Plano de Atividades pela Unidade de Sistemas:

| Nome do Projeto   | Indicador de execução (*) |
|---|---------------------------|
| <b>Sala de Sistemas – Reestruturação</b> - Organização dos bastidores                                   | 3                         |
| <b>SAMAI - Cluster SQL Server Data Warehouse</b>  | 2                         |
| <b>SAMAI - Farm SharePoint Server 2010</b>  | 2                         |
| <b>Disaster e Recovery</b> - Elaboração de um manual de disaster recovering dos servidores/serviços     | 1                         |
| <b>Correio Electrónico</b> – Cloud Híbrida passagem do serviço de email para Cloud Microsoft Office 365 | 3                         |
| <b>Cloud privada - Consolidação Serviços/Servidores</b>   | 3                         |
| <b>Windows 2012 R2 ou Windows 2016</b> - Atualização do SO  | 3                         |
| <b>AD</b> - Reestruturação da <i>Active Directory</i>   | 3                         |

(\*) 1. Cancelado; 2 – Parcial; 3 – Total

### Taxas de disponibilidade dos serviços

Na seguinte tabela indicamos em detalhe a taxa de disponibilidade para os serviços indicados no ano de 2016 (salienta-se que não foram registadas quebras não previstas).

| Serviço               | Jan  | Fev  | Mar  | Abr  | Mai  | Jun  | Jul  | Ago  | Set  | Out  | Nov  | Dez  |
|-----------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Active Directory      | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| File Server           | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Correio Electrónico   | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| DNS Externo           | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Servidor Aplicacional | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Serviço Web da UBI    | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Página web pessoais   | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Resumo sobre a execução dos projetos previstos no Plano de Atividades pelas Unidades de Desenvolvimento e Web:

| Nome do Projeto   | Indicador de Execução (*) |
|---|---------------------------|
| Minha UBI SSO   | 2                         |
| Registo UBI   | 3                         |
| Gestão de Identidades (IAG)   | 2                         |
| <b>Gestão Académica</b><br>a) Nova plataforma de DSL (Horários, Sumários)<br>b) Candidaturas (UCs Isoladas)<br>c) Editor, Cursos integração A3ES<br>d) Matrícula Registo<br>e) Plataforma Suplemento Diploma<br>f) FAS<br>g) Mobilidade (OUT, IN)<br>h) Faturação (Processos) | 2                         |

|  |   |
|--|---|
| <b>Gestão Financeira</b><br>a) GDUBI Web<br>b) GESPUBI Versão Certificada<br>c) Piloto SNC-AP<br>d) Ajudas de Custo<br>f) Gestão Eventos – Faturação | 3 |
| <b>Web</b><br>a) Site da UBI – Gestão Edição Acessos<br>b) Alumni<br>c) Micro-Sites  | 2 |
| <b>Koah</b><br>a) Design<br>b) Unificação<br>c) Upgrade  | 3 |
| Workflow Teses SA (Renates)-> Biblioteca (uBibliorum)  | 2 |
| <b>RAD</b><br>a) Avaliado<br>b) Avaliador<br>c) Assinatura/GDUBI   | 2 |
| <b>Mobile</b><br>a) Universia  | 3 |

(\*) 1. Cancelado; 2 – Parcial; 3 – Total

## Área de Redes e Comunicações

Sendo a Rede Informática um apoio indispensável a todas as atividades da Universidade, realizámos em 2016 melhoramentos no que toca ao reforço das infraestruturas de comunicação e à taxa de disponibilidade, onde se destaca o projeto de ligação por fibra ótica escura à Faculdade de Ciências da Saúde e à FCCN.

| Atividades   |
|--|
| Manutenção da telefonia IP   |
| Manutenção, gestão e configuração de servidores de Firewall                  |
| Gestão e manutenção dos passivos   |
| Cravação e teste de passivos   |
| Criação e gestão de VLANS  |
| Criação e gestão de interfaces IP  |
| Planeamento e gestão de DDI's  |
| Planeamento e gestão de extensões internas                                   |
| Gestão do tráfego permitido na intranet e internet                           |
| Montagem e configuração de novos equipamentos de rede, sempre que necessário |
| Suporte à Área de Microinformática e Suporte ao Utilizador                   |

| Atividades   |
|--|
| Suporte à Área de Sistemas e Desenvolvimento   |
| Apoio a projetos de investigação   |
| Apoio a projetos de redução de custos com telecomunicações   |
| Configuração SNMPv3 em equipamentos que o permitam   |
| Configuração SSH em equipamentos que o permitam  |
| Continuação da substituição gradual dos telefones analógicos existentes por telefones VoIP, em zonas com equipamentos que tenham garantia de qualidade de serviço        |
| Remoção gradual dos cabos duplos em toda a UBI (implica passagem de novos cabos e/ou novo planeamento de rede)   |
| Substituição gradual de equipamentos de rede em que o MTBF ( <i>Mean Time Between Failures</i> ) já foi largamente ultrapassado e que têm um comportamento inconsistente |
| Utilização de paradigma de ACL's distribuídas pelos vários equipamentos incluindo a <i>firewall</i> de periferia   |
| Testes com topologia de routing ponto-multi-ponto  |

## Área de Microinformática e Suporte ao Utilizador

De acordo com o Plano de Atividades para o ano de 2016 e as necessidades de apoio das restantes áreas dos Serviços de Informática, conseguimos atingir a grande maioria dos objetivos a que nos propusemos.

| Atividades  |
|---|
| Helpdesk  |
| Apoio aos utilizadores  |
| Registo de 1347 pedidos de intervenção  |
| Gestão do serviço de Helpdesk   |
| Configuração de rede wireless e VPN em portáteis de alunos e docentes                                   |
| Instalação de software  |
| Instalação de Equipamento Informático   |
| Preparação de uma sala para funcionamento do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior                      |
| Preparação de uma sala de apoio às matrículas dos novos alunos nos diferentes ciclos de ensino          |
| Reinstalação e configuração de software em portáteis e desktop atribuídos ao pessoal docente e serviços |

| Atividades   |
|--|
| Manutenção de Equipamento Informático  |
| Atualização das imagens e envio para os computadores das salas de informática geridas pelos SI no início de cada um dos semestres;   |
| Mensalmente, foi feita a manutenção do equipamento informático existente na Biblioteca Central;  |
| A cada dois meses, foi feita a manutenção dos equipamentos das Salas: 3.12, 4.18, 4.20, 4.21, 4.22, 6.13, 7.24, 7.25a, 7.26, 9.01, 9.03, 9.22, Laboratório de Línguas; CFIUTE; Departamento de Desporto; Bar, Biblioteca do Pólo IV; |
| Substituição de componentes informáticos (fontes de alimentação, placas de rede, memórias, etc.) avariados.  |
| Outras   |
| Apoio na inventariação do equipamento adquirido pelo SI;   |
| Validação dos pedidos efetuados através da aplicação CIFormulários.  |
| Apoio informático na realização do evento Masterclass 2016 organizado pelo Departamento de Física;   |
| Apoio na realização das diversas videoconferências (61 sessões);   |
| Apoio nos eventos com transmissão online num total de 5 sessões;   |
| Inventariação de equipamento informático obsoleto para abate;  |

### 1.5.3 Serviços Técnicos

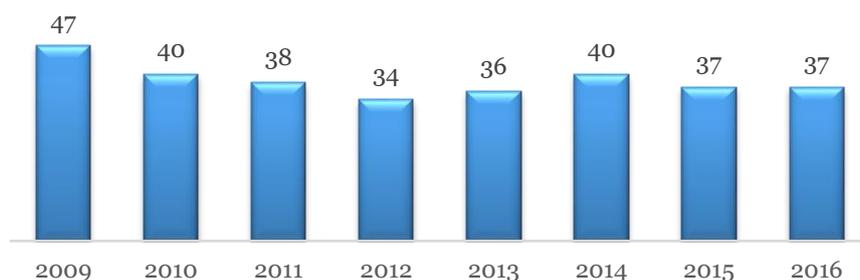
Os STUBI constituem uma Divisão de Serviços assente em três grandes áreas funcionais, por sua vez são constituídas por sectores.

- **Área de Infraestruturas e Construções:** Assegura o planeamento, a gestão e o acompanhamento dos projetos da Universidade. Engloba o Sector de Projetos.
- **Área de Manutenção:** Assegura a manutenção, conservação, requalificação dos edifícios e dos equipamentos e espaços exteriores da Universidade. Engloba os Sectores da Limpeza, Construção Civil, Eletromecânica e Eletricidade, Mecânica, Apoio técnico e Jardinagem.
- **Área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho:** Assegura as condições em todos os aspetos relacionados com o trabalho, nomeadamente através da aplicação de todas as medidas necessárias, tendo em conta os princípios gerais de prevenção e da organização de serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho em conformidade com a lei.

### Recursos humanos

Os recursos humanos são dos ativos mais importantes das organizações, o que é demonstrado através das suas competências e pela capacidade de as pessoas agirem em prol dos serviços, já que é impossível conceber uma organização sem pessoas. Os STUBI, tal como muitos serviços da AP, estão a ser confrontados com a diminuição de pessoal.

Figura nº 5 - Evolução do nº recursos humanos dos STUBI



Em 2016 apenas se encontram adstritas ao Sector de limpeza 14 colaboradoras. Nos Sectores da Construção Civil, Mecânica, Eletromecânica e Jardinagem, os recursos humanos também merecem grande preocupação. Entre 2009 e 2016, o número de colaboradores passou de 23 para 11, distribuídos pelas várias áreas de intervenção. Estes 11 colaboradores prestam serviços de manutenção sobre uma área útil edificada de 156.229 m<sup>2</sup> e 60.212 m<sup>2</sup> em áreas ajardinadas. Destacamos que a inclusão dos SASUBI nestes serviços aumentou em **27 % a área útil** para manutenção. Temos agora mais **33.485 m<sup>2</sup>** a cuidar.

Outra grande preocupação é a elevada percentagem de funcionários com mais de 50 anos e que equivale a 68% de todos os funcionários dos STUBI dos quais **19% com mais de 60**.

### Infraestruturas e Construções

Executaram-se vários projetos que serviram de base ao lançamento de pequenas empreitadas, enquanto outros foram efetuados de modo a obterem-se estimativas para análise futura.

Listagem de projetos/estudos/atualizações de bases digitais e processos:

- Postos de Transformação da UBI e SASUBI;
- Aditamento ao projeto inicial das instalações elétricas da PAC;
- Correção do esquema unifilar do PT das Ciências do Desporto;
- Criação da base digital do edifício da Reitoria;
- Criação da base digital do edifício Ernesto Cruz I;
- Criação da base digital do edifício Ernesto Cruz II;
- Criação da base digital do Edifício do Centro de Extensão Universitária;
- Criação da base digital do Edifício da Boavista;
- Criação da base digital do Edifício das Ciências do Desporto;
- Criação da base digital do Edifício da Residência de Docentes;
- Aditamento ao projeto das instalações elétricas da residência nº 6;
- Impermeabilização do terraço do piso 5 da 3ª fase;
- Projeto de Eletricidade do Ernesto Cruz II (em Execução);
- Reabilitação de fachadas da Reitoria;
- Identificação dos detetores da rede de incêndios da FCE;
- Interligação entre Ernesto Cruz I e Ernesto Cruz II;
- Levantamento da rede de águas da residência 1;
- Desratização 2016;

- Estudo prévio Fábrica Alçada;
- Reabilitação de espaços para sala de reuniões das Ciências do Desporto;
- Estudo prévio para Cozinha / lavandaria na Residência 3;
- Estudo prévio apartamentos – edifício da Boavista;
- Estudo para arranjos exteriores, zona Poente, do EC I;
- Estudo prévio apartamentos na residência 1;
- Ante-Projeto do C4G – Laboratório das Ciências Geoespaciais;
- Remodelação da rede de águas e de incêndio do Silo Auto da Fonte Santa;
- Remodelação da rede de águas e esgotos do apartamento da Torre da 3ª Fase UBI;
- Remodelação da rede de águas Sanitárias na Rua Cidade do Fundão, Lote 51 3º Esq. na Covilhã;
- Alteração rede de águas e incêndios no EC II;
- Processo da sala de videoconferência - GEMA FCS;
- Processo de licenciamento do gerador do Ubimedical;
- Processo para registo do Ubimedical;
- Processo de licenciamento das antenas - residência feminina;
- Elaboração do processo de substituição do sistema antifurto EM na Biblioteca do EC;
- Estudo prévio de adaptação do piso 0 do edifício Ernesto Cruz II para estacionamento e sanitários;
- Sala de sistemas dos Serviços de Informática.

### **Atividades diversas**

No âmbito das atividades desta área foram ainda prestados os seguintes serviços:

- Elaboração de várias estimativas orçamentais com base em estudos prévios;
- Acompanhamento de empreitadas;
- Verificação de projetos efetuados.

### **Informatização do arquivo digital dos Serviços Técnicos**

Informatização de alguns projetos antigos que constam do arquivo dos STUBI, consistindo na digitalização para JPEG das peças desenhadas que só existem em papel e fazer a vectorização dos desenhos, informatizando assim as diferentes peças desenhadas em ficheiros DWG.

Neste âmbito, foram informatizadas as plantas do edifício da Reitoria e Centro de Extensão Universitária Malufa, Boavista, Ernesto Cruz I, Ernesto Cruz II, Ciências do Desporto, Residência de Docentes e Residência 6. Em execução encontra-se a Residência Laranja (2) e Branca (1). Deu-se continuidade ao procedimento para a criação de uma base de dados, relativa às empreitadas, contemplando a digitalização de todos os documentos relativos às mesmas.

### **Empreitadas**

O valor total das empreitadas que decorreram no ano 2016 atingiu um valor de 113.208,95€ + IVA, tendo sido efetuados outros estudos e orçamentos, estando os mesmos em fase de apreciação.

Executadas:

|  |                   |
|--|-------------------|
| Empreitada de Residência III,IV,V e cantina bar Stº António<br>AD 05-2015 SASUBI Empreitada da Residência III,IV,V e cantina bar Stº António | 29.806,32 €       |
| Empreitada de Ampliação da Rede de Incêndio Exterior na UBIMedical   | 5.470,72 €        |
| Empreitada de Reabilitação de Espaços - Arquitetura  | 30.156,12 €       |
| Empreitada de Remodelação da rede de águas Sanitárias na Rua Cidade do Fundão, Lote 51 3º Esq.<br>na Covilhã                                 | 2.061,00 €        |
| Empreitada de Pintura do Edifício da FCSH-I  | 34.719,26 €       |
| Empreitada de Remodelação da rede de águas e de incêndio do Silo Auto da Fonte Santa   | 5.996,03 €        |
| Empreitada de Remodelação de 2 salas do piso 1 em sala de reunião, no complexo Desportivo  | 3.357,90 €        |
| Empreitada de Remodelação da rede de águas e esgotos do apartamento da Torre da 3ª Fase UBI  | 1.641,60 €        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>113.208,95</b> |

### **Eletricidade e Eletromecânica**

Esta área de intervenção assegura a manutenção das instalações elétricas dos edifícios de Média e Baixa tensão, Sistemas Eletromecânicos (ascensores, monta cargas, escadas mecânicas e outros), apoio nos sistemas eletrónicos de segurança (SADI, SDI e outros) e na rede estruturada (montagem e desmontagem de instalação de cabos telecomunicações (cabos de cobre e fibra ótica).

A manutenção está envolvida com inúmeras atividades regulamentares e cabem no seu domínio de atuação a gestão de certificados técnicos, inspeções periódicas, auditorias, realização de testes obrigatórios, etc. Alguns exemplos:

- Elevadores;
- Inspeção de postos de transformação;
- Inspeção de instalações elétricas em Baixa Tensão;
- Ensaios e estudos de novas soluções técnicas.

Assegura igualmente a elaboração de estudos/projetos de engenharia e cadernos de encargos, manutenção de instalações elétricas e de sistemas eletromecânicos.

No ano de 2016 foram efetuados os seguintes:

- Projeto elétrico para remodelação da extensão Arquitetura;
- Licenciamento tipo para grupo gerador de energia do Edifício UBIMedical;
- Projeto elétrico de alteração para sala AD Faculdade de Ciências do Desporto;
- Elaboração do projeto para licenciamento das instalações elétricas do edifício - Ernesto Cruz II;
- Elaboração de projetos para instalação de sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI) para Faculdade de Engenharias, 1ª Fase e 5ª Fase;
- Elaboração Caderno de Encargos para redução do consumo de energia reativa - Aviso 18 da FEE.

## **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

As instalações da UBI são alvo de manutenções de limpeza e desinfecção diária, semanal, mensal e anual, de acordo com o manual de procedimentos existente. Este trabalho é desenvolvido por uma equipa interna de colaboradoras que assegura a limpeza e desinfecção de alguns edifícios. No entanto, face à dimensão de alguns edifícios e à escassez de colaboradoras internas, a UBI teve que recorrer a um contrato de prestação de serviços com uma empresa externa.

A qualidade dos serviços é o principal objetivo, não só pelo facto de mostrarmos uma boa imagem da instituição, mas também para proporcionarmos bem-estar a todos os utilizadores das nossas instalações.

Durante o ano de 2016 obtivemos uma atitude positiva referente às medidas de autoproteção dos edifícios da UBI e respetiva aprovação pela entidade competente, Autoridade de Proteção Civil. No entanto, e para dar seguimento ao processo, após a aprovação das medidas de autoproteção, a UBI tem que efetuar a implementação das mesmas para depois realizar os simulacros de incêndio, de acordo com o previsto na legislação em vigor.

Para além disso, durante o ano de 2016 foi efetuado contrato e acompanhamento para a prestação de serviços da manutenção dos meios de 1ª intervenção, extintores e bocas-de-incêndio de modo a esse equipamento estar operacional aquando de alguma ocorrência nesse domínio.

No âmbito dos projetos contra risco de incêndio, durante o ano de 2016 foram efetuados os seguintes projetos:

- Medidas de Autoproteção dos Serviços Administrativos;
- Medidas de Autoproteção do edifício Arquitetura – Ampliação;
- Medidas de Autoproteção da Loja Ponto Universidade;
- Projeto de segurança para a empreitada Estacionamento EC2.;
- Projeto para proposta de implementação de centrais de incêndio nas Engenharias, 5ª Fase e 1ª Fase;
- Acompanhamento do Projeto de segurança/desenfumagem UBImedical;
- Procedimento para as MAP das Residências dos SASUBI;
- Definição dos caminhos de evacuação no Fablab;
- Análise e aprovação de PSS, Plano de sinalização, PGRC da empreitada Pinturas EC1;
- Acompanhamento e pareceres tendo em vista a aprovação do projeto de segurança contra risco de incêndio e medidas de autoproteção do edifício UBImedical;
- Acompanhamento da execução da empreitada do edifício Arquitetura - Ampliação referente a deteção de incêndios;
- Projeto de Execução – Análise de Segurança - Projeto Laboratório Desporto;
- Testes de Operacionalidade da Central de incêndios do UBImedical;
- Reparação das seguintes centrais: CFIUTE, Fablab, PAC, Desporto, Serviços Administrativos, Biblioteca EC2 e Psicologia EC2;

## **Gabinete Segurança Higiene e Saúde no Trabalho**

Também neste âmbito a UBI tenta promover condições de trabalho seguro e saudáveis. O gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

### Avaliação do Posto de Trabalho, Avaliação de Riscos e Propostas de ações de controlo no Departamento C.T.Têxtil da 3ª Fase:

- Oficinas têxteis;
- Laboratório de CAD/design/moda;
- Oficinas de confeção;
- Oficinas de malhas;
- Laboratório de ensaios físicos têxteis laminares;
- Laboratório de ensaios têxteis físicos de fios;
- Armazém de reagentes.

### **Avaliação de riscos em laboratórios do Departamento de Química - 5ª Fase:**

- Laboratório de divulgação das ciências químicas.

### **Propostas de Ações de Controlo em laboratórios do Departamento de Química - 5ª Fase:**

- Laboratório de eletroquímica;
- Laboratório de química do ambiente;
- Laboratório de química das soluções.

### **Outros trabalhos relevantes:**

- Ação de sensibilização sobre segurança de equipamentos de trabalho;
- Acompanhamento da prestação de serviços de desinfestação e desratização de todos os locais da Universidade da Beira Interior;
- Acompanhamento da prestação de serviços da recolha de resíduos perigosos químicos e biológicos;
- Ação de formação gestão integrada de resíduos hospitalares;
- Registo dos resíduos produzidos na UBI na plataforma Siliamb da APA;
- Acompanhamento da recolha de resíduos não perigosos com a empresa Resiestrela;
- Participação, análise e proposta de medidas corretivas e preventivas aquando da ocorrência de um acidente em serviço.

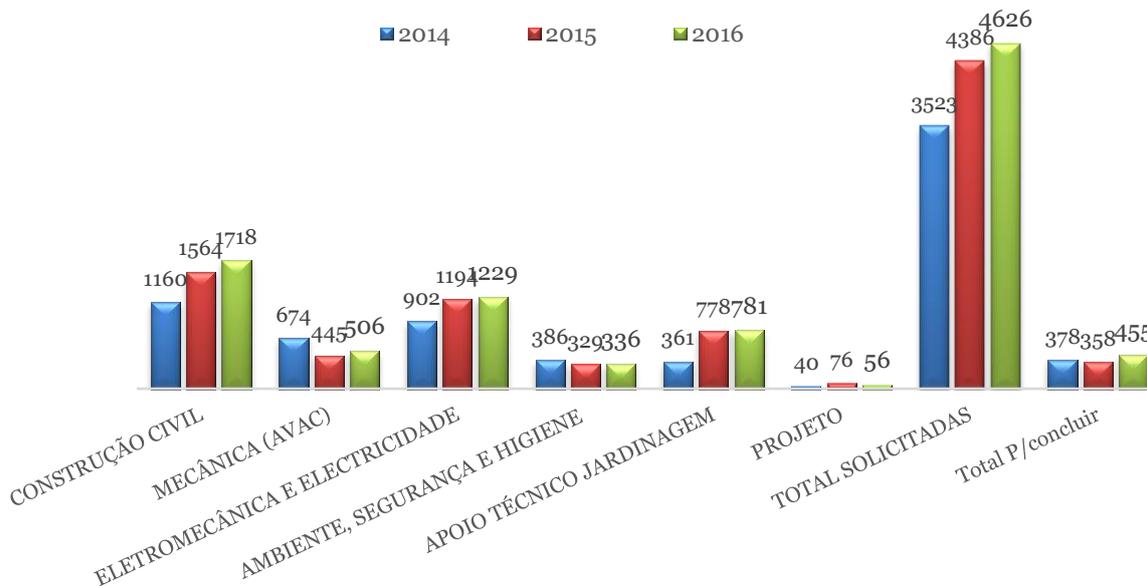
### **SIGTEC 2014 a 2016**

O SIGTEC é uma plataforma de apoio e gestão da manutenção de infraestruturas e equipamentos, simples, intuitiva e poderosa, para melhorar a comunicação com a comunidade ubiana. É possível reportar aos STUBI todas as anomalias encontradas e solicitar trabalhos específicos de manutenção curativa. A gestão destas intervenções é primeiramente triada e direcionada a cada área e posteriormente desencadeada uma prioridade.

É possível ao utilizador verificar a progressão do serviço solicitado. O gestor do SIGTEC pode retirar informação muito importante para saber os indicadores de cada Sector e área. Podemos constatar que o número de intervenções solicitadas são cada vez maiores, sendo um fator preocupante para a instituição.

Registamos nos seguintes gráficos o desempenho de cada área.

Figura nº 6– SIGTEC Sectorial (2014-2016)



## 1.5.4 Serviços Administrativos

### Recursos humanos

A 31 de dezembro de 2016, a UBI tinha um total de 964 trabalhadores, distribuídos por 714 docentes e um investigador, representando 74,17% do conjunto dos colaboradores da instituição, e 249 não docentes, que equivalem a 25,82% dos recursos humanos da Universidade.

Tabela nº 19 - Número de Docentes, Investigadores e não docentes (ETI) -31/12/2016

|                                  | Docentes   |               | Não Docentes |               | Investigadores |             | Total      |               |
|----------------------------------|------------|---------------|--------------|---------------|----------------|-------------|------------|---------------|
|                                  | Nº         | ETI'S         | Nº           | ETI'S         | Nº             | ETI'S       | Nº         | ETI'S         |
| <b>Fac. Artes e Letras</b>       | 74         | 60,05         | 7            | 7             |                |             | <b>81</b>  | <b>67,05</b>  |
| <b>Faculdade de Engenharias</b>  | 113        | 101           | 21           | 21            |                |             | <b>134</b> | <b>122</b>    |
| <b>Fac. C. Sociais e Humanas</b> | 96         | 82,6          | 5            | 5             |                |             | <b>101</b> | <b>87,6</b>   |
| <b>Faculdade de Ciências</b>     | 96         | 94            | 16           | 16            | 1              | 1           | <b>113</b> | <b>111</b>    |
| <b>Faculdade C. Saúde</b>        | 335        | 109,35        | 19           | 19            |                |             | <b>354</b> | <b>128,35</b> |
| <b>Serviços</b>                  |            |               | 181          | 181           |                |             | <b>181</b> | <b>181</b>    |
| <b>Total</b>                     | <b>714</b> | <b>447,00</b> | <b>249</b>   | <b>249,00</b> | <b>1</b>       | <b>1,00</b> | <b>964</b> | <b>697,00</b> |

No quadro não estão incluídos:

- 1 Docente a exercer funções em comissão de serviço, em outra instituição;
- 1 Especialista de Informática de grau 1 nível 2 em mobilidade interna na categoria, em outra instituição;
- 1 Assistente Técnica em mobilidade interna na categoria, em outra instituição;
- 1 Técnica superior como bolsista pós-doutoramento, em outra instituição;
- 1 Técnica Superior em mobilidade na categoria, em outra instituição;
- 1 Técnico Superior a exercer funções na CMC, em comissão de serviço;
- 1 Assistente Técnica como bolsista da FCT, em outra instituição.

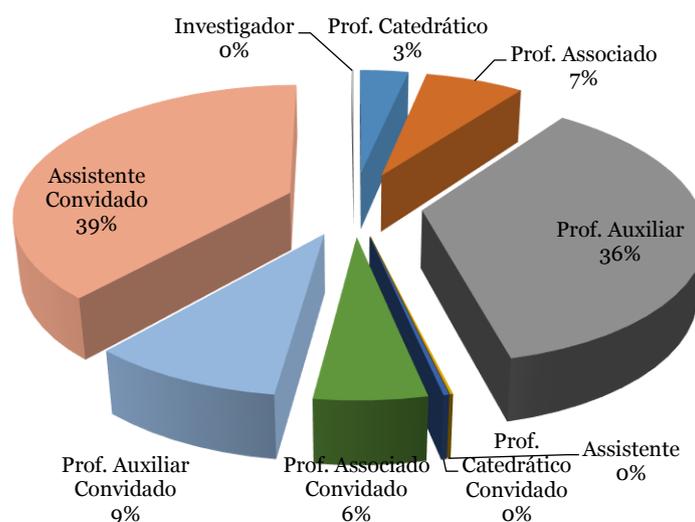
### Distribuição do corpo Docente por Categoria

Face aos números do ano anterior constata-se um aumento de Professores Associados e de Professores Auxiliares no que diz respeito aos docentes de carreira. Em relação aos docentes Convidados é na categoria de Professor Auxiliar Convidado que se encontra um maior acréscimo.

Tabela nº 20 – Número de docentes/investigadores por categoria em cada faculdade\_2015/16

| Faculdades        | Prof. Catedrático | Prof. Associado | Prof. Auxiliar | Assistente | Prof. Catedrático Convidado | Prof. Associado Convidado | Prof. Auxiliar Convidado | Assistente Convidado | Investigador | Total      |
|-------------------|-------------------|-----------------|----------------|------------|-----------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------|--------------|------------|
| Artes e Letras    | 3                 | 6               | 35             | 1          |                             |                           | 17                       | 12                   |              | 74         |
| Ciências          | 4                 | 11              | 77             |            |                             |                           |                          | 4                    | 1            | 97         |
| Engenharias       | 9                 | 11              | 67             |            | 1                           |                           | 15                       | 10                   |              | 113        |
| Saúde             | 3                 | 11              | 23             |            | 1                           | 39                        | 29                       | 229                  |              | 335        |
| F. C. S. Humanas  | 5                 | 10              | 56             |            |                             |                           | 6                        | 19                   |              | 96         |
| <b>Total 2016</b> | <b>24</b>         | <b>49</b>       | <b>258</b>     | <b>1</b>   | <b>2</b>                    | <b>39</b>                 | <b>67</b>                | <b>275</b>           | <b>1</b>     | <b>715</b> |
| <b>Total 2015</b> | <b>24</b>         | <b>46</b>       | <b>261</b>     | <b>5</b>   | <b>2</b>                    | <b>39</b>                 | <b>57</b>                | <b>271</b>           | <b>1</b>     | <b>706</b> |

Figura nº 7 - Distribuição por categoria do pessoal Docente 2016



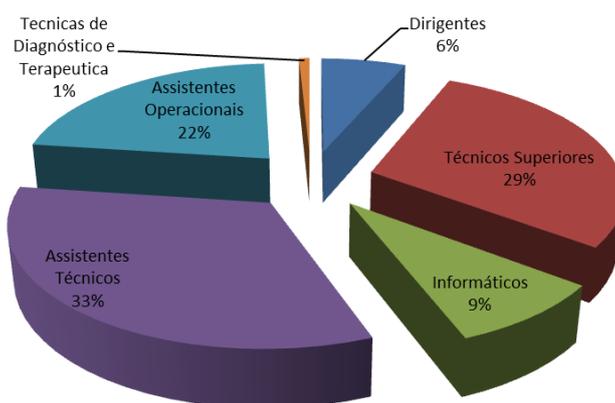
### Distribuição do Pessoal não docente

Relativamente ao pessoal não docente, não se encontram contabilizados alguns colaboradores em comissão de serviço, mobilidades e licenças (suspensão). Neste grupo, a carreira com maior representatividade é a de assistente técnico, com 33%, seguida da categoria de Técnico Superior com 29%.

Tabela nº 21 – Número de não docentes por categoria\_2015/ 2016

|                   | Dirigentes | Técnicos Superiores | Informáticos | Assistentes Técnicos | Assistentes Operacionais | Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica | Total      |
|-------------------|------------|---------------------|--------------|----------------------|--------------------------|---------------------------------------|------------|
| Artes e Letras    | 1          | 3                   |              | 2                    | 1                        |                                       | 7          |
| Ciências          | 1          | 7                   |              | 7                    | 1                        |                                       | 16         |
| Engenharias       |            | 7                   | 2            | 8                    | 4                        |                                       | 21         |
| Saúde             | 1          | 6                   | 3            | 7                    |                          | 2                                     | 19         |
| F. C. S. Humanas  | 1          | 1                   |              | 3                    |                          |                                       | 5          |
| Serviços          | 12         | 48                  | 17           | 55                   | 49                       |                                       | 181        |
| <b>Total 2016</b> | <b>16</b>  | <b>72</b>           | <b>22</b>    | <b>82</b>            | <b>55</b>                | <b>2</b>                              | <b>249</b> |
| <b>Total 2015</b> | <b>14</b>  | <b>66</b>           | <b>22</b>    | <b>85</b>            | <b>63</b>                | <b>2</b>                              | <b>252</b> |

Figura nº 8 – Distribuição do Pessoal não docente por carreira/cargo

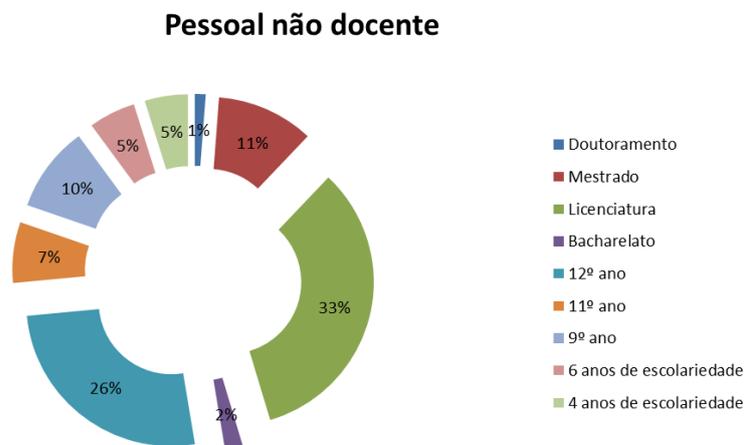


### Escolaridade do Pessoal não Docente

Em relação às habilitações literárias do pessoal não docente, constata-se que 47% é detentor de formação superior (Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento), sendo o grau de Licenciatura o mais frequente.

Estas alterações de habilitação possibilitaram que alguns colaboradores estejam em mobilidade intercarreiras.

Figura nº 9 - Distribuição da escolaridade do Pessoal não Docente



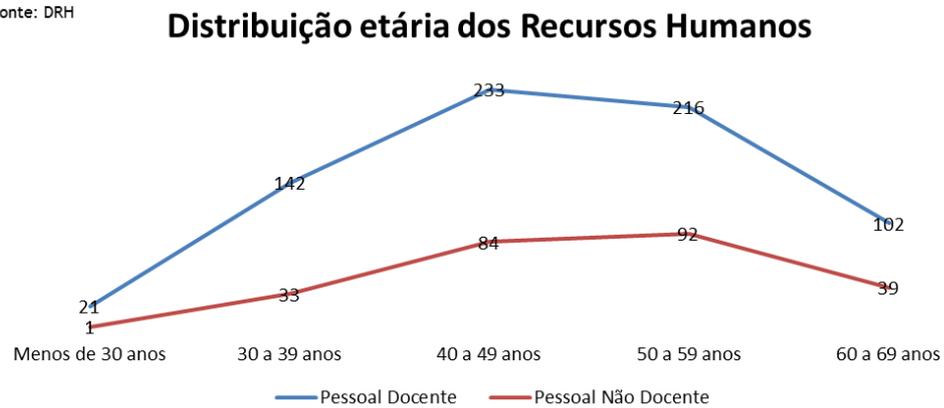
### Distribuição Etária dos Recursos Humanos

Na observação do gráfico de distribuição por faixa etária, constata-se que a maioria do pessoal docente se encontra entre os 40 e 49 anos de idade, enquanto a maioria do pessoal não docente se situa na faixa etária entre os 50 e 59 anos. De salientar, também, que na faixa etária 60-69 existem 141 colaboradores, dos quais 102 são docentes.

O facto de existir um número relevante de colaboradores em idade próxima da aposentação/reforma torna imperioso que, na instituição, se reflita sobre medidas de ajustamento/recrutamento para postos de trabalho onde sejam solicitadas substituições.

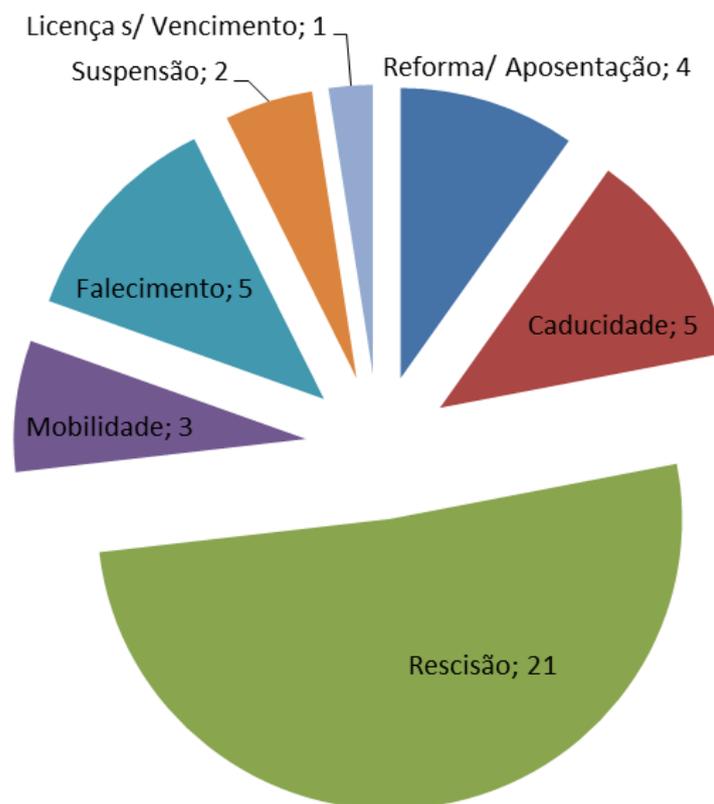
Figura nº 10 - Distribuição etária do pessoal Docente e não Docente

Fonte: DRH



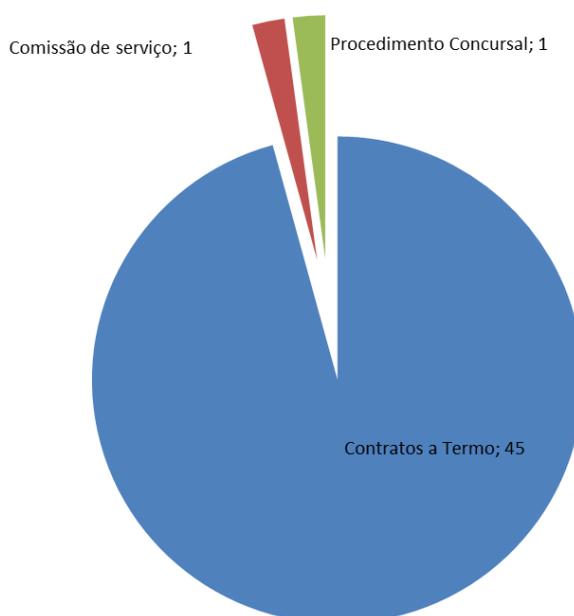
### Saídas do Pessoal Docente e não Docente

Figura nº 11- Distribuição das saídas do pessoal docente e não docente por motivo de saída



## Entradas do Pessoal Docente e não Docente

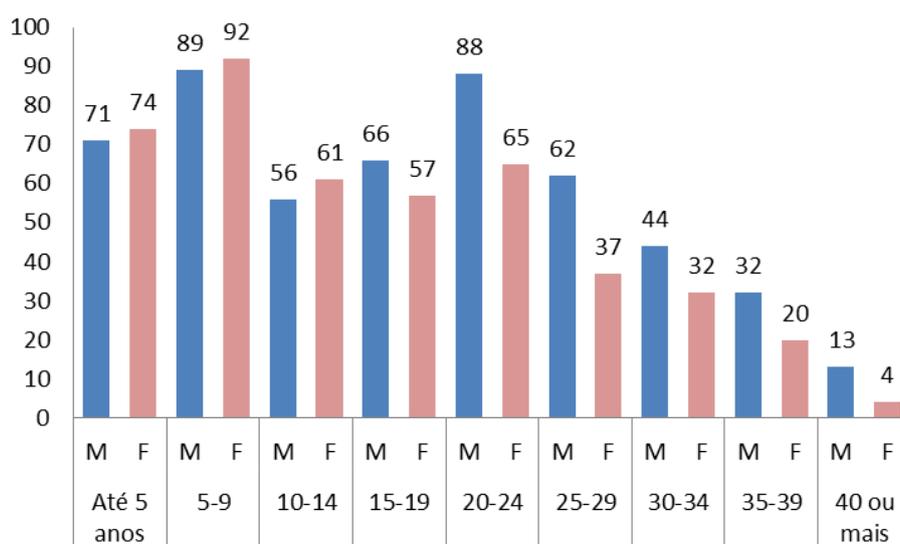
Figura nº 12- Distribuição das entradas do pessoal docente e não docente por motivo de entrada



## Antiguidade

Da análise deste gráfico podemos concluir que a antiguidade dos trabalhadores se situa predominantemente nos intervalos de 5-9, com uma representação de 15%, facto que se deve aos docentes que foram contratados recentemente na Faculdade de Ciências da Saúde ou em outras faculdades, conforme a necessidade.

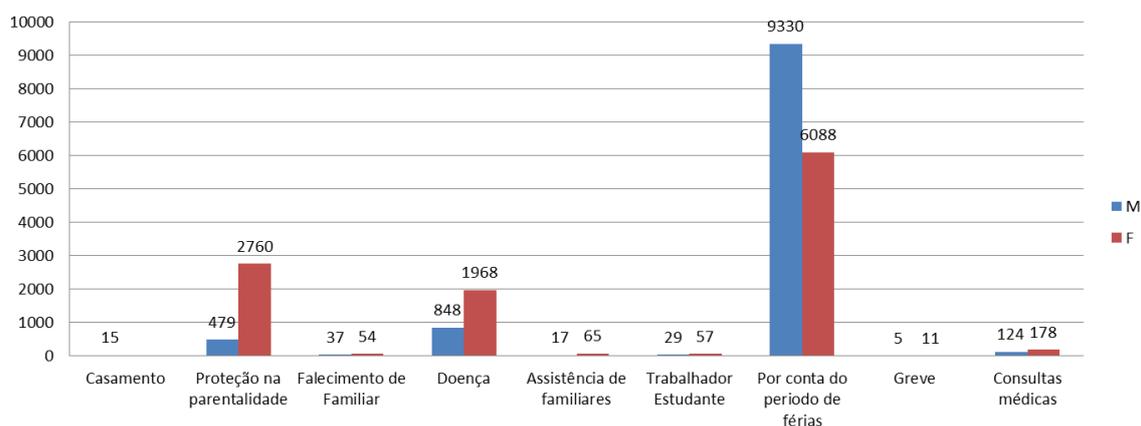
Figura nº 13- Antiguidade do pessoal docente e não docente por sexo



## Absentismo

Neste gráfico está representada a contagem do número de dias de ausências ao trabalho durante o ano de 2016, com repercussão de descontos nas remunerações dos colaboradores da instituição. Com este gráfico temos a perceção que o maior número de ausências dá-se por conta do período de férias, com um total de 15418 dias, representando 70% das faltas consideradas.

Figura nº 14- Absentismo do pessoal docente e não docente por sexo



## Formação

A valorização profissional dos colaboradores da UBI está cometida ao Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial, que procede à identificação das necessidades de formação e estabelece as prioridades para o desenvolvimento das ações a levar a efeito nos respetivos domínios.

## Processos Disciplinares

Neste âmbito, foram instaurados 5 procedimentos disciplinares: 3 processos de inquérito e 2 processos disciplinares.

## Gestão Documental

A gestão da documentação da UBI nos seus diversos ciclos e suportes (papel e eletrónico) é da responsabilidade do DRH-Sector de Expediente. Com a implementação do sistema GDUBI (Gestão Documental da UBI), foram introduzidas as seguintes tarefas:

- Digitalização, registo e caracterização de toda a informação que entra na UBI;
- Gestão do correio eletrónico da UBI (submeter, registar e reencaminhar através da aplicação);
- Edição de informação, seguimento e reencaminhamento de documentos;
- Controlo e responsabilidade de ações sobre os documentos;
- Consulta e pesquisas por vários critérios;
- Arquivo de documentos na aplicação GDUBI;
- Arquivo físico de documentos;
- Formação e esclarecimentos aos utilizadores do GDUBI;

Tabela nº 22 – Número de documentos internos registados mensalmente no GDUBI

| Meses              | 2013          | 2014          | 2015         | 2016         | Gráfico Evolução |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|------------------|
| Jan                | 1.030         | 1.156         | 641          | 567          |                  |
| Fev                | 963           | 1.174         | 711          | 808          |                  |
| Mar                | 1.051         | 1.081         | 848          | 621          |                  |
| Abr                | 1.009         | 1.100         | 744          | 560          |                  |
| Mai                | 1.267         | 1.182         | 663          | 530          |                  |
| Jun                | 1.048         | 1.047         | 717          | 551          |                  |
| Jul                | 1.316         | 1.287         | 817          | 566          |                  |
| Ago                | 315           | 266           | 432          | 239          |                  |
| Set                | 1.066         | 992           | 1.176        | 1.020        |                  |
| Out                | 1.419         | 1.105         | 995          | 887          |                  |
| Nov                | 1.252         | 1.126         | 809          | 734          |                  |
| Dez                | 910           | 964           | 613          | 456          |                  |
| <b>Total Geral</b> | <b>12.646</b> | <b>12.480</b> | <b>9.166</b> | <b>7.539</b> |                  |

### Protocolo Digital na plataforma GDUBI

O protocolo digital tem como atividade o registo de toda a correspondência não aberta e dirigida ao corpo docente, departamentos centros e serviços da instituição, através da plataforma GDUBI.

Podemos verificar que o registo de Protocolos digitais teve uma diminuição contínua, de ano para ano. Em 2016 o número de entradas situou-se nos 9654 mil registos, uma redução mais acentuada, à qual não estará alheio o incentivo à utilização do correio eletrónico.

Podemos verificar, no gráfico abaixo, os registos diários de protocolos digitais realizados na Divisão de Recursos Humanos, sector de expediente, atingindo cerca de 36 registos em 2016 de média diária.

Figura nº 15 - Evolução do número de registos no protocolo digital

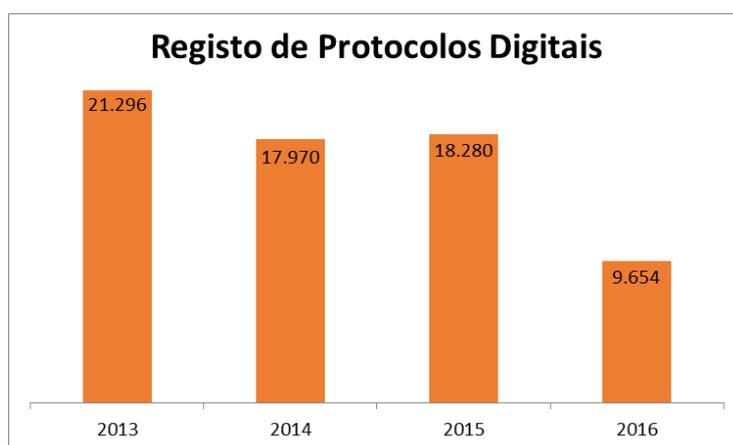
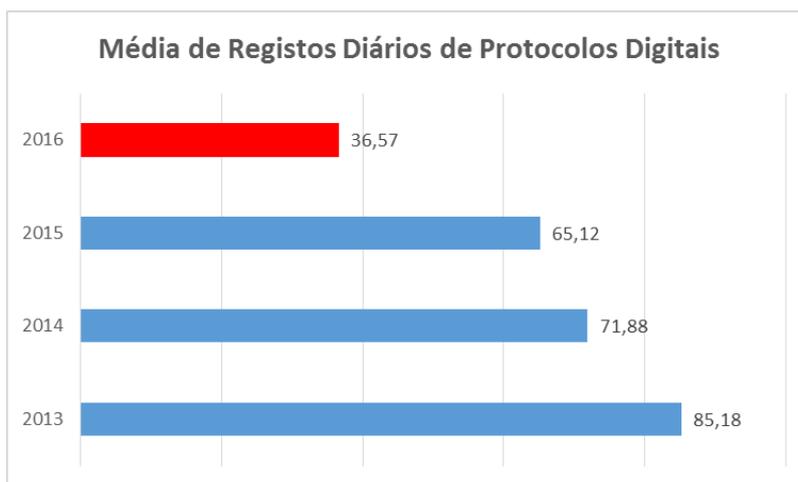


Figura nº 16 - Média de Registos Diários de Protocolos Digitais



### **Divisão Financeira/Divisão Económico e Património**

As análises Orçamental, Financeira, Patrimonial e Sustentabilidade Social são geradas na Divisão Financeira e na Divisão de Económico e Património.

À **Divisão Financeira**, com funções essenciais no apoio à eficácia da gestão e da qualidade da informação da Universidade da Beira Interior, cabe-lhe a elaboração dos orçamentos, o controlo da legalidade das despesas, da sua regularidade e a organização das contas da Universidade.

Tendo em conta os desafios cada vez mais exigentes que a Universidade enfrenta, a Divisão Financeira contribui para uma gestão de qualidade, eficiente e eficaz que leve ao contínuo reforço da performance económica e financeira da UBI.

Concretiza esta sua missão através dos Sectores: Contabilidade Geral, Gestão Orçamental, Controlo Interno e Inovação e Tesouraria.

Em paralelo e coordenação com a Divisão Financeira e com alguns objetivos em comum, funciona a **Divisão de Económico e Património**, cujas atividades são da competência dos Sectores: Gestão de Compras, Gestão de Stocks e Gestão Patrimonial.

Estas duas divisões, cujas atividades se prendem com as boas práticas na utilização dos meios públicos económico/financeiros e patrimoniais afetos à Universidade, dentro da transparência, eficácia, eficiência e qualidade, apoiam a Administração no cumprimento das suas competências, nomeadamente, no que concerne à prestação de informação ao Conselho de Gestão e a outros Órgãos internos e externos à Universidade.

Desse apoio resultam atividades, como:

- Elaboração dos projetos de orçamento e sua inscrição em plataformas da Direção Geral do Orçamento, Sistema de Orçamento do Estado (SOE) e organização dos processos de alterações orçamentais no Sistema de Informação e Gestão Orçamental (SIGO);
- Indicação mensal das previsões de receitas e despesas projetadas até final do exercício;
- Solicitação e processamento das transferências de fundos do Estado;

- Registo dos duodécimos, dotações orçamentais e receitas provenientes das várias fontes de financiamento;
- Arrecadação e registo de receitas e pagamento de despesas, devidamente autorizadas, nos termos legais;
- Garantia do controlo dos movimentos realizados em contas bancárias;
- Elaboração de reconciliações bancárias das várias contas;
- Elaboração mensal do resumo das receitas arrecadadas das várias fontes de financiamento para informação ao Conselho de Gestão;
- Organização dos processos de prestação de contas mensal, trimestral e anual no Sistema de Informação e Gestão Orçamental (SIGO);
- Organização da conta de gerência para posterior envio ao Tribunal de Contas, após aprovação pelos Órgãos competentes da UBI;
- Controlo da gestão orçamental com reporte às entidades tutelares com a periodicidade exigida legalmente;
- Informação no que respeita à legalidade dos processos, cabimento de verbas e assunção de compromissos;
- Análise da evolução dos encargos em consumos com vista à sustentabilidade social, ambiental e financeira;
- Acompanhamento da execução financeira do orçamento atribuído às várias unidades e subunidades orgânicas;
- Controlo do sistema contabilístico que identifica analiticamente os custos e proveitos associados às unidades orgânicas e a projetos;
- Promoção do seguimento metódico e eficiente das atividades, da salvaguarda dos ativos, da prevenção e deteção de erros, da precisão e plenitude dos registos contabilísticos e da preparação de informação financeira;
- Apoio à otimização dos sistemas contabilísticos;
- Apresentação de indicadores e relatórios de análise, de forma a permitir o controlo e a avaliação do processo de gestão;
- Controlo dos elementos contabilísticos para a elaboração de balanços e demonstração de resultados para encerramento de contas;
- Preparação e acompanhamento de todos os procedimentos de contratação pública, designadamente de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, assegurando a conformidade legal dos procedimentos;
- Garantia da publicitação de contratos públicos no respetivo portal;
- Garantia do apetrechamento dos serviços, centralizando os processos de aquisição, nos termos das disposições legais vigentes;
- Manutenção em depósito do material de uso corrente indispensável ao regular funcionamento dos serviços;
- Organização do cadastro e atualização do registo e inventário de todos os bens do património móvel e imóvel da UBI, nos termos da legislação aplicável;

- Viabilização na plataforma eletrónica de contratação pública do circuito das várias fases dos concursos públicos e ajustes diretos que ocorrem na Universidade;
- Garantia da publicitação dos ajustes diretos na Base de Dados do Governo;
- Apoio às Auditorias que visitam a UBI.

Durante 2016 a Divisão de Economato e Património desempenhou as atividades que lhe competem, nomeadamente:

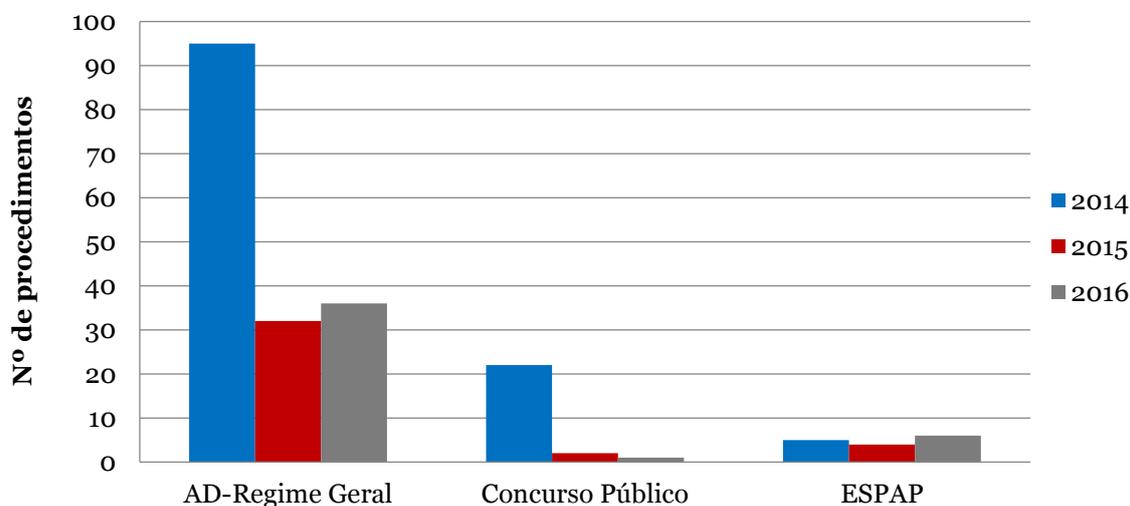
- Preparar e acompanhar todos os procedimentos de contratação pública, designadamente de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, assegurando a conformidade legal dos procedimentos na Plataforma de Compras Públicas;
- Assegurar a publicitação dos contratos públicos no Portal BaseGov;
- Registar e atualizar a informação relativa às plataformas SIIE (Sistema de Informação de Imóveis do Estado), SIGO (Sistema de Informação e Gestão Orçamental) e ESPAP (Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública);
- Organização administrativa e física dos stocks de material de uso corrente necessário ao normal funcionamento da instituição;
- Controlo das quantidades físicas desses bens de consumo corrente, através de contagens periódicas;
- Organizar o cadastro e manter atualizado o inventário e registo de todos os bens do património móvel e imóvel da UBI nos termos do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Segue em detalhe, a informação por cada setor desta Divisão:

### Sector de Gestão de Compras

O Setor de Gestão de Compras procedeu à abertura de procedimentos de Contratação Pública realizados por Ajuste Direto-Regime Geral, Concurso Público e procedimentos ao abrigo dos Acordos Quadros da ESPAP.

Figura nº 17 - Evolução dos Procedimentos de Contratação Pública

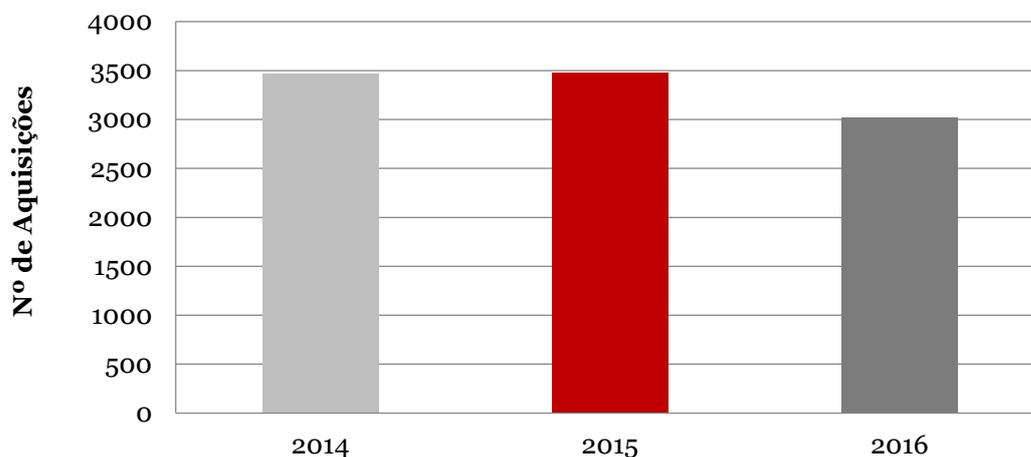


As aquisições efetuadas pela Universidade com valor inferior a 5.000,00€ (Cinco mil Euros) são formalizadas pelas Faculdades/Serviços através do procedimento de Ajuste Direto-Regime Simplificado e de acordo com competências delegadas pelo Sr. Reitor aos Presidentes respetivos.

Este Setor controla no SIGUB quando um fornecedor está a atingir o total dos 75.000 € de vendas à UBI, por Ajuste Direto – Regime Geral e ou Regime Simplificado, valor limite não ultrapassável nos ajustes diretos, de acordo com o Código dos Contratos Públicos, bloqueando a consecução da proposta de aquisição, para não ser ultrapassado aquele limite.

As aquisições efetuadas pela Universidade com valor inferior a 5.000,00€ (Cinco mil Euros) são formalizadas pelas Faculdades/Serviços através do procedimento de Ajuste Direto-Regime Simplificado.

*Figura nº 18 - Evolução das Aquisições por Ajuste Direto-Regime Simplificado*



### **Setor de Gestão de Stocks**

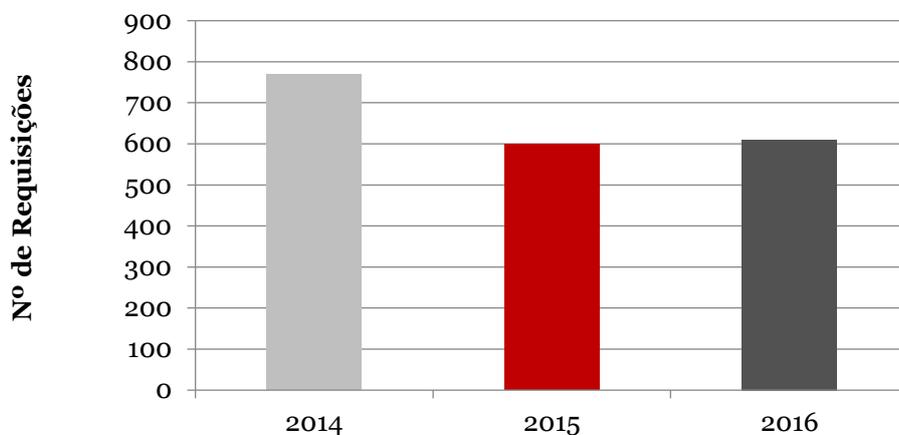
Os stocks de material de manutenção e consumíveis de economato/limpeza estão localizados no armazém do Economato.

Estes materiais são requisitados a este Setor pelas Faculdades/Serviços através de Requisições Internas.

Optou-se por alterar o registo contabilístico dos bens consumíveis, aquando da sua compra, lançados diretamente a custos (classe 6) em 2016, e passarão a ser registados, a partir de 2017, como compras (classe 3), registando-se em custos com a receção da requisição interna, por se destinarem, de seguida, à sua utilização.

É de referir que no ano de 2016, também foram satisfeitas 391 Requisições Internas referente a material de manutenção.

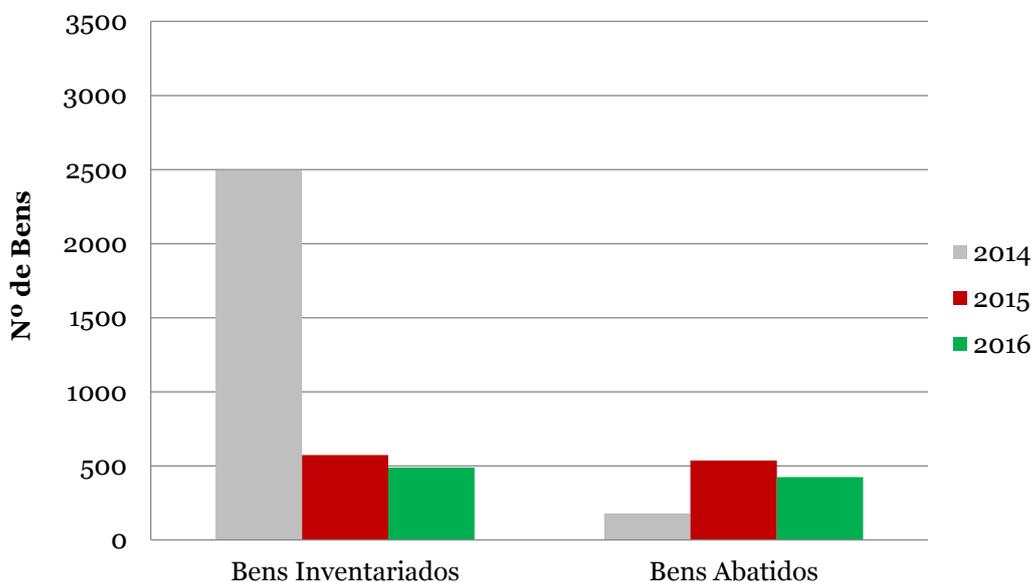
Figura nº 19 - Evolução das Requisições Internas de Material de Economato e Limpeza



### Setor de Gestão Patrimonial

O Setor de Gestão Patrimonial procedeu ao registo dos Autos de Abate solicitados e à inventariação física dos bens adquiridos pelas Faculdades/Serviços.

Figura nº 20 - Evolução do Registo dos Bens Inventariados e dos Bens Abatidos



## 1.6 Serviços de Ação Social (SASUBI)

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior (SASUBI) são uma unidade orgânica da Universidade da Beira Interior, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Os SASUBI foram criados através do Decreto Regulamentar nº 62/86, de 6 de novembro. Com as alterações relativas à Ação Social no ensino superior introduzidas pelo Decreto-lei nº 129/93, de 22 de abril, e posterior Despacho nº 3126/2001 (2ª série), passaram a designar-se por Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior (SASUBI).

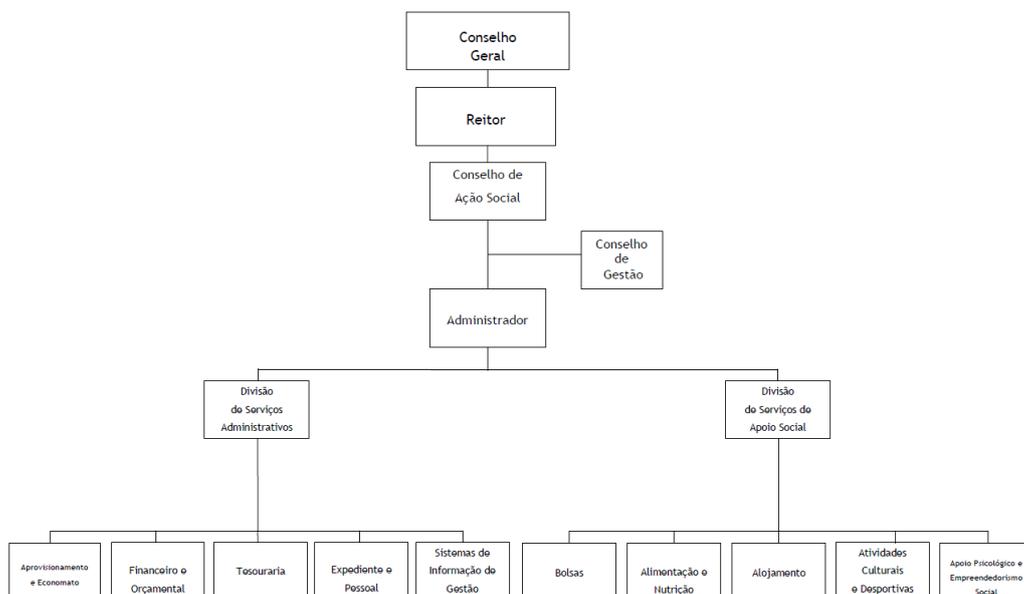
### 1.6.1 Estrutura Orgânica

Os SASUBI visam executar a política de ação e responsabilidade social da UBI, através da prestação de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições para o desenvolvimento do seu processo de formação académica, cultural e cívica. Assim, compete aos SASUBI a prestação de serviços que envolvem a manutenção e funcionamento de residências, unidades alimentares, espaços desportivos e o desenvolvimento de outras atividades no âmbito da ação social escolar, nomeadamente:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão do fundo de apoio social;
- Promoção do acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promoção do acesso ao alojamento;
- Promoção do acesso a serviços de saúde;
- Apoio às atividades culturais e desportivas.

No sentido de acompanhar a orientação estratégica, os SASUBI têm, ao nível da gestão e estrutura organizacional, duas divisões (Serviços Administrativos e Serviços de Apoio Social), tal como representado no organograma:

*Figura nº 21 - Organograma*



O ano de 2016 foi um ano de dinamização dos serviços de apoio psicológico, através da reorganização do Gabinete de Apoio Psicológico, sustentado no estabelecimento de uma parceria com o Departamento de Psicologia e Educação com quem se celebrou um protocolo de cooperação. Além disso, este ano ficou marcado pela uniformização de protocolos institucionais de cooperação desportiva, mantendo-se assim a política de cooperação no âmbito desportivo, junto da comunidade local e regional. Ainda na área de desporto, foi aprovado um regulamento interno que permitirá a atribuição de prémios de mérito desportivo, a estudantes que alcancem resultados desportivos de elevada relevância nas competições desportivas oficiais, de âmbito nacional ou internacional.

Destaque ainda para a criação de um Guia dos Serviços de Catering, onde se procurou uniformizar procedimentos e regras, bem como preços para diferentes opções deste tipo de serviços.

Os serviços deram continuidade a diversas iniciativas de ação e responsabilidade social destinadas à sociedade, nomeadamente na área de cultura e desporto (campos de férias e “dias abertos” promovendo a prática desportiva associada à vertente social) e na área da saúde (serviços de medicina preventiva, nutrição, psicologia e fisioterapia para toda a comunidade).

No âmbito da gestão, foi fundamental a definição de um modelo e a adequação dos respetivos instrumentos que permitam o controlo e a racionalização dos recursos existentes, face às restrições orçamentais dos últimos anos, mantendo-se os níveis de desempenho (prestar serviços diretos e indiretos de apoio social), consubstanciada numa lógica de ação e responsabilidade social, sustentabilidade e eficiência energética, e orientada para a satisfação das necessidades e interesses da comunidade académica da UBI.

Através dos SASUBI, a Universidade reforçou a sua afirmação no contexto social, mantendo ativo o Fundo de Apoio Social da UBI (que teve início no ano letivo 2012/2013), com o objetivo de promover a solidariedade e equidade social, bem como reduzir o abandono escolar. Os SASUBI garantiram ainda outras ajudas, através de senhas de alimentação facultadas a estudantes carenciados e em situações de emergência social.

### **1.6.2 Capacidade Instalada**

Os SASUBI têm uma capacidade instalada caracterizada pelas estruturas seguintes:

- 7 Residências com capacidade total de 813 camas;
- 4 Cantinas com 698 lugares sentados;
- 2 Salas de *buffet* livre com 136 lugares sentados (80 no *buffet* da Faculdade de Ciências da Saúde e 56 no *buffet* da Malufa);
- 8 Bares (inclui 3 concessionados);
- 1 Armazém geral;
- 2 Pavilhões gimnodesportivos;
- 2 Campos de ténis e de futebol (relvados sintéticos);
- 1 Centro de apoio médico e desportivo;
- 1 Lavandaria geral e 1 lavandaria self-service;
- 1 Sede administrativa;

- 1 Oficina.

### 1.6.3 Área de Apoio Social

#### Bolsas

As bolsas de estudo são cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH e regulamentadas pelo Ministério da Educação e Ciência. O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, de 22 de junho de 2012<sup>1</sup>, manteve-se para o ano letivo 2016/2017.

Relativamente ao total de processos de candidatura a bolsas de estudo, importa referir que os seus resultados no final do ano de 2016 dizem respeito ao ano letivo 2016/2017, tendo sido despachados cerca de 96% dos processos. À data de 31/12/2016 existiam os seguintes resultados:

*Tabela n.º 23 - Resultados das bolsas de estudo nos últimos 3 anos letivos*

| <b>Resultados das bolsas de estudo</b>                            | <b>2014/<br/>2015</b> | <b>2015/<br/>2016</b> | <b>2016/<br/>2017</b> | <b>Δ%</b> |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------|
| Nº candidaturas submetidas  | 2.377                 | 2.417                 | 2.379                 | -1,6%     |
| Nº Bolseiros  | 1.846                 | 1.936                 | 1.808                 | -6,6%     |
| Nº Bolsas Indeferidas   | 531                   | 481                   | 485                   | -0,8%     |
| % Bolseiros (nº bolseiros/nº candidatos)                          | 78%                   | 80%                   | 76%                   | -1,0%     |
| Valor médio da bolsa mensal em Euros (sem complementos)           | 202€                  | 193€                  | 190€                  | -1,5%     |
| Encargos com bolsas atribuídas, sem complementos, em Euros (DGES) | 3.866.050 €           | 3.861.980 €           | 3.684.010 €           | -         |

Fonte: Plataforma SICABE.

Comparativamente ao ano letivo anterior, em igual período, constata-se:

- Decrescimo do nº candidaturas (-1%);
- Decrescimo da percentagem de bolseiros (-1%);
- Ligeiro atraso na comunicação dos primeiros resultados de candidatura (23/09/2016);
- Aumento do tempo médio entre a submissão e a decisão (36 dias);
- Decrescimo da percentagem de nº de candidaturas analisadas até ao final do ano (-1%);
- Decrescimo do valor médio da bolsa mensal atribuída (190 €).

Cerca de 20% das candidaturas submetidas até ao final do ano foram indeferidas, sendo os principais motivos de indeferimento os seguintes:

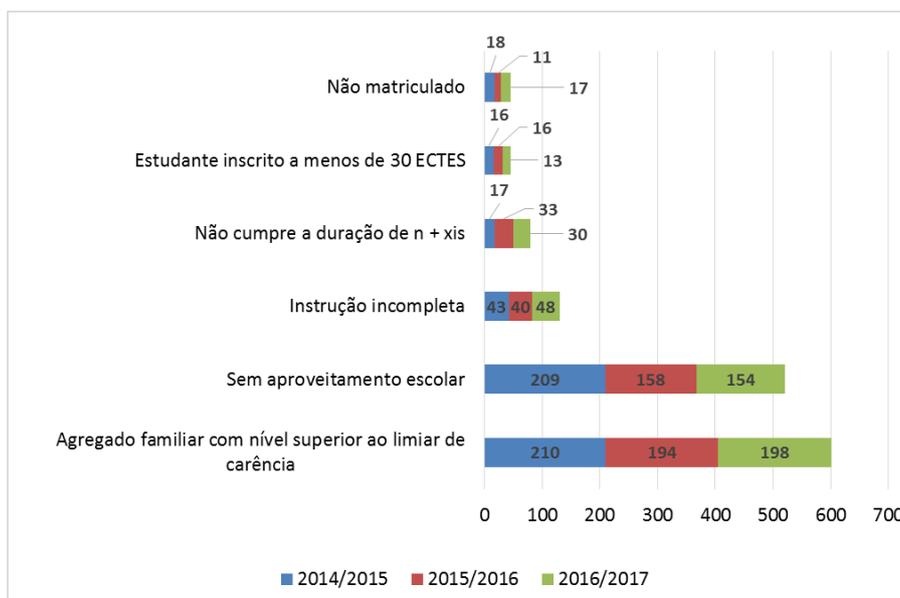
<sup>1</sup> Retificado pela Declaração de Retificação n.º 1051/2012, de 14 de agosto de 2012, alterado pelo Despacho n.º 627/2014, de 14 de janeiro de 2014, alterado pelo Despacho n.º 10973-D/2014, de 27 de agosto de 2014, alterado pelo Despacho n.º 7031-B/2015, de 24 de junho de 2015, que republica.

Tabela nº 24 – Principais motivos de indeferimento das bolsas de estudo em 31/12/2016  
(Ano letivo 2016/2017)

| Motivos de indeferimento                                   | Nº  | %   |
|--|-----|-----|
| Agregado familiar com nível superior ao limiar de carência | 198 | 41% |
| Sem aproveitamento escolar                                 | 154 | 32% |
| Instrução incompleta                                       | 48  | 10% |
| Não cumpre a duração de n + xis                            | 30  | 6%  |
| Não matriculado  | 17  | 4%  |
| Estudante inscrito a menos de 30 ECTES                     | 13  | 3%  |

A evolução dos principais motivos de indeferimento nos últimos 3 anos letivos permite verificar que os dois principais motivos estão relacionados com o rendimento do agregado familiar e o aproveitamento escolar do estudante.

Figura nº 22 - Principais motivos de indeferimento da bolsa



A evolução da distribuição dos valores atribuídos para efeitos de concessão de bolsa de estudos nos últimos 5 anos letivos revela, por um lado, um ligeiro decréscimo do valor médio da bolsa, e por outro lado, um ligeiro aumento da percentagem de estudantes bolseiros, atendendo ao número de candidatas.

Figura nº 23 - Valor médio da bolsa mensal

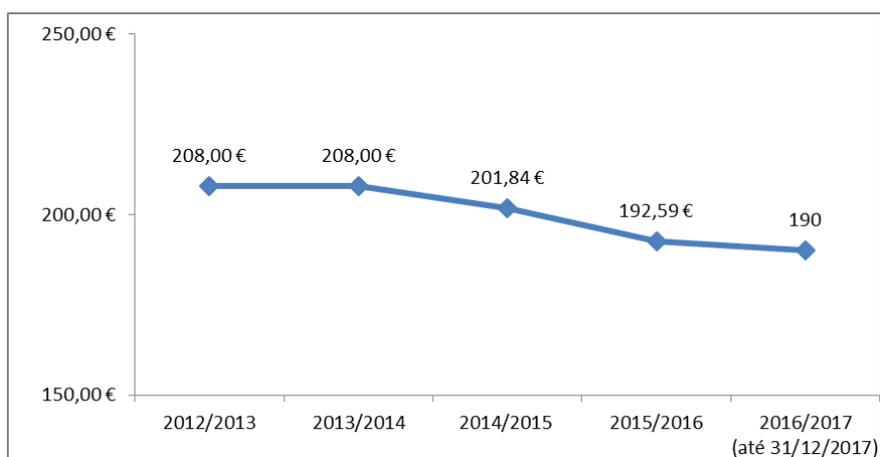
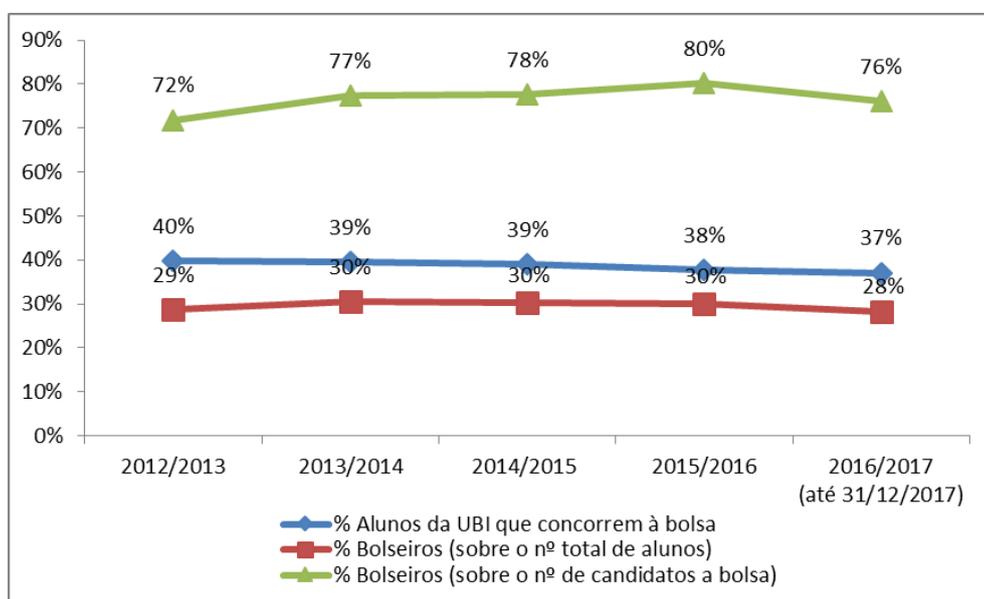


Figura nº 24 - Evolução do número de candidatos e bolseiros



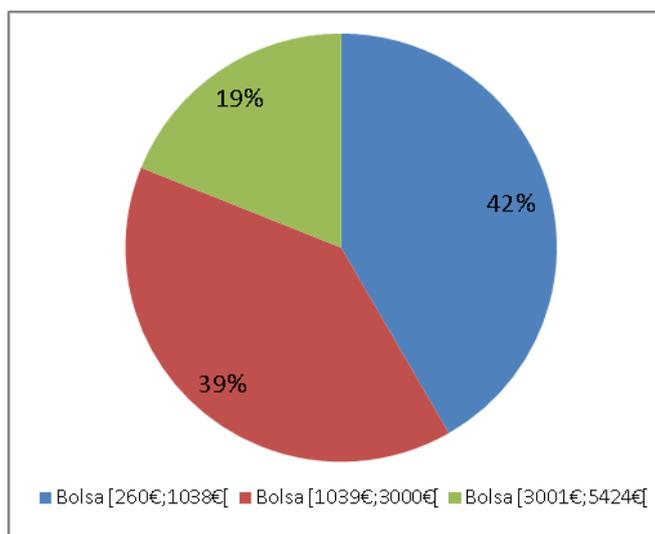
Na tabela seguinte é possível ver a distribuição do número de candidaturas a bolsa de estudos, por faculdade da UBI, sendo de destacar, neste âmbito, o maior número de candidaturas com origem nas faculdades de Engenharia e das Ciências Sociais e Humanas no último ano letivo.

Tabela nº 25 - Distribuição dos candidatos a bolsa de estudos por faculdade de 2014/2015 a 2016/2017

| Faculdade                  | Número de candidatos |              |              |
|----------------------------|----------------------|--------------|--------------|
|                            | 2014/2015            | 2015/2016    | 2016/2017    |
| Ciências                   | 175                  | 165          | 170          |
| Engenharia                 | 670                  | 779          | 537          |
| Ciências Sociais e Humanas | 672                  | 668          | 660          |
| Artes e Letras             | 374                  | 281          | 491          |
| Ciências da Saúde          | 488                  | 524          | 521          |
| <b>Total</b>               | <b>2.379</b>         | <b>2.417</b> | <b>2.379</b> |

Os valores anuais da bolsa atribuídos variam entre os mínimos de 260 €, para regime de tempo parcial, e de 1038 €, para regime de tempo integral, e um máximo de 5.227 €. Estes valores foram calculados em função do rendimento *per capita* do agregado familiar do estudante, tendo em consideração o limite máximo de capitação para efeitos da decisão de atribuição de bolsa e as restantes condições de elegibilidade, de acordo com o regulamento em vigor.

Figura nº 25 – Percentagem de bolsas anuais atribuídas



O complemento de alojamento em 2016/2017 cifrou-se em 73,36 € (não tendo sofrido qualquer alteração em relação ao ano anterior). Neste ano letivo, e até à data de 31/12/2017, foram atribuídos os seguintes complementos:

Tabela nº 26 – Complementos à bolsa de estudos em 2016/2017

| Complementos atribuídos        | Nº de beneficiários | Valor total  |
|--------------------------------|---------------------|--------------|
| Alojamento                     | 286                 | 197.925,28 € |
| Benefício anual de transporte* | 6                   | 1.771,88 €   |
| Mobilidade (ERASMUS)           | 34                  | 15.548,00 €  |

\* Corresponde a um benefício que pode ser atribuído a estudantes bolseiros provenientes das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e que se consubstancia no pagamento de uma passagem de transporte aérea ou marítima (ida e volta), em cada ano letivo, entre o seu local de estudo e o local da sua residência habitual (de acordo com as condições previstas no RABEEES em vigor).

### Fundo de Apoio Social

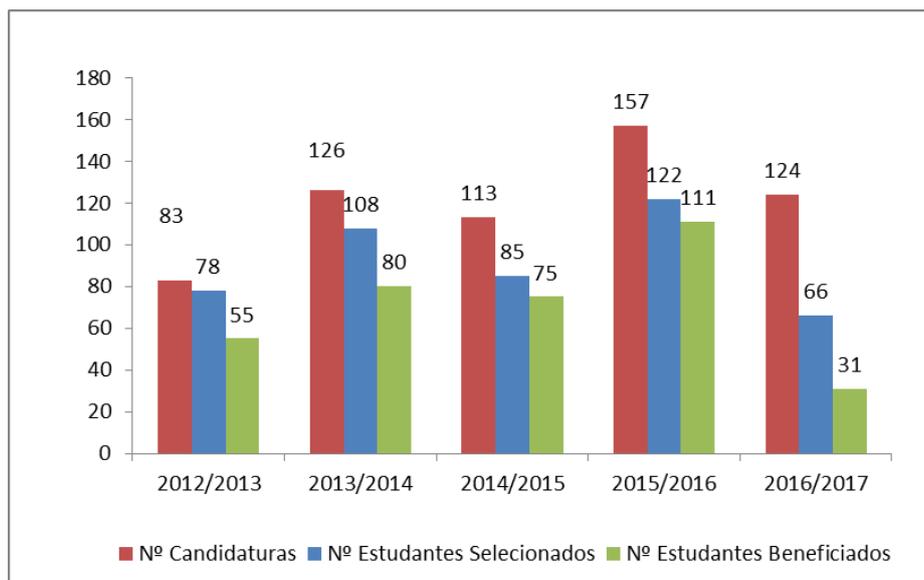
Complementarmente às bolsas de estudo, no ano de 2016, a UBI manteve o Fundo de Apoio Social (cfr. Despacho Reitoral de 68/R/2015 de 07/10/2015, publicado em 2.<sup>a</sup> série – N.º 203 – 16 de outubro de 2015), de forma a promover a solidariedade e equidade social, bem como reduzir o abandono escolar. A instituição pretende, assim, assegurar que nenhum estudante com sucesso escolar abandone os seus estudos devido a dificuldades financeiras e ainda construir uma universidade mais solidária. Os estudantes podem ser apoiados até ao valor da propina e, em contrapartida, é estabelecido um compromisso mútuo para a colaboração em tarefas, no âmbito de

qualquer unidade ou serviço da instituição.

Além disso, permite ao estudante desenvolver competências comportamentais e hábitos de trabalho e de responsabilidade, bem como competências na gestão do seu orçamento pessoal para pagamento de propinas ou outras despesas como alimentação, transporte e/ou material escolar.

No ano letivo 2016/2017, e até à data de 31/12/2017, foram submetidas 124 candidaturas, tendo sido aprovadas 66. De seguida poder-se-á observar a evolução do número de candidaturas, bem como a distribuição dos alunos pelos serviços e a verba utilizada neste apoio.

*Figura nº 26 – Evolução do nº de candidaturas e nº de estudantes apoiados, de 2012 a 2016*



*Figura nº 27 – Evolução do nº de estudantes apoiados por sector ou serviço, de 2012 a 2016*

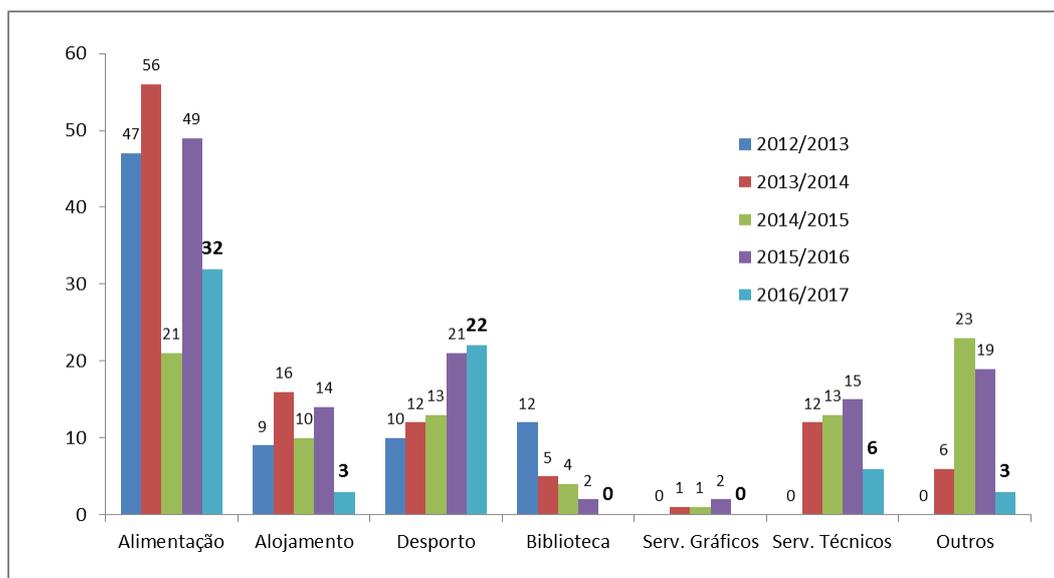
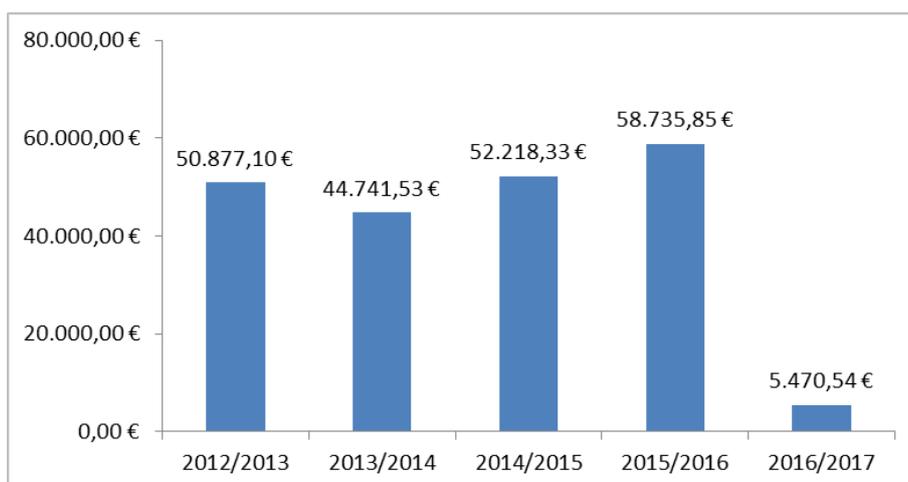


Figura nº 28 – Evolução do orçamento executado no FAS, de 2012 a 2016



Relativamente à execução do plano de atividades do sector de bolsas no ano 2016, de seguida se descrevem as atividades realizadas vs as programadas.

Tabela nº 27 - Execução do plano de atividades do sector de bolsas em 2016

| Ação           | Descrição   | Realizado  | %    |
|----------------|---|--|------|
| <b>A7.1.1.</b> | Ações de divulgação das bolsas de estudo e do Fundo de Apoio Social da UBI  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação dos SASUBI e suas atividades (incluindo bolsas e FAS) junto dos alunos de 1º ano, nos diferentes períodos de matrículas</li> <li>Presença em feiras do ensino: Futurália Lisboa – dias 16 a 19 de março e Qualifica Exponor Porto – dias 14 a 17 de abril</li> </ul> | 100% |
| <b>A6.1.2.</b> | Continuidade do processo de simplificação da formalização de candidaturas a bolsa de estudos, promovendo a transparência e comparabilidade, em termos nacionais, dos processos de gestão de bolsas, através da aplicação da plataforma eletrónica de Gestão de Bolsas da DGES | Uso da plataforma eletrónica de Gestão de Bolsas da DGES   | 100% |
| <b>A6.1.3.</b> | Reforço das verbas do Fundo de Apoio Social, de forma a acudir a casos de emergência social não resolvidos por atribuição de bolsas, nomeadamente com o apoio financeiro de entidades externas  | Uso do Programa Montepio Incentivo Superior, permitindo reforçar o apoio a alunos do programa FAS  | 100% |

| Legenda: |  Ação executada > 75% |  Ação executada entre 25% e 75% |  Ação executada < 25% |  Ação adicional |
|----------|--|--|--|--|
|----------|--|--|--|--|

### 1.6.4 Alojamento

A rede de alojamento é constituída por 7 residências universitárias e disponibiliza uma oferta total de 813 camas, a qual se destina a alojar estudantes da UBI, em particular estudantes bolseiros deslocados, e outros estudantes nacionais e internacionais em programas de mobilidade, ou abrangidos por acordos celebrados com outras instituições. Os SASUBI desenvolveram iniciativas que visaram, fundamentalmente, promover condições melhoradas ao nível da segurança e da habitabilidade como estrutura coletiva de apoio ao desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem.

Embora os estudantes possam apresentar candidatura ao alojamento ao longo de todo o ano letivo, as candidaturas foram realizadas em quatro fases distintas, nomeadamente:

- 30 de maio a 8 de julho de 2016 (1ª fase);
- 25 de julho a 21 de agosto de 2016 (2ª fase)
- 1 a 6 de setembro de 2016 (3ª fase); e
- Período de matrículas dos estudantes de 1º ano.

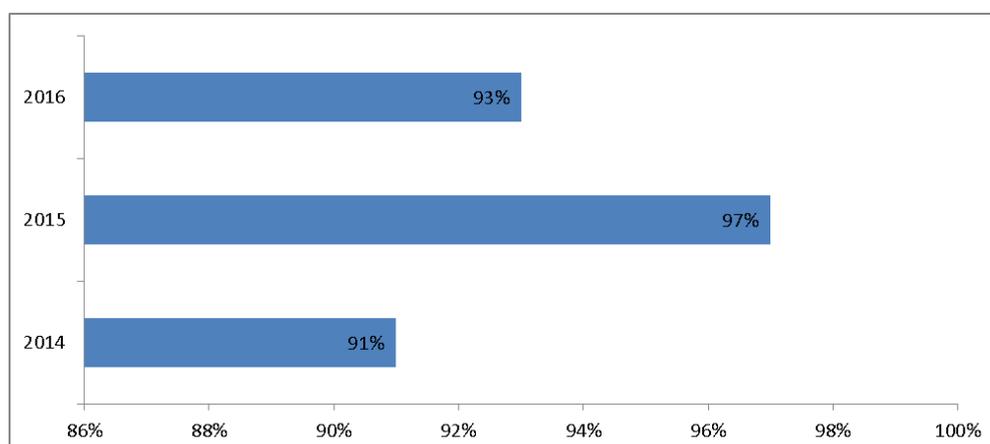
A evolução do número de candidaturas em relação ao último ano letivo apresentou-se positiva com o acréscimo na procura dos estudantes pelas residências universitárias.

Tabela nº 28 – Evolução do número de candidaturas de 2013/2014 a 2016/2017

|                  | 2013/14    | 2014/15     | Δ%            | 2015/16     | Δ%           | 2016/17     | Δ%            |
|------------------|------------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------|---------------|
| 1ª Fase          | 411        | 363         | -             | 399         | -            | 472         | -             |
| 2ª Fase e outras | 382        | 469         | -             | 434         | -            | 575         | -             |
| <b>Subtotal</b>  | <b>793</b> | <b>832</b>  | <b>4,92%</b>  | <b>833</b>  | <b>0,12%</b> | <b>1047</b> | <b>25,69%</b> |
| Erasmus + Brasil | 193        | 281         | 45,60%        | 326         | 16,01%       | 191         | -41,41%       |
| <b>Total</b>     | <b>986</b> | <b>1113</b> | <b>12,88%</b> | <b>1159</b> | <b>4,13%</b> | <b>1238</b> | <b>6,82%</b>  |

A taxa de ocupação tem variado entre os 80% e 90% durante os últimos 3 anos letivos (valores registados no final de cada ano civil). Houve uma redução da taxa de ocupação no final do ano 2016, em relação ao ano anterior, que poderá ser justificada pela ocupação tardia das reservas de quartos para receber os novos alunos bolseiros INAGBE.

Figura nº 29 - Evolução da taxa de ocupação de 2014/2015 a 2016/2017



No final de 2016, as taxas de ocupação das diversas residências variavam entre 90% e 100%, sendo a taxa de ocupação global de 93% (menos 4% que o ano anterior). Os dados obtidos indiciam uma preferência dos estudantes, ao longo do ano letivo, pelas residências Rosa, Amarela e PAC. Estas preferências poderão estar associadas às tipologias e condições de conforto destas residências. As residências Rosa e Amarela são apartamentos para 8 pessoas, onde partilham uma cozinha e uma sala comum, e a residência PAC é uma infraestrutura mais recente, onde os quartos estão equipados com pequenos eletrodomésticos partilhados entre 4 pessoas. Por sua vez, as restantes residências precisam de muitas obras e possuem cozinhas pequenas com poucos eletrodomésticos (por exemplo, na residência Branca, estas cozinhas têm que ser partilhadas entre 35 pessoas). Cada vez mais se constata a necessidade de os residentes possuírem cozinhas que lhes permitam confeccionar as refeições principais e não apenas refeições ligeiras e pontuais. Daí, valorizarem as residências que oferecem melhores condições a este nível.

As suites são mais procuradas por investigadores ou estudantes internacionais em virtude da sua tipologia. A residência Pedro Álvares Cabral (PAC) é ocupada, na sua maioria, por estudantes dos cursos de ciências sociais e humanas e estudantes internacionais, registando-se grandes variações na sua taxa de ocupação, causada pela rotatividade dos estudantes internacionais ou em programas de mobilidade.

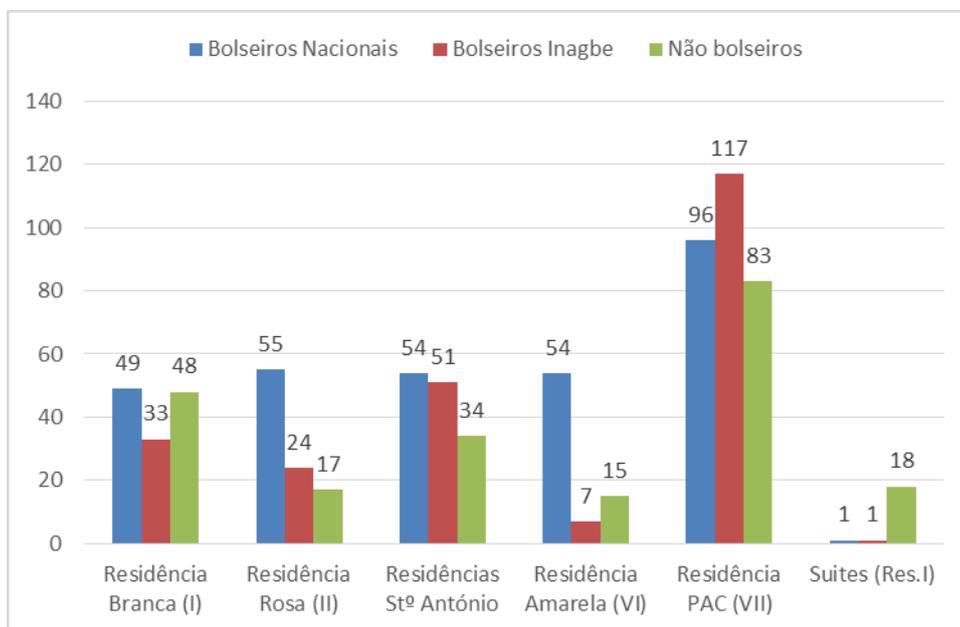
*Tabela nº 29 – Taxas de ocupação da Rede de Alojamento dos SASUBI em 31/12/2016*

| Unidades de alojamento                       | Nº de camas |     |     | Camas ocupadas |     |     | Taxa de Ocupação | Vagas |    | T         |
|--|-------------|-----|-----|----------------|-----|-----|------------------|-------|----|-----------|
|  | M           | F   | T   | M              | F   | T   |                  | M     | F  |           |
| <b>Residência Branca (I)</b>                 | 43          | 96  | 139 | 42             | 88  | 130 | 93,53%           | 1     | 8  | 9         |
| <b>Residência Rosa (II)</b>                  | 48          | 48  | 96  | 48             | 48  | 96  | 100,00%          | 0     | 0  | 0         |
| <b>Residências Stº António (III, IV e V)</b> | 145         | 4   | 149 | 135            | 4   | 139 | 93,29%           | 10    | 0  | 10        |
| <b>Residência Amarela (VI)</b>               | 30          | 48  | 78  | 29             | 47  | 76  | 97,44%           | 1     | 1  | 2         |
| <b>Residência PAC (VII)</b>                  | 184         | 145 | 329 | 162            | 134 | 296 | 89,97%           | 22    | 11 | 33        |
| <b>Suites</b>                                |             |     | 22  | 8              | 12  | 20  | 90,91%           |       | 2  | 2         |
| <b>Total</b>                                 |             |     | 813 | 424            | 333 | 757 | 93,11%           |       |    | <b>56</b> |

**Legenda:** M – Masculino; F – Feminino; T – Total.

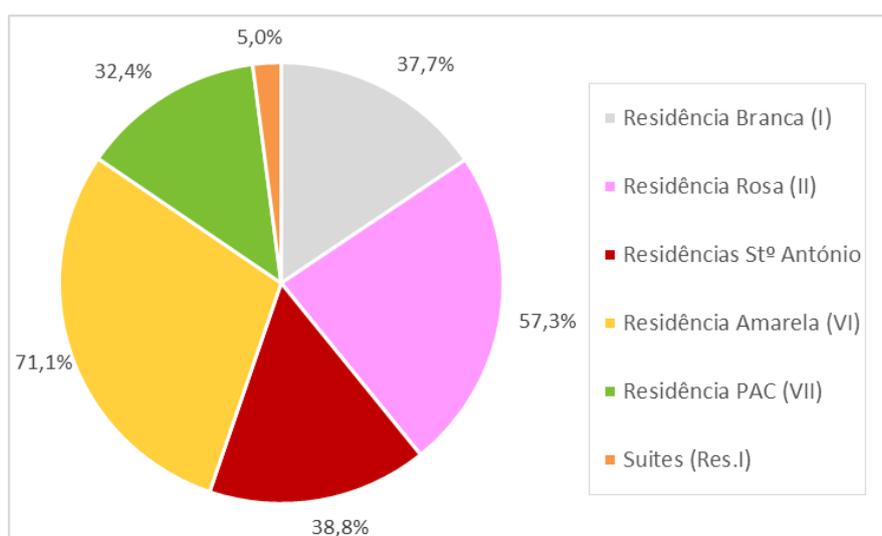
Em relação ao número de bolsеiros por residência, verifica-se a seguinte distribuição:

*Figura nº 30 – Nº de residentes bolsеiros nacionais, bolsеiros INAGBE e não bolsеiros por residência, em 31/12/2016*



O gráfico a seguir permite observar as residências que possuem maior número de estudantes bolsеiros nacionais residentes, realçando-se as residências Rosa e Amarela.

*Figura nº 31 – Percentagem de estudantes bolsеiros nacionais por residência, em 31/12/2016*



Nos últimos anos tem-se verificado um crescimento no número de pedidos para alojamento de estudantes de intercâmbio na UBI, destacando-se os estudantes oriundos do Brasil, da Espanha da Polónia, da Turquia e de Angola, fruto dos protocolos estabelecidos com as instituições.

Tabela nº 30 – Distribuição geográfica de origem da procura de alojamento de estudantes internacionais desde 2014/2015 a 2016/2017

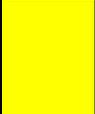
| Países                                 | 2014/15    |               | 2015/16    |               | 2016/17    |               |
|--|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|
|  | Nº         | %             | Nº         | %             | Nº         | %             |
| Alemanha                               | 0          | 0,00%         | 1          | 0,31%         | 0          | 0,00%         |
| <b>Angola</b>                          | <b>1</b>   | <b>0,36%</b>  | <b>36</b>  | <b>11,04%</b> | <b>234</b> | <b>71,78%</b> |
| Bangladesh                             | 1          | 0,36%         | 0          | 0,00%         | 0          | 0,00%         |
| Bélgica                                | 1          | 0,36%         | 0          | 0,00%         | 0          | 0,00%         |
| <b>Brasil</b>                          | <b>106</b> | <b>37,72%</b> | <b>146</b> | <b>44,79%</b> | <b>101</b> | <b>30,98%</b> |
| Bulgária                               | 1          | 0,36%         | 0          | 0,00%         | 0          | 0,00%         |
| Cabo Verde                             | 0          | 0,00%         | 1          | 0,31%         | 0          | 0,00%         |
| Croácia                                | 0          | 0,00%         | 3          | 0,92%         | 0          | 0,00%         |
| Eslováquia                             | 5          | 1,78%         | 2          | 0,61%         | 2          | 0,61%         |
| Eslovénia                              | 0          | 0,00%         | 1          | 0,31%         | 0          | 0,00%         |
| <b>Espanha</b>                         | <b>42</b>  | <b>14,95%</b> | <b>20</b>  | <b>6,13%</b>  | <b>50</b>  | <b>15,34%</b> |
| Estónia                                | 6          | 2,14%         | 1          | 0,31%         | 1          | 0,31%         |
| França                                 | 1          | 0,36%         | 0          | 0,00%         | 3          | 0,92%         |
| Grécia                                 | 0          | 0,00%         | 2          | 0,61%         | 3          | 0,92%         |
| Guiné                                  | 0          | 0,00%         | 0          | 0,00%         | 3          | 0,92%         |
| Itália                                 | 7          | 2,49%         | 9          | 2,76%         | 12         | 3,68%         |
| Lituânia                               | 1          | 0,36%         | 1          | 0,31%         | 5          | 1,53%         |
| México                                 | 1          | 0,36%         | 1          | 0,31%         | 0          | 0,00%         |
| Moçambique                             | 0          | 0,00%         | 3          | 0,92%         | 1          | 0,31%         |
| Moldávia                               | 0          | 0,00%         | 1          | 0,31%         | 0          | 0,00%         |
| <b>Polónia</b>                         | <b>55</b>  | <b>19,57%</b> | <b>64</b>  | <b>19,63%</b> | <b>42</b>  | <b>12,88%</b> |
| Portugal                               | 0          | 0,00%         | 2          | 0,61%         | 0          | 0,00%         |
| República Checa                        | 1          | 0,36%         | 2          | 0,61%         | 4          | 1,23%         |
| Roménia                                | 13         | 4,63%         | 9          | 2,76%         | 6          | 1,84%         |
| São Tomé e Príncipe                    | 0          | 0,00%         | 4          | 1,23%         | 9          | 2,76%         |
| Síria                                  | 0          | 0,00%         | 0          | 0,00%         | 4          | 1,23%         |
| Timor                                  | 0          | 0,00%         | 2          | 0,61%         | 0          | 0,00%         |
| <b>Turquia</b>                         | <b>40</b>  | <b>14,23%</b> | <b>15</b>  | <b>4,60%</b>  | <b>42</b>  | <b>12,88%</b> |
| <b>Total estudantes de intercâmbio</b> | <b>281</b> |               | <b>326</b> |               | <b>522</b> |               |

Em relação ao plano de atividades do sector de alojamento, no ano 2016, verificou-se a seguinte execução:

Tabela nº 31 - Execução do plano de atividades do sector de alojamento em 2016

| Ação           | Descrição  | Realizado   | %           |
|----------------|--|---|-------------|
| <b>A6.3.1.</b> | Promoção de Conselhos de Residência, compostos por residentes, que funcionarão como órgãos consultivos para as questões relativas às respetivas residências universitárias | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma Comissão de Residentes composta por 1 coordenador geral e 5 coordenadores de residência</li> <li>• Normas de organização e funcionamento aprovadas pelo Despacho N.º 2016/R/63 de 2 de novembro</li> <li>• Normas do processo eleitoral aprovadas pelo Despacho N.º 2016/R/64 de 2 de novembro</li> </ul>   | <b>100%</b> |
| <b>A6.3.2</b>  | Remodelação/ modernização das instalações das residências universitárias através da realização de obras, projetadas e em projeto   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Término das obras das 2 cozinhas novas nas residências de Stº António (III e IV)</li> <li>• Pintura de 16 quartos na zona velha da residência I, colocação de candeeiros e roupeiros novos</li> <li>• Término da construção de um quarto individual na receção da residência PAC e mobilado (quarto nº 7)</li> <li>• Pintura de quartos na residência PAC, com cortinados e colchas novos (quartos nºs 5 a 9 do bloco A/-1 e quartos nºs 1 e 2 do bloco A/-2)</li> <li>• Restauração de quartos (pintura e mobiliário) na residência branca (quartos nºs 7 a 16 do 3º piso) passando a ser quartos individuais equipados com frigoríficos e micro-ondas</li> <li>• Término da construção de um quarto duplo nas residências Stº António (IV) e mobilado</li> <li>• Término da construção da suite nas residências Stº António (V) e mobilado</li> <li>• Substituição de eletrodomésticos velhos e/ou avariados</li> <li>• Manutenções corretivas periódicas</li> </ul> | <b>80%</b>  |
| <b>A6.3.3</b>  | Parceria com os Serviços Técnicos para a elaboração de planos de segurança de todos os edifícios dos SASUBI (manutenção) e revisão dos sistemas de segurança e de incêndio | Preparação das peças concursais para aquisição de serviços para elaboração das medidas de autoproteção – plano de segurança interno para diversos edifícios dos SASUBI  | <b>20%</b>  |

| Ação          | Descrição  | Realizado  | %          |
|---------------|--|--|------------|
| <b>A6.3.4</b> | Parceria com os Serviços Técnicos para a realização de um Plano de Manutenção, gerido pelo SigTEC da UBI ou outro, e elaboração de um plano plurianual de manutenção de edifícios e correta manutenção dos equipamentos e materiais existentes, de acordo com as disposições legais vigentes, adotando as normas certificadoras da qualidade e eficiência energética | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de todas as avarias no SIGTEC</li> <li>• Manutenção da integração da equipa de manutenção dos SASUBI na equipa dos Serviços Técnicos da UBI, centralizando-se assim todo o serviço</li> </ul> | <b>60%</b> |
| <b>A6.3.5</b> | Introdução de um programa de gestão integrado da Rede de Alojamento com a possibilidade de gerir candidaturas, pedidos de reserva de estudantes e a respetiva conta corrente   | Desenvolvimento de uma plataforma pela equipa de trabalho dos Serviços de Informática da UBI, para gestão das candidaturas e da rede de alojamento   | <b>70%</b> |
| <b>A6.3.6</b> | Melhoria da rede wireless nas residências universitárias   | Exposição da situação aos SI e aguarda-se informação   | <b>5%</b>  |
| <b>A6.3.7</b> | Reforço das equipas de limpeza das instalações   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento de procedimento concursal para a contratação de 3 funcionários</li> <li>• Integração de alunos do programa FAS</li> </ul>  | <b>50%</b> |
| <b>A6.3.8</b> | Reforço do conforto através da definição de políticas de climatização adequadas  | Preparação das peças concursais para realização de candidatura e projetos para eficiência energética dos SASUBI ao Portugal 2020   | <b>20%</b> |

|                  |   |                      |   |                                |   |                      |   |                       |
|------------------|---|----------------------|---|--------------------------------|---|----------------------|---|-----------------------|
| <b>Legend a:</b> |  | Ação executada > 75% |  | Ação executada entre 25% e 75% |  | Ação executada < 25% |  | <b>Ação adicional</b> |
|------------------|---|----------------------|---|--------------------------------|---|----------------------|---|-----------------------|

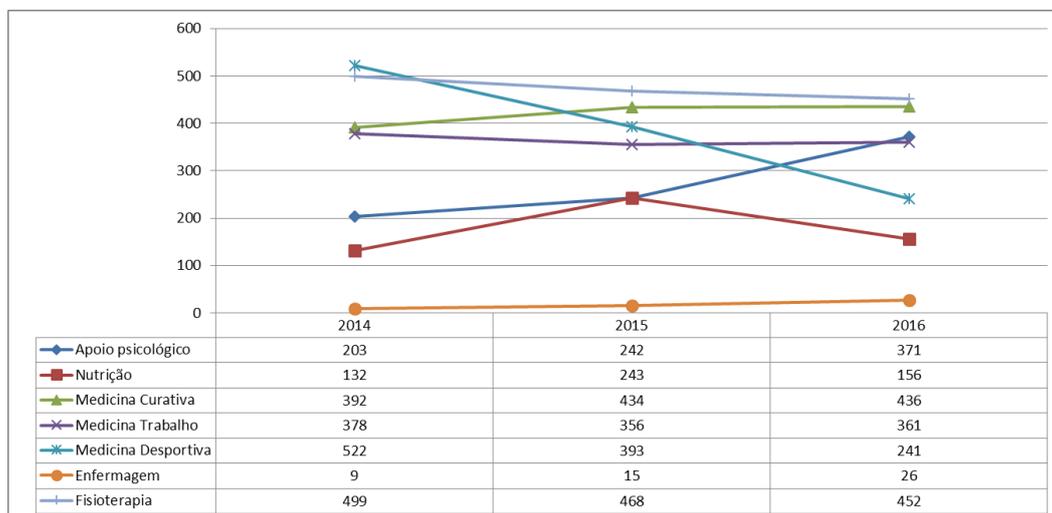
### 1.6.5 Saúde, Apoio Psicológico e Empreendedorismo Social

Os SASUBI disponibilizam aos estudantes e restante comunidade académica serviços de apoio médico e desportivo, através de serviços prestados no Centro de Apoio Médico e Desportivo (CAMD) da UBI, nomeadamente:

- Medicina no Trabalho (exames de admissão, periódicos e ocasionais);
- Medicina preventiva e medicina desportiva;
- Consultas de apoio psicológico (desde 24/11/2010);
- Consultas de nutrição (desde 07/10/2013);
- Consultas de fisioterapia (para toda a comunidade desde 03/11/2014).

O CAMD garantiu, em 2016, a realização de 2.043 consultas, constatando-se uma procura global constante dos serviços deste centro. No gráfico seguinte poderá observar-se a evolução das consultas nos últimos três anos:

*Figura nº 32 – Evolução do nº de consultas realizadas no Centro de Apoio Médico e Desportivo da UBI, desde 2013 a 2016*



A procura pelos serviços de apoio psicológico apresenta uma tendência de crescimento.

O serviço de fisioterapia, que presta apoio a toda a comunidade académica (e não apenas aos estudantes atletas), e as consultas de nutrição têm também sido muito procurados, maioritariamente pelos estudantes.

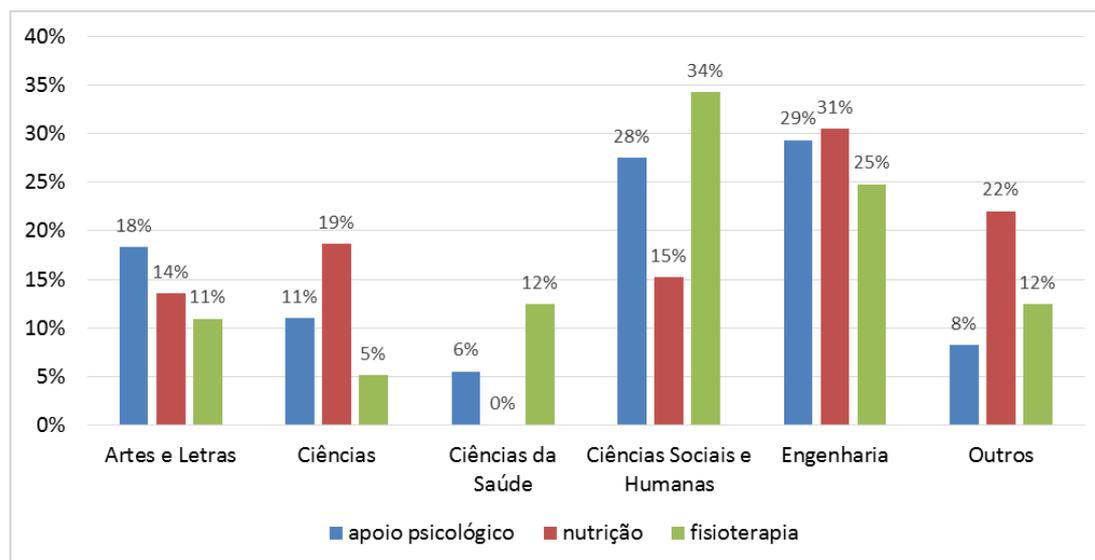
Os utentes que mais procuram os serviços de apoio psicológico e de nutrição são estudantes do género feminino. Os serviços de fisioterapia são mais procurados pelo género masculino, circunstância que pode ser explicada pela natureza das atividades a que estão associados (desporto).

*Tabela nº 32 – Serviços de apoio psicológico e de nutrição, 2014 a 2016*

|                          | Nº utentes atendidos |      |      | % Utentes por género em 2016 |           |
|--------------------------|----------------------|------|------|------------------------------|-----------|
|                          | 2014                 | 2015 | 2016 | Feminino                     | Masculino |
| <b>Apoio Psicológico</b> | 68                   | 77   | 109  | 64%                          | 36%       |
| <b>Fisioterapia</b>      | -                    | 133  | 137  | 42%                          | 58%       |
| <b>Nutrição</b>          | 63                   | 74   | 59   | 71%                          | 29%       |

O gráfico seguinte permite ainda verificar que os estudantes que mais procuram os serviços de apoio psicológico e de fisioterapia são das Faculdades de Engenharia e de Ciências Sociais e Humanas. A nutrição é mais procurada pelos estudantes da Faculdade de Engenharia. Constata-se ainda uma grande procura das consultas de nutrição e fisioterapia por parte dos funcionários da UBI (registada em “outros”).

Figura nº 33 – Origem dos utentes (faculdade) que recorrem às consultas de apoio psicológico e nutrição, em 2016



Foram realizadas, em 2016, diversas atividades de responsabilidade social que tiveram como público-alvo a comunidade académica e a comunidade envolvente local, as quais se encontram descritas no ponto 3.4. Cultura e Desporto.

Considerando o plano de atividades para o sector de saúde, apoio psicológico e empreendedorismo social no ano 2016 verificou-se a seguinte execução:

Tabela nº 33 - Execução do plano de atividades do sector de saúde, apoio psicológico e empreendedorismo social em 2016

| Ação           | Descrição  | Realizado   | %           |
|----------------|--|---|-------------|
| <b>A6.5.1.</b> | Dinamização do Gabinete de Apoio Psicológico, criando uma consulta de Psicologia Clínica para alunos e uma consulta de Psicologia Social, para apoio e orientação de alunos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolo com o Departamento de Psicologia e Educação em 17/11/2016</li> <li>• Contratação de 2 prestadores de serviço em psicologia clínica</li> <li>• Avaliação de 4 requerimentos de estudantes para obtenção do estatuto de "estudante com necessidades educativas especiais"</li> </ul> | <b>100%</b> |
| <b>A6.5.2.</b> | Ampliação do âmbito de atuação dos serviços na área da saúde (Consultas de fisioterapia e de alguma outra especialidade que seja pertinente introduzir para satisfação de necessidades da população académica; realização de rastreios à obesidade/nutricional e pesquisa da diabetes) | Oferta de consultas de nutrição e fisioterapia para toda a comunidade académica   | <b>100%</b> |

| <b>Ação</b>    | <b>Descrição</b>   | <b>Realizado</b>  | <b>%</b>   |
|----------------|--|---|------------|
| <b>A6.5.3.</b> | Desenvolvimento de estudos tendentes à determinação de grupos de risco na UBI e SASUBI | Listagem dos grupos de risco incluída na consulta para contratação de serviços de medicina de trabalho, curativa e desportiva | <b>90%</b> |

| <b>Legenda:</b> | Ação executada > 75% | Ação Executada entre 25% e 75% | Ação Executada < 25% | Ação Adicional |
|-----------------|----------------------|--------------------------------|----------------------|----------------|
|-----------------|----------------------|--------------------------------|----------------------|----------------|

### 1.6.5 Cultura e Desporto

No ano de 2016 coexistiram duas épocas desportivas: o segundo semestre da época 2015/2016 e o primeiro semestre da época 2016/2017.

Na consecução do seu posicionamento competitivo – Inovar com + Responsabilidade Social – os SASUBI organizaram e garantiram treinos regulares, em várias modalidades desportivas, aos estudantes, no domínio das suas atividades de competição<sup>2</sup> e proporcionaram a prática regular de atividades físicas e desportivas a toda a comunidade académica, no âmbito das suas atividades de lazer.

Relativamente às modalidades de competição com treinos regulares, manteve-se a sua organização e oferta com a monitorização de treinadores/tutores contratados para este efeito, estando a sua seleção sob a coordenação de uma equipa técnica do Departamento de Ciências do Desporto da UBI. Na tabela seguinte apresentam-se as modalidades que têm tido treinos regulares por época desportiva.

*Tabela nº 34 - Modalidades com oferta organizada de treinos regulares, por parte dos SASUBI, nos anos letivos de 2015/2016 e 2016/2017*

| <b>2015/2016</b> |                |   | <b>2016/2017</b> |                |   |
|------------------|----------------|---|------------------|----------------|---|
| 1                | Andebol m      | ✓ | 1                | Andebol m      | ✓ |
| 2                | Andebol f      | ✓ | 2                | Andebol f      | ✓ |
| 3                | Atletismo f/m  | ✓ | 3                | Atletismo f/m  | ✓ |
| 4                | Badminton f/m  | ✓ | 4                | Badminton f/m  | ✓ |
| 5                | Basquetebol f  | ✓ | 5                | Basquetebol f  | ✓ |
| 6                | Basquetebol m  | ✓ | 6                | Basquetebol m  | ✓ |
| 7                | Bilhar f/ m    | ✓ | 7                | Bilhar f/ m    | - |
| 8                | Futebol 11 m   | ✓ | 8                | Futebol 11 m   | ✓ |
| 9                | Futsal f       | ✓ | 9                | Futsal f       | ✓ |
| 10               | Futsal m       | ✓ | 10               | Futsal m       | ✓ |
| 11               | Karaté f/m     | ✓ | 11               | Karaté f/m     | ✓ |
| 12               | Kickboxing f/m | ✓ | 12               | Kickboxing f/m | ✓ |
| 13               | Natação f/m    | ✓ | 13               | Natação f/m    | ✓ |

<sup>2</sup> As atividades de competição são dirigidas aos estudantes e têm como objetivo a participação nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

|    |                   |   |    |                   |   |
|----|-------------------|---|----|-------------------|---|
| 14 | Rugby m           | ✓ | 14 | Rugby m           | ✓ |
| 15 | Taekwondo f/m     | ✓ | 15 | Taekwondo f/m     | ✓ |
| 16 | Ténis f/m         | ✓ | 16 | Ténis f/m         | ✓ |
| 17 | Ténis de Mesa f/m | ✓ | 17 | Ténis de Mesa f/m | ✓ |
| 18 | Voleibol f        | ✓ | 18 | Voleibol f        | ✓ |
| 19 | Voleibol m        | ✓ | 19 | Voleibol m        | ✓ |
| 20 | Xadrez f/m        | ✓ | 20 | Xadrez f/m        | ✓ |

Durante o ano de 2016, a nível nacional, foram várias as atividades organizadas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) em que a UBI esteve representada por intermédio da Associação Académica da Universidade da Beira interior (AAUBI). Para este ano, a verba atribuída para a execução do projeto de Competição Desportiva Universitária, a realizar através do contrato-programa com a AAUBI, foi de 42.000,00 € (valor superior ao do contrato anterior, que tinha sido fixado em 35.000,00 €).

Na tabela seguinte apresenta-se uma síntese das provas nacionais onde a AAUBI competiu, com o apoio direto dos SASUBI, durante o ano 2016.

*Tabela nº 35 – Participação da AAUBI em provas nacionais em 2016*

| Prova | Modalidade                      | Local     | Data               | Classificação                    |
|-------|---------------------------------|-----------|--------------------|----------------------------------|
| CNU   | Badminton Pares Misto           | Aveiro    | 15 a 16-02-2016    | 13º Lugar                        |
| CNU   | Badminton Pares f/m/mx          | Aveiro    | 16 a 16-02-2016    | 7º e 13º Lugar M                 |
| CNU   | Ténis Equipas f/m               | Maia      | 17 a 19-02-2016    | 9º e 13º Lugar M                 |
| CNU   | Ténis de Mesa Pares f/m/mx      | Faro      | 17 a 18-02-1016    | 9º Lugar M                       |
| 2ª JC | Futsal M                        | Faro      | 22 a 24-02-1016    | 9º Lugar                         |
| 2ª JC | Voleibol Feminino               | Faro      | 25 a 26-02-2016    | 7º Lugar                         |
| 2ª JC | Voleibol Masculino              | Faro      | 26 a 26-02-2016    | 6º Lugar                         |
| CNU   | Atletismo Corta Mato f/m        | Famalicão | 27-02-2016         | 19º, 25º, 28º e 30º Lugar F      |
|       |                                 |           |                    | 11º, 14º, 26º, 28º e 31º Lugar M |
|       |                                 |           |                    | 7º Lugar Coletivo                |
| CNU   | Atletismo Pista Coberta f/m     | Braga     | 28-02-2016         | 1 Medalha Prata                  |
|       |                                 |           |                    | 2 Medalhas Ouro                  |
|       |                                 |           |                    | 6º Lugar Coletivo                |
| 2ª JC | Futebol Masculino               | Évora     | 29-02 a 02-03-2016 | 3º Lugar                         |
| CNU   | Esqui Alpino Slalom Gigante f/m | Covilhã   | 01 a 03--03-2016   | 1 Medalha ouro Masculino         |
|       |                                 |           |                    | 5º Lugar Masculino               |
|       |                                 |           |                    | 3º Lugar Coletivo                |
| 2ª JC | Andebol Masculino               | Faro      | 02 a 04--03-2016   | 10º Lugar                        |
| 2ª JC | Futsal Feminino                 | Covilhã   | 07 a 8-03-2016     | 7º Lugar                         |

| <b>Prova</b> | <b>Modalidade</b>            | <b>Local</b>    | <b>Data</b>     | <b>Classificação</b>          |
|--------------|------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|
| 2ª JC        | Rugby 7 Masculino            | Covilhã         | 09-03-2016      | 3º Lugar                      |
| 2ª JC        | Basquetebol Masculino        | Covilhã         | 09 a 10-03-2016 | 4º Lugar                      |
| 2ª JC        | Basquetebol Feminino         | Covilhã         | 09 a 10-03-2016 | 4º Lugar                      |
| 3ª JC        | Futsal Masculino             | Covilhã         | 14 a 16-03-2016 | 4º Lugar                      |
| CNU          | Tiro Pressão de Ar f/m       | Jamor           | 07-04-2016      | 2 Medalhas Prata              |
| CNU          | Atletismo Estrada f/m        | Leiria          | 17-04-2016      | 16º,17º e 19º Lugar F         |
|              |                              |                 |                 | 4º, 15º, 16º e 31º Lugar M    |
|              |                              |                 |                 | 3º Lugar Coletivo             |
| CNU          | Basquetebol Masculino        | Lisboa          | 18 a 22-04-2016 | 5º Lugar                      |
| CNU          | Futebol Masculino            | Lisboa          | 18a 22-04-2016  | 6º Lugar                      |
| CNU          | Futsal Masculino             | Lisboa          | 18 a 22-04-2016 | 2º Lugar (Medalha de Prata)   |
| CNU          | Rugby 7 Masculino            | Lisboa          | 18 a 22-04-2016 | 8º Lugar                      |
| CNU          | Taekwondo f/m                | Lisboa          | 24-04-2016      | 5º Lugar Masculino <63 Kg     |
| CNU          | Ténis Pares f/m/mx           | Covilhã         | 27 a 29-04-2016 | 7º e 9º Lugar Pares Masculino |
| CNU          | Natação Piscina Longa f/m    | Póvoa de Varzim | 01-05-2016      | 1 Medalha Prata               |
|              |                              |                 |                 | 2 Medalhas bronze             |
| CNU          | Atletismo Ar Livre f/m       | Leiria          | 07-05-2016      | 2 Medalhas Ouro               |
|              |                              |                 |                 | 2 Medalhas Prata              |
|              |                              |                 |                 | 3 Medalhas bronze             |
| CNU          | Canoagem f/m                 | Vila do Prado   | 08-05-2016      | 2 Medalhas Ouro               |
| CNU          | Trail f/m                    | Vila Real       | 08-05-2016      | 1 Medalha Ouro                |
|              |                              |                 |                 | 1 Medalhas Prata              |
|              |                              |                 |                 | 2 Medalhas Bronze             |
| CNU          | Golf f/m                     | Lagoa           | 14 a 15-05-2016 | 1 Medalha Prata F             |
| CNU          | Futebol 7 Masculino          | Faro            | 17 a 19-05-2016 | 4º Lugar                      |
| CNU          | Kickboxing Low kick f/m      | Évora           | 21-05-2016      | 3º Lugar Coletivo             |
|              |                              |                 |                 | 6 Medalhas Prata              |
|              |                              |                 |                 | 1 Medalha Bronze              |
| CNU          | Squash f/m                   | Aveiro          | 23-05-2016      | 5º Lugar                      |
| CNU          | Ténis de Mesa Individual f/m | Braga           | 26-05-2016      | 13º lugar e 2x17º lugar       |
| CNU          | Xadrez Semirrápidas f/m      | Braga           | 27-05-2016      | 4º Lugar                      |
| CNU          | Karaté f/m                   | Braga           | 29-05-2016      | 1 Medalha Ouro                |
|              |                              |                 |                 | 1 Medalha Prata               |
|              |                              |                 |                 | 1 Medalha bronze              |
| CNU          | BTT f/m XCM                  | Odemira         | 29-05-2016      | 2º Lugar                      |
| CNU          | Atletismo - Trail            | Faro            | 23-10-2016      | 1 Medalha Ouro                |

| Prova | Modalidade                   | Local     | Data            | Classificação           |
|-------|------------------------------|-----------|-----------------|-------------------------|
|       |                              |           |                 | 1 Medalha Prata         |
| 1ª JC | Basquetebol feminino         | Guimarães | 14 e 15-11-2016 | 5º Lugar                |
| 1ª JC | Basquetebol masculino        | Guimarães | 14 e 15-11-2016 | 6º Lugar                |
| 1ª JC | Voleibol feminino            | Guimarães | 16 e 17-11-2016 | 5º Lugar                |
| 1ª JC | Voleibol masculino           | Guimarães | 16 e 17-11-2016 | 3º Lugar                |
| 1ª JC | Futebol 11                   | Vila Real | 21 a 23-11-2016 | 6º Lugar                |
| CNU   | Ténis - Equipas              | Lisboa    | 23-11-2016      | 13º e 16º Lugar         |
| 1ª JC | Rugby 7 masculino            | Vila Real | 24-11-2016      | 4º Lugar                |
| 1ª JC | Andebol feminino             | Covilhã   | 29 e 30-11-2016 | 2º Lugar                |
| 1ª JC | Andebol masculino            | Covilhã   | 29 e 30-11-2016 | 3º Lugar                |
| CNU   | Natação - Piscina Curta      | Algés     | 04-12-2016      | 1 Medalha Ouro          |
|       |                              |           |                 | 1 Medalha Prata         |
|       |                              |           |                 | 2 Medalhas Bronze       |
| 1ª JC | Futsal feminino              | Guimarães | 05 e 06-12-2016 | 2º Lugar                |
| 1ª JC | Futsal masculino             | Guimarães | 05 a 07-12-2016 | 5º Lugar                |
| CNU   | Kickboxing - Lighkick        | Braga     | 11-12-2016      | 2 Medalhas Ouro         |
|       |                              |           |                 | 2 Medalhas Prata        |
|       |                              |           |                 | 2 Medalhas Bronze       |
| CNU   | Xadrez - Rápidas Individuais | Aveiro    | 16-12-2016      | 9º, 11º, 12º, 17º e 18º |
| CNU   | Xadrez - Rápidas Equipas     | Aveiro    | 16-12-2016      | 3º Lugar                |

A UBI, através da AAUBI, acolheu diversas provas do calendário oficial de provas da FADU, nomeadamente:

*Tabela nº 36 – Provas realizadas na UBI em 2016*

| Prova | Modalidade                      | Datas            |
|-------|---------------------------------|------------------|
| CNU   | Esqui Alpino Slalom Gigante f/m | 01 a 03--03-2016 |
| 2ª JC | Futsal Feminino                 | 07 a 8-03-2016   |
| 2ª JC | Rugby 7 Masculino               | 09-03-2016       |
| 2ª JC | Basquetebol Masculino           | 09 a 10-03-2016  |
| CNU   | Basquetebol Feminino            | 09 a 10-03-2016  |
| 3ª JC | Futsal Masculino                | 14 a 16-03-2016  |
| CNU   | Ténis Pares f/m/mx              | 27 a 29-04-2016  |
| 1ª JC | Andebol feminino                | 29 e 30-11-2016  |
| 1ª JC | Andebol masculino               | 29 e 30-11-2016  |

Com o objetivo de promover a estratégia de abertura da academia ao exterior e propiciar uma melhor integração social dos seus estudantes na comunidade envolvente, a UBI tem estabelecido diversos protocolos de cooperação com clubes e associações locais, dos quais resulta, fundamentalmente, o apoio com a cedência de espaços desportivos.

Tabela nº 37 – Nº horas de utilização de espaços desportivos por entidades protocoladas em 2016

| <b>Entidade protocolada</b>                        | <b>Nº Horas de Pavilhão</b> |
|--|-----------------------------|
| Academia de Futsal GDMata/AAUBI                    | 432                         |
| Academia de MiniBasquetebol da UBI                 | 166                         |
| Academia de Patinagem                              | 303                         |
| APPACDM  | 29                          |
| Associação Académica da UBI                        | 569                         |
| Associação de Basquetebol de Castelo Branco (ABCB) | 120                         |
| CCD Amigos do Basquetebol da Covilhã (ABC)         | 82                          |
| Núcleo de Basquete da Covilhã                      | 128                         |
| Unidos Futebol Clube do Tortosendo                 | 53                          |
| Outros (inclui ADE, FPB, entre outros)             | 183                         |

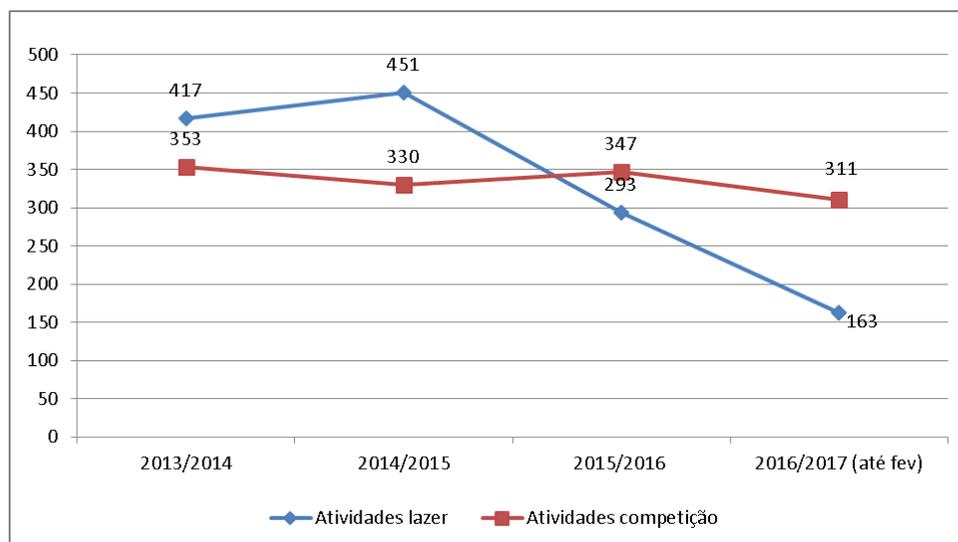
Para além do desporto de competição, os SASUBI têm apostado de forma continuada na organização de atividades desportivas de lazer, algumas de carácter social, que se destinam a todos os elementos da comunidade académica. Estas têm como objetivo proporcionar a prática regular de atividades físicas e desportivas para todos e promover comportamentos de saúde física e mental dos participantes, potenciando comportamentos de cidadania e hábitos saudáveis através da aprendizagem de estratégias, competências e habilidades.

Os utentes puderam usufruir das seguintes modalidades:

1. Ginásio (Cardiofitness e Musculação)
2. Aulas de Grupo
  - 2.1 Core Training
  - 2.2 Cycling
  - 2.3 Localizada
  - 2.4 GAP
  - 2.5 Zumba
  - 2.6 Power Fit

As atividades de lazer registaram um acréscimo no número de utentes até ao ano letivo 2014/2015, e a partir de 2015/2016 verificou-se uma diminuição no número de utentes a frequentar as atividades de lazer, o que poderá estar relacionado com a maior oferta de ginásios “low-cost” na cidade. Relativamente às atividades de competição, não se têm verificado grandes variações no número de estudantes a praticar desporto de competição, como se pode observar no gráfico seguinte:

Figura nº 34 – Evolução do nº de praticantes em modalidades desportivas de competição e lazer desde 2003/14 a 2016/17



Ao longo do ano de 2016, foram ainda realizados diversos eventos, com destaque para:

- 1) Caminhada 30 anos da UBI - caminhada de comemoração dos 30 anos da UBI realizada no dia 5 de junho de 2016, desde Santo António até ao “Alto dos Livros”;
- 2) Caminhadas UBI - a partir de 18 de abril de 2016 pelas ruas da cidade, pelo circuito de manutenção/percurso pedestre);
- 3) Open Week em janeiro (18 a 22 de jan.), em abril (4 a 8 de abr.) e em outubro (3 a 7 de out.) - oportunidade para toda a comunidade da UBI conhecer as aulas de grupo e o ginásio gratuitamente;
- 4) UBI CUP - evento realizado em maio de 2016, torneio intercursos que abrange as seguintes modalidades coletivas: andebol, basquetebol, voleibol e futsal e também modalidades individuais como: xadrez e ténis de mesa;
- 5) UBI Open – Torneio de Ténis da UBI aberto a toda a comunidade académica, realizado a 19, 20 e 21 de abril, nos Campos de Ténis da Faculdade de Ciências da Saúde;
- 6) Campos de Férias - Férias da Páscoa 2016 (29 de março a 01 de abril) e Verão de 2016 (27 junho a 15 de julho);
- 7) Torneio Aberto de Xadrez – torneio realizado nos Leões da Floresta, no dia 16 de abril, aberto a toda a população;
- 8) PODIUM - torneio intercursos para a receção de novos estudantes, nas modalidades Futsal, Voleibol, Andebol e Basquetebol, organizado pela AAUBI no âmbito do Programa de Integração ao Caloiro.

Além disso, a UBI acolheu o evento “Taças Nacionais de Futsal” e também, através dos seus Serviços de Ação Social, apoiou ainda diversas atividades culturais (alojamento, espaços desportivos, alimentação), que estiveram orientadas para o desenvolvimento de atividades de extensão da vida

académica que contribuem para o enriquecimento extracurricular dos estudantes da UBI, incluindo festivais de tunas académicas e festival de teatro.

De destacar ainda o apoio a atividades desportivas de entidades protocoladas, promovendo as parcerias e o envolvimento da instituição com a comunidade. São exemplo disso as seguintes:

- 1) Estágio da seleção nacional sub16 feminino e torneio internacional com participação das seleções de Portugal, Holanda e Bélgica da Federação Portuguesa de Basquetebol, entre 18 de julho a 25 de julho de 2016 (alojamento, pavilhões desportivos e refeições);
- 2) Curso treinadores de basquetebol Grau II da Federação Portuguesa de Basquetebol, entre 26 de agosto a 4 de setembro de 2016 (alojamento, salas de aula, pavilhões desportivos e refeições).

Em junho de 2016, os SASUBI, em parceria com a AAUBI, organizaram a Gala do Desporto 2016, na Faculdade de Engenharia (FE) da UBI, com o objetivo de promover práticas de reconhecimento do trabalho de preparação, dedicação e prática competitiva de todos os estudantes/atletas que representaram a nossa academia e, deste modo, distinguir os melhores classificados nas competições universitárias.

O programa iniciou-se com o reconhecimento das academias da UBI/AAUBI, dos instrutores, treinadores e medalhados, seguindo-se a cerimónia de entrega dos prémios do desporto universitário. Destaque para a comunicação da criação de um Regulamento que irá permitir a atribuição de prémios desportivos, a partir do ano letivo 2016/2017. Incluiu também uma exposição com carácter retrospectivo das atividades desportivas da UBI, a qual teve lugar no átrio de entrada da FE.

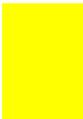
A execução do plano de atividades do sector de atividades culturais e desportivas no ano 2016 foi a seguinte:

Tabela nº 38 - Execução do plano de atividades do sector de atividades culturais e desportivas  
em 2016

| Ação    | Descrição   | Realizado  | %    |
|---------|---|--|------|
| A7.4.1. | Realização de atividades desportivas de competição, ocupação de tempos livres ou de lazer e culturais, de forma a promover a oferta desportiva e capitalizar a imagem da instituição e da região a nível nacional e internacional | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em competições do Calendário Oficial de Eventos da FADU referentes ao ano de 2016 que abrange as épocas desportivas 2015/2016 e 2016/2017</li> <li>• Organização de campos de Férias da UBI (fUBI Páscoa de 29/03 a 01/04 e fUBI Verão de 27/06 a 15/07)</li> <li>• Organização de dias abertos para a promoção das atividades de lazer junto da comunidade académica e local (Open Day SASUBIGym na sala panorâmica e sessão livre no ginásio em janeiro (18/01 a 22/01), em abril (04/04 a 08/04), e em outubro (03/10 a 07/10)</li> <li>• Caminhada 30 anos da UBI até ao “Alto dos Livros” no dia 5 de junho</li> <li>• Caminhadas entre os meses de abril e junho (Caminhadas UBI)</li> <li>• Organização do torneio intercursos UBICup com as modalidades Andebol, Basquetebol, Futsal, Voleibol, Ténis de Mesa e Xadrez que decorreu durante vários dias no mês de maio de 2016</li> <li>• Organização do torneio de ténis da UBI, o UBI Open, aberto a toda a comunidade académica (prova singulares f/m) que decorreu de 19/04/2016 a 21/04/2016 nos courts de ténis da Faculdade de Ciências da Saúde</li> <li>• Apoio à organização do PODIUM, torneio intercursos para a receção de novos estudantes;</li> <li>• Torneio Aberto de Xadrez realizado nos Leões da Floresta no dia 15/04/2016</li> <li>• Apoio ao MedUBI na divulgação do evento "FacFest - FCS Edition" (27 de setembro)</li> </ul> | 100% |
| A7.4.2. | Elaboração de projetos para construção de novas unidades desportivas  | Análise com GAPPI de eventuais projetos  | 20%  |
| A6.4.3. | Revisão dos protocolos de cooperação institucional e desportiva entre a UBI e federações nacionais, associações distritais e clubes   | Uniformização dos protocolos de cooperação desportiva existentes   | 100% |

| <b>Ação</b>     | <b>Descrição</b>  | <b>Realizado</b>  | <b>%</b>    |
|-----------------|---|---|-------------|
| <b>A6.4.4.</b>  | Melhoria das infraestruturas desportivas, através da modernização dos pavilhões gimnodesportivos (reparação de coberturas, balneários, piso e bancadas)       | Atividade iniciada  | <b>20%</b>  |
| <b>A6.4.5.</b>  | Planeamento da introdução de controlo eletrónico de acessos dos utentes às instalações desportivas (ginásio e aulas de grupo), através do cartão da UBI       | Atividade ainda não planeada (torniquetes já existentes)                                    | <b>5%</b>   |
| <b>A6.4.6.</b>  | Revisão do estatuto de Estudante Atleta da UBI  | Envio das propostas da revisão  | <b>80%</b>  |
| <b>A6.4.7.</b>  | Criação de um portfólio para oferta de publicidade (serviços, preços, etc)  | Atividade iniciada  | <b>10%</b>  |
| <b>A6.4.8.</b>  | Elaboração de projeto para a criação de um Centro de Excelência e alto rendimento de Basquete, em parceria com várias entidades, entre as quais a FPB e a CMC | Projeto foi objeto de análise pelo Departamento de Ciências de Desporto                     | <b>20%</b>  |
| <b>A6.4.9.</b>  | Elaboração de projeto para a criação de um Centro de Treino Regional de Basquete em parceria com a ABCB   | Projeto em estudo   | <b>10%</b>  |
| <b>A6.4.10.</b> | Criação, em parceria com o Departamento de Ciências do Desporto da UBI, de academia de Voleibol da UBI  | Atividade não iniciada  | <b>0%</b>   |
| <b>Nova</b>     | Criação de Regulamento Interno do Prémio de Mérito Desportivo da Universidade da Beira Interior   | Regulamento finalizado e apresentado na Gala do Desporto 2015/2016 (Despacho N.º 2016/R/38) | <b>100%</b> |

**Legenda:**

|   |                      |   |                                |   |                      |   |                       |
|---|----------------------|---|--------------------------------|---|----------------------|---|-----------------------|
|  | Ação executada > 75% |  | Ação Executada entre 25% e 75% |  | Ação Executada < 25% |  | <b>Ação adicional</b> |
|---|----------------------|---|--------------------------------|---|----------------------|---|-----------------------|

### 1.6.6 Alimentação e Nutrição

A prestação de serviços de alimentação é um apoio social indireto que os SASUBI proporcionam à totalidade da comunidade académica da UBI, tendo como âmbito de cobertura a totalidade das faculdades da UBI.

Em 2016 teve continuidade o sentido de responsabilidade social, através da disponibilização da refeição social em todas as cantinas. Desde 2011, que o estudante usufrui da refeição social<sup>3</sup> sem ter de incorrer em custos adicionais de deslocação, visto que se encontra disponível na totalidade da rede de unidades alimentares da UBI. Desta forma, é possível garantir a inclusão do número máximo de utentes potenciais dos serviços, bem como aumentar o bem-estar social da comunidade académica da UBI, com especial incidência nos serviços disponibilizados aos estudantes. Além disso, desde novembro de 2012 que se encontra disponível aos utentes a refeição económica, que é constituída apenas pelo prato social acompanhado de bebida (água ou sumo).

No âmbito do projeto "Rede de Alimentação Saudável na UBI" foram introduzidas, desde 2013, outras opções em alguns bares e cantinas da UBI, nomeadamente: baguetes, fruta fresca e desidratada e a refeição vegetariana, estando esta última já acessível em todas as cantinas.

Os SASUBI cumprem com as normas de higiene e segurança alimentar através da aplicação de um sistema de HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*), com o devido acompanhamento de um técnico de segurança alimentar. Além disso, as ementas são elaboradas e supervisionadas por uma nutricionista, sem nunca descurar a qualidade.

Por deliberação do Conselho de Ação Social (CAS), nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017, o preço da refeição social manteve-se em 2,45 €. Por sua vez, o preço do prato social para alunos do ensino superior de outras instituições passou para 2,65 €; o preço da refeição para alunos de outras instituições manteve-se em 4,50 €; e o preço da refeição em *buffet* manteve o valor de 6,00 €.

Com o objetivo de incentivar o uso do cartão universitário pelos elementos da comunidade académica, e de forma a manter os descontos nas refeições e na aquisição dos bens, foi ainda deliberado manter a aplicação de descontos na sua utilização, permitindo um benefício económico para estudantes, docentes e funcionários:

- 1) descontos de 5% para qualquer elemento da comunidade académica nos produtos adquiridos nos bares;
- 2) descontos de 10% para estudantes no prato social ou vegetariano nas cantinas;
- 3) descontos de 5% para docentes e funcionários no prato social ou vegetariano nas cantinas.

A distribuição respeitante ao total de refeições e à produtividade do sector de alimentação, por unidade alimentar, é apresentada de forma sumária na tabela a seguir:

---

<sup>3</sup> A refeição social completa é constituída por sopa, prato social, pão, sobremesa (fruta ou doce) e bebida (sumo de máquina ou água).

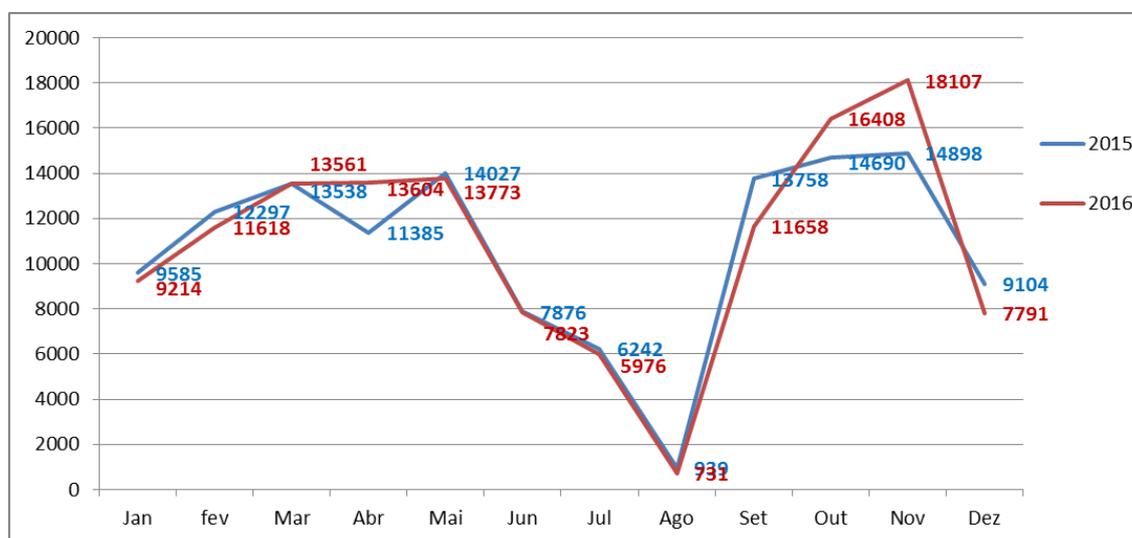
Tabela nº 39 – Total de refeições e produtividade por unidade de alimentação em 2015 e 2016

| Unidades de Alimentação     | 2015           |                       |                | 2016           |                       |                | Δ% (Nº refeições) |
|-----------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------|-------------------|
|                             | Refeições      | Dias de funcionamento | Produtividade* | Refeições      | Dias de funcionamento | Produtividade* |                   |
| Cantina de Stº António      | 31.282         | 255                   | 123            | 34.820         | 249                   | 140            | 11%               |
| Cantina da FE+Buffet Malufa | 36.332         | 215                   | 169            | 17.833         | 209                   | 85             | -5%               |
| Cantina da FCS+Buffet       | 41.983         | 213                   | 197            | 37.384         | 220                   | 170            | -18%              |
| Cantina da FCSH             | 18.742         | 214                   | 88             | 40.227         | 220                   | 183            | -10%              |
| <b>Total</b>                | <b>128.339</b> | <b>897</b>            | <b>577</b>     | <b>130.264</b> | <b>898</b>            | <b>145</b>     | <b>-7%</b>        |

\* Produtividade = Total Refeições/Total Dias Funcionamento

No gráfico a seguir podem observar-se os períodos do ano letivo em que os utentes mais recorrem a este serviço e a sua sazonalidade:

Figura nº 35 - Evolução do nº de refeições mensais servidas em 2015 e 2016



Observe-se agora a evolução da variação das refeições, que é medida para cada ano em relação ao ano anterior, bem como a evolução do número de refeições por unidade de alimentação (cantinas e buffets) nos últimos 4 anos.

Figura nº 36 - Evolução da variação anual das refeições, em relação a cada ano transato, entre 2013 e 2016

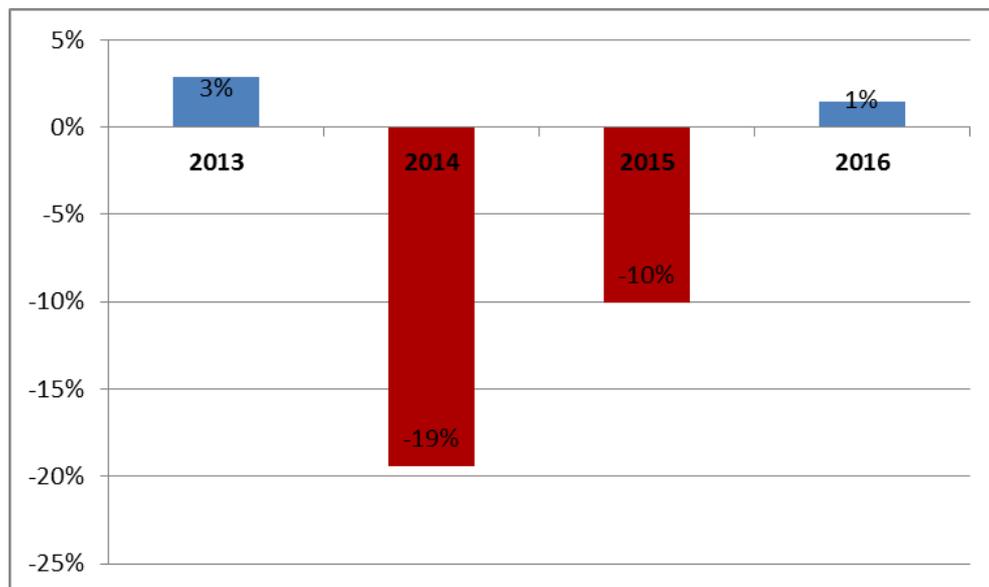
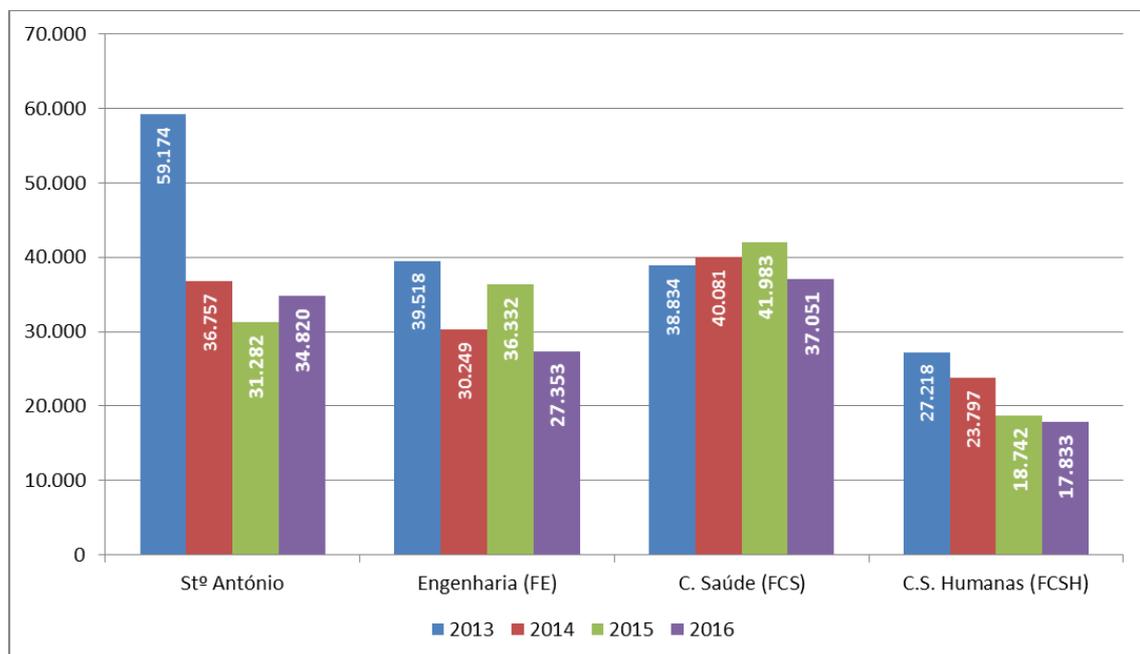


Figura nº 37 - Número total de refeições por cantina entre 2013 e 2016



Nos *buffets* o utente pode compor o seu prato de modo a maximizar a sua satisfação, em função da ementa diversificada proporcionada, em cada dia de funcionamento da sala, com total liberdade de escolha. Verifica-se que esta opção tem crescido nos últimos anos.

Tabela nº 40 – Evolução do nº de refeições por buffet entre 2013 e 2016

| <b>Buffet</b>           | <b>2013</b>   | <b>2014</b>   | <b>2015</b>   | <b>2016</b>   |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Engenharia (FE)/ Malufa | 5.031         | 7.968         | 9.519         | 10.027        |
| C. Saúde (FCS)          | 7.329         | 3.838         | 2.562         | 3.150         |
| <b>Total</b>            | <b>12.360</b> | <b>11.806</b> | <b>12.081</b> | <b>13.177</b> |

Os SASUBI dispõem ainda de serviços complementares de alimentação nos bares, apresentando uma oferta diversificada de menus onde se inclui a sopa, bem como baguetes, bifanas e saladas, podendo o utente fazer uma refeição alternativa que se torne mais conveniente, rápida e a um preço bastante razoável. Com efeito, identificou-se esta necessidade por parte de utentes que têm o tempo de almoço reduzido e que não era satisfeita quando se dirigiam a uma unidade alimentar densamente frequentada pela comunidade académica.

O sucesso da introdução deste tipo de oferta é ilustrado nos dados apresentados no gráfico e na tabela seguintes. De sublinhar ainda que, até ao final de 2016, foram servidos 34.307 menus, o que se traduz num aumento de cerca de 4% das vendas em relação ao ano anterior, destacando-se o aumento da procura pelo menu de café e nata (registado em “outros menus”).

Figura nº 38 - Evolução do nº de menus desde 2013 a 2016

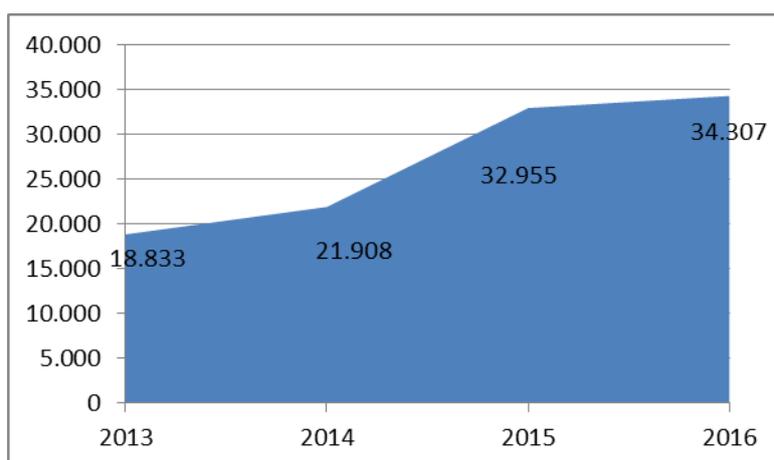


Tabela nº 41 – Número de menus servidos por bares em 2016

| <b>Menus</b>             | <b>Bar UBI</b> | <b>Bar Engenharia</b> | <b>Bar C. Saúde</b> |
|--------------------------|----------------|-----------------------|---------------------|
| Menus diversos com Sopa  | 61             | 138                   | 2                   |
| Baguetes                 | 6.090          | (n/a)                 | (n/a)               |
| Menus ½ Baguete com Sopa | 3.764          | (n/a)                 | (n/a)               |
| Menu Bifana              | 1.217          | (n/a)                 | (n/a)               |
| Outros Menus             | 6.439          | 5.397                 | 5.193               |
| Menu Sopa Individual     | 3.179          | 1.101                 | 1.726               |
| <b>Total</b>             | <b>20.750</b>  | <b>6.636</b>          | <b>6.921</b>        |

(n/a – não aplicável)

Os SASUBI, através do sector de alimentação e nutrição, também asseguram diversos serviços de *catering*, que visam apoiar, internamente, eventos organizados na UBI (por exemplo: serviços de *coffee-break*, *coffee-end*, *cocktail*, porto de honra, refeições servidas à mesa e volantes, prova de vinho, entre outras). Este ano o sector de alimentação elaborou um “Guia dos Serviços de Catering”, que apresenta toda a informação necessária para o requerente fazer as suas escolhas das diferentes tipologias de serviço, permitindo a uniformização de regras e de preços. O gráfico seguinte permite verificar um decréscimo dos serviços de *catering* nos últimos 3 anos. Em 2016 registou-se um decréscimo de 37% em relação ao ano anterior.

Figura nº 39 - Evolução do nº de serviços de catering desde 2013 a 2016

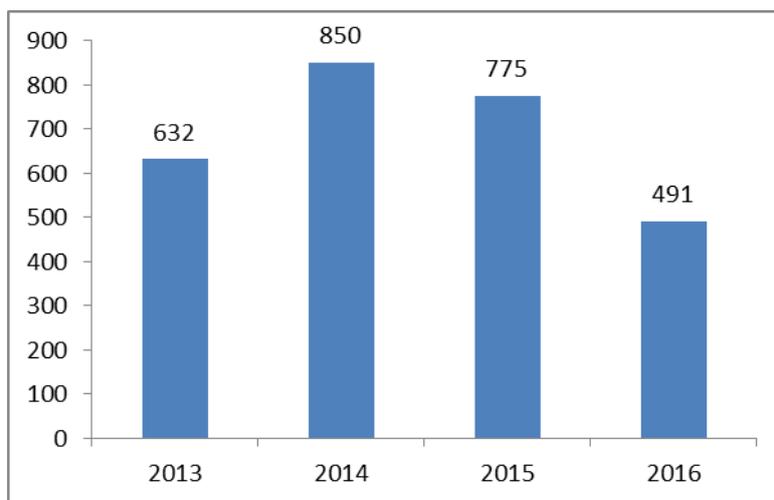


Tabela nº 42 – Serviços de catering prestados em 2016

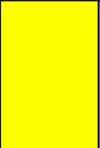
| Tipo de Serviço                    | Número de Serviços |
|------------------------------------|--------------------|
| Refeição volante (almoço / jantar) | 309                |
| Porto de Honra                     | 11                 |
| Coffee Break                       | 88                 |
| Coffee End                         | 4                  |
| Lanche                             | 13                 |
| Pequeno-Almoço                     | 66                 |
| <b>Total</b>                       | <b>491</b>         |

Relativamente ao plano de atividades do sector de alimentação no ano 2016 verificou-se a seguinte execução:

Tabela nº 43 - Execução do plano de atividades do sector de alimentação em 2016

| Ação    | Descrição   | Realizado   | %     |
|---------|---|---|-------|
| A6.2.1. | <p>Execução de planos de ação de curto prazo, de forma a implementar melhores condições do serviço de alimentação, com qualidade alimentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecimento de refeições equilibradas e saudáveis, tendo em consideração as necessidades alimentares e gostos da população alvo</li> <li>• Realização de semanas temáticas, de modo a promover produtos da região, novos alimentos e culturas gastronómicas diferentes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção de ementas vegetarianas em todas as cantinas</li> <li>• Semanas temáticas: semana internacional; fruta da época; São Martinho; sobremesas de Natal sugeridas pelos cozinheiros dos SASUBI</li> <li>• Ajustamento periódico das ementas</li> </ul>   | 100 % |
| A6.2.2. | <p>Promoção de ações de sensibilização para uma alimentação saudável junto da comunidade académica</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultas de nutrição acessíveis à comunidade académica</li> <li>• Atividades com jovens junto de escolas e nos campos de férias da UBI</li> </ul>   | 100 % |
| A6.2.3. | <p>Promoção de ações de formação e sensibilização ao pessoal deste sector, visando a melhoria do serviço prestado</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de 4h00 relativa a “HACCP - Análise de perigos e controlo de processos” em 28/07/2016</li> </ul>  | 100 % |
| A6.2.4. | <p>Redimensionamento dos espaços de alimentação, ajustando cada unidade prestadora de serviços à procura, expressa através da gestão equilibrada do pessoal, das ementas e dos horários</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargamento de horário (até às 20h30) na cantina de Santo António</li> </ul>   | 75%   |
| A6.2.5. | <p>Reparação/requalificação de instalações e equipamentos de restauração e reafetação dos recursos humanos consoante as necessidades de organização para um funcionamento mais eficaz e eficiente dos serviços</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras de remodelação do bar de Santo António com vista à sua revitalização e criação de loja de conveniência</li> <li>• Pinturas na cantina da FCSH</li> <li>• Pinturas na cantina de Santo António</li> <li>• Contrato de manutenção periódica de equipamentos</li> </ul>                                     | 75%   |
| A6.2.6. | <p>Continuidade da implementação das normas HACCP, melhorando a qualidade do serviço prestado nas instalações e contribuindo para a certificação das atividades alimentares</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da aplicação do plano analítico traçado</li> <li>• Realização de auditorias internas a todas as unidades alimentares</li> <li>• Acompanhamento por técnico de HACCP das descargas de géneros alimentícios no armazém geral</li> <li>• Registos nos impressos inerentes ao sistema HACCP</li> </ul> | 100 % |

| Ação     | Descrição  | Realizado   | %    |
|----------|--|---|------|
| A6.2.7.  | Continuidade do Projeto "Rede de Alimentação Saudável: na Universidade e nas Escolas" em conjunto com escolas da região, formalizando protocolos | <ul style="list-style-type: none"> <li>Foram efetuadas algumas sessões de esclarecimento sobre hábitos de alimentação saudável junto dos novos alunos</li> <li>Apoio ao MedUBI na campanha sobre o dia mundial da luta contra o sedentarismo (10 de março)</li> </ul> | 80%  |
| A6.2.8.  | Criação de uma Loja de Conveniência (alimentar e não alimentar) junto à Cantina de Santo António, com espaço de convívio ou sala de estar        | Em curso o concurso para exploração da loja de conveniência em Santo António  | 80%  |
| A6.2.9.  | Concessão de exploração de bar   | Consultas de nutrição no CAMD, acessíveis à comunidade académica  | 80%  |
| A6.2.10. | Introdução de novos produtos nas ementas para melhoria da qualidade e satisfação dos clientes  | Ajustamento de ementas  | 80%  |
| Nova     | Guia de serviços de Catering   | Elaboração do "Guia de serviços extraordinários/Catering"   | 100% |

|                 |  |                                |  |                                       |  |                                |  |                       |
|-----------------|--|--------------------------------|--|---------------------------------------|--|--------------------------------|--|-----------------------|
| <b>Legenda:</b> |  | <b>Ação Executada &gt; 75%</b> |  | <b>Ação Executada entre 25% e 75%</b> |  | <b>Ação Executada &lt; 25%</b> |  | <b>Ação Adicional</b> |
|-----------------|--|--------------------------------|--|---------------------------------------|--|--------------------------------|--|-----------------------|

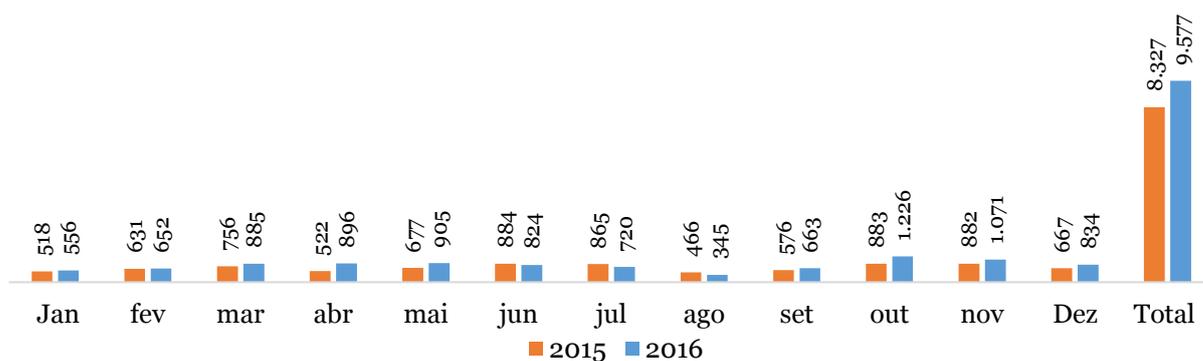
## 1.7 Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

Podemos analisar, com detalhe, o comportamento de alguns dos encargos com as instalações, nomeadamente, água, eletricidade, combustíveis e comunicações, fazendo a comparação com os dados de 2015:

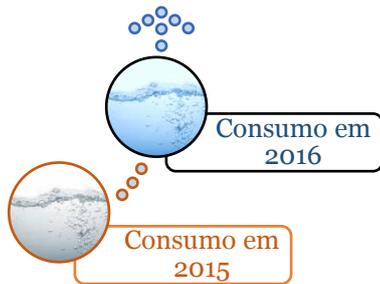
### Água

O consumo em 2016 registou um aumento de 15,01% face ao período homólogo, o custo contraiu 1,73% por via da redução das tarifas de disponibilidade de água, saneamento e resíduos:

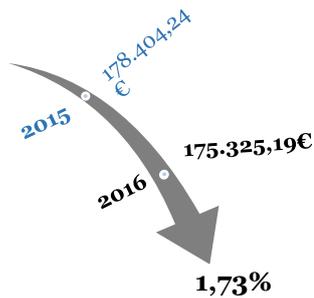
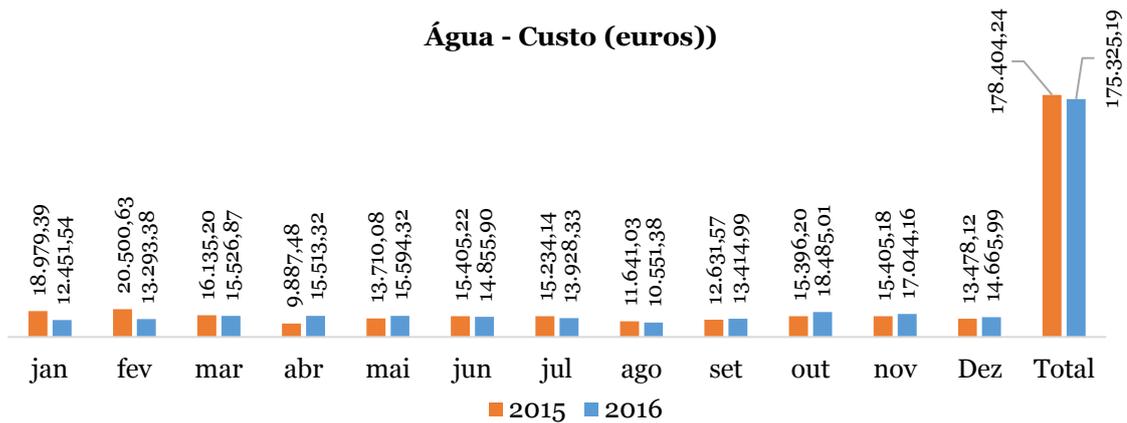
Água - Consumo (m3)



+ 15,01%



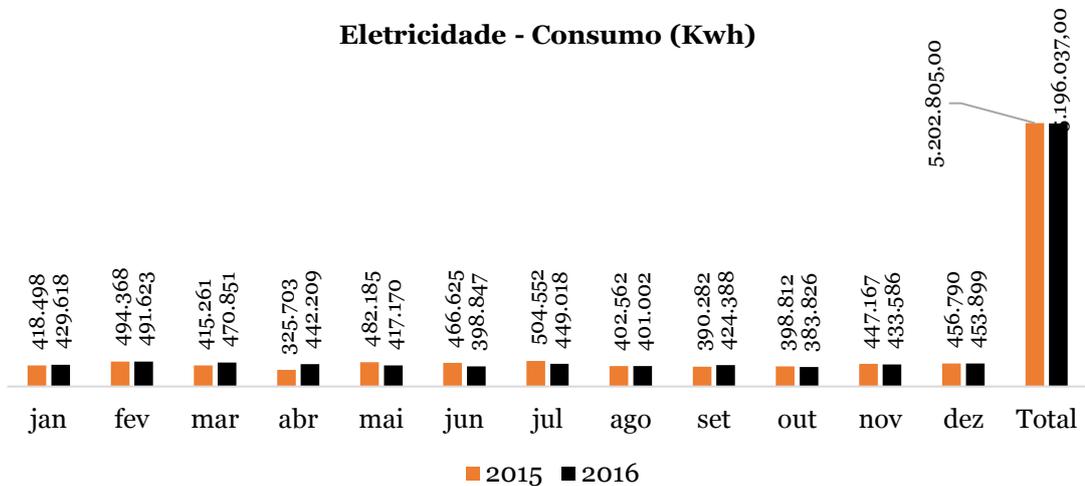
### Água - Custo (euros)

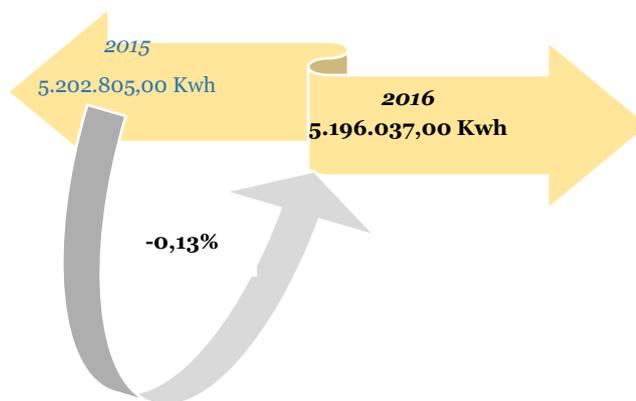


### Eletricidade

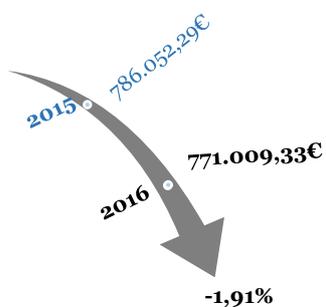
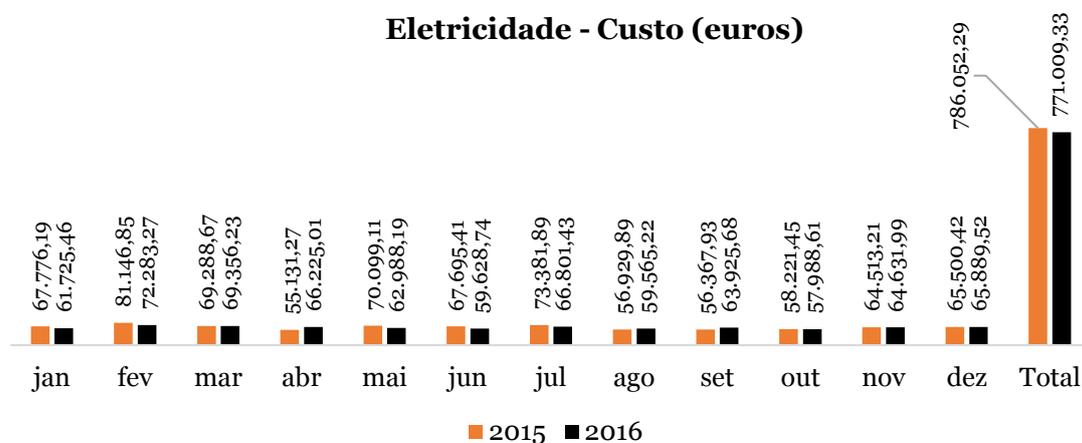
O consumo de eletricidade em 2016 caiu 0,13%, correspondendo a uma redução do custo no valor de 6.768,00€.

### Eletricidade - Consumo (Kwh)





### Eletricidade - Custo (euros)

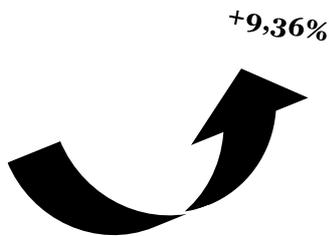
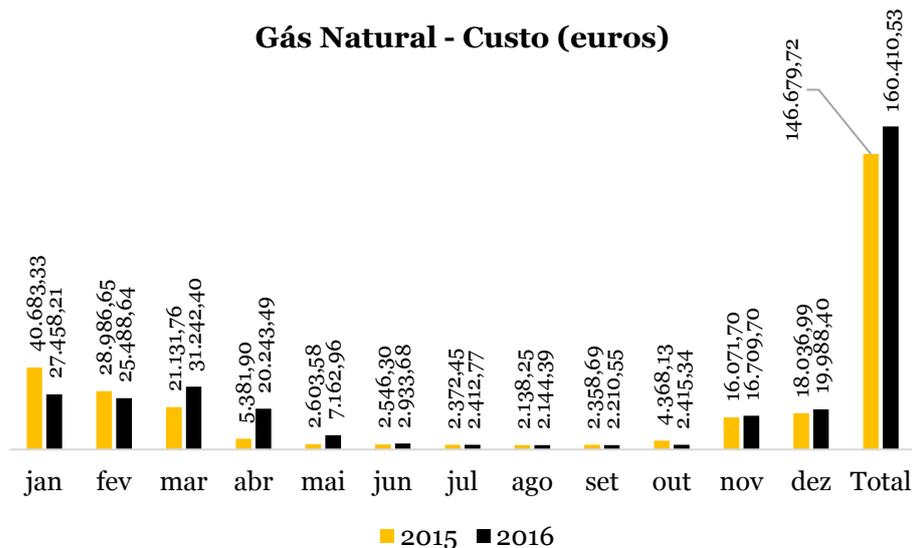


### Gás Natural

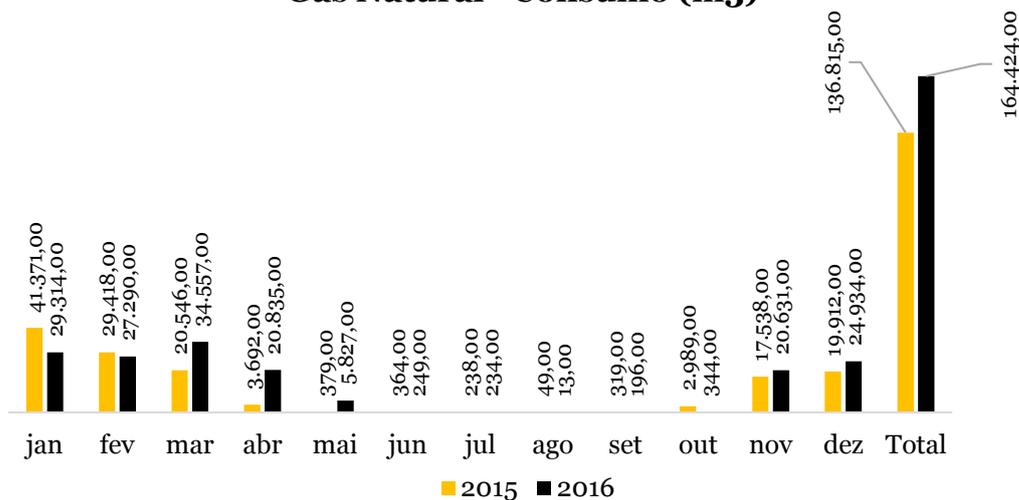
No ano de 2016 o consumo de gás natural aumentou 20,18% comparativamente a 2015:



### Gás Natural - Custo (euros)



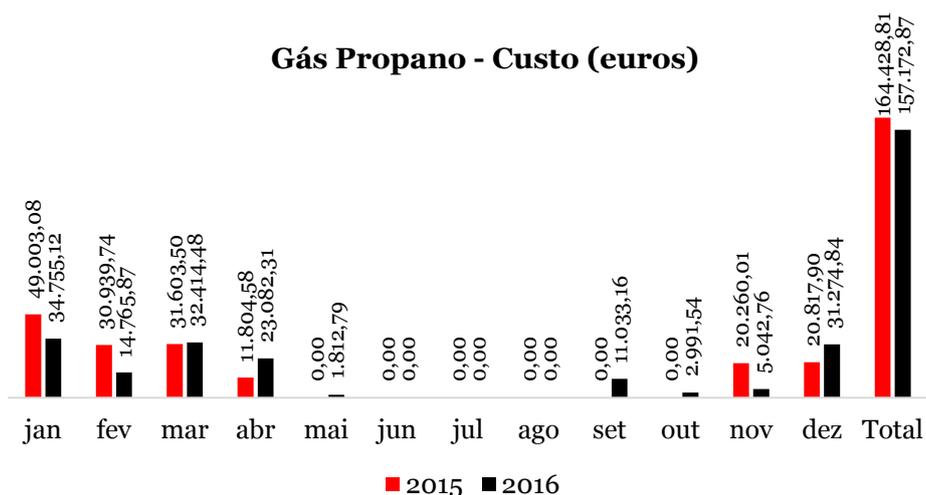
### Gás Natural - Consumo (m3)



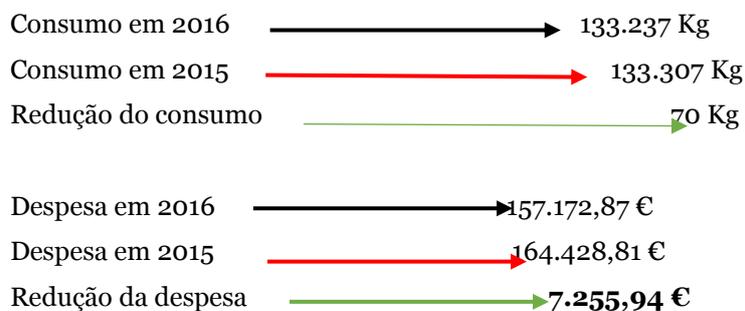
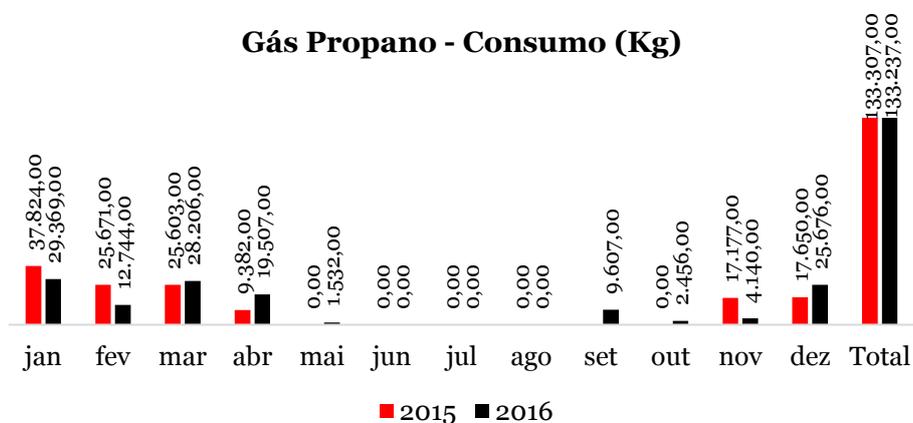
### Gás Propano

O consumo de gás propano em 2016 foi sensivelmente o mesmo que no ano anterior. Todavia, face à oscilação dos preços, originaram a redução do custo no valor de 7.255,94€.

### Gás Propano - Custo (euros)



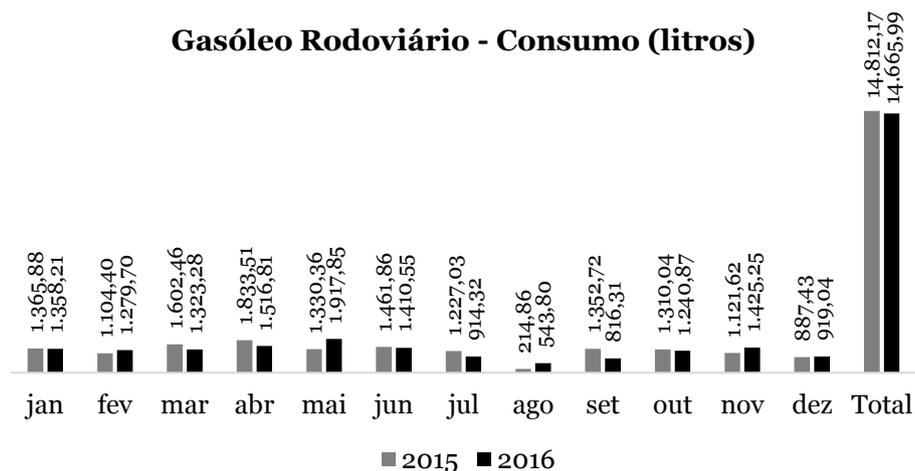
### Gás Propano - Consumo (Kg)



### Gasóleo Rodoviário

A redução de 6,83% no custo em 2016 é explicada pela oscilação de preço dos combustíveis, na medida em que o consumo apenas contraiu 0,99%.

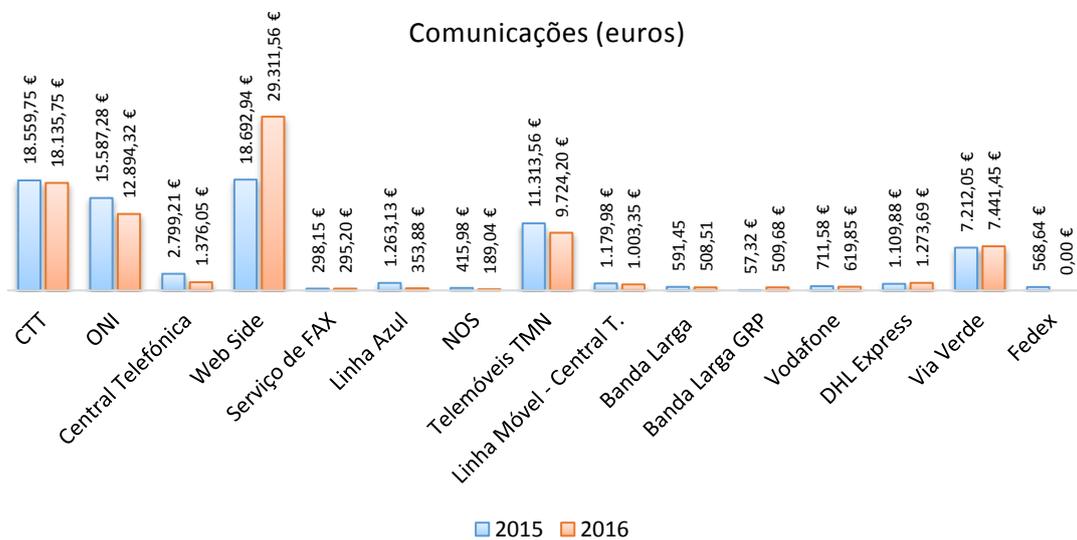
## Gasóleo Rodoviário - Consumo (litros)

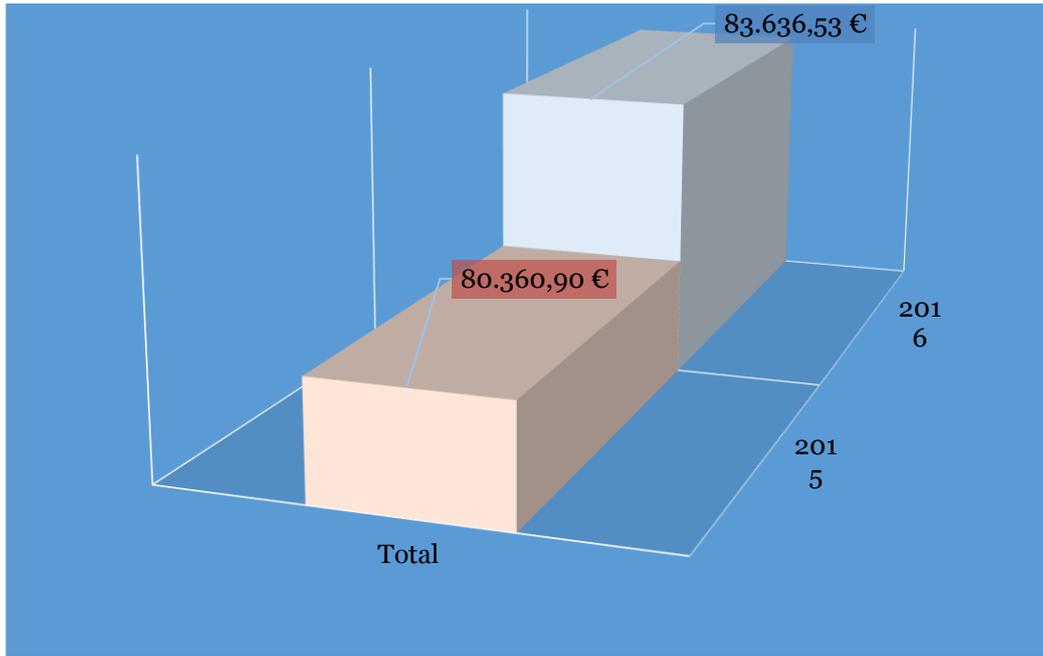


Redução de 0,99% no consumo de gasóleo rodoviário, resultou numa redução de custos de 6,83% no custo.

## Comunicações

- Total em comunicações no ano de 2015 = 80.360,90€;
- Total em comunicações no ano de 2016 = 83.636,53€;
- Acréscimo de 4,08% em 2016 face ao período homólogo.





# **Parte 2**

## **Contas**

## **2.1 UBI – Análise Orçamental, Financeira e Patrimonial**

### **Breve Análise Macroeconómica**

#### **Finanças Públicas**

O sector institucional das Administrações Públicas, segundo a Direção Geral do Orçamento, registou, no final do mês de dezembro de 2016, um saldo global negativo de 4.256 milhões de euros, havendo uma melhoria de 497 milhões de euros relativamente ao saldo global do período homólogo do ano anterior.

Os subsectores da Administração Pública registaram comportamentos diversos em matéria de saldos globais, podendo observar-se saldos globais negativos no subsector da Administração Central (6.450 milhões de euros) e no subsector da Administração Regional (27 milhões de euros); saldos globais positivos no subsector da Segurança Social (1.559 milhões de euros) e no subsector da Administração Local (662 milhões de euros).

#### **Serviços e Fundos Autónomos - SFA e as EPR**

A execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos - SFA, (incluindo as Empresas Públicas Reclassificadas - EPR), encerrou o ano de 2016 com um saldo global negativo de 293 milhões de euros, verificando-se uma melhoria de 437 milhões de euros face ao ano anterior. Esta melhoria resultou de um aumento de 2,9% da receita efetiva, enquanto a despesa efetiva aumentou 1,3%.

No lado da receita efetiva destaca-se o aumento de 4,5% das receitas provenientes de Transferências Correntes das Administrações Públicas, enquanto na despesa efetiva assume relevo o aumento de 5,3% das Despesas com o Pessoal e 0,5% das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços.

O grau de execução da despesa efetiva situou-se ao nível do registado em 2015, mas o grau de execução da receita efetiva melhorou em 2,7 pontos percentuais.

Importa referir que as EPR contribuíram com um saldo global negativo de 1.052 milhões de euros, o qual regista uma melhoria de 138 milhões de euros relativamente ao saldo global do ano anterior. Este resultado é uma combinação do aumento de 1,7% da receita efetiva (apoiada num aumento de 39% das receitas com origem em Transferências Correntes das AP), com um aumento de apenas 0,2% da despesa efetiva (para o qual terá contribuído o aumento de 5,7% das Despesas com o Pessoal, a redução de 3,8% das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços e a redução de 6,1% das despesas em investimento).

#### **Caixa Geral de Aposentações (CGA)**

A execução orçamental da CGA traduziu-se num saldo global positivo de 87 milhões de euros, valor que representa uma melhoria de 55 milhões de euros relativamente a 2015.

O total da receita efetiva da CGA registou um aumento de 0,7%, apoiado num aumento de 1,3% da *Comparticipação do Orçamento do Estado*, enquanto o aumento da despesa efetiva foi apenas de 0,1%, não tendo a despesa com *Pensões* sofrido alterações face aos valores da despesa registados no período homólogo.

### **2.1.1 Análise Orçamental – UBI**

Os orçamentos transferidos para as instituições de ensino superior, nomeadamente, para a UBI, não têm acompanhado a assunção de novas despesas impostas às instituições que não são compensadas na totalidade (como a reversão dos cortes salariais, qualificação do pessoal docente e evolução nas respetivas carreiras). A UBI, com esta situação, receia pôr em causa a prossecução do seu desenvolvimento, uma vez que se vê obrigada a utilizar verbas de receitas próprias em despesas gerais de funcionamento, e que deveriam ser direcionadas para planos estratégicos essenciais.

A execução orçamental da UBI, em 2016, decorreu de forma a garantir as medidas de contenção exigidas legalmente, suprimindo, essencialmente, as prioridades económico-financeiras estabelecidas, bem como os compromissos assumidos com os seus fornecedores.

A verba do Orçamento de Estado atribuída, inicialmente, no montante de 21.796.835 €, foi reforçada com o valor de 1.020.634 €, para fazer face à reversão das remunerações salariais (ficando em falta cerca de 150.000 €, em relação ao valor apurado solicitado pela UBI), totalizando, assim, 22.817.469€. Esta verba, em relação às despesas totais de pessoal - 28.477.251 € representa 80% (não considerando as despesas afetas a projetos). Em relação à receita total do orçamento do ano em análise, representa 63.5%.

Apesar de a verba do Orçamento do Estado não cobrir, no mínimo, as Remunerações Certas e Permanentes, a UBI ainda contribuiu com 24.183 € para reforço do orçamento da Universidade do Algarve, conforme instruções do Coordenador do PO10 (IGeFE).

No decorrer do exercício, o orçamento de receita sofreu diversas oscilações que provocaram um aumento em cerca de 1.096 milhares de euros, em relação ao orçamento inicial.

As situações determinantes foram:

- (1) Reforço atribuído pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior a todas as Instituições de ensino superior para face à reversão da redução remuneratória - 1.021 milhares de euros;
- (2) Atribuição de bolsas de estudo por mérito a alunos da UBI do ano letivo 2012/2013 - 34 milhares de Euros;
- (3) Pagamento de propinas aos alunos bolseiros de Cabo Verde - 6 milhares de Euros;
- (4) Transferência dos SASUBI para a UBI para colmatar, em parte, o deficit já previsto com as despesas de pessoal - 60 milhares de euros;
- (5) Com sinal contrário refira-se a transferência para o orçamento da Universidade do Algarve por contrapartida das restantes Universidades, definido no Contrato celebrado entre o Governo e as Universidades Públicas Portuguesas - 24 milhares de euros.

Em resultado destas alterações, o orçamento do O.E. corrigido ascendeu a 22.893 Milhares de euros (inclui bolsas), o que traduz uma variação positiva de 5,03 % face ao orçamento inicial aprovado.

Comparativamente a 2015, não considerando as bolsas atribuídas nos dois anos, a UBI registou em 2016 um acréscimo de 4,36%, o que continua a ser insuficiente, pois como se pode verificar na tabela seguinte, e já se afirmou, é patente o desequilíbrio entre as despesas com pessoal e as transferências do OE.

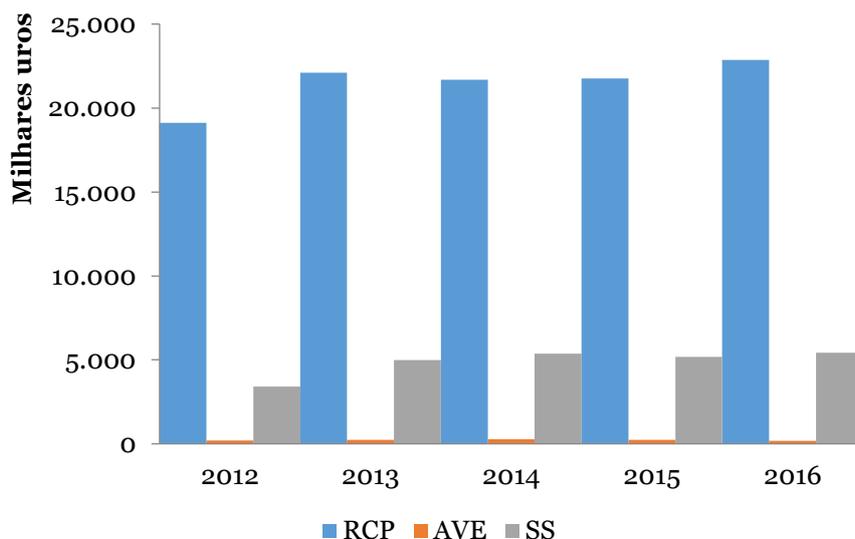
Além da necessidade de se recorrer a Receitas Próprias, foi ainda necessário recorrer aos saldos da gerência anterior de Receitas Gerais (OE).

Tabela nº 44 - Transferências do OE vs Despesas com Pessoal (OE + RP)

|                                 | Milhares euros |               |               |               |               |
|---------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                 | 2012           | 2013          | 2014          | 2015          | 2016          |
| <b>RECEITA</b>                  | <b>22.708</b>  | <b>27.333</b> | <b>27.338</b> | <b>27.178</b> | <b>28.477</b> |
| Transferências OE               | 18.973         | 22.098        | 22.259        | 21.857        | 22.853        |
| Receitas Próprias               | 3.735          | 5.235         | 5.079         | 5.322         | 5.131         |
| SGA                             |                |               |               |               | 493           |
| <b>DESPESAS PESSOAL</b>         | <b>22.708</b>  | <b>27.333</b> | <b>27.338</b> | <b>27.178</b> | <b>28.477</b> |
| Rem. Certas e Permanentes (RCP) | 19.112         | 22.098        | 21.693        | 21.758        | 22.864        |
| Abonos Var. e Eventuais (AVE)   | 193            | 241           | 277           | 232           | 177           |
| Segurança Social (SS)           | 3.403          | 4.995         | 5.368         | 5.188         | 5.437         |

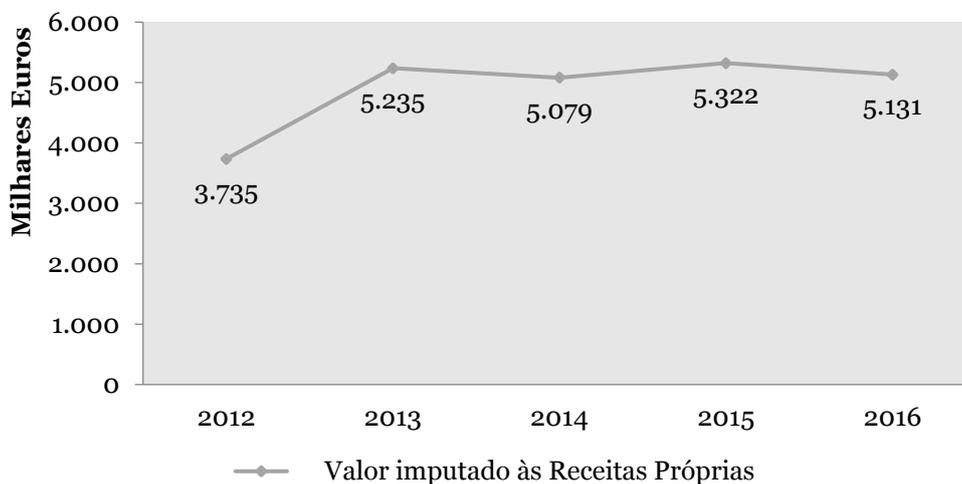
(A tabela não inclui valores referentes a projetos)

Apresenta-se, a seguir, a distribuição das despesas com pessoal. A relevância incide no subagrupamento RCP, que representa em média 80% das despesas com pessoal e absorve, na íntegra, as transferências do OE.



Para fazer face ao défice resultante da insuficiente verba transferida pelo OE, para despesas de pessoal, a UBI realizou um esforço financeiro significativo de Receitas Próprias, conforme figura abaixo. É o subagrupamento 01.03 – Segurança Social, que absorve 94,4% do valor indicado.

Figura nº 40 - Esforço financeiro da UBI (RP)



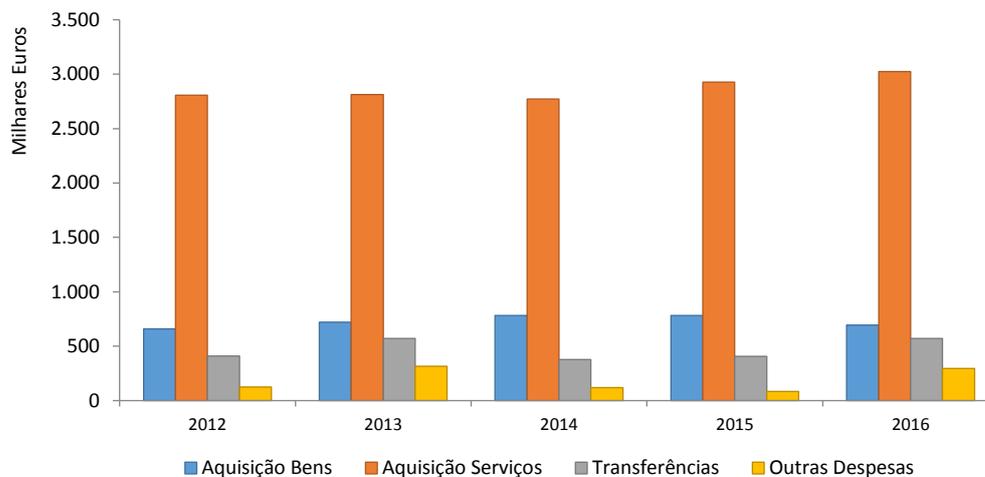
Nas despesas de funcionamento, mais propriamente no subagrupamento 02.02 - Aquisição de Serviços, tem-se a noção de que a interioridade, o clima e a dispersão das faculdades têm algum peso na assunção de despesas bastante significativas, cujos custos mais representativos se verificam nas deslocações e estadas, comunicações diversas, eletricidade e combustíveis.

Neste mesmo subagrupamento são também relevantes os Encargos das Instalações, Limpeza e Higiene, Vigilância e Segurança e, ainda, os Serviços de Natureza Informática.

Tabela nº45- Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento 2012-2016 (OE e RP)

|                          | Milhares euros |              |              |              |              |
|--------------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                          | 2012           | 2013         | 2014         | 2015         | 2016         |
| 02.01 Aquisição Bens     | 658            | 720          | 781          | 784          | 695          |
| 02.02 Aquisição Serviços | 2.807          | 2.812        | 2.772        | 2.926        | 3.025        |
| 04 Transferências        | 409            | 571          | 377          | 406          | 572          |
| 06 Outras Despesas       | 126            | 317          | 120          | 84           | 293          |
| <b>TOTAL</b>             | <b>4.000</b>   | <b>4.421</b> | <b>4.051</b> | <b>4.200</b> | <b>4.585</b> |

Figura nº 41 - Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento 2012-2016  
(OE e RP)



Relativamente à “Tabela nº 41- Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento 2012-2016 (OE e RP)”, refere-se que o subagrupamento 06 - Outras despesas registou um aumento significativo, resultante de pagamento efetuado à Autoridade Tributária por conta de processo do IVA de 2015, que se encontra em fase de análise.

Este processo resultou do facto de, em 2014, a consultora KPMG ter proposto à UBI fazer um trabalho de avaliação e alteração dos critérios de dedução de IVA, para que se pudesse vir a recuperar IVA indevidamente suportado.

Tendo sido aceite a proposta, com a alteração do método e dos critérios de apuramento do pro-rata, a UBI entregou declarações periódicas, através das quais solicitou o reembolso do IVA referente a períodos de anos anteriores. (A UBI vinha adotando apenas o pró-rata como método de dedução do IVA para os serviços de utilização mista e procedia à imputação direta, deduzindo a totalidade do IVA, nas operações em que a atividade na qual o bem era consumido ou o serviço era prestado concedesse o direito à dedução).

No âmbito do processo inspetivo conducente ao deferimento, a Autoridade Tributária (AT) determinou uma inspeção à UBI, considerando que as regularizações efetuadas resultantes de uma alteração do cálculo da percentagem do pró-rata, bem como da alteração do método utilizado, tinham gerado deduções elevadas. Consequentemente, a AT notificou a UBI para proceder ao pagamento voluntário do imposto, o que aconteceu.

Apesar da leitura da AT, a KPMG mantém a opinião de que se pode alterar o método utilizado, conhecendo jurisprudência nesse sentido, pelo que recomendou a interposição de uma ação em sede de Tribunal Arbitral, o que veio a acontecer, e de cuja sentença a UBI aguarda decisão.

### Custo das Unidades e Subunidades Orgânicas

Na tabela 46 apresentam-se os custos totais da Universidade distribuídos às respectivas verbas que os financiaram (Orçamento do Estado, Receitas Próprias, Projetos e Saldo da Gerência Anterior) durante o ano de 2016, e evidenciando o seu peso por Unidades e Subunidades Orgânicas, em termos de despesas de pessoal, de projetos e de outras despesas de funcionamento.

As despesas com pessoal, incluindo as dos projetos têm um peso de 79,4% no total global das despesas, característico neste setor de atividade.

No que concerne a despesas gerais, a maior fatia cabe aos Serviços Administrativos, justificada pelos encargos fixos mensais, comuns às várias unidades da UBI.

Tabela nº 46 - Unidades e Subunidades Orgânicas

| Unidades Orgânicas/Reitoria/Serviços/Centros | O.E     |                 | Saldo OE |                    | Receitas Próprias |                    |                 | Total Pessoal Peso % | Projetos | TOTAL  | Total Peso % |
|--|---------|-----------------|----------|--------------------|-------------------|--------------------|-----------------|----------------------|----------|--------|--------------|
|  | Pessoal | Outras Despesas | Pessoal  | Encargos Patronais | Pessoal           | Encargos Patronais | Outras Despesas |                      |          |        |              |
| <b>Unidades Orgânicas</b>                    | 19.765  | 0               | 0        | 0                  | 106               | 4.307              | 1.110           | 84,41%               | 2.248    | 27.535 | 76,31%       |
| Ciências                                     | 4.666   | 0               | 0        | 0                  | 4                 | 1.018              | 201             | 19,86%               | 208      | 6.097  | 16,90%       |
| . Presidência                                | 100     |                 |          |                    | 1                 | 23                 | 3               | 0,43%                |          | 127    | 0,35%        |
| . Física                                     | 1.268   |                 |          |                    | 1                 | 292                | 27              | 5,45%                | 66       | 1.655  | 4,59%        |
| . Química                                    | 1.635   |                 |          |                    | 2                 | 346                | 116             | 6,92%                | 107      | 2.206  | 6,11%        |
| . Matemática                                 | 1.663   |                 |          |                    | 0                 | 356                | 56              | 7,05%                | 34       | 2.109  | 5,85%        |
| Engenharias                                  | 5.072   | 0               | 0        | 0                  | 28                | 1.128              | 291             | 21,74%               | 1.178    | 7.696  | 21,33%       |
| . Presidência                                | 90      |                 |          |                    | 0                 | 21                 | 24              | 0,39%                |          | 135    | 0,37%        |
| . Têxtil                                     | 530     |                 |          |                    | 3                 | 123                | 46              | 2,29%                | 54       | 756    | 2,09%        |
| . Eletromecânica                             | 1.369   |                 |          |                    | 2                 | 318                | 59              | 5,90%                | 605      | 2.352  | 6,52%        |
| . Civil e Arquitetura                        | 1.718   |                 |          |                    | 17                | 349                | 129             | 7,28%                | 122      | 2.335  | 6,47%        |
| . Aeroespaciais                              | 401     |                 |          |                    | 3                 | 93                 | 10              | 1,74%                | 84       | 591    | 1,64%        |
| . Informática                                | 965     |                 |          |                    | 1                 | 224                | 23              | 4,16%                | 314      | 1.527  | 4,23%        |
| Ciências Sociais e Humanas                   | 3.674   | 0               | 0        | 0                  | 16                | 794                | 196             | 15,65%               | 117      | 4.798  | 13,30%       |
| . Presidência                                | 59      |                 |          |                    | 1                 | 13                 | 25              | 0,26%                | 11       | 111    | 0,31%        |
| . Gestão e Economia                          | 1.598   |                 |          |                    | 10                | 314                | 108             | 6,71%                | 72       | 2.101  | 5,82%        |
| . Sociologia                                 | 709     |                 |          |                    | 1                 | 165                | 11              | 3,05%                | 2        | 888    | 2,46%        |
| . Psicologia/Educação                        | 731     |                 |          |                    | 1                 | 167                | 22              | 3,14%                | 11       | 934    | 2,59%        |
| . Desporto                                   | 578     |                 |          |                    | 2                 | 134                | 30              | 2,49%                | 20       | 764    | 2,12%        |
| Artes e Letras                               | 2.449   | 0               | 0        | 0                  | 26                | 520                | 170             | 10,46%               | 116      | 3.280  | 9,09%        |
| . Presidência                                | 124     |                 |          |                    | 0                 | 29                 | 13              | 0,54%                | 49       | 216    | 0,60%        |
| . Comunicação e Artes                        | 1.720   |                 |          |                    | 5                 | 350                | 112             | 7,25%                | 58       | 2.246  | 6,22%        |
| . Letras                                     | 605     |                 |          |                    | 21                | 141                | 44              | 2,67%                | 9        | 818    | 2,27%        |
| Ciências da Saúde                            | 3.763   | 0               | 0        | 0                  | 15                | 816                | 218             | 16,04%               | 207      | 5.020  | 13,91%       |
| . Presidência                                | 391     |                 |          |                    | 3                 | 89                 | 16              | 1,68%                |          | 498    | 1,38%        |
| . Ciências Médicas                           | 3.373   |                 |          |                    | 12                | 728                | 202             | 14,36%               | 207      | 4.521  | 12,53%       |
| Atividades de Investigação                   | 140     | 0               | 0        | 0                  | 16                | 32                 | 34              | 0,66%                | 422      | 644    | 1,79%        |
| . Instituto Coordenador de Investigação      |         |                 |          |                    |                   |                    | 6               | 0,00%                |          | 6      | 0,02%        |
| . Divisão de I&D                             | 140     |                 |          |                    | 16                | 32                 | 29              | 0,66%                | 422      | 639    | 1,77%        |
| <b>Reitoria</b>                              | 682     |                 |          |                    | 11                | 162                | 110             | 2,98%                | 335      | 1.299  | 3,60%        |

|   |               |            |            |            |               |               |               |             |              |               |             |
|---|---------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|-------------|
| . Gabinete do Reitor                                | 155           |            |            | 1          | 36            | 23            | 0,67%         |             | 215          | 0,60%         |             |
| . Vice Reitoria Financeira e Gestão RH              | 99            |            |            | 1          | 23            | 3             | 0,43%         |             | 125          | 0,35%         |             |
| . Vice Reitoria Investigação 3 <sup>os</sup> Ciclos | 158           |            |            | 5          | 37            | 4             | 0,70%         | 3           | 206          | 0,57%         |             |
| . Vice Reitoria Acad. Mobilidade, Internac. e SP    | 153           |            |            | 0          | 35            | 75            | 0,66%         | 332         | 595          | 1,65%         |             |
| . Pró Reitoria para a Qualidade                     | 82            |            |            | 2          | 19            | 2             | 0,36%         |             | 106          | 0,29%         |             |
| . Pró Reitoria para as Ciências da Saúde            |               |            |            |            |               |               | 0,00%         |             |              | 0,00%         |             |
| . Pró Reitoria para a Investigação                  |               |            |            |            |               |               | 0,00%         |             |              | 0,00%         |             |
| . Conselho Geral                                    |               |            |            | 1          |               | 0             | 0,01%         |             | 1            | 0,00%         |             |
| . Provedoria do Aluno                               | 14            |            |            | 0          | 8             |               | 0,08%         |             | 22           | 0,06%         |             |
| . Gabinete dos Alumni                               | 20            |            |            | 0          | 5             | 3             | 0,09%         |             | 28           | 0,08%         |             |
| <b>Serviços</b>                                     | <b>1.867</b>  | <b>155</b> | <b>337</b> | <b>54</b>  | <b>365</b>    | <b>2.846</b>  | <b>10,70%</b> | <b>11</b>   | <b>5.635</b> | <b>15,62%</b> |             |
| . Serviços Administrativos                          | 518           | 155        | 337        | 36         | 61            | 2.623         | 3,86%         | 11          | 3.741        | 10,37%        |             |
| . Serviços Académicos                               | 218           |            |            | 1          | 49            | 3             | 0,94%         |             | 271          | 0,75%         |             |
| . Serviços de Informática                           | 545           |            |            | 3          | 124           | 61            | 2,35%         |             | 734          | 2,03%         |             |
| . Gabinete de Relações Públicas                     | 148           |            |            | 11         | 35            | 100           | 0,67%         |             | 293          | 0,81%         |             |
| . Serviços Técnicos                                 | 437           |            |            | 4          | 97            | 58            | 1,88%         |             | 596          | 1,65%         |             |
| <b>Centros</b>                                      | <b>540</b>    |            |            | <b>6</b>   | <b>120</b>    | <b>65</b>     | <b>2,33%</b>  | <b>47</b>   | <b>778</b>   | <b>3,41%</b>  |             |
| . Biblioteca  | 334           |            |            | 4          | 74            | 32            | 1,44%         |             | 444          | 1,23%         |             |
| . Museu   | 104           |            |            | 0          | 23            | 7             | 0,45%         |             | 135          | 0,37%         |             |
| . CREA  | 34            |            |            | 2          | 7             | 5             | 0,15%         | 10          | 58           | 0,16%         |             |
| . Centro de Óptica                                  | 34            |            |            | 0          | 8             | 2             | 0,14%         | 1           | 45           | 0,12%         |             |
| . CFIUTE  | 34            |            |            | 0          | 8             | 14            | 0,15%         | 36          | 92           | 0,25%         |             |
| . UBIMedical  |               |            |            |            |               | 5             | 0,00%         |             | 5            | 0,01%         |             |
| <b>Atividades Diversas</b>                          |               |            |            |            |               | <b>796</b>    | <b>0,00%</b>  |             | <b>796</b>   | <b>2,21%</b>  |             |
| <b>Bolsas</b>                                       |               | <b>40</b>  |            |            |               |               |               |             | <b>40</b>    | <b>0,11%</b>  |             |
| <b>DESPESA TOTAL</b>                                | <b>22.853</b> | <b>40</b>  | <b>155</b> | <b>337</b> | <b>177</b>    | <b>4.955</b>  | <b>4.926</b>  | <b>100%</b> | <b>2.641</b> | <b>36.085</b> | <b>100%</b> |
| <b>DESPESAS POR F.F.</b>                            | <b>22.893</b> |            | <b>493</b> |            |               | <b>10.058</b> |               |             | <b>2.641</b> |               |             |
| <b>Despesas Pessoal</b>                             | <b>22.853</b> |            | <b>493</b> |            | <b>5.132</b>  |               |               |             | <b>166</b>   |               |             |
| <b>Despesa Pessoal - Total</b>                      |               |            |            |            | <b>28.644</b> |               |               |             |              |               |             |

## Projetos

A tabela 47 apresenta a listagem dos projetos executados durante o exercício de 2016. Destaca-se a redução, comparativamente com o ano transato, devido à transição do anterior quadro comunitário para a atual estrutura dos programas de financiamento à investigação e inovação, a nível Nacional e Europeu. É expectável a inversão da situação em 2017, com a execução de novos programas (a título de exemplo, o Programa Operacional - Centro 2020; Interreg; H2020).

Tabela nº 47 - Lista de Projetos – Execução 2016

| Milhares euros                        |                       |
|---------------------------------------|-----------------------|
| PROJETOS                              | EXECUÇÃO<br>(Despesa) |
| <b>INVESTIGAÇÃO</b>                   | <b>2.095</b>          |
| - I&D +Pest                           | 505                   |
| - PTDC's + EXPL                       | 174                   |
| - Desair - Prolab                     | 1                     |
| - Ecopris                             | 125                   |
| - EIGEP                               | 4                     |
| - EPOS Implementation Phase           | 48                    |
| - Gastos Gerais - CICS                | 34                    |
| - Hacker Fighter                      | 39                    |
| - IDEARIA - Programa Cidadania Ativa  | 16                    |
| - Proj. Ciência 2007 - Bolsas Pós Doc | 62                    |
| - Proj. SINGULAR - FP7                | 446                   |
| - Proj. REMINE                        | 40                    |
| - R2PRIS                              | 6                     |
| - SCIENT                              | 381                   |
| - SOGRA                               | 26                    |
| - Thermocel                           | 48                    |
| - Outros                              | 140                   |
| <b>ERASMUS</b>                        | <b>324</b>            |
| <b>DIVERSOS</b>                       | <b>222</b>            |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>2.641</b>          |

### Investimento

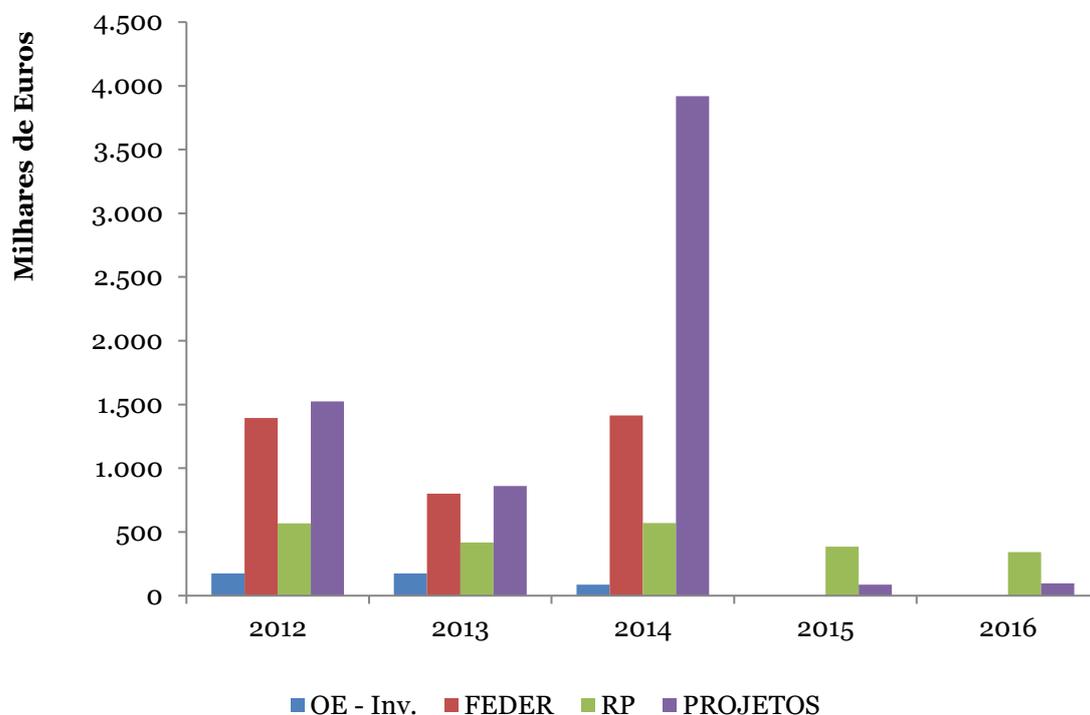
A área do investimento é importante na medida em que reflete o crescimento em termos de património, os investimentos ao nível da reabilitação e manutenção de edifícios, aquisição de equipamentos para apoio laboratorial às atividades de ensino/investigação ou substituição dos que se encontram obsoletos.

Os investimentos dos últimos 5 anos foram sendo executados, em devido tempo, de acordo com os seus programas de financiamento, durante o Programa Comunitário QREN 2007-2013.

Atualmente, aguarda-se a aprovação das candidaturas já submetidas ao Programa Comunitário Horizonte 2020.

Tabela nº 48 - Orçamento de Investimento 2012-2016

Milhares de Euros



|  | 2012         | 2013         | 2014         | 2015       | 2016       |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|------------|
| <i>Orçamento Estado - Inscrito</i>         | 200          | 200          | 100          | 0          | 0          |
| <i>Cativações</i>                          | 25           | 25           | 13           | 0          | 0          |
| <b>Orçamento Estado - Corrigido</b>        | <b>175</b>   | <b>175</b>   | <b>88</b>    | <b>0</b>   | <b>0</b>   |
| <b>FEDER (Reembolsos de Adiantamentos)</b> | <b>1.395</b> | <b>801</b>   | <b>1.415</b> | <b>0</b>   | <b>0</b>   |
| <b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>                   | <b>568</b>   | <b>416</b>   | <b>571</b>   | <b>386</b> | <b>341</b> |
| <b>PROJETOS</b>                            | <b>1.524</b> | <b>860</b>   | <b>3.920</b> | <b>86</b>  | <b>97</b>  |
|  | <b>3.663</b> | <b>2.252</b> | <b>5.993</b> | <b>472</b> | <b>438</b> |

### Orçamento de Receitas Próprias

A tabela abaixo apresenta a distribuição de origem das Receitas Próprias. O montante arrecadado em propinas (83,5%) representa a maior fatia, seguido das vendas de bens e serviços (9,7%). A sua aplicação deveria ser afeta a projetos de melhoria das estruturas de apoio ao ensino, à investigação. Contudo, constata-se que mais de 55% é aplicado em despesas com pessoal, fruto do insuficiente montante atribuído pelo OE, como referido anteriormente.

Tabela nº 49 - Análise das Receitas Próprias

| <b>Origem</b>        |               |                |                          | Milhares euros |
|----------------------|---------------|----------------|--------------------------|----------------|
| <b>Programa</b>      | <b>Medida</b> | <b>Rubrica</b> |                          | <b>Valor</b>   |
| 014                  | 018           | 04             | Propinas                 | 7.703          |
| 014                  | 018           | 05             | Juros e Rendas           | 124            |
| 014                  | 018           | 06             | Transferências Correntes | 455            |
| 014                  | 018           | 07             | Venda bens e Serviços    | 899            |
| 014                  | 018           | 08             | Outras Receitas          | 41             |
| <b>Receita Total</b> |               |                |                          | <b>9.222</b>   |

| <b>Aplicação</b>     |               |                |                          | Milhares euros |
|----------------------|---------------|----------------|--------------------------|----------------|
| <b>Programa</b>      | <b>Medida</b> | <b>Rubrica</b> |                          | <b>Valor</b>   |
| 014                  | 018           | 01             | Despesas com Pessoal     | 5.131          |
| 014                  | 018           | 02             | Aquisição de bens        | 3.720          |
| 014                  | 018           | 04             | Transferências Correntes | 572            |
| 014                  | 018           | 06             | Outras despesas          | 293            |
| 014                  | 018           | 07             | Despesas Capital         | 341            |
| <b>Despesa Total</b> |               |                |                          | <b>10.058</b>  |
| <b>Deficit</b>       |               |                |                          | <b>-836</b>    |

Do diferencial entre a Origem e a Aplicação de Receitas Próprias resultou um *deficit* de 836 milhares de euros, que foram cobertos parcialmente com o saldo remanescente de projetos e por saldos da gerência do ano anterior, para garantir o normal funcionamento da Universidade e permitir o pagamento de todos os seus compromissos.

#### **Execução Financeira – Origem, Aplicação e Saldos**

A tabela 50 apresenta o resumo do que foi o ano de 2016 em termos de arrecadação de receita e a sua aplicação em despesa, repartida pelos seguintes itens:

Tabela nº 50 - Execução Financeira 2016

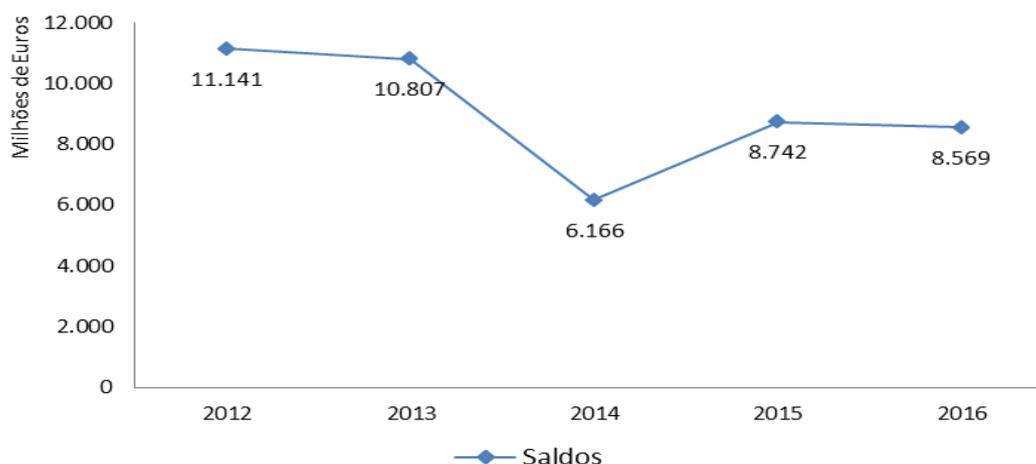
Milhares euros

| Descrição                           | OE                  |  | PROJETOS | RECEITAS PRÓPRIAS | TOTAL  |
|-------------------------------------|---------------------|--|----------|-------------------|--------|
|                                     | Orçamento Corrigido | Bolsas Alunos Cabo Verde + Bolsas Mérito |          |                   |        |
| (1) Saldo Gerência Anterior         |                     |  |          |                   | 8.742  |
| (2) Origem das Receitas             | 22.853              | 40                                       | 3.798    | 9.222             | 35.913 |
| (3) Aplicação em despesa            | 23.346              | 40                                       | 2.641    | 10.058            | 36.085 |
| (4)=(2)-(3) Saldo do Exercício      | -493                | 0  | 1.157    | -836              | -172   |
| (5)=(1)-(4) Saldo Gerência Seguinte |                     |  |          |                   | 8.569  |

Como vem acontecendo em anos antecedentes, o saldo apresentado no item Projetos é, em grande parte, reafetado a Receitas Próprias, uma vez que é através desta FF que se adiantam os financiamentos aos projetos. Os saldos negativos do O.E e de RP são o reflexo do subfinanciamento por parte do OE, como já foi referido.

De salientar que, no decorrer do exercício, a UBI foi alertando a Tutela para o insuficiente orçamento. Da não atribuição, na íntegra, do reforço indicado como necessário para a reversão dos cortes salariais e da já mencionada transferência de verba para o orçamento da Universidade do Algarve, resultou a necessidade de recorrer aos saldos de anos anteriores, no montante de 172 milhares de euros.

Figura nº 42 - Evolução dos saldos 2012-2016



## 2.1.2 Análise Patrimonial - Análise Financeira

### Balanço

Para efeitos de caracterização do desempenho económico e financeiro da UBI, no ano de 2016, recorreu-se à análise de um conjunto de demonstrações financeiras e indicadores selecionados para o efeito.

No que respeita a mapas financeiros, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, de onde resulta a mensuração do resultado líquido do exercício.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Recorre-se ainda a indicadores alternativos de performance, no sentido de medir o desempenho da UBI, em termos de eficiência e produtividade.

### Análise ao Balanço

Tabela nº 51 - Evolução das componentes do ativo

Milhares de euros

| Ativo                         | Exercícios económicos |                   |                   |               |
|-------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|---------------|
|                               | 2014                  | 2015              | 2016              | Var.% 15/16   |
| Disponível                    | 6.373.541             | 8.910.637         | 8.792.845         | -1,32%        |
| Realizável a Curto Prazo      | 12.304.991            | 9.548.628         | 5.753.671         | -39,74%       |
| Existências                   | 0                     | 0                 | 0                 | 0,00%         |
| Ativo Circulante              | 18.678.532            | 18.459.265        | 14.546.516        | -21,20%       |
| Imobilizado (líquido)         | 85.440.419            | 81.318.648        | 77.513.492        | -4,68%        |
| Acréscimos e Diferimentos     | 97.139                | 94.961            | 31.791            | -66,52%       |
| <b>TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> | <b>104.216.090</b>    | <b>99.872.874</b> | <b>92.091.800</b> | <b>-7,79%</b> |

A rubrica "Realizável a Curto Prazo" sofreu uma redução de 39,75%, relativamente ao ano anterior. No ciclo de estudos de 2016/2017 foi alterada a contabilização das contas de alunos. Em ciclos de estudo anteriores as contas dos alunos eram movimentadas pelos valores recebidos (a débito por contrapartida da conta de proveitos, e a crédito pelo depósito dos valores), e no final do ano eram registadas as dividas pelas guias emitidas. Estas guias eram emitidas na data da inscrição referente ao ciclo em que se inscreviam.

A partir de 01.08.2016 passou a ser emitida a fatura na data de pagamento escolhida pelo aluno (entre as modalidades apresentadas pela UBI). O sistema passou a registar a fatura na contabilidade independentemente do seu pagamento. No final do ano, o saldo de cliente alunos reflete o valor das faturas em aberto do ciclo de estudo 2016/2017 e as guias emitidas ativas dos ciclos anteriores.

Tabela nº 52 - Evolução do imobilizado e dos investimentos financeiros

Milhares de euros

| Ativo                     | Exercícios económicos |                   |                   |             |
|---------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------|
|                           | 2014                  | 2015              | 2016              | Var.% 15/16 |
| Imobilizado incorpóreo    | 41.492                | 38.318            | 18.042            | -52,91%     |
| Imobilizado corpóreo      | 85.233.242            | 81.044.645        | 77.259.764        | -4,67%      |
| Investimentos Financeiros | 165.686               | 235.686           | 235.686           | 0,00%       |
|                           | <b>85.440.419</b>     | <b>81.318.648</b> | <b>77.513.492</b> | -4,68%      |

Em termos de imobilizado incorpóreo, observa-se uma variação negativa de 52,91% resultante da caducidade e da não renovação das patentes, marcas registadas e direitos de autor em vigor.

No que respeita ao imobilizado corpóreo, verificamos uma diminuição 4,67%, em resultado das amortizações efetuadas.

Os investimentos financeiros mantiveram-se.

## Passivo e Fundos Próprios

Tabela nº 53 – Evolução das componentes do passivo e fundos próprios

Milhares de euros

| Ativo                                  | Exercícios económicos |                   |                   |                 |
|--|-----------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
|  | 2014                  | 2015              | 2016              | Var.% 15/16     |
| Exigível a Curto Prazo                 | 858.957               | 177.614           | 189.450           | 6,66%           |
| Exigível a Médio e Longo Prazo         | 0                     | 0                 | 0                 | 0,00%           |
| Provisões + Acréscimos e Diferimentos  | 78.303.906            | 74.621.920        | 67.703.530        | -9,27%          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                | <b>79.162.863</b>     | <b>74.799.533</b> | <b>67.892.980</b> | <b>-9,23%</b>   |
| Capital                                | 8.284.385             | 8.284.385         | 8.284.385         | 0,00%           |
| Reservas + Resultados Transitados      | 17.868.185            | 16.768.842        | 16.801.256        | 0,19%           |
| Subtotal                               | 26.152.571            | 25.053.227        | 25.085.641        | 0,13%           |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>  | <b>-1.099.344</b>     | <b>20.114</b>     | <b>-886.822</b>   | <b>4508,98%</b> |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>        | <b>25.053.227</b>     | <b>25.073.341</b> | <b>24.198.820</b> | <b>-3,49%</b>   |
| <b>TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO</b> | <b>104.216.090</b>    | <b>99.872.874</b> | <b>92.091.800</b> | <b>-7,79%</b>   |

Em 2016, as componentes do passivo mais significativas são: provisões, acréscimos e diferimentos, representam cerca de 68 milhões de euros, registando-se uma variação de -9,27% face ao período homólogo, justificada pelo decréscimo do montante de provisões para riscos e encargos e dos proveitos diferidos relacionados com projetos de investimento e de I&D.

Na rubrica reservas e resultados transitados registou-se uma variação de 0,19% face ao período homólogo, resultante, sobretudo, do resultado líquido positivo do ano anterior.

O resultado líquido apresentou-se negativo, na ordem dos 886.821,51 mil euros, devido, principalmente, à conjugação dos seguintes fatores: o aumento da rubrica de pessoal em cerca de

1.2 milhões de euros resultantes da reversão dos cortes salariais, o acréscimo de fornecimento e serviços externos em 3,71%, agravado pela redução da rubrica transferências correntes obtidas do estado e projetos (conta 74), que foram parcialmente compensados pelo aumento de recebimentos de taxas, propinas, etc. em 400 mil euros e do acréscimo de proveitos e ganhos extraordinários em 17,34% (cerca de 677 mil euros).

## Demonstração Resultados

### Custos e Perdas

Tabela nº 54 - Evolução dos custos e perdas

Milhares de euros

| POC-Educação | CUSTOS E PERDAS                           | Exercícios económicos |                   |                   |                |
|--------------|---|-----------------------|-------------------|-------------------|----------------|
|              |   | 2014                  | 2015              | 2016              | Var.%<br>15/16 |
| 61           | Custo Mercad. Vendidas e Mat. Cons.       | 40.610                | 13.087            | 19.374            | 48,04%         |
| 62           | Fornecimentos e Serviços Externos         | 4.749.751             | 4.185.759         | 4.340.873         | 3,71%          |
| 63           | Transf Correntes Conced. E Prest. Sociais | 2.263.851             | 1.449.962         | 1.361.181         | -6,12%         |
| 64           | Cpess - Custos com o Pessoal              | 27.407.917            | 27.524.213        | 28.746.763        | 4,44%          |
| 65           | Outros custos e perdas operacionais       | 68.127                | 45.936            | 49.103            | 6,89%          |
| 66           | Amortizações do Exercício                 | 4.437.109             | 4.618.399         | 4.246.965         | -8,04%         |
| 67           | Provisões do Exercício                    | 217.417               | 194.647           | 44.016            | -77,39%        |
|              | ( A )                                     | 39.184.783            | 38.032.004        | 38.808.274        | 2,04%          |
| 68           | Custos e perdas financeiras               | 18.143                | 8.284             | 5.860             | -29,27%        |
|              | ( C )                                     | 39.202.925            | 38.040.288        | 38.814.134        | 2,03%          |
| 69           | Custos e perdas extraordinárias           | 21.577                | 22.117            | 191.744           | 766,97%        |
|              | ( E )                                     | 39.224.503            | 38.062.405        | 39.005.877        | 2,48%          |
|              | <b>Total</b>                              | <b>39.224.503</b>     | <b>38.062.405</b> | <b>39.005.877</b> | <b>2,48%</b>   |

A rubrica custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas teve uma variação de 48,04% devido ao aumento de mercadorias adquiridas o que se refletiu também no aumento da conta de vendas e prestações de serviços em 21%.

Tomando por referência o valor dos custos totais, em 2016, estes consubstanciam uma taxa de variação positiva de 2,48% em relação ao período homólogo, principalmente por via do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, 3,71% e dos custos com pessoal em 4,44%, e outras perdas operacionais, 6,89%.

Em relação a 2015, as amortizações do exercício apresentaram uma taxa de variação negativa de (-8,04%), devido, principalmente, ao término de vida útil de diverso equipamento básico, e do valor global do imobilizado.

Relativamente aos custos e perdas financeiras, verificou-se uma redução na ordem dos 29,27% face ao período homólogo, em resultado de negociações de taxas de serviço, mais favoráveis, com as entidades bancárias.

### Proveitos e Ganhos

Tabela nº 55 - Evolução dos proveitos e ganhos

Milhares de euros

| POC-Educação | PROVEITOS E GANHOS                     | Exercícios económicos |                   |                   |              |
|--------------|--|-----------------------|-------------------|-------------------|--------------|
|              |  | 2014                  | 2015              | 2016              | Var.% 15/16  |
| 71           | Vendas e Prestações de serviços        | 398.590               | 504.424           | 610.370           | 21,00%       |
| 72           | Impostos e taxas                       | 7.768.994             | 7.721.389         | 8.148.702         | 5,53%        |
| 73           | Proveitos Suplementares                | 786.395               | 733.984           | 827.280           | 12,71%       |
| 74           | Transferências correntes obtidas       | 25.694.322            | 25.136.157        | 23.941.662        | -4,75%       |
| 76           | Outros proveitos e ganhos operacionais | 0                     | 500               | 0                 | 100,00%      |
|              | (B)                                    | 34.648.301            | 34.096.455        | 33.528.014        | -1,67%       |
| 78           | Proveitos e ganhos financeiros         | 92.554                | 84.375            | 12.608            | -85,06%      |
|              | (D)                                    | 34.740.855            | 34.180.830        | 33.540.622        | -1,87%       |
| 79           | Proveitos e ganhos extraordinários     | 3.384.304             | 3.901.689         | 4.578.434         | 17,34%       |
|              | (F)                                    | 38.125.159            | 38.082.519        | 38.119.056        | 0,10%        |
|              | <b>Total</b>                           | <b>38.125.159</b>     | <b>38.082.519</b> | <b>38.119.056</b> | <b>0,10%</b> |

Considerando o valor dos proveitos totais, de 2016, estes consubstanciam uma taxa de variação global positiva de 0,10%, resultante do aumento dos impostos e taxas, principalmente propinas, em 5,53% e do aumento das vendas e prestações de serviços em 21%. Por outro lado, registou-se uma variação negativa de (-4,75%) nas transferências correntes obtidas.

### 2.1.3 Indicadores Económicos e Financeiros

Tabela nº 56 - Indicadores de análise económica

| Indicadores de Análise Económica             | Exercícios económicos |       |        |             |
|--|-----------------------|-------|--------|-------------|
|  | 2014                  | 2015  | 2016   | Var.% 15/16 |
| Rentabilidade dos Proveitos Operacionais (%) | 0,00%                 | 0,00% | -10%   | 0,00%       |
| Rentabilidade dos Capitais Próprios (%)      | -3,20%                | 0,00% | -3,54% |             |
| Rentabilidade do Ativo Fixo (%)              | -1,30%                | 0,00% | -1,14% |             |
| Rentabilidade Global da Instituição (%)      | -1,10%                | 0,00% | -0,96% |             |
| Rotação dos Capitais Próprios                | 0,36                  | 0,36  | 0,39   | 6,94%       |
| Rotação do Ativo Fixo                        | 0,1                   | 0,11  | 0,12   | 9,27%       |
| Rotação do Ativo Circulante                  | 0,48                  | 0,49  | 0,64   | 30,69%      |

Apesar dos proveitos crescerem, a rentabilidade dos proveitos operacionais é negativa, bem como os restantes indicadores económicos de rentabilidade, sofreram uma variação negativa em relação ao período homólogo, acompanhando o valor dos resultados líquidos do exercício (RLE).

Os resultados de rentabilidade dos capitais próprios foram negativos devido aos resultados líquidos negativos.

Em relação à rentabilidade do ativo fixo, de notar que foi inferior ao período análogo por via das amortizações.

Já a rotação do ativo circulante que conjuga o acréscimo de vendas com uma redução do ativo circulante (mais eficácia na cobrança de propinas) traduziu-se numa variação positiva deste indicador.

*Tabela nº 57 - Indicadores de análise financeira*

Euros

| Indicadores de Análise Financeira | Exercícios económicos |            |            |             |
|-----------------------------------|-----------------------|------------|------------|-------------|
|                                   | 2014                  | 2015       | 2016       | Var.% 15/16 |
| Fundo de Maneio                   | 17.819.575            | 18.281.652 | 14.357.066 | -21,47%     |
| Autonomia Financeira              | 24%                   | 25%        | 26%        | 4,00%       |
| Financiamento do Imobilizado      | 3,27                  | 3,23       | 3,19       | -1,24%      |
| Solvabilidade                     | 0,32                  | 0,34       | 0,36       | 5,88%       |

Em 2016 o Fundo de Maneio diminuiu 21,47% devido à redução do saldo de dívidas de terceiros, 3,8 milhões de euros, o que evidencia uma boa capacidade ao nível dos meios libertos líquidos retidos que resultam de maior esforço de cobrança de propinas, e da alteração da metodologia da contabilização das propinas dos alunos já referidos.

A autonomia financeira consolida uma tendência de crescimento no último triénio, representando uma boa estabilidade da instituição a nível financeiro.

O indicador de financiamento do imobilizado tem vindo a decrescer em função da variação negativa do ativo fixo como resultado das amortizações acumuladas.

O indicador de solvabilidade tem vindo a sofrer uma variação positiva, refletindo uma menor dependência da instituição. O passivo está a perder peso em relação aos capitais próprios no financiamento da instituição.

Tabela nº 58 - Produtividade e eficiência da UBI

Euros

| Indicadores Análise Alternativa                      | Exercícios económicos |            |            |                |
|--|-----------------------|------------|------------|----------------|
|  | 2014                  | 2015       | 2016       | Var.%<br>15/16 |
| Nº de Trabalhadores                                  | 940                   | 957        | 963        | 0,63%          |
| Valor Acrescentado Bruto (VAB)                       | 30.981.242            | 32.365.657 | 32.144.174 | -6,59%         |
| Produtividade Líquida do Trabalho                    | 32.959                | 33.820     | 31.396     | -7,17%         |
| Meios Libertos (Capacidade de autofinanciamento)     | 3.337.766             | 4.638.513  | 989.280    | -43,38%        |
| Vendas + Prestação de Serviços + Prov. Suplementares | 8.953.979             | 8.959.797  | 9.586.351  | 6,99%          |
| Outros Custos de Funcionamento                       | 2.372.588             | 1.508.985  | 1.429.658  | -5,26%         |
| Fornecimentos e Serviços Externos                    | 4.749.751             | 4.185.759  | 4.340.873  | 3,71%          |
| Custos com Pessoal                                   | 27.407.917            | 27.524.213 | 28.746.763 | 4,44%          |

Na análise à produtividade e eficiência da UBI, é relevante a produtividade líquida do trabalho, que diminuiu face aos períodos homólogos.

Por outro lado, destaca-se a variação negativa de cerca 7,17% na capacidade de autofinanciamento da UBI.

No conjunto da análise de eficiência podemos verificar um aumento de custos com pessoal em cerca de 4,44% pela reversão dos cortes salariais, e um aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos em cerca de 3,71%, justificado pela renovação de contratos de serviços.

## 2.2 SASUBI – Avaliação Económica e Financeira

### 2.2.1 Análise Orçamental

No ano de 2016 os Serviços de Ação Social da UBI (SASUBI) receberam do Estado Português as verbas constantes da tabela 59, tendo sido o Orçamento Final relativo a este ano no montante global de 844.500,00 Euros.

O Orçamento atribuído foi durante o ano reduzido pela transferência de verbas efetuada dentro do grupo UBI no montante de 60.000,00 Euros e reforçado pela compensação recebida do Estado relativa a reversão remuneratória no montante de 4.500 euros.

Tabela nº 59 – Orçamento de Estado atribuído (em Euros)

| <b>Orçamento de Estado Atribuído</b> |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| <b>Orçamento de Funcionamento</b>    |                   |
| OEInicial                            | <b>900.000,00</b> |
| Orçamento Retificativo               | <b>0,00</b>       |
| Cativação                            | <b>0,00</b>       |
| Redução                              | <b>-60.000,00</b> |
| Reforço                              | <b>4.500,00</b>   |
| <b>Orçamento Final</b>               | <b>844.500,00</b> |

Tabela nº 60 - Execução Orçamental – Origem e Aplicação de Fundos (em Euros)

| <b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS</b> |        |                                |                |                  |               |                  |
|---|--------|--------------------------------|----------------|------------------|---------------|------------------|
| <b>ORIGEM DOS FUNDOS</b>                                  |        |                                |                |                  |               |                  |
| Programa  | Medida | Rúbrica                        | Transf, Estado | Rec. Próprias    | Projectos     | TOTAL            |
| 014   | 19     | 06 - Transferências Correntes  | 844.500        |                  | 15.165        | 859.665          |
| 014   | 19     | 07 - Venda de Bens e Serviços  |                | 1.455.474        |               | 1.455.474        |
| <b>Receita Total</b>                                      |        |                                | <b>844.500</b> | <b>1.455.474</b> | <b>15.165</b> | <b>2.315.139</b> |
| <b>APLICAÇÃO DOS FUNDOS</b>                               |        |                                |                |                  |               |                  |
| Programa  | Medida | Rúbrica                        | Transf, Estado | Rec. Próprias    | Projectos     | TOTAL            |
| 013   | 19     | 01 - Pessoal                   | 838.762        | 24.174           | 16.139        | 879.076          |
| 013   | 19     | 02 - Bens e Serviços Correntes |                | 1.271.787        |               | 1.271.787        |
| 013   | 19     | 04 - Transferências Correntes  |                | 103.586          |               | 103.586          |
| 013   | 19     | 07 - Investimentos             |                | 55.814           |               | 55.814           |
| <b>Despesa Final</b>                                      |        |                                | <b>838.762</b> | <b>1.455.361</b> | <b>16.139</b> | <b>2.310.263</b> |
| <b>Saldo</b>  |        |                                | <b>5.738</b>   | <b>112</b>       | <b>-974</b>   | <b>4.876</b>     |

Figura nº 43 - Receita

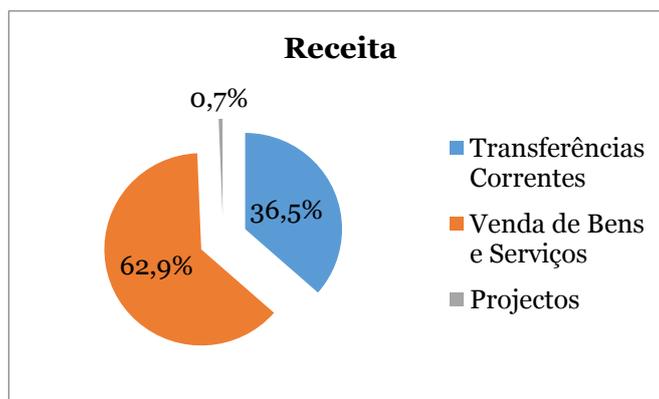
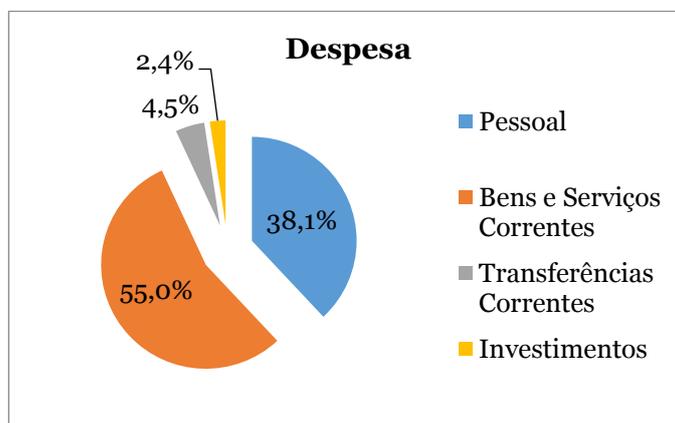


Figura nº 44 - Despesa



Os SASUBI receberam, através de transferências diretas do Estado, um valor total de 844.500 euros (36,5% do total), sendo que as receitas totais se cifraram em 2.315.139 euros se considerarmos as receitas próprias geradas durante o ano no valor de 1.455.474 Euros (62,9% do total) e os valores respeitantes a projetos no montante de 15.165 Euros (0,7% do total), que refletem verbas recebidas com vista ao cumprimento de compromissos com Contratos Emprego Inserção (CEI).

Da análise da Tabela 60 correspondente à Aplicação de Fundos, constata-se que o valor das verbas transferidas por via do Orçamento de Estado para os SASUBI no ano de 2016 cobriu as despesas com o pagamento de vencimentos do pessoal. O montante de receitas próprias utilizadas para despesas com pessoal, no valor de 24.174 euros, respeita a despesas resultantes do pagamento de abonos de família, ajudas de custo e pessoal ao abrigo dos CEI. Refira-se ainda que o montante total de despesa se cifrou nos 2.310.263 Euros, o que gerou um saldo a transitar de 4.876 Euros.

As Receitas Próprias dos SASUBI em 2016 ascenderam a 1.455.474 Euros, tendo sido aplicadas no pagamento de diversas despesas de funcionamento, não só ao nível de despesas correntes como

também de capital.

Relativamente à despesa (tabela 61) observa-se que o peso dos custos com pessoal ao nível das unidades alimentares dos SASUBI teve um decréscimo relativamente ao ano anterior (40,9% quando em 2015 havia sido de 44,9%).

No que respeita às despesas totais de 2016, que se cifraram em 2.310.263 Euros (tendo decrescido novamente em relação a 2015 em que foi de 2.335.602 Euros), resultando daí uma diminuição das mesmas como resultado da redução generalizada nos diversos setores ao nível das outras despesas (que incluem despesas correntes, transferências e despesas de capital).

Quanto ao impacto dos diversos setores nas despesas totais de 2016, constata-se uma diminuição do peso das unidades alimentares (23,96% em 2016 quando havia tido em 2015 um peso de 32,87%) e do alojamento (29,50% em 2016 tendo sido de 31,28% em 2015).

O Armazém Geral dos SASUBI regista um peso no total da despesa que evoluiu de 17,53% em 2015 para 16,19% em 2016, refletindo a mesma tendência de decréscimo, resultante da imputação das despesas com matérias-primas e mercadorias adquiridas.

Tabela nº 61 – Evolução da Execução Orçamental - Despesa

| Unidades e Subunidades Orgânicas               | OE Pessoal        | Receitas Próprias |                     | Pessoal<br>Peso % | Projetos         | TOTAL               | Total<br>Peso % |
|--|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------------|-----------------|
|  |                   | Pessoal           | Outras<br>Despesas  |                   |                  |                     |                 |
| <b>Estrutura</b>                               | <b>217.948,4</b>  | <b>17.536,71</b>  | <b>184.647,1</b>    | <b>27,3%</b>      | <b>16.139,5</b>  | <b>436.271,7</b>    | <b>18,88%</b>   |
| <b>Unidades Alimentares</b>                    | <b>348.037,2</b>  | <b>4.749,1</b>    | <b>200.687,3</b>    | <b>40,9%</b>      | <b>0,0</b>       | <b>553.473,7</b>    | <b>23,96%</b>   |
| Cantinas                                       | 234.791,5         | 3.703,8           | 155.015,3           | 27,6%             |                  | 393.510,5           | 17,03%          |
| Snacks   |                   | 1.045,3           | 3.175,1             | 0,1%              |                  | 4.220,5             | 0,18%           |
| Bares  | 113.245,8         |                   | 42.497,0            | 13,1%             |                  | 155.742,7           | 6,74%           |
| <b>Alojamento</b>                              | <b>118.711,8</b>  | <b>1.443,1</b>    | <b>561.277,4</b>    | <b>13,9%</b>      | <b>0,0</b>       | <b>681.432,3</b>    | <b>29,50%</b>   |
| Residências                                    | 104.259,9         | 797,4             | 550.874,8           | 12,2%             |                  | 655.932,2           | 28,39%          |
| Lavandarias                                    | 14.451,9          | 645,6             | 8.743,9             | 1,7%              |                  | 23.841,4            | 1,03%           |
| Apartamentos                                   |                   |                   | 1.658,7             | 0,0%              |                  | 1.658,7             | 0,07%           |
| <b>Bolsas de Estudo</b>                        | <b>117.374,9</b>  | <b>444,8</b>      | <b>32,0</b>         | <b>13,7%</b>      |                  | <b>117.851,7</b>    | <b>5,10%</b>    |
| <b>Centro de Apoio Médico e Desportivo</b>     | <b>10.031,2</b>   | <b>0,0</b>        | <b>2.060,1</b>      | <b>1,2%</b>       |                  | <b>12.091,3</b>     | <b>0,52%</b>    |
| <b>Infraestruturas Culturais e Desportivas</b> | <b>16.627,6</b>   | <b>0,0</b>        | <b>112.459,9</b>    | <b>1,9%</b>       | <b>0,0</b>       | <b>129.087,5</b>    | <b>5,59%</b>    |
| Pavilhões                                      | 16.312,6          |                   | 66.815,9            | 1,9%              |                  | 83.128,4            | 3,60%           |
| Modalidades Desportivas                        |                   |                   | 29.373,0            | 0,0%              |                  | 29.373,0            | 1,27%           |
| Atividades de Lazer                            | 315,0             |                   | 13.041,6            | 0,0%              |                  | 13.356,6            | 0,58%           |
| Ginásio  |                   |                   | 311,6               | 0,0%              |                  | 311,6               | 0,01%           |
| Campos Faculdade C.Saúde                       |                   |                   | 1.115,8             | 0,0%              |                  | 1.115,8             | 0,05%           |
| Campo de Férias                                |                   |                   | 1.802,2             | 0,0%              |                  | 1.802,2             | 0,08%           |
| <b>Armazém Geral</b>                           | <b>10.031,2</b>   |                   | <b>363.917,7</b>    | <b>1,2%</b>       |                  | <b>373.948,9</b>    | <b>16,19%</b>   |
| <b>Viaturas</b>                                |                   |                   | <b>6.105,5</b>      | <b>0,0%</b>       |                  | <b>6.105,5</b>      | <b>0,26%</b>    |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>838.762,23</b> | <b>24.173,69</b>  | <b>1.431.187,12</b> | <b>100%</b>       | <b>16.139,49</b> | <b>2.310.262,53</b> | <b>100,00%</b>  |

Analisando a evolução das receitas próprias relativamente à venda de bens e serviços pelos SASUBI, observa-se, na tabela 62, um decréscimo entre 2015 e 2016 de cerca de 2% no seu valor, facto que é explicado pela diminuição das receitas da alimentação, com um aumento das refeições aos alunos e diminuição das refeições aos funcionários e de buffet, baixando o preço médio de venda.

*Tabela nº 62 – Evolução da Execução Orçamental - Receita*

|                                   | 2015               |                | 2016               |                |
|-----------------------------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
|                                   | Total              | Peso           | Total              | Peso           |
| <b>Transferências Correntes</b>   | 847.292,8          | 29,11%         | 859.665,4          | 29,74%         |
| Transferências OE                 | 840.000,0          |                | 844.500,0          |                |
| Transferências Financ. Projectos  | 7.292,8            |                | 15.165             |                |
| <b>Venda de Bens e Serviços</b>   | 1.526.740,6        | 52,45%         | 1.455.473,6        | 50,36%         |
| Venda de Bens e Serviços          | 1.526.740,6        |                | 1.455.473,6        |                |
| <b>Saldo da Gerência Anterior</b> | 536.802,9          | 18,44%         | 575.234,4          | 19,90%         |
| Saldo de Gerência - Posse Serviço | 536.802,9          |                | 575.234,4          |                |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>2.910.836,3</b> | <b>100,00%</b> | <b>2.890.373,4</b> | <b>100,00%</b> |

A conjugação dos valores das tabelas acima apresentadas traduziu-se num saldo positivo de 4.786 euros.

### **2.2.2 Análise Patrimonial**

De seguida apresentamos uma análise comparativa dos elementos das demonstrações financeiras e dos indicadores definidos, tendo sido para o efeito analisados os seguintes documentos: Balanço e Demonstração de Resultados dos SASUBI relativos a 2016.

Apresentamos igualmente uma bateria de indicadores económicos e financeiros dos SASUBI em termos de evolução temporal para os anos de 2015 e 2016.

No final, analisam-se ainda os indicadores alternativos, como forma de medir o desempenho em termos de eficiência e produtividade da entidade.

### **Balanço**

#### **Ativo**

Da análise da tabela 63, de referir o decréscimo ocorrido nas componentes do ativo circulante com 0,93% de variação, com destaque para a variação do realizável, refletindo a tendência observada nos últimos anos para uma boa capacidade de tesouraria dos SASUBI.

Tabela nº 63 – Análise do Ativo

| <b>Ativo</b>                  | <b>2015</b>       | <b>2016</b>       | <b>Δ16/15</b> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Disponível                    | 577.605           | 582.481           | 0,84%         |
| Realizável                    | 43.711            | 61.297            | 40,23%        |
| Existências                   | 159.447           | 129.686           | -18,66%       |
| <b>Ativo Circulante</b>       | <b>780.763</b>    | <b>773.464</b>    | <b>-0,93%</b> |
| Imobilizado (líquido)         | 12.265.397        | 12.074.171        | -1,56%        |
| Acréscimos e Diferimentos     | 124.058,98        | 100.444           | -19,03%       |
| <b>TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> | <b>13.170.219</b> | <b>12.948.080</b> | <b>-1,69%</b> |

### Passivo e Fundos Próprios

Analisando a tabela 64, relativa ao Passivo e Fundos Próprios refira-se a evolução do Resultado Líquido do Exercício que apresenta um decréscimo significativo. Por um lado decorre do agravamento dos custos incorridos pelos SASUBI na recuperação de edifícios e equipamentos por forma a melhorar as condições de habitabilidade e utilização dos espaços e edifícios afetos ao SASUBI e dos encargos com essas instalações. Por outro lado, resulta do decréscimo da procura dos serviços colocados à disposição de toda a comunidade académica da UBI pelos SASUBI, nomeadamente de alimentação.

O forte acréscimo verificado na componente do exigível a curto prazo deve-se sobretudo aos pagamentos ao Estado, nomeadamente IVA a entregar ao Estado.

Tabela nº 64 – Análise do Passivo e Fundos Próprios

| <b>Passivo</b>                         | <b>2015</b>       | <b>2016</b>       | <b>Δ16/15</b> |
|--|-------------------|-------------------|---------------|
| Exigível a Curto Prazo                 | 37.202            | 87.387            | 134,90%       |
| Exigível a Médio e Longo Prazo         | 0                 | 0                 | 0,00%         |
| Provisões + Acréscimos e Diferimentos  | 10.316.513        | 10.179.724        | -1,33%        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                | <b>10.353.715</b> | <b>10.267.111</b> | <b>-0,84%</b> |
| Capital                                | 466.039           | 466.039           | 0,00%         |
| Reservas + Resultados Transitados      | 2.340.128         | 2.350.465         | 0,44%         |
| <b>Subtotal</b>                        | <b>2.806.168</b>  | <b>2.816.504</b>  | <b>0,37%</b>  |
| Resultado Líquido do Exercício         | 10.336            | -135.535          | -1411,26%     |
| Dividendos Antecipados                 | 0                 | 0                 | 0,00%         |
| <b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>       | <b>2.816.504</b>  | <b>2.680.969</b>  | <b>-4,81%</b> |
| <b>TOTAL PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS</b> | <b>13.170.219</b> | <b>12.948.080</b> | <b>-1,69%</b> |

## Demonstração de Resultados

### Custos e Perdas

Nas Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais houve um decréscimo, resultado de alguma restrição e normalização no que respeita aos subsídios e apoios atribuídos a diversas entidades no âmbito dos protocolos existentes (5,56%).

Referência para a inversão da tendência que de há vários anos a esta parte se vinha notando, no que concerne aos montantes despendidos relativamente a custos com pessoal. Apresentaram uma evolução positiva, fruto dos procedimentos de contratação de pessoal entretanto encetados, com vista a repor os níveis de pessoal tendentes a garantir um bom funcionamento e bons níveis de qualidade, em todos os serviços prestados pelos SASUBI (6,16%).

Tabela nº 65 – Análise Custos e Perdas

| POC-<br>Educação | CUSTOS E PERDAS                           | EXERCÍCIOS          |                     |         |
|------------------|---|---------------------|---------------------|---------|
|                  |   | 2015                | 2016                | Δ16/15  |
| 61               | Custo Mercad. Vendidas e Mat. Cons.       | 388.365,88          | 390.567,60          | 0,57%   |
| 62               | Fornecimentos e Serviços Externos         | 921.326,71          | 933.171,10          | 1,29%   |
| 63               | Transf Correntes Conced. E Prest. Sociais | 114.347,58          | 107.989,48          | -5,56%  |
| 64               | Cpess - Custos com o Pessoal              | 827.844,98          | 878.863,90          | 6,16%   |
| 65               | Outros custos e perdas operacionais       | 0                   | 0                   | 0%      |
| 66               | Amortizações do Exercício                 | 236.305,61          | 245.911,90          | 4,07%   |
| 67               | Provisões do Exercício                    | 0                   | 0                   |         |
|                  | ( A )                                     | <b>2.488.190,76</b> | <b>2.556.503,98</b> | 2,75%   |
| 68               | Custos e perdas financeiras               | 0                   | 0                   |         |
|                  | ( C )                                     | <b>2.488.190,76</b> | <b>2.556.503,98</b> | 2,75%   |
| 69               | Custos e perdas extraordinárias           | 193,8               | 1128,03             | 482,06% |
|                  | ( E )                                     | <b>2.488.384,56</b> | <b>2.557.632,01</b> | 2,78%   |

### Proveitos e Ganhos

Ao nível dos Proveitos e Ganhos observados na tabela 66, realce para a diminuição (4,04%) verificada nas Vendas e Prestações de Serviços, resultante do tipo de refeições procuradas já referenciada. Os Proveitos Suplementares que respeitam a aluguer de instalações, nomeadamente desportivas e de espaços para exploração, diminuíram em virtude da maior ocupação dos pavilhões por parte das entidades protocoladas, não permitindo o seu aluguer e a finalização dos contratos de exploração de espaço para máquinas de  *vending* , a partir de setembro de 2016.

Tabela nº 66 – Análise Proveitos e Ganhos

| POC-<br>Educação | PROVEITOS E GANHOS                 | EXERCÍCIOS          |                     |        |
|------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|--------|
|                  |                                    | 2015                | 2016                | Δ16/15 |
| 71               | Vendas e Prestações de serviços    | 1.330.745,66        | 1.277.028,25        | -4,04% |
| 72               | Impostos e taxas                   | 0                   | 0                   | -      |
| 73               | Proveitos Suplementares            | 181.270,34          | 145.991,22          | 19,46% |
| 74               | Transferências correntes obtidas   | 847.292,77          | 859.665,35          | 1,46%  |
|                  | (B)                                | <b>2.359.308,77</b> | <b>2.282.684,82</b> | -3,25% |
| 78               | Proveitos e ganhos financeiros     | 0                   | 0                   | -      |
|                  | (D)                                | <b>2.359.308,77</b> | <b>2.282.684,82</b> | -3,25% |
| 79               | Proveitos e ganhos extraordinários | 139.412,07          | 139.412,07          | 0,00%  |
|                  | (F)                                | <b>2.498.720,84</b> | <b>2.422.096,89</b> | -3,07% |

## 2.2.3 Indicadores Económicos e Financeiros

### Análise Económica

Tabela nº 67 – Indicadores de Análise Económica

| Indicadores                         | 2015  | 2016    |
|-------------------------------------|-------|---------|
| Rendibilidade das Vendas            | 0,78% | -10,61% |
| Rendibilidade dos Capitais Próprios | 0,37% | -4,81%  |
| Rendibilidade do Ativo Fixo         | 0,08% | -1,12%  |
| Rendibilidade do Ativo              | 0,08% | -1,05%  |
| Rotação dos Capitais Próprios       | 0,47% | 0,48    |
| Rotação do Ativo Fixo               | 0,11% | 0,11    |
| Rotação do Ativo Circulante         | 1,70% | 1,65    |

No que respeita à análise económica (tabela 67), destaque para a Rendibilidade das Vendas devido ao impacto dos resultados líquidos obtidos quando comparados com o valor das vendas. O resultado líquido tem igualmente repercussões na Rendibilidade dos Capitais Próprios, na Rendibilidade do Ativo Fixo e, por consequência, em termos globais na Rendibilidade Global da Instituição.

## **Análise Financeira**

*Tabela nº 68 – Indicadores de Análise Financeira*

| <b>Indicadores</b>           | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>Δ 16/15</b> |
|------------------------------|-------------|-------------|----------------|
| Fundo de Maneio              | 743.560     | 686.077     | -8%            |
| Autonomia Financeira         | 21%         | 21%         | 0%             |
| Endividamento                | 79%         | 79%         | 0%             |
| Financiamento do Imobilizado | 4,35        | 4,5         | 3%             |
| Solvabilidade                | 27%         | 26%         | -1%            |

Observando a tabela 68, constata-se, em 2016, um decréscimo no que respeita aos valores do fundo de maneio, na ordem dos 8%, mantendo-se os prazos médios de pagamento a fornecedores praticados que rondam, em média, os 23 dias.

Mantém-se o nível de endividamento e registou-se um aumento no financiamento do imobilizado em 3%.

### **Análise Alternativa**

Analisando os indicadores de produtividade e, mais concretamente, os valores obtidos (tabela 69), realce para a manutenção da tendência decrescente de todos os indicadores, com especial destaque para a capacidade de autofinanciamento.

A constante redução da dimensão empregadora dos serviços que se vinha verificando ao longo dos anos anteriores a 2015 deixou de se verificar, constatando-se que de 2015 para 2016 houve somente a redução de 1 colaborador. Entretanto, foram já iniciados procedimentos de substituição.

Tabela nº 69 – Produtividade e eficiência dos SASUBI (em Euros)

|               | Indicadores   | Exercícios económicos |           |        |
|---------------|---|-----------------------|-----------|--------|
|               |   | 2015                  | 2016      | Var.%  |
| Produtividade | Nº de Trabalhadores                                   | 62                    | 61        | -1,6%  |
|               | Valor Acrescentado Bruto (VAB)                        | 1.074.487             | 989.241   | -7,9%  |
|               | Produtividade Líquida do Trabalho                     | 17.330                | 16.217    | -6,4%  |
|               | Meios Libertos (Capacidade de autofinanciamento)      | 246.642               | 110.377   | -55,2% |
|               | Vendas + Prestações de Serviços (Total anual líquido) | 1.330.746             | 1.277.028 | -4,0%  |
| Eficiência    | Transferências Correntes                              | 114.348               | 107.989   | -5,6%  |
|               | Fornecimentos e serviços externos                     | 921.327               | 933.171   | 1,3%   |
|               | Custos com o pessoal                                  | 827.845               | 878.864   | 6,2%   |

No que respeita aos indicadores de eficiência (tabela 69), verifica-se uma diminuição no nível das transferências correntes concedidas. Ao nível dos fornecimentos e serviços externos observamos um aumento, sendo que este poderá ser explicado pelas despesas de funcionamento relativas a água, gás e eletricidade e gastos com segurança.

Já no que respeita ao pessoal constata-se um aumento resultante de duas situações: a contribuição dos SASUBI no pagamento do salário do Administrador e os aumentos resultantes da nomeação de dois chefes de divisão no meio do ano.

#### 2.2.4 Índice de Autonomia

Este rácio permite medir o nível de autonomia financeira dos SASUBI e dele depende a Autonomia Administrativa e Financeira enquanto Serviço e Fundo Autónomo e Unidade Orgânica da UBI.

Assim, e para que uma Unidade seja considerada como Autónoma, deverá apresentar o rácio com um valor superior a 60%.

Como se pode constatar através da tabela 70, este rácio apresenta valores que permitem cumprir com os requisitos referenciados, sendo que em 2016 foi de 76,1%.

Tabela nº 70 – Índice de Autonomia

| Indicadores                           | 2015         | 2016         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Receitas Próprias                     | 1.823.853    | 1.762.745    |
| Despesas (S/ Fundos Comunitários)     | 2.335.602    | 2.315.139    |
| <b>Grau de Autonomia do Organismo</b> | <b>78,1%</b> | <b>76,1%</b> |

## 2.3 CONTAS CONSOLIDADAS

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Pág. 1

BALANÇO CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

| ACTIVO                                     |  | EXERCÍCIOS     |               |               |               |
|--|--|----------------|---------------|---------------|---------------|
|  |  | 2016           |               |               | 2015          |
|  |  | AB             | AA            | AL            | AL            |
| <b>Imobilizado:</b>                        |  |                |               |               |               |
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>          |  |                |               |               |               |
| 431  | Despesas de instalação.....                              | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 432  | Despesas de investigação e de desenvolvimento.....       | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 77,74         |
| 433  | Propriedade industrial e outros direitos.....            | 21 753,84      | 3 711,61      | 18 042,23     | 38 239,81     |
| 443  | Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas..... | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 449  | Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas.....        | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 21 753,84      | 3 711,61      | 18 042,23     | 38 317,55     |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>            |  |                |               |               |               |
| 421  | Terrenos e recursos naturais.....                        | 11 698 753,76  | 0,00          | 11 698 753,76 | 11 698 753,76 |
| 422  | Edifícios e outras construções.....                      | 91 044 130,71  | 21 431 942,56 | 69 612 188,15 | 71 068 636,69 |
| 423  | Equipamento básico.....                                  | 41 954 783,23  | 36 307 047,26 | 5 647 735,97  | 8 166 652,62  |
| 424  | Equipamento de transporte.....                           | 554 577,05     | 554 577,05    | 0,00          | 5 207,68      |
| 425  | Ferramentas e utensílios.....                            | 565 546,96     | 550 563,30    | 14 983,66     | 16 284,24     |
| 426  | Equipamento administrativo.....                          | 9 604 402,48   | 9 373 618,97  | 230 783,51    | 200 772,38    |
| 427  | Taras e vasilhame.....                                   | 3 790,03       | 3 790,03      | 0,00          | 0,00          |
| 429  | Outras imobilizações corpóreas.....                      | 4 811 523,40   | 2 682 032,65  | 2 129 490,75  | 2 153 734,35  |
| 442  | Imobilizações em cursos de imobilizações corpóreas.....  | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 448  | Adiantamentos por conta de imob. corpóreas.....          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 160 237 507,62 | 70 903 571,82 | 89 333 935,80 | 93 310 041,72 |
| <b>Investimentos financeiros:</b>          |  |                |               |               |               |
| 411  | Partes de capital.....                                   | 235 685,74     | 0,00          | 235 685,74    | 235 685,74    |
| 412  | Obrigações e títulos de participação.....                | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 414  | Investimentos em imóveis.....                            | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 415  | Outras aplicações financeiras.....                       | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 441  | Imobilizações em curso de investimentos financeiros..... | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 447  | Adiantamentos por conta de inv. financeiros.....         | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 235 685,74     | 0,00          | 235 685,74    | 235 685,74    |
| <b>Circulante:</b>                         |  |                |               |               |               |
| <b>Existências:</b>                        |  |                |               |               |               |
| 36   | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....          | 73 173,54      | 0,00          | 73 173,54     | 45 350,75     |
| 35   | Produtos e trabalhos em curso.....                       | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 34   | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....       | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 33   | Produtos acabados e intermédios.....                     | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 32   | Mercadorias.....   | 56 512,61      | 0,00          | 56 512,61     | 114 096,15    |
| 37   | Adiantamentos por conta de compras.....                  | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 129 686,15     | 0,00          | 129 686,15    | 159 446,90    |
| <b>Dívidas de terceiros - M / L prazo:</b> |  |                |               |               |               |
| 2811+2821                                  | Empréstimos concedidos.....                              | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 211  | Clientes, c/c.....                                       | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 212  | Alunos, c/c.....   | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 213  | Utentes, c/c.....  | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 214  | Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber.....      | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 218  | Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa.....     | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 229  | Adiantamentos a fornecedores.....                        | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 2619                                       | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....         | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 24   | Estado e outros entes públicos.....                      | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 26   | Outros devedores.....                                    | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
|  | A transportar.....                                       | 160 624 633,35 | 70 907 283,43 | 89 717 349,92 | 93 743 491,91 |

## BALANÇO EM CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

|   |  | EXERCÍCIOS     |               |                |                |
|---|--|----------------|---------------|----------------|----------------|
|   |  | 2016           |               |                | 2015           |
|   |  | AB             | AA            | AL             | AL             |
| <b>ACTIVO</b>   |  |                |               |                |                |
|   | Transporte.....                                      | 160 624 633,35 | 70 907 283,43 | 89 717 349,92  | 93 743 491,91  |
| <b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>            |  |                |               |                |                |
| 2811+2821   | Empréstimos concedidos.....                          | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 211   | Clientes, c/c.....                                   | 1 162 538,68   | 0,00          | 1 162 538,68   | 5 157 367,38   |
| 212   | Alunos, c/c.....                                     | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 213   | Utentes, c/c.....                                    | 579 133,43     | 0,00          | 579 133,43     | 287 320,79     |
| 214   | Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber.....  | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 218   | Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa..... | 2 070 244,64   | 2 070 244,64  | 0,00           | 0,00           |
| 251   | Devedores pela execução do orçamento.....            | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 229   | Adiantamentos a fornecedores.....                    | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 2619  | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....     | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 24  | Estado e outros entes públicos.....                  | 132 086,75     | 0,00          | 132 086,75     | 87 202,13      |
| 26  | Outros devedores.....                                | 3 881 189,94   | 0,00          | 3 881 189,94   | 3 989 285,35   |
|   |  | 7 825 193,44   | 2 070 244,64  | 5 754 948,80   | 9 521 175,65   |
| <b>Títulos negociáveis:</b>                           |  |                |               |                |                |
| 151   | Ações.....   | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 152   | Obrigações e títulos de participação.....            | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 153   | Títulos da dívida pública.....                       | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 159   | Outros títulos.....                                  | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| 18  | Outras aplicações de tesouraria.....                 | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
|   |  | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| <b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b> |  |                |               |                |                |
| 13  | Conta no tesouro.....                                | 5 488 233,59   | 0,00          | 5 488 233,59   | 5 803 810,46   |
| 12  | Depósitos em instituições financeiras.....           | 3 908 246,14   | 0,00          | 3 908 246,14   | 3 750 600,96   |
| 11  | Caixa.....   | 3 456,78       | 0,00          | 3 456,78       | 3 456,78       |
|   |  | 9 399 936,51   | 0,00          | 9 399 936,51   | 9 557 868,20   |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                     |  |                |               |                |                |
| 271   | Acréscimos de proveitos.....                         | 100 444,47     | 0,00          | 100 444,47     | 119 671,80     |
| 272   | Custos diferidos.....                                | 31 791,41      | 0,00          | 31 791,41      | 99 348,39      |
|   |  | 132 235,88     | 0,00          | 132 235,88     | 219 020,19     |
|   | <b>Total de amortizações.....</b>                    |                | 70 907 283,43 |                |                |
|   | <b>Total de ajustamentos.....</b>                    |                | 2 070 244,64  |                |                |
|   | <b>Total do activo.....</b>                          | 177 981 999,18 | 72 977 528,07 | 105 004 471,11 | 113 041 555,95 |

## BALANÇO CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

|   |   | EXERCÍCIOS            |                       |
|---|---|-----------------------|-----------------------|
|   |   | 2016                  | 2015                  |
| <b>FUNDOS PRÓPRIO E PASSIVO</b>                   |   |                       |                       |
| <b>Fundos próprio:</b>                            |   |                       |                       |
| 51  | Património.....   | 8 750 424,64          | 8 750 424,64          |
| 55  | Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades..... | 0,00                  | 0,00                  |
| 56  | Reservas de reavaliação.....                                    | 0,00                  | 0,00                  |
| <b>Reservas:</b>                                  |   |                       |                       |
| 571   | Reservas legais.....  | 0,00                  | 0,00                  |
| 572   | Reservas estatutárias.....                                      | 0,00                  | 0,00                  |
| 573   | Reservas contratuais.....                                       | 0,00                  | 0,00                  |
| 574   | Reservas livres.....  | 0,00                  | 0,00                  |
| 575   | Subsídios.....  | 8 740 220,64          | 8 740 220,64          |
| 576   | Doações.....  | 1 504 633,94          | 1 492 333,94          |
| 577   | Reservas decorrentes da transferência de activos.....           | -27 760,00            | -27 760,00            |
| 59  | Resultados transitados.....                                     | 8 934 625,80          | 8 904 175,53          |
|   | Sub-total.....  | 27 902 145,02         | 27 859 394,75         |
| 88  | Resultado líquido do exercício.....                             | -1 015 851,66         | 38 225,19             |
|   | <b>Total dos fundos próprios .....</b>                          | <b>26 886 293,36</b>  | <b>27 897 619,94</b>  |
| <b>Passivo:</b>                                   |   |                       |                       |
| <b>Provisões</b>                                  |   |                       |                       |
| 29  | Provisões para riscos e encargos.....                           | 709 615,22            | 842 008,80            |
| <b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b> |   |                       |                       |
| 2111+23 211                                       | Empréstimos por dívida titulada.....                            | 0,00                  | 0,00                  |
| 23 112+23 212                                     | Empréstimos por dívida não titulada.....                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 269   | Adiantamentos por conta de vendas.....                          | 0,00                  | 0,00                  |
| 221   | Fornecedores, c/c.....  | 0,00                  | 0,00                  |
| 228   | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....          | 0,00                  | 0,00                  |
| 2612  | Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....              | 0,00                  | 0,00                  |
| 219   | Adiantamentos de clientes, alunos e utentes.....                | 0,00                  | 0,00                  |
| 2611  | Fornecedores de imobilizado c/c.....                            | 0,00                  | 0,00                  |
| 24  | Estado e outros entes públicos.....                             | 0,00                  | 0,00                  |
| 26...   | Outros credores.....  | 0,00                  | 0,00                  |
|   |   | 0,00                  | 0,00                  |
| <b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>         |   |                       |                       |
| 2111+23 211                                       | Empréstimos por dívida titulada.....                            | 0,00                  | 0,00                  |
| 23 112+23 212                                     | Empréstimos por dívida não titulada.....                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 269   | Adiantamentos por conta de vendas.....                          | 0,00                  | 0,00                  |
| 221   | Fornecedores, c/c.....  | 0,00                  | 0,00                  |
| 228   | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....          | 0,00                  | 0,00                  |
| 2612  | Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....              | 0,00                  | 0,00                  |
| 252   | Credores pela execução do orçamento.....                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 219   | Adiantamentos de clientes, alunos e utentes.....                | 0,00                  | 0,00                  |
| 2611  | Fornecedores de imobilizado c/c.....                            | 0,00                  | 0,00                  |
| 24  | Estado e outros entes públicos.....                             | 52 782,29             | 35 302,98             |
| 26...   | Outros credores.....  | 182 140,55            | 170 200,80            |
|   |   | 234 922,84            | 205 503,78            |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                 |   |                       |                       |
| 273   | Acréscimos de custos.....                                       | 4 329 337,98          | 4 154 295,40          |
| 274   | Proveitos diferidos.....  | 72 844 301,71         | 79 942 128,03         |
|   |   | 77 173 639,69         | 84 096 423,43         |
|   | <b>Total do passivo.....</b>                                    | <b>78 118 177,75</b>  | <b>85 143 936,01</b>  |
|   | <b>Total dos fundos próprios e do passivo.....</b>              | <b>105 004 471,11</b> | <b>113 041 555,95</b> |

**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA**

**31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Pág. 1

Unidade Monetária: Euros

|                        |  | EXERCÍCIOS    |               |               |               |
|------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                        |  | 2016          |               | 2015          |               |
| <b>Custos e perdas</b> |  |               |               |               |               |
| 61                     | Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:    |               |               |               |               |
|                        | Mercadorias.....   | 191 042,16    |               | 185 565,30    |               |
|                        | Matérias.....  | 217 841,25    | 408 883,41    | 214 783,93    | 400 349,23    |
| 62                     | Fornecimentos e serviços externos.....                   |               | 4 881 180,63  |               | 4 784 875,82  |
|                        | Custos com o pessoal:                                    |               |               |               |               |
| 641+642                | Remunerações.....  | 23 926 402,21 |               | 22 828 095,82 |               |
| 643 a 648              | Encargos sociais.....                                    | 5 699 224,75  | 29 625 626,96 | 5 523 961,89  | 28 352 057,71 |
| 63                     | Transferências correntes concedidas e prestações sociais |               | 1 465 260,19  |               | 1 564 309,93  |
| 66                     | Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....   | 4 492 876,56  |               | 4 854 704,50  |               |
| 67                     | Provisões.....   | 44 015,74     | 4 536 892,30  | 194 647,42    | 5 049 351,92  |
| 65                     | Outros custos e perdas operacionais.....                 |               | 49 103,27     |               | 45 936,20     |
|                        | (A).....   |               | 40 966 946,76 |               | 40 196 880,81 |
| 68                     | Perdas em empresas financeiros.....                      |               | 5 859,68      |               | 8 284,29      |
|                        | (C).....   |               | 40 972 806,44 |               | 40 205 165,10 |
| 69                     | Custos e perdas extraordinários.....                     |               | 192 871,71    |               | 22 310,30     |
|                        | (E).....   |               | 41 165 678,15 |               | 40 227 475,40 |
| 88                     | Resultado líquido do exercício.....                      |               | -1 015 851,66 |               | 38 225,19     |
|                        |  |               | 40 149 826,49 |               | 40 265 700,59 |

**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA**

Pág. 2

**31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Unidade Monetária: Euros

|  |   | EXERCÍCIOS    |               |               |               |
|--|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  |   | 2016          |               | 2015          |               |
| <b>Proveitos e ganhos</b>                        |   |               |               |               |               |
| 71   | Vendas e prestações de serviços:              |               |               |               |               |
| 711  | Vendas.....                                   | 628 208,33    |               | 616 343,79    |               |
| 712  | Prestações de serviços.....                   | 1 049 536,46  | 1 677 744,79  | 1 074 766,05  | 1 691 109,84  |
| 72   | Impostos e taxas.....                         |               | 8 148 701,89  |               | 7 721 388,87  |
|  | Variação da produção.....                     |               | 0,00          |               | 0,00          |
| 75   | Trabalhos para a própria empresa.....         |               | 0,00          |               | 0,00          |
| 73   | Proveitos suplementares.....                  |               | 794 721,23    |               | 746 480,39    |
| 74   | Transferências e subsídios correntes obtidos: |               |               |               |               |
| 741  | Transferências — Tesouro.....                 |               |               |               |               |
| 742 + 743  | Outras.....                                   | 24 798 204,54 | 24 798 204,54 | 25 980 745,23 | 25 980 745,23 |
| 76   | Outros proveitos e ganhos operacionais.....   |               | 0,00          |               | 500,00        |
|  | <b>(B)</b> .....                              |               | 35 419 372,45 |               | 36 140 224,33 |
| 78   | Proveitos e ganhos financeiros.....           |               | 12 608,12     |               | 84 375,06     |
|  | <b>(D)</b> .....                              |               | 35 431 980,57 |               | 36 224 599,39 |
| 79   | Proveitos e ganhos extraordinários.....       |               | 4 717 845,92  |               | 4 041 101,20  |
|  | <b>(F)</b> .....                              |               | 40 149 826,49 |               | 40 265 700,59 |
| Resultados operacionais: (B) - (A) =.....        |   |               | -5 547 574,31 |               | -4 056 656,48 |
| Resultados financeiros: (D - B) - (C-A) =.....   |   |               | 6 748,44      |               | 76 090,77     |
| Resultados correntes: (D) - (C) =.....           |   |               | -5 540 825,87 |               | -3 980 565,71 |
| Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =..... |   |               | -1 015 851,66 |               | 38 225,19     |

## 2.4 PARECER FISCAL ÚNICO



### PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho Geral da Universidade da Beira Interior

1. Nos termos da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro de 2007, cumpre ao Fiscal Único emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2016.
2. Procedemos às verificações que consideramos convenientes nas circunstâncias e apreciamos as contas do Grupo UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR. Para o efeito, recebemos dos serviços todos os esclarecimentos e informações solicitadas.
3. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de atividades e completado o exame, nomeadamente sobre a execução orçamental e as demonstrações financeiras e seus anexos exigidos por lei, com vista à sua certificação legal.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único é de parecer que os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR referentes ao exercício de 2016 se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos legalmente aplicáveis a este sector, incluindo o que se contém na Certificação Legal das Contas.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer à UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR e aos seus Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Covilhã, 20 de Abril de 2017

**CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA**  
Representada por

Fernando José Pêga Magro, ROC n.º 819

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC 503 253 316 | CMI/M: 20161443 | GROC: 125

**SEDE**  
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

**DELEGAÇÃO**  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 574 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Grupo Universidade da Beira Interior**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 105.004.471 euros e um total de fundos próprios de 26.886.293 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.015.852 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Universidade da Beira Interior** em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao período findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o setor da Educação.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos a suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CR/-M: 201614431 | OROC: 125

1/3

SEDE  
Edifício Atlânta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- do Grupo de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o setor da Educação;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
  - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
  - a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
  - a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados do Grupo; e
  - a avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova da auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | C.º de Registo: 20161443 | OROC: 125

2/3

**SEDE**  
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboe@sroc125.pt

**DELEGAÇÃO**  
Rua Szeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representem as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
  - obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria.
  - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Covilhã, 20 de Abril de 2017

**CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA**

Representada por

Fernando José Pêga Magro, ROC n.º 819

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC 503 253 316 | C17-VII 20161443 | OROC: 125

3/3

**SEDE**  
Edifício Atlânta II, Rua /branches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | l@boa@sroc125.pt

**DELEGAÇÃO**  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esc. B  
6200 - 753 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Universidade da Beira Interior**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 92.091.800 euros e um total de fundos próprios de 24.198.820 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 886.822 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental, que evidenciam um total de 36.084.685 euros de despesa paga e um total de 44.654.122 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Universidade da Beira Interior** em 31 de Dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação (POC-E).

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação (POC-E);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentos aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC 503 233 316 | GI/II/A: 20161443 | OROC: 125

SEDE  
Edifício Atlântica II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 - 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

1/3



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar um distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova da auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representem as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, no âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 505 257 316 | CNJ: M: 20161443 | OROC: 125

SEDE  
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 - 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboe@sroc125.pt

DELEGAÇÃO  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 574 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

2/3



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Covilhã, 20 de Abril de 2017

**CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA**

Representada por

Fernando José Pêga Magro, RQC n.º 819

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA

CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIF: 503 253 316 | C2:0111 | 20161443 | OROC: 125

#### SEDE

Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

#### DELEGAÇÃO

Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

3/3



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 12.948.080 euros e um total de fundos próprios de 2.680.969 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 135.535 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental, que evidenciam um total de 2.310.263 euros de despesa paga e um total de 2.890.373 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior** em 31 de Dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação (POC-E).

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação (POC-E).
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentos aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | C.I.V.M.: 20161443 | OROC: 125

SEDE  
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

1/3



- preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
  - a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar um distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova da auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

CASCAIS, PÉGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC 503 253 316 | CUIH/N: 201614431 OIQC: 125

**SEDE**  
Edifício Atlânta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 - 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

**DELEGAÇÃO**  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

2/3



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representem as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, no âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Covilhã, 20 de Abril de 2017

**CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA**

Representada por

Fernando José Pêga Magro, ROC n.º 819

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC 503 253 316 | C.M./I.M.: 20161443 | OROC: 125

**SEDE**  
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G  
1600 - 001 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lis.oo@sroc125.pt

**DELEGAÇÃO**  
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B  
6300 - 758 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

3/3

## 2.5 ANEXO UBI (Balço e Demonstração de Resultados)

### Balço – Ativo



| Balço em 31/12/2016                                    |                       |                      |                      |                      |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Euros  |                       |                      |                      |                      |
|  | 2016                  |                      |                      | 2015                 |
|  | AB                    | AP                   | AL                   | AL                   |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                     |                       |                      |                      |                      |
| <b>Imobilizações Incorpóreas</b>                       |                       |                      |                      |                      |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento          | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 77,74                |
| Propriedade Industrial e Outros Direitos               | 21.753,84             | 3.711,61             | 18.042,23            | 38.239,81            |
|  | 21.753,84             | 3.711,61             | 18.042,23            | 38.317,55            |
| <b>Imobilizações Corpóreas</b>                         |                       |                      |                      |                      |
| Terrenos e Recursos Naturais                           | 9.852.203,95          | 0,00                 | 9.852.203,95         | 9.852.203,95         |
| Edifícios e Outras Construções                         | 78.496.978,85         | 18.963.751,82        | 59.533.227,03        | 60.832.150,43        |
| Equipamento Básico                                     | 39.964.460,94         | 34.422.098,16        | 5.542.362,78         | 8.036.398,63         |
| Equipamento de Transporte                              | 423.329,95            | 423.329,95           | 0,00                 | 2.690,76             |
| Ferramentas e Utensílios                               | 537.089,27            | 525.243,51           | 11.845,76            | 16.284,24            |
| Equipamento Administrativo                             | 9.191.779,95          | 8.989.360,50         | 202.419,45           | 175.290,56           |
| Taras e Vasilhame                                      | 3.790,03              | 3.790,03             | 0,00                 | 0,00                 |
| Equipamento de Apoio                                   | 959.171,45            | 943.837,21           | 15.334,24            | 0,00                 |
| Outras Imobilizações Corpóreas                         | 3.669.575,90          | 1.567.204,71         | 2.102.371,19         | 2.129.626,08         |
| Imobilizado em Curso - Imob. Corpóreas                 | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizado em Curso - Ad. p/ Imob. Corpóreas          | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
|  | 143.098.380,29        | 65.838.615,89        | 77.259.764,40        | 81.044.644,65        |
| <b>Investimentos Financeiros</b>                       |                       |                      |                      |                      |
| Partes de Capital                                      | 235.685,74            | 0,00                 | 235.685,74           | 235.685,74           |
|  | 235.685,74            | 0,00                 | 235.685,74           | 235.685,74           |
| <b>CIRCULANTE</b>                                      |                       |                      |                      |                      |
| <b>Existências</b>                                     |                       |                      |                      |                      |
| Mercadorias - Produtos higiene e limpeza               | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
|  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo</b>              |                       |                      |                      |                      |
| Alunos c/c   | 1.159.505,79          |                      | 1.159.505,79         | 5.154.334,49         |
| Clientes c/c   | 637.011,11            |                      | 637.011,11           | 356.947,40           |
| <b>Alunos, Clientes e utentes de Cobrança Duvidosa</b> | 2.070.244,64          | <b>2.070.244,64</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          |
| Devedores pela execução do orçamento                   |                       |                      | 0,00                 | 0,00                 |
| Estado e Outros Entes Públicos                         | 84.060,40             |                      | 84.060,40            | 56.761,28            |
| Outros Devedores                                       | 3.873.093,76          |                      | 3.873.093,76         | 3.980.585,26         |
|  | 7.823.915,70          | 2.070.244,64         | 5.753.671,06         | 9.548.628,43         |
| <b>DEPÓSITOS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA</b>      |                       |                      |                      |                      |
| <b>Depósitos Bancários</b>                             |                       |                      |                      |                      |
| Depósitos em Instituições Financeiras                  | 3.621.741,92          |                      | 3.621.741,92         | 3.601.332,94         |
| Conta do Tesouro                                       | 5.171.103,13          |                      | 5.171.103,13         | 5.309.303,72         |
|  | 8.792.845,05          | 0,00                 | 8.792.845,05         | 8.910.636,66         |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>                       |                       |                      |                      |                      |
| <b>Acréscimos de Proventos</b>                         | 0,00                  |                      | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          |
| Custos Diferidos                                       | 31.791,41             |                      | 31.791,41            | 94.961,21            |
|  | 31.791,41             | 0,00                 | 31.791,41            | 94.961,21            |
| Total de Amortizações                                  |                       | 65.842.327,50        |                      |                      |
| Total das Provisões                                    |                       | 2.070.244,64         |                      |                      |
| <b>Total do Activo</b>                                 | <b>160.004.372,03</b> | <b>67.912.572,14</b> | <b>92.091.799,89</b> | <b>99.872.874,24</b> |

## Balanço – Passivo



Balanço em 31/12/2016

Euros

### Fundos Próprios e Passivo

|   | 2016                 | 2015                 |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>                          |                      |                      |
| <b>Património</b>                               |                      |                      |
| Património                                      | 8.284.385,45         | 8.284.385,45         |
|   | <u>8.284.385,45</u>  | <u>8.284.385,45</u>  |
| <b>Reservas</b>                                 |                      |                      |
| Subsídios                                       | 8.740.220,64         | 8.740.220,64         |
| Doações   | 1.504.633,94         | 1.492.333,94         |
| Reservas decorrentes da transferência de ativos | -27.760,00           | -27.760,00           |
|   | <u>10.217.094,58</u> | <u>10.204.794,58</u> |
| <b>Resultados</b>                               |                      |                      |
| Resultados Transitados                          | 6.584.161,21         | 6.564.047,22         |
| Resultados Líquido do Exercício                 | -886.821,51          | 20.113,99            |
|   | <u>5.697.339,70</u>  | <u>6.584.161,21</u>  |
| <b>Total Fundos Próprios</b>                    | <b>24.198.819,73</b> | <b>25.073.341,24</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                  |                      |                      |
| <b>Provisões para Riscos e Encargos</b>         | <b>709.615,22</b>    | <b>842.008,80</b>    |
|   | <u>709.615,22</u>    | <u>842.008,80</u>    |
| <b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>        |                      |                      |
| Fornecedores c/c                                | 0,00                 | 67,00                |
| Estado e Outros Entes Públicos                  | 2.408,10             | 1.845,55             |
| Outros Credores                                 | 187.041,64           | 175.700,95           |
|   | <u>189.449,74</u>    | <u>177.613,50</u>    |
| <b>Acréscimos e Diferimentos</b>                |                      |                      |
| Acréscimos de Custos                            | 4.165.574,54         | 3.996.845,81         |
| Proveitos Diferidos                             | 62.828.340,66        | 69.783.064,89        |
|   | <u>66.993.915,20</u> | <u>73.779.910,70</u> |
| <b>Total Passivo</b>                            | <b>67.892.980,16</b> | <b>74.799.533,00</b> |
| <b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>   | <b>92.091.799,89</b> | <b>99.872.874,24</b> |

Covilhã, Abril de 2017

O Responsável

O Conselho de Gestão

# Demonstração de Resultados



## Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2016

### Demonstração de Resultados por Natureza

|  | 2016                 | 2015                 |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                           |                      |                      |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 19.374,05            | 13.086,85            |
| Fornecimentos e Serviços Externos                | 4.340.872,54         | 4.185.759,48         |
| Transf. Correntes Conced. Prestaç. Sociais       | 1.361.180,71         | 1.449.962,35         |
| Custos com o Pessoal                             | 28.746.763,06        | 27.524.212,73        |
| Remunerações do Pessoal                          | 23.187.000,40        | 21.550.112,36        |
| Subsídio de Alimentação                          | 0,00                 | 591.160,15           |
| Encargos sobre as Remunerações                   | 5.311.152,89         | 5.016.171,88         |
| Seguro ac Trab e Doenças Profissionais           | 9.175,06             | 9.636,43             |
| Outros Custos com o Pessoal                      | 239.434,71           | 357.131,91           |
| Outros Custos e Perdas Operacionais              | 49.103,27            | 45.936,20            |
| Amortizações do Exercício                        | 4.246.964,66         | 4.618.398,89         |
| Provisões do Exercício                           | 44.015,74            | 194.647,42           |
| ( A )  | <b>38.808.274,03</b> | <b>38.032.003,92</b> |
| Custos e Perdas Financeiras                      | 5.859,68             | 8.284,29             |
| ( C )  | <b>38.814.133,71</b> | <b>38.040.288,21</b> |
| Custos e Perdas Extraordinárias                  | 191.743,68           | 22.116,50            |
| ( E )  | <b>39.005.877,39</b> | <b>38.062.404,71</b> |
| Resultado Líquido do Exercício                   | -886.821,51          | 20.113,99            |
| <b>Total Custos e Perdas</b>                     | <b>38.119.055,88</b> | <b>38.082.518,70</b> |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                        |                      |                      |
| Vendas e Prestações de Serviços                  | 610.370,33           | 504.424,11           |
| Vendas   | 76.961,24            | 34.086,35            |
| Prestações de Serviços                           | 533.409,09           | 470.337,76           |
| Impostos e Taxas                                 | 8.148.701,89         | 7.721.388,87         |
| Proveitos Suplementares                          | 827.279,43           | 733.984,04           |
| Transferências                                   | 23.941.662,26        | 25.136.157,49        |
| Transferências Correntes Obtidas                 | 23.249.271,00        | 21.917.633,77        |
| Subsídios Correntes Obtidos                      | 0,00                 | 0,00                 |
| Outras Transferências                            | 692.391,26           | 3.218.523,72         |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais           | 0,00                 | 500,00               |
| ( B )  | <b>33.528.013,91</b> | <b>34.096.454,51</b> |
| Proveitos e Ganhos Financeiros                   | 12.608,12            | 84.375,06            |
| ( D )  | <b>33.540.622,03</b> | <b>34.180.829,57</b> |
| Proveitos e Ganhos Extraordinárias               | 4.578.433,85         | 3.901.689,13         |
| ( F )  | <b>38.119.055,88</b> | <b>38.082.518,70</b> |
| <b>Total Proveitos e Ganhos</b>                  | <b>38.119.055,88</b> | <b>38.082.518,70</b> |
| <b>Resumo</b>                                    | <b>2015</b>          | <b>2015</b>          |
| Resultados Operacionais: (B)-(A):                | -5.280.260,1         | -3.935.549,4         |
| Resultados Financeiros: (D)-(C-A):               | 6.748,4              | 76.090,8             |
| Resultados Correntes: (D)-(C):                   | -5.273.511,7         | -3.859.458,6         |
| Resultado Líquido Exercício (F)-(E):             | -886.821,5           | 20.114,0             |

Covilhã, Abril de 2017

O Responsável

O Conselho de Gestão

### **2.5.1 Identificação**

#### **UBI - Universidade da Beira Interior**

Convento de Santo António

6201-001 - Covilhã

Nº Contribuinte: 502083514

Classificação Orgânica - 091030600 - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Ministério da Educação e Ciência

### **2.5.2 Descrição Sumária das Atividades**

A UBI é um polo dinamizador do desenvolvimento económico e social da região de enquadramento, e serve, por natureza e vocação, toda a comunidade portuguesa, promovendo a cooperação a nível nacional e internacional, nomeadamente, através do intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres.

Como instituição de ensino superior, tem como princípios e valores fundamentais os que norteiam a moderna Universidade, prosseguindo os seus fins através do desenvolvimento de atividades de ensino, I&D e prestação de serviços.

Através do desenvolvimento das três atividades referidas anteriormente, a UBI visa:

- Valorizar as atividades dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegurar as condições para que os cidadãos devidamente habilitados tenham acesso ao ensino superior e aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a mobilidade efetiva dos seus estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior;
- Participar, isoladamente ou através das suas unidades e subunidades orgânicas, em atividades de ligação à sociedade, tanto de difusão e transferência de conhecimento, como de valorização do conhecimento científico;
- Contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

### **2.5.3 Recursos Humanos**

Ver Mapa de Identificação dos Responsáveis pela Direção da Entidade e pelas Faculdades, constante do Balanço Social da UBI – 2016, em anexo.

### **2.5.4 Organização Contabilística**

A Universidade dispõe de uma Plataforma de Interoperabilidade desenvolvida internamente e em conjunto pelos técnicos das áreas de Contabilidade e da Informática. Os processos internos de registo contabilístico congregam três níveis de sistemas principais:

1. Gestão Documental;
2. Contabilidade de custos;
3. Avaliação de *Performance*.

Apesar de a UBI também pertencer ao grupo de entidades piloto da implementação do SNC-AP nas instituições públicas, em 2016 os processos internos de registo contabilístico, foram desenvolvidos à luz do POC-E e respondem, de uma maneira geral, às suas exigências, permitindo efetuar operações e cumprir rotinas diversas, tais como:

- Propostas de aquisição;
- Cabimento prévio das despesas;
- Requisições emitidas para o exterior;
- Avaliação de fornecedores;
- Registo de receitas e despesas;
- Planos mensais por rubricas orçamentais;
- Autorizações de pagamento;
- Pagamento por transferência bancária;
- Pagamento por cheque;
- Conta corrente de fornecedores e de clientes;
- Balancetes;
- Faturação de venda de bens e prestação de serviços;
- Interligação ao *software* dos projetos de investigação;

É deste sistema que é extraída toda a informação sob a forma de diversas listagens, nas quais se fundamentam os livros de registo contabilístico, tanto na perspetiva orçamental, como na perspetiva patrimonial.

O arquivo dos documentos de despesa encontra-se organizado por atividades (projetos), por rubricas orçamentais e por número de referência. O arquivo dos documentos de receita segue uma classificação por atividades e por datas. Na Tesouraria o arquivo está organizado por conta bancária e por datas. Em termos de imobilizado, dispõe-se de um programa informático próprio, adquirido a uma entidade externa, que permite efetuar toda a gestão do imobilizado.

#### **2.5.4 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Natureza**

##### **POC-Educação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no POC-E.

##### **Comparação com Ano Anterior**

Foram seguidos os mesmos critérios de 2015.

## **Crêterios Valorimétricos**

### **a) Imobilizado**

A entidade registou o seu imobilizado do modo seguinte:

I. Os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras constru es adquiridos ou construídos antes de 1 de janeiro de 2003 foram registados pelo valor de avalia o efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;

II. A integra o dos bens adquiridos, antes de 1 de janeiro de 2003 (incluindo os mencionados na alínea anterior), na contabilidade patrimonial, teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;

III. Os terrenos e edifícios adquiridos em datas posteriores a 1 de janeiro de 2003, foram contabilizados pelo seu custo de aquisi o, incluindo a totalidade dos gastos suportados direta ou indiretamente para os colocar no seu estado atual ao custo histórico;

IV. Os restantes bens do ativo imobilizado foram registados através do valor presente no Cadastro e Inventário dos bens do Estado (CIBE) e pelo seu valor de aquisi o, ou seja, pelo custo histórico.

O cáculo das amortiza es foi efetuado com base nas taxas definidas na *Portaria 671/2000 de 17 de abril*, que regulamenta o CIBE, numa base anual, pelo método das quotas constantes.

### **b) Investimentos Financeiros**

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisi o.

### **c) Acréscimos e diferimentos**

A Universidade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelos valores correspondentes;
- As remunera es (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano;
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstra es de Resultados proporcionalmente às amortiza es dos bens adquiridos com recurso às primeiras. Este procedimento visa reconhecer o benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que o respetivo custo (amortiza es) foi objeto de registo na contabilidade.

### Comentários às Contas 431 e 432 e 433

| Ativo Bruto          |                             | Saldo Inicial | Aumentos  | Alienações | Transf. e Abates | Saldo Final |
|----------------------|-----------------------------|---------------|-----------|------------|------------------|-------------|
|                      |                             |               |           |            |                  |             |
| 431                  | Despesas de Instalação      | 0             |           |            |                  | 0           |
| 432                  | Desp. Inv. Desenvolvimento  | 77,74         |           |            | 77,74            | 0           |
| 433                  | Prop. Indust. Out. Direitos | 49.311,17     | 13273,40  |            | 40830,73         | 21753,84    |
|                      | Trespases                   | 0             |           |            |                  | 0           |
|                      |                             | 49.388,91     | 13273,40  | 0          | 40908,47         | 21.753,84   |
| AMORT.ACUMULADAS     |                             |               |           |            |                  |             |
| 483                  | Desp. Inv. Desenvolvimento  | 11.071,36     | 1.086,10  |            | 8445,85          | 3.711,61    |
|                      |                             |               |           |            |                  |             |
| <b>Valor Líquido</b> |                             | 38.317,55     | 12.187,30 | 0,00       | 32.462,62        | 18.042,23   |

A diminuição verificada no valor líquido de 2015 para 2016 é explicada pelo montante de amortizações realizadas no presente ano.

## Movimentos nas Rubricas do Ativo Imobilizado

| Imobilizado Corpóreo | Terr. Rec. Naturais | Edifícios e outras Construções | Equipamento Básico | Equipamento Transporte | Ferramentas e Utensílios | Equipamento Administrativo | Taras e Vasilhames | Equipamento de Apoio | Outras Imob. Corpóreas | Imobilizações em curso | Total          |
|----------------------|---------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------|----------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| Saldo Inicial        | 9.852.203,95        | 78.404.601,00                  | 39.788.193,31      | 423.329,95             | 545.355,98               | 9.229.982,53               | 3.790,03           | 958.091,61           | 3.693.625,22           | 0,00                   | 142.899.173,58 |
| Reavaliação          |                     |                                |                    |                        |                          |                            |                    |                      |                        |                        | 0,00           |
| Compra Imob.         |                     | 12.879,59                      | 262.532,35         |                        | 4.001,15                 | 89.928,35                  |                    | 10.396,40            | 2.162,83               | 79.498,26              | 481.750,65     |
| Doações              |                     |                                |                    |                        |                          |                            |                    |                      |                        |                        | 0,00           |
| Abates               |                     |                                | 86.264,72          |                        | 12267,86                 | 128.130,93                 |                    | 9316,56              | 26212,15               |                        | 262.192,22     |
| Transferências       |                     |                                |                    |                        |                          |                            |                    |                      |                        |                        | 0,00           |
| Regularizações       |                     | 79.498,26                      | 20351,72           |                        |                          |                            |                    |                      |                        | 79.498,26              | 179.348,24     |
| Saldo Final          | 9.852.203,95        | 78.496.978,85                  | 39.964.460,94      | 423.329,95             | 537.089,27               | 9.191.779,95               | 3.790,03           | 959.171,45           | 3.669.575,90           | 0,00                   | 143.098.380,29 |

Os abates em 2016 representam 262 mil euros, principalmente, de material informático obsoleto que foi para destruição.

Adquiriram-se novos imobilizados corpóreos no montante de 482 mil euros, dos quais se destacam 283 mil euros referentes a equipamento básico, adquiridos por receita própria 184 mil euros (65 mil euros em maquinaria, 13 mil em software, 61 mil em equipamento informático, 3 mil em bibliografia e o restante em outro equipamento); e por projetos 87 mil euros (50 mil euros em maquinaria, 7 mil em software, 26 mil em equipamento informático, 1.5 em bibliografia e o restante em outro equipamento).

| <b>Amortizações Acumuladas</b> | <b>Terr. Rec. Naturais</b> | <b>Edifícios e outras Construções</b> | <b>Equipamento Básico</b> | <b>Equipamento Transporte</b> | <b>Ferramentas e Utensílios</b> | <b>Equipamento Administrativo</b> | <b>Taras e Vasilhames</b> | <b>Equipamento de Apoio</b> | <b>Outras Imob. Corpóreas</b> | <b>Imobilizações em curso</b> | <b>Total</b>         |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| Saldo Inicial                  | <b>0,00</b>                | <b>17.572.450,57</b>                  | <b>31.751.794,68</b>      | <b>420.639,19</b>             | <b>529.071,74</b>               | <b>9.054.691,97</b>               | <b>3.790,03</b>           | <b>942.993,12</b>           | <b>1.579.097,63</b>           | <b>0,00</b>                   | <b>61.854.528,93</b> |
| Reavaliação                    |                            |                                       |                           |                               |                                 |                                   |                           |                             |                               |                               | <b>0,00</b>          |
| Aumentos                       |                            | 1.391.301,25                          | 2.756.167,58              | 2.690,76                      | 8.439,63                        | 62.799,46                         |                           | 10.160,65                   | 14.319,23                     |                               | <b>4.245.878,56</b>  |
| Abates                         |                            |                                       | 85.864,10                 |                               | 12.267,86                       | 128.130,93                        |                           | 9.316,56                    | 26.212,15                     |                               | <b>261.791,60</b>    |
| Transferências                 |                            |                                       |                           |                               |                                 |                                   |                           |                             |                               |                               | <b>0,00</b>          |
| Regularizações                 |                            |                                       |                           |                               |                                 |                                   |                           |                             |                               |                               | <b>0,00</b>          |
| Saldo Final                    | 0,00                       | 18.963.751,82                         | 34.422.098,16             | 423.329,95                    | 525.243,51                      | 8.989.360,50                      | 3.790,03                  | 943.837,21                  | 1.567.204,71                  | 0,00                          | 65.838.615,89        |

As principais amortizações são de equipamento básico adquiridos em anos anteriores, principalmente por projetos comunitários para reequipamento laboratoriais.

## Informações do Ativo Imobilizado – Amortizações

### Imobilizações Corpóreas em Curso

| Conta | Descrição                           | Inicial     | Aquisição        | Transferência    | Saldo final |
|-------|-------------------------------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| 442   | Imobilizações em curso              | 0,00        | 79.498,26        | 79.498,26        | 0,00        |
| 448   | Adiant. p/ conta de Imob. Corpóreas | 0           | 0                | 0                | 0,00        |
|       | <b>TOTAL</b>                        | <b>0,00</b> | <b>79.498,26</b> | <b>79.498,26</b> | <b>0,00</b> |

Não ficaram imobilizações em curso para 2017.

### Designação e Sede das Entidades Participadas

| Rubrica | Descrição                      | Sede    | Saldo Inicial     | Aquisições / Regularizações | Alienações  | Saldo Final       |
|---------|--------------------------------|---------|-------------------|-----------------------------|-------------|-------------------|
| 41102   | Fundação das Univ. Portuguesas | Lisboa  | 49.979,00         |                             |             | 49.979,00         |
| 41103   | PARKUBIS                       | Covilhã | 25.000,00         |                             |             | 25.000,00         |
| 41104   | PARKUBIS Incubação             | Covilhã | 16.212,76         |                             |             | 16.212,76         |
| 41106   | CIEBI                          | Covilhã | 2.493,98          |                             |             | 2.493,98          |
| 41107   | AFTEBI                         | Covilhã | 142.000,00        |                             |             | 142.000,00        |
|         | <b>Total</b>                   |         | <b>235.685,74</b> | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b> | <b>235.685,74</b> |

Em 2016 mantiveram-se os mesmos investimentos financeiros.

### Valor das Dívidas de Cobrança Duvidosa Incluídas em cada uma das Rubricas de Dívidas de Terceiros Constantes do Balanço

O valor em dívida de 2.026.229 € inclui saldos de clientes cuja cobrança se encontra em atraso, bem como propinas e outras taxas, relativamente aos quais o prazo de pagamento foi ultrapassado.

## Desdobramento das Contas de Provisões

| Provisões                  | Saldo inicial       | Aumentos         | Reduções           | Saldo final         |
|----------------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|
| Cobrança Duvidosa Alunos   | 1 951 414,00        | 44 015,74        | 0,00               | 1 995 429,74        |
| Cobrança Duvidosa Clientes | 74 814,90           | 0,00             | 0,00               | 74 814,90           |
| <b>Sub-total</b>           | <b>2 026 228,90</b> | <b>44 015,74</b> | <b>0,00</b>        | <b>2 070 244,64</b> |
| Riscos e encargos          | 842 008,80          | 0,00             | -132 393,58        | 709 615,22          |
| <b>Sub-total</b>           | <b>842 008,80</b>   | <b>0,00</b>      | <b>-132 393,58</b> | <b>709 615,22</b>   |
| <b>Total</b>               | <b>2 868 237,70</b> | <b>44 015,74</b> | <b>-132 393,58</b> | <b>2 779 859,86</b> |

Nas provisões de cobrança duvidosa, procedeu-se ao reforço de 44.015,74€, para clientes com dívidas em atraso. No que respeita a provisões para outros riscos e encargos, esta sofreu uma redução de 132.393,58€ devido principalmente à cobrança e renegociação de dívidas em atraso.

## Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5 - Fundo Patrimonial

| Conta | Descrição                          | 01.01.2016           | Aumentos/Diminuições | Aplicação de Resultados | 31.12.2016           |
|-------|------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| 51    | Patrimonial                        | 8.284.385,45         |                      |                         | 8.284.385,45         |
| 56    | Reservas de Reavaliação            | 0,00                 |                      |                         | 0,00                 |
| 57    | Reservas                           | 10.204.794,58        |                      |                         | 10.217.094,58        |
| 571   | Reservas Legais                    | 0,00                 |                      |                         | 0,00                 |
| 575   | Subsídios                          | 8.740.220,64         |                      |                         | 8.740.220,64         |
| 5761  | Doações-entidade cedente           | 1.452,50             |                      |                         | 1.452,50             |
| 5762  | Doações-entidade                   | 1.490.881,44         | 12.300,00            |                         | 1.503.181,44         |
| 577   | Reservas decorrentes tranf. ativos | -27.760,00           |                      |                         | -27.760,00           |
| 59    | Resultados                         | 6.564.047,22         | 20.113,99            |                         | 6.584.161,21         |
|       | <b>Total</b>                       | <b>25.053.227,25</b> | <b>32.413,90</b>     | <b>0,00</b>             | <b>25.085.641,24</b> |

O aumento em 12.300,00 € de doações deveu-se ao facto de ter sido feito um donativo relativo ao protótipo FDM da Codi.

## Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

| Movimentos                | Mercadorias      | Matérias Primas | Total            |
|---------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Existências iniciais      | 0,00             | 0,00            | 0,00             |
| Compras                   | 13.188,09        | 6.185,96        | 19.374,05        |
| Regularização existências | 0,00             | 0,00            | 0,00             |
| Existências finais        | 0,00             | 0,00            | 0,00             |
| <b>CMVMC</b>              | <b>13.188,09</b> | <b>6.185,96</b> | <b>19.374,05</b> |

As compras compreendem os artigos de *merchandising* e bens do Museu e Biblioteca.

## Vendas e Prestações de Serviços

O valor líquido das vendas de mercadorias e produtos e prestação de serviços ao longo dos 3 anos apresentou a seguinte evolução:

| Rubricas                         | Mercado Interno   |                   |                   |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                  | 2014              | 2015              | 2016              |
| Vendas de Mercadorias e Produtos | 50.033,51         | 34.086,35         | 76.961,24         |
| Prestação de Serviços            | 348.556,23        | 470.337,76        | 533.409,09        |
| <b>Total</b>                     | <b>398.589,74</b> | <b>504.424,11</b> | <b>610.370,33</b> |

## Demonstração dos resultados financeiros

| Conta | Descrição              | Exercícios       |                  |                  | Conta | Descrição                 | Exercícios       |                  |                  |
|-------|------------------------|------------------|------------------|------------------|-------|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
|       |                        | 2014             | 2015             | 2016             |       |                           | 2014             | 2015             | 2016             |
| 681   | Juros suportados       | 0                | 0                | 0                | 781   | Juros obtidos             | 84.375,01        | 84.375,00        | 12.512,50        |
| 688   | Outros custos e perdas | 18.142,72        | 8.284,29         | 5.859,68         | 788   | Outros proveitos e ganhos | 8179,02          | 0,06             | 95,62            |
|       | Resultado Financeiro   | 74.411,31        | 76.090,77        | 6.748,44         |       |                           |                  |                  |                  |
|       | <b>Total</b>           | <b>92.554,03</b> | <b>84.375,06</b> | <b>12.608,12</b> |       | <b>Total</b>              | <b>92.554,03</b> | <b>84.375,06</b> | <b>12.608,12</b> |

Verificou-se em 2016, um resultado financeiro positivo de cerca de 6.748,44. Os custos no valor de 5.859,68€, respeitam a transferências bancárias nacionais e internacionais e outros custos bancários.

## Demonstração dos Resultados Extraordinários

| Conta | Descrição                     | Exercícios   |              |              | Conta | Descrição                   | Exercícios   |              |              |
|-------|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
|       |                               | 2014         | 2015         | 2016         |       |                             | 2014         | 2015         | 2016         |
| 694   | Perdas em Imobilizações       | 1.786,44     | 762,64       | 32.863,24    | 791   | Restituição Impostos        | 0,00         | 2.181,16     | 0,00         |
| 6951  | Multas e outras Penalidades   | 2.535,42     | 17.164,00    | 281,60       | 794   | Ganhos em Imobilizações     | 0,00         | 263,00       | 1.589,48     |
|       |                               |              |              |              | 796   | Redução Amort.Provisões     | 0,00         | 203.806,03   | 132.393,58   |
| 696   | Aumento de Provisões          |              | 0,00         | 0,00         | 797   | Correções Exerc. Anteriores | 142.484,64   | 98.562,04    | 16.876,63    |
| 697   | Correções Exerc. Anteriores   | 17.134,33    | 4.111,36     | 158.598,84   | 798   | Outros Prov.Ganhos Extr.    | 3.241.819,04 | 3.596.876,90 | 4.427.702,77 |
| 698   | Outros Custos e Perdas Extra. | 121,13       | 78,50        | 0,00         |       |                             |              |              |              |
| 84    | Resultados Extraordinários    | 3.362.726,36 | 9.879.752,63 | 4.386.690,17 |       |                             |              |              |              |
|       | Total                         | 3.384.303,68 | 9.901.869,13 | 4.578.433,85 |       |                             | 3.384.303,68 | 3.901.689,13 | 4.578.433,85 |

A rubrica 694 – perdas em imobilizações devem-se principalmente aos abates ocorridos no exercício.

As correções relativas a anos anteriores inscritas na conta 797 são relativas a regularizações, restituições, reposições e recuperações de dívida.

Os valores inscritos nas contas 798 são referentes à especialização de incentivos recebidos por conta da realização de projetos de investimento diversos, em que a receita por efeito da especialização dos exercícios nos obriga a contabilizar, em cada ano, a parcela correspondente às amortizações como sendo um proveito extraordinário.

## 2.6 ANEXO SASUBI (Balanço e Demonstração de Resultados)

### 2.6.1 Balanço

#### SASUBI

Pág. 1

Balanço em 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

| ACTIVO                                     |  | EXERCÍCIOS    |              |               |               |
|--|--|---------------|--------------|---------------|---------------|
|  |  | 31/12/2016    |              |               | 31/12/2015    |
|  |  | AB            | AA           | AL            | AL            |
| <b>Imobilizado:</b>                        |  |               |              |               |               |
| <b>Bens de domínio público:</b>            |  |               |              |               |               |
| 451  | Terrenos e recursos naturais.....                        | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 452  | Edifícios.....   | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 453  | Outras construções e infra-estruturas.....               | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 454  | Infra-estruturas e equipamento de natureza militar.....  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 455  | Bens do património histórico, artístico e cultural.....  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 459  | Outros bens de domínio público.....                      | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 445  | Imobilizações em curso de bens de domínio público.....   | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 446  | Adiantamentos por conta de bens de domínio público.....  | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>          |  |               |              |               |               |
| 431  | Despesas de instalação.....                              | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 432  | Despesas de investigação e de desenvolvimento.....       | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 433  | Propriedade industrial e outros direitos.....            | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 443  | Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas..... | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 449  | Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas.....        | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>            |  |               |              |               |               |
| 421  | Terrenos e recursos naturais.....                        | 1 846 549,81  | 0,00         | 1 846 549,81  | 1 846 549,81  |
| 422  | Edifícios e outras construções.....                      | 12 547 151,86 | 2 468 190,74 | 10 078 961,12 | 10 236 486,26 |
| 423  | Equipamento básico.....                                  | 1 990 322,29  | 1 884 949,10 | 105 373,19    | 130 253,99    |
| 424  | Equipamento de transporte.....                           | 131 247,10    | 131 247,10   | 0,00          | 2 516,92      |
| 425  | Ferramentas e utensílios.....                            | 28 457,69     | 25 319,79    | 3 137,90      | 0,00          |
| 426  | Equipamento administrativo.....                          | 412 622,53    | 384 258,47   | 28 364,06     | 25 481,82     |
| 427  | Taras e vasilhame.....                                   | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 429  | Outras imobilizações corpóreas.....                      | 182 776,05    | 170 990,73   | 11 785,32     | 24 108,27     |
| 442  | Imobilizações em cursos de imobilizações corpóreas.....  | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 448  | Adiantamentos por conta de imob. corpóreas.....          | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 17 139 127,33 | 5 064 955,93 | 12 074 171,40 | 12 265 397,07 |
| <b>Investimentos financeiros:</b>          |  |               |              |               |               |
| 411  | Partes de capital.....                                   | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 412  | Obrigações e títulos de participação.....                | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 414  | Investimentos em imóveis.....                            | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 415  | Outras aplicações financeiras.....                       | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 441  | Imobilizações em curso de investimentos financeiros..... | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 447  | Adiantamentos por conta de inv. financeiros.....         | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| <b>Circulante:</b>                         |  |               |              |               |               |
| <b>Existências:</b>                        |  |               |              |               |               |
| 36   | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....          | 73 173,54     | 0,00         | 73 173,54     | 45 350,75     |
| 35   | Produtos e trabalhos em curso.....                       | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 34   | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos.....      | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 33   | Produtos acabados e intermédios.....                     | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 32   | Mercadorias.....   | 56 512,61     | 0,00         | 56 512,61     | 114 096,15    |
| 37   | Adiantamentos por conta de compras.....                  | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 129 686,15    | 0,00         | 129 686,15    | 159 446,90    |
| <b>Dívidas de terceiros - M / L prazo:</b> |  |               |              |               |               |
| 2811+2821                                  | Empréstimos concedidos.....                              | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 211  | Clientes, c/c.....                                       | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 212  | Alunos, c/c.....   | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 213  | Utentes, c/c.....  | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 214  | Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber.....      | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 218  | Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa.....     | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 229  | Adiantamentos a fornecedores.....                        | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 2619                                       | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....         | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 24   | Estado e outros entes públicos.....                      | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 26   | Outros devedores.....                                    | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
|  |  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
|  | A transportar.....                                       | 17 268 813,48 | 5 064 955,93 | 12 203 857,55 | 12 424 843,97 |

SASUBI

Pág. 2

Balanço em 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

|               |   | EXERCÍCIOS    |              |               |               |
|---------------|---|---------------|--------------|---------------|---------------|
|               |   | 31/12/2016    |              |               | 31/12/2015    |
|               |   | AB            | AA           | AL            | AL            |
| <b>ACTIVO</b> |   |               |              |               |               |
|               | Transporte.....                                       | 17 268 813,48 | 5 064 955,93 | 12 203 857,55 | 12 424 843,97 |
|               | <b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>            |               |              |               |               |
| 2811+2821     | Empréstimos concedidos.....                           | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 211           | Clientes, c/c.....                                    | 5 014,69      |              | 5 014,69      | 5 014,69      |
| 212           | Alunos, c/c.....                                      | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 213           | Utentes, c/c.....                                     | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 214           | Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber.....   | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 218           | Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa.....  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 251           | Devedores pela execução do orçamento.....             | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 229           | Adiantamentos a fornecedores.....                     | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 2619          | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....      | 0,00          |              | 0,00          | 0,00          |
| 24            | Estado e outros entes públicos.....                   | 48 026,35     |              | 48 026,35     | 30 440,85     |
| 26            | Outros devedores.....                                 | 8 255,50      |              | 8 255,50      | 8 255,50      |
|               |   | 61 296,54     | 0,00         | 61 296,54     | 43 711,04     |
|               | <b>Títulos negociáveis:</b>                           |               |              |               |               |
| 151           | Acções.....   | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 152           | Obrigações e títulos de participação.....             | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 153           | Títulos da dívida pública.....                        | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 159           | Outros títulos.....                                   | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
| 18            | Outras aplicações de tesouraria.....                  | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
|               |   | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          |
|               | <b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b> |               |              |               |               |
| 13            | Conta no tesouro.....                                 | 317 130,46    |              | 317 130,46    | 494 506,74    |
| 12            | Depósitos em instituições financeiras.....            | 261 894,07    |              | 261 894,07    | 79 641,41     |
| 11            | Caixa.....  | 3 456,78      |              | 3 456,78      | 3 456,78      |
|               |   | 582 481,31    | 0,00         | 582 481,31    | 577 604,93    |
|               | <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                     |               |              |               |               |
| 271           | Acréscimos de proveitos.....                          | 100 444,47    |              | 100 444,47    | 119 671,80    |
| 272           | Custos diferidos.....                                 | 0,00          |              | 0,00          | 4 387,18      |
|               |   | 100 444,47    | 0,00         | 100 444,47    | 124 058,98    |
|               | <b>Total de amortizações.....</b>                     |               | 5 064 955,93 |               |               |
|               | <b>Total de ajustamentos.....</b>                     |               | 0,00         |               |               |
|               | <b>Total do activo.....</b>                           | 18 013 035,80 | 5 064 955,93 | 12 948 079,87 | 13 170 218,92 |

SASUBI

Pág. 3

Balço em 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

|   |   | EXERCÍCIOS           |                      |
|---|---|----------------------|----------------------|
|   |   | 31/12/2016           | 31/12/2015           |
| <b>FUNDOS PRÓPRIO E PASSIVO</b>                   |   |                      |                      |
| <b>Fundos próprio:</b>                            |   |                      |                      |
| 51  | Patrimônio.....   | 466 039,19           | 466 039,19           |
| 55  | Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades..... | 0,00                 | 0,00                 |
| 56  | Reservas de reavaliação.....                                    | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Reservas:</b>                                  |   |                      |                      |
| 571   | Reservas legais.....  | 0,00                 | 0,00                 |
| 572   | Reservas estatutárias.....                                      | 0,00                 | 0,00                 |
| 573   | Reservas contratuais.....                                       | 0,00                 | 0,00                 |
| 574   | Reservas livres.....  | 0,00                 | 0,00                 |
| 575   | Subsídios.....  | 0,00                 | 0,00                 |
| 576   | Doações.....  | 0,00                 | 0,00                 |
| 577   | Reservas decorrentes da transferência de activos.....           | 0,00                 | 0,00                 |
| 59  | Resultados transitados.....                                     | 2 350 464,59         | 2 340 128,31         |
|   | Sub-total.....  | 2 816 503,78         | 2 806 167,50         |
| 88  | Resultado líquido do exercício.....                             | -135 535,12          | 10 336,28            |
|   | <b>Total dos fundos próprios .....</b>                          | <b>2 680 968,66</b>  | <b>2 816 503,78</b>  |
| <b>Passivo:</b>                                   |   |                      |                      |
| <b>Provisões</b>                                  |   |                      |                      |
| 29  | Provisões para riscos e encargos.....                           | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b> |   |                      |                      |
| 2111+23 211                                       | Empréstimos por dívida titulada.....                            | 0,00                 | 0,00                 |
| 23 112+23 212                                     | Empréstimos por dívida não titulada.....                        | 0,00                 | 0,00                 |
| 269   | Adiantamentos por conta de vendas.....                          | 0,00                 | 0,00                 |
| 221   | Fornecedores, c/c.....  | 0,00                 | 0,00                 |
| 228   | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....          | 0,00                 | 0,00                 |
| 2612  | Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....              | 0,00                 | 0,00                 |
| 219   | Adiantamentos de clientes, alunos e utentes.....                | 0,00                 | 0,00                 |
| 2611  | Fornecedores de imobilizado c/c.....                            | 0,00                 | 0,00                 |
| 24  | Estado e outros entes públicos.....                             | 0,00                 | 0,00                 |
| 26...   | Outros credores.....  | 0,00                 | 0,00                 |
|   |   | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>         |   |                      |                      |
| 2111+23 211                                       | Empréstimos por dívida titulada.....                            | 0,00                 | 0,00                 |
| 23 112+23 212                                     | Empréstimos por dívida não titulada.....                        | 0,00                 | 0,00                 |
| 269   | Adiantamentos por conta de vendas.....                          | 0,00                 | 0,00                 |
| 221   | Fornecedores, c/c.....  | 33 267,53            | 0,00                 |
| 228   | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....          | 0,00                 | 0,00                 |
| 2612  | Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....              | 0,00                 | 0,00                 |
| 252   | Credores pela execução do orçamento.....                        | 0,00                 | 0,00                 |
| 219   | Adiantamentos de clientes, alunos e utentes.....                | 0,00                 | 0,00                 |
| 2611  | Fornecedores de imobilizado c/c.....                            | 0,00                 | 0,00                 |
| 24  | Estado e outros entes públicos.....                             | 50 374,19            | 33 457,43            |
| 26...   | Outros credores.....  | 3 745,00             | 3 745,00             |
|   |   | 87 386,72            | 37 202,43            |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                 |   |                      |                      |
| 273   | Acréscimos de custos.....                                       | 163 763,44           | 157 449,59           |
| 274   | Proveitos diferidos.....  | 10 015 961,05        | 10 159 063,12        |
|   |   | 10 179 724,49        | 10 316 512,71        |
|   | <b>Total do passivo.....</b>                                    | <b>10 267 111,21</b> | <b>10 353 715,14</b> |
|   | <b>Total dos fundos próprios e do passivo.....</b>              | <b>12 948 079,87</b> | <b>13 170 218,92</b> |

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A GERÊNCIA

## 2.6.2 Demonstração de Resultados

### SASUBI

#### Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2016

Pág. 1

Unidade Monetária: Euros

|                        |  | EXERCÍCIOS |              |            |              |
|------------------------|--|------------|--------------|------------|--------------|
|                        |  | 31/12/2016 |              | 31/12/2015 |              |
| <b>Custos e perdas</b> |  |            |              |            |              |
| 61                     | Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:    |            |              |            |              |
|                        | Mercadorias.....   | 178 912,31 |              | 178 273,63 |              |
|                        | Matérias.....  | 211 655,29 | 390 567,60   | 210 092,25 | 388 365,88   |
| 62                     | Fornecimentos e serviços externos.....                   |            | 933 171,10   |            | 921 326,71   |
| Custos com o pessoal:  |  |            |              |            |              |
| 641+642                | Remunerações.....  | 739 401,81 |              | 686 823,31 |              |
| 643 a 648              | Encargos sociais.....                                    | 139 462,09 | 878 863,90   | 141 021,67 | 827 844,98   |
| 63                     | Transferências correntes concedidas e prestações sociais |            | 107 989,48   |            | 114 347,58   |
| 66                     | Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....   | 245 911,90 |              | 236 305,61 |              |
| 67                     | Provisões.....   | 0,00       | 245 911,90   | 0,00       | 236 305,61   |
| 65                     | Outros custos e perdas operacionais.....                 |            | 0,00         |            | 0,00         |
|                        | (A).....   |            | 2 556 503,98 |            | 2 488 190,76 |
| 68                     | Perdas em empresas financeiros.....                      |            | 0,00         |            | 0,00         |
|                        | (C).....   |            | 2 556 503,98 |            | 2 488 190,76 |
| 69                     | Custos e perdas extraordinários.....                     |            | 1 128,03     |            | 193,80       |
|                        | (E).....   |            | 2 557 632,01 |            | 2 488 384,56 |
| 88                     | Resultado líquido do exercício.....                      |            | -135 535,12  |            | 10 336,28    |
|                        |  |            | 2 422 096,89 |            | 2 498 720,84 |

SASUBI

Demonstração de Resultados

Pág. 2

31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

|                           |  | EXERCÍCIOS |              |            |              |
|---------------------------|--|------------|--------------|------------|--------------|
|                           |  | 31/12/2016 |              | 31/12/2015 |              |
| <b>Proveitos e ganhos</b> |  |            |              |            |              |
| 71                        | Vendas e prestações de serviços:                 |            |              |            |              |
| 711                       | Vendas.....                                      | 582 555,30 |              | 584 205,49 |              |
| 712                       | Prestações de serviços.....                      | 694 472,95 | 1 277 028,25 | 746 540,17 | 1 330 745,66 |
| 72                        | Impostos e taxas .....                           |            | 0,00         |            | 0,00         |
|                           | Variação da produção.....                        |            | 0,00         |            | 0,00         |
| 75                        | Trabalhos para a própria empresa.....            |            | 0,00         |            | 0,00         |
| 73                        | Proveitos suplementares.....                     |            | 145 991,22   |            | 181 270,34   |
| 74                        | Transferências e subsídios correntes obtidos:    |            |              |            |              |
| 741                       | Transferências — Tesouro.....                    | 0,00       |              | 0,00       |              |
| 742 + 743                 | Outras.....                                      | 859 665,35 | 859 665,35   | 847 292,77 | 847 292,77   |
| 76                        | Outros proveitos e ganhos operacionais.....      |            | 0,00         |            | 0,00         |
|                           | <b>(B)</b> .....                                 |            | 2 282 684,82 |            | 2 359 308,77 |
| 78                        | Proveitos e ganhos financeiros.....              |            | 0,00         |            | 0,00         |
|                           | <b>(D)</b> .....                                 |            | 2 282 684,82 |            | 2 359 308,77 |
| 79                        | Proveitos e ganhos extraordinários.....          |            | 139 412,07   |            | 139 412,07   |
|                           | <b>(F)</b> .....                                 |            | 2 422 096,89 |            | 2 498 720,84 |
|                           | Resultados operacionais: (B) - (A) =.....        |            | -273 819,16  |            | -128 881,99  |
|                           | Resultados financeiros: (D - B) - (C-A) =.....   |            | 0,00         |            | 0,00         |
|                           | Resultados correntes: (D) - (C) =.....           |            | -273 819,16  |            | -128 881,99  |
|                           | Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =..... |            | -135 535,12  |            | 10 336,28    |

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

A GERENCIA

### **2.6.3 Organização contabilística**

Os SASUBI seguem princípios contabilísticos legalmente estatuídos, apoiados por procedimentos internos por forma a proceder aos registos e à preparação dos acervos documentais, por forma a refletirem uma imagem orçamental e patrimonial fiel e fidedigna dos serviços.

Como ferramenta de trabalho tendente aos registos referidos é utilizado um *software* designado por Gestão Integrada de Aplicações Financeiras (GIAF), que permite de forma organizada, consistente e célere agrupar em base de dados todos os registos relevantes relativos às diferentes vertentes de atuação dos SASUBI, salvaguardando a informação contabilística, de aprovisionamento e gestão de *stocks*, de recursos humanos e sua ligação à contabilidade, financeiros e de tesouraria.

Em termos estruturais da informação proporcionada, refira-se que os SASUBI procedem a registos no âmbito da contabilidade orçamental, analítica e patrimonial. A organização contabilística é efetuada de acordo com diários pré-definidos, tendo como base o tipo de lançamentos a efetuar, sendo os documentos, depois de lançados, arquivados por mês e ordem de lançamento em pastas referentes às diversas classificações económicas de enquadramento orçamental, bem como no *software* de gestão documental da UBI designado como GDUBI.

Na perspetiva da prestação de contas, de realçar que são elaborados diferentes mapas de reporte e análise internos que permitem um controlo efetivo de execução orçamental e financeira para efeitos de tomada de decisão dos órgãos de gestão.

## **2.7 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

### **POC Educação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no POC-E.

### **Critérios Valorimétricos**

#### a) Imobilizado

A entidade registou o seu imobilizado do modo seguinte:

(i) Os terrenos, os recursos naturais, os edifícios e as outras construções que transitaram da UBI, foram registados pelo valor da avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve por objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;

(ii) A Residência Universitária VII Pedro Álvares Cabral foi objeto de registo ao custo histórico, uma vez que foi contabilizada pelo seu custo de aquisição, o qual inclui a totalidade dos gastos suportados direta ou indiretamente para a colocar no seu estado atual; e

(iii) os restantes bens do ativo imobilizado foram registados de acordo com o seu valor presente no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) e o seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o CIBE, numa base anual, pelo método das quotas constantes.

#### b) Existências

As existências, compostas por mercadorias e matérias-primas foram valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

#### c) Acréscimos e Diferimentos

Os SASUBI registam nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que dizem respeito a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelo valor correspondente;

- As remunerações e os respetivos encargos devidos por conta de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano;

- As transferências de Capital obtidas via Orçamento de Estado ou outras entidades que foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso aquelas. Este procedimento visa reconhecer o benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, por motivo do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

### Rubricas do ativo imobilizado e respectivas amortizações

| TERR.<br>REC.<br>NATURAIS | EDIF. E OUT.<br>CONSTRUÇÕES | EQUIP.<br>BÁSICO | EQUIP.<br>TRANSPORTE | FERRAM.<br>UTENSÍLIOS | EQUIP.<br>ADMINIST. | EQUIP.<br>SAÚDE | OUT. IMOB.<br>CORPÓREAS | TOTAL |
|---------------------------|-----------------------------|------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|-----------------|-------------------------|-------|
|---------------------------|-----------------------------|------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|-----------------|-------------------------|-------|

| <b>C. AQUISIÇÃO/REAV.</b> |                  |                   |                  |                |               |                |               |                |                   |
|---------------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|
| SALDO INICIAL             | 1.846.550        | 12.547.152        | 2.000.043        | 131.247        | 24.928        | 393.709        | 12.129        | 162.901        | 17.118.658        |
| REAVALIAÇÃO               |                  |                   |                  |                |               |                |               |                |                   |
| COMPRA IMOBILIZADO        |                  |                   | 25.529           |                | 3.530         | 19.009         |               | 7.746          | 55.814            |
| ABATES                    |                  |                   | (35.250)         |                |               | (95)           |               |                | (35.345)          |
| TRANSFERÊNCIAS            |                  |                   |                  |                |               |                |               |                |                   |
| <b>SALDO FINAL</b>        | <b>1.846.550</b> | <b>12.547.152</b> | <b>1.990.322</b> | <b>131.247</b> | <b>28.458</b> | <b>412.623</b> | <b>12.129</b> | <b>170.647</b> | <b>17.139.127</b> |

| <b>REINTEGRAÇÕES</b> |  |                  |                  |                |               |                |               |                |                  |
|----------------------|--|------------------|------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|------------------|
| SALDO INICIAL        |  | 2.310.666        | 1.869.789        | 128.730        | 24.927        | 368.227        | 12.129        | 138.793        | 4.853.261        |
| REAVALIAÇÃO          |  |                  |                  |                |               |                |               |                |                  |
| AUMENTOS             |  | 157.525          | 49.282           | 2.517          | 392           | 16.126         |               | 20.069         | 245.912          |
| ABATES               |  |                  | (34.122)         |                |               | (95)           |               |                | (34.217)         |
| TRANSFERÊNCIAS       |  |                  |                  |                |               |                |               |                |                  |
| <b>SALDO FINAL</b>   |  | <b>2.468.191</b> | <b>1.884.949</b> | <b>131.247</b> | <b>25.230</b> | <b>384.258</b> | <b>12.129</b> | <b>158.862</b> | <b>5.064.956</b> |

|                      |                  |                   |                |              |          |               |          |               |                   |
|----------------------|------------------|-------------------|----------------|--------------|----------|---------------|----------|---------------|-------------------|
| <b>VALOR LÍQUIDO</b> | <b>1.846.550</b> | <b>10.078.961</b> | <b>105.373</b> | <b>3.137</b> | <b>-</b> | <b>28.364</b> | <b>-</b> | <b>11.785</b> | <b>12.074.171</b> |
|----------------------|------------------|-------------------|----------------|--------------|----------|---------------|----------|---------------|-------------------|

## Movimentos ocorridos nas contas da classe 5 – Fundo Patrimonial

| Contas                              | Saldo Inicial     | Aumento          | Redução        | Saldo Final       |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| 51 – Patrimônio                     | 466.039€          | -                | -              | 466.039€          |
| 59 - Resultados Transitados         | 2.340.128€        | 10.336(a)        | -              | 2.350.465€        |
| 88 - Resultado Líquido do Exercício | 10.336€           | -135.535€        | 10.336€(a)     | -135.535€         |
| <b>Total</b>                        | <b>2.816.504€</b> | <b>-125.199€</b> | <b>10.336€</b> | <b>2.680.969€</b> |

a) Aplicação de Resultados de 2015.

## Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

| Movimentos                   | Mercadorias      | Matérias         | Totais           |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Existências Iniciais         | 114.096 €        | 45.351 €         | 159.447 €        |
| Compras                      | 121.329 €        | 239.478 €        | 360.807 €        |
| Regularização de Existências | -                | -                | -                |
| Existências Finais           | 56.513 €         | 73.174€          | 129.686 €        |
| <b>Custos no Exercício</b>   | <b>178.912 €</b> | <b>211.655 €</b> | <b>390.568 €</b> |

## Vendas e Prestações de Serviços

São efetuadas no mercado nacional e no âmbito das atividades de apoios sociais indiretos.

## Demonstração dos resultados extraordinários

| Custos e perdas            | Exercícios |            | Proveitos e ganhos                          | Exercícios |            |
|----------------------------|------------|------------|---|------------|------------|
|                            | 2016       | 2015       |   | 2016       | 2015       |
| 694 – Perdas em Imobiliz.  | 1.128,03   | 193,80     | 798 - Outros prov. e ganhos extraordinários | 139.412,07 | 139.412,07 |
| Resultados Extraordinários | 138.284,04 | 139.218,27 |   |            |            |
|                            | 139.412,07 | 139.412,07 |   |            |            |

## **2.8 Anexo ao Balanço Consolidado e às Demonstrações dos Resultados Consolidados**

As Demonstrações Financeiras e os Anexos das Contas Consolidadas da Universidade da Beira Interior foram elaborados de acordo com a legislação em vigor (POCE - Portaria 794/2000 de 20 de setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para efeitos de análise das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são expressos em euros.

### **I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras**

#### **1. Denominação e Entidade - Mãe**

**UBI – Universidade da Beira Interior**, com sede no Convento de Santo António – 6201 001 – Covilhã é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Classificação Orgânica – 151040501 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

158040501 – INVESTIMENTOS DO PLANO

Ministério da Educação e Ciência.

#### **Entidades incluídas**

Foram incluídas no âmbito da consolidação deste grupo público, as entidades referenciadas em seguida, porque sobre elas é exercido um efetivo controlo.

#### **Serviços de Ação Social**

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior, sítios na Quinta do Convento de Santo António - Covilhã, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência. A ação social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através da tutela.

#### **3. Pessoal ao serviço**

Durante o presente exercício económico, o número de trabalhadores ao serviço das entidades incluídas na consolidação de contas, tem uma repartição por categorias Pessoal Docente e Pessoal Não Docente conforme se apresenta de forma subsequente.

| <b>Categorias</b> | <b>Nº Total de trabalhadores</b> | <b>UBI</b> | <b>SASUBI</b> |
|-------------------|----------------------------------|------------|---------------|
| Docente           | 714                              | 714        | 0             |
| Não Docente       | 310                              | 249        | 61            |
| <b>Total</b>      | <b>1024</b>                      | <b>963</b> | <b>61</b>     |

### **III – Informação relativas aos Procedimentos de consolidação de contas**

#### **13. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas na consolidação de contas quanto à contabilização das participações em associadas.**

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas ao método do custo.

| <b>Entidade</b>   | <b>%</b> | <b>Valor</b> |
|---|----------|--------------|
| AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior | 50,44    | 142.000 €    |

Importa referir que a participação no capital social da entidade AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior, ultrapassa os 20% (alínea b) do ponto 12.5.3.3.1). No entanto, foi entendido que a participação em causa não é materialmente relevante para o objeto da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do «grupo público», por isso não foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial.

### **V – Informações relativas a políticas contabilísticas**

#### **18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do ensino superior público em Portugal.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação (UBI e SASUBI), após eliminação de todas as transações, os saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação e as participações financeiras.

No exercício económico de 2016 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

#### **a) Imobilizações**

A entidade registou o seu imobilizado da seguinte forma:

- (i) os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 31 de dezembro de 2004, foram registados ao valor da avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;
- (ii) a integração na contabilidade patrimonial dos bens adquiridos antes de 31 de dezembro de 2003 (incluindo os mencionados no ponto anterior) teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;
- (iii) os terrenos e edifícios adquiridos posteriormente a 31.12.2003 foram contabilizados pelo seu custo de aquisição que inclui todos os gastos suportados direta ou indiretamente para os colocar no seu estado atual ao custo histórico; e
- (iv) os restantes bens do ativo imobilizado foram registados ao valor de aquisição constante do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), ou seja, ao custo histórico.

O cálculo das depreciações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

#### **b) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

#### **c) Existências**

As existências, compostas por mercadorias e matérias-primas, foram valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

#### **d) Acréscimos e diferimentos**

A sociedade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde;
- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano; e
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica de Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas. Este procedimento visa assegurar o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios, onde são registadas as respetivas amortizações e portanto reconhecido o seu custo.

## e) Provisões

As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram constituídas de modo a ajustar o valor contabilístico ao valor realizável.

As provisões para riscos e encargos destinam-se a cobrir riscos associados a dúvidas na interpretação da aplicação temporal de algumas normas.

## 19. Transação em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações Financeiras originariamente em moeda estrangeira, foram efetuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

## VI – Informações relativas a determinadas rúbricas

### 22. Movimentos ocorridos nas rúbricas do Ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rúbricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações constam dos quadros apresentados em seguida.

#### Ativo Bruto

| RUBRICAS                                     | SALDO INICIAL         | AUMEN-TOS         | ABATE             | TRANSF.     | REGUL.      | SALDO FINAL           |
|--|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|-----------------------|
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>            |                       |                   |                   |             |             |                       |
| . Despesas de investigação e desenvolvimento | 77,74                 | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0           | 0,00                  |
| . Direitos e Propriedade Industrial          | 49 311,17             | 13 273,40         | -40 830,73        | 0,00        | 0,00        | 21 753,84             |
| <b>Total</b>                                 | <b>49 388,91</b>      | <b>13 273,40</b>  | <b>-40 830,73</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>21 753,84</b>      |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>              |                       |                   |                   |             |             |                       |
| . Terrenos e recursos naturais               | 11 698 753,76         | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 11 698 753,76         |
| . Edifícios e outras construções             | 90 951 752,86         | 12 879,59         | 0,00              | 79 498,26   | 0,00        | 91 044 130,71         |
| . Equipamento e material básico              | 41 788 236,24         | 288 061,49        | 121 514,50        | 0,00        | 0,00        | 41 954 783,23         |
| . Equipamento de transporte                  | 554 577,05            | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 554 577,05            |
| . Ferramentas e utensílios                   | 570 283,57            | 7 531,25          | 12 267,86         | 0,00        | 0,00        | 565 546,96            |
| . Equipamento administrativo                 | 9 623 691,60          | 108 936,83        | 128 225,95        | 0,00        | 0,00        | 9 604 402,48          |
| . Taras de Vasilhames                        | 3 790,03              | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 3 790,03              |
| . Outras imobilizações corpóreas             | 4 826 746,72          | 20 305,39         | 35 528,71         | 0,00        | 0,00        | 4 811 523,40          |
| . Adiantamentos e Imobilizações em curso     | 0,00                  | 79 498,26         | 0,00              | -79 498,26  | 0,00        | 0,00                  |
| <b>Total</b>                                 | <b>160 017 831,83</b> | <b>517 212,81</b> | <b>297 537,02</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>160 237 507,62</b> |
| <b>Investimentos financeiros:</b>            |                       |                   |                   |             |             |                       |
| . Partes de capital                          | 165 685,74            | 70 000,00         |                   |             |             | 235 685,74            |
| <b>Total</b>                                 | <b>165 685,74</b>     | <b>70 000,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>235 685,74</b>     |

## Amortizações

| Amortizações                        | Saldo Inicial        | Aumentos            | Abate             | Regularizações | Saldo Final          |
|-------------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------|----------------------|
| Rubricas                            |                      |                     |                   |                |                      |
| <b>Imobilizações incorpóreas</b>    |                      |                     |                   |                |                      |
| . Direitos e Propriedade Industrial |                      |                     |                   |                |                      |
| <b>Total</b>                        | <b>11 071,36</b>     | <b>1 086,10</b>     | <b>8 445,85</b>   | <b>0,00</b>    | <b>3 711,61</b>      |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>     |                      |                     |                   |                |                      |
| . Edifícios e outras construções    | 19 883 116,17        | 1 548 826,39        | 0,00              | 0,00           | 21 431 942,56        |
| . Equipamento e material básico     | 33 621 583,62        | 2 805 849,47        | 120 385,83        | 0,00           | 36 307 047,26        |
| . Equipamento de transporte         | 549 369,37           | 5 207,68            | 0,00              | 0,00           | 554 577,05           |
| . Ferramentas e utensílios          | 553 999,33           | 8 831,83            | 12 267,86         | 0,00           | 550 563,30           |
| . Equipamento administrativo        | 9 422 919,22         | 78 925,70           | 128 225,95        | 0,00           | 9 373 618,97         |
| . Taras de Vasilhames               | 3 790,03             | 0,00                | 0,00              | 0,00           | 3 790,03             |
| . Outras imobilizações corpóreas    | 2 673 012,37         | 44 149,39           | 35 129,11         | 0,00           | 2 682 032,65         |
| <b>Total</b>                        | <b>66 707 790,11</b> | <b>4 491 790,46</b> | <b>296 008,75</b> | <b>0,00</b>    | <b>70 903 571,82</b> |

### 31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram, na totalidade, efetuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços denota a desagregação apresentada em seguida:

| Rubricas                         | Mercado interno  |                  |                  |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                  | 2014             | 2015             | 2016             |
| Vendas de mercadorias e Produtos | 684.124          | 616.344          | 628.208          |
| Prestação de serviços            | 1.002.223        | 1.074.766        | 1.049.537        |
| <b>Total</b>                     | <b>1.686.347</b> | <b>1.691.110</b> | <b>1.677.745</b> |

### 34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

Não existem remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão, acumuladas entre as entidades do Grupo.

### 39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

| Código das Contas | Custos e Perdas        | Exercício | Exercício | Código das Contas | Proveitos e Ganhos                              | Exercício | Exercício |
|-------------------|------------------------|-----------|-----------|-------------------|---|-----------|-----------|
|                   |                        | 2016      | 2015      |                   |   | 2016      | 2015      |
| 681               | Juros suportados       | 0,00      | 0,00      | 781               | Juros obtidos                                   | 12 608,12 | 84 375,06 |
| 688               | Serviços Bancários     | 5 859,68  | 8 284,29  | 787               | Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | 0,00      | 0,00      |
| 689               | Juros de Leasing       | 0,00      | 0,00      | 788               | Outros proveitos e ganhos financeiros           | 0,00      | 0,00      |
|                   | Resultados Financeiros | 6 748,44  | 76 090,77 |                   |   |           |           |
|                   |                        | 12 608,12 | 84 375,06 |                   |   | 12 608,12 | 84 375,06 |

### 40 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

| Código das Contas | Custos e Perdas                             | Exercício    |              | Código das Contas | Proveitos e Ganhos                          | Exercício    | Exercício    |
|-------------------|---|--------------|--------------|-------------------|---|--------------|--------------|
|                   |   | 2016         | 2015         |                   |   | 2016         | 2015         |
| 691               | Transferências de capital concedidas        | 0,00         | 0,00         | 792               | Recuperação de dívidas                      | 0,00         | 2 181,16     |
| 694               | Perdas em imobilizações                     | 33 991,27    | 956,44       | 794               | Ganhos em imobilizações                     | 1 589,48     | 263,00       |
| 695               | Multas e penalidades                        | 281,60       | 17 164,00    | 795               | Benefícios de penalidades contratuais       | 0,00         | 0,00         |
| 696               | Aumentos de amortizações e de provisões     | 0,00         | 0,00         | 796               | Reduções de amortizações e de provisões     | 132 393,58   | 203 806,03   |
| 697               | Correções relativas a exercícios anteriores | 158 598,84   | 4 111,36     | 797               | Correções relativas a exercícios anteriores | 16 876,63    | 98 562,04    |
| 698               | Outros custos e perdas extraordinárias      | 0,00         | 78,50        | 798               | Outros proveitos e ganhos extraordinários   | 4 566 986,23 | 3 736 288,97 |
|                   | Resultados extraordinários                  | 4 524 974,21 | 4 018 790,90 |                   |   |              |              |
|                   |   | 4 717 845,92 | 4 041 101,20 |                   |   | 4 717 845,92 | 4 041 101,20 |

### 41 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

| Provisões                  | Saldo inicial       | Aumentos         | Reduções           | Saldo final         |
|----------------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|
| Cobrança Duvidosa Alunos   | 1 951 414,00        | 44 015,74        | 0,00               | 1 995 429,74        |
| Cobrança Duvidosa Clientes | 74 814,90           | 0,00             | 0,00               | 74 814,90           |
| <b>Sub-total</b>           | <b>2 026 228,90</b> | <b>44 015,74</b> | <b>0,00</b>        | <b>2 070 244,64</b> |
| Riscos e encargos          | 842 008,80          | 0,00             | -132 393,58        | 709 615,22          |
| <b>Sub-total</b>           | <b>842 008,80</b>   | <b>0,00</b>      | <b>-132 393,58</b> | <b>709 615,22</b>   |
| <b>Total</b>               | <b>2 868 237,70</b> | <b>44 015,74</b> | <b>-132 393,58</b> | <b>2 779 859,86</b> |

## **Outros Anexos**

**Atividades do Gabinete de Inovação e Desenvolvimento no âmbito da propriedade industrial:**

| <b>DPI</b>                   | <b>Faculdade</b> | <b>Descrição</b>   | <b>Nº de registo</b> |
|------------------------------|------------------|--|----------------------|
| Patente de Invenção Nacional | FCS/FE           | Publicação de Patente no Boletim da Propriedade Industrial – | 108001               |
| Marca Nacional               | FC/FCS           | Renovação de Marca Nacional                                  | 392191               |
| Patente de Invenção Nacional | FE               | Publicação de Patente no Boletim da Propriedade Industrial – | 107829               |
| Patente de Invenção Nacional | FE               | Pedido Provisório de Patente                                 | 109135               |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo  | 36306                |
| Patente de Invenção Nacional | FE               | Pagamento de anuidade de patente                             | 105445               |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Registo de logótipo nacional                                 | 37331                |
| Marca Nacional               | n.a.             | Registo de marca nacional                                    | 560308               |
| Marca Nacional               | n.a.             | Registo de marca nacional                                    | 560309               |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Registo de logótipo nacional                                 | 37485                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 37485                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Registo de logótipo nacional                                 | 37486                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 37486                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36307                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36309                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36310                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36311                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36312                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36313                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36314                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36315                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36316                |
| Logótipo Nacional            | n.a.             | Concessão de logótipo nacional                               | 36943                |
| Patente de Invenção Nacional | FCSH/FE          | Pedido Provisório de Patente                                 | 109219               |

|                              |        |  |        |
|------------------------------|--------|--|--------|
| Marca Nacional               | n.a.   | Registo de marca nacional                                      | 561596 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Conversão de pedido provisório em pedido definitivo de patente | 108276 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pedido Provisório de Patente                                   | 109260 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente                               | 109033 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente                               | 107029 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente                               | 106446 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente                               | 106012 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS/FE | Pagamento de anuidade de patente                               | 104540 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente                               | 104538 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pedido Provisório de Patente                                   | 109306 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Conversão de pedido provisório em pedido definitivo de patente | 108360 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pedido Provisório de Patente                                   | 109336 |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Registo de logótipo nacional                                   | 38214  |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Registo de logótipo nacional                                   | 38213  |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Registo de logótipo nacional                                   | 38212  |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Registo de logótipo nacional                                   | 38211  |
| Patente PCT                  | FE     | Pedido de Patente via PCT                                      | 108532 |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Pedido de alteração de sinal de logótipo nacional              | 38214  |
| Marca Nacional               | n.a.   | Registo de marca nacional                                      | 566541 |
| Marca Nacional               | n.a.   | Registo de marca nacional                                      | 566542 |
| Modelo de Utilidade Nacional | FE     | Alteração de elementos em sede de resposta a notificação       | 11206  |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Alteração de elementos em sede de resposta a notificação       | 107829 |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Concessão de logótipo nacional                                 | 37331  |
| Marca Nacional               | n.a.   | Concessão de marca nacional                                    | 560309 |
| Marca Nacional               | n.a.   | Concessão de marca nacional                                    | 560308 |

|                              |        |   |        |
|------------------------------|--------|---|--------|
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Relatório de pesquisa em PPP e desistência do pedido de conversão em definitivo | 108694 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Relatório de pesquisa em PPP e desistência do pedido de conversão em definitivo | 108694 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Alteração de elementos em sede de resposta a notificação                        | 108360 |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Oposição a registo de logótipo nacional   | 36943  |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente  | 107029 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente  | 107033 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Cedência de direitos de titularidade para conversão em pedido PCT               | 108710 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pedido Provisório de Patente  | 109573 |
| Modelo de Utilidade Nacional | FE     | Alteração de elementos em sede de resposta a 2ª notificação                     | 11206  |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente  | 106012 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente  | 106022 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente  | 105445 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente  | 105419 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pagamento de anuidade de patente  | 104823 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente  | 106071 |
| Modelo de Utilidade Nacional | FCS/FE | Pagamento de anuidade de modelo de utilidade                                    | 11043  |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Relatório de pesquisa com opinião escrita                                       | 108532 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pagamento de anuidade de patente  | 107770 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pedido Provisório de Patente  | 109643 |
| Marca Nacional               | n.a.   | Alteração de elementos em sede de resposta a notificação                        | 566541 |

|                              |        |  |        |
|------------------------------|--------|--|--------|
| Patente de Invenção Nacional | FC     | Conversão de pedido provisório em pedido definitivo de patente | 108969 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Retificação de elementos                                       | 108360 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Retificação de elementos                                       | 109643 |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Pedido Provisório de Patente                                   | 109753 |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Concessão de logótipo nacional                                 | 38211  |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Concessão de logótipo nacional                                 | 38212  |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Concessão de logótipo nacional                                 | 38213  |
| Logótipo Nacional            | n.a.   | Concessão de logótipo nacional                                 | 38214  |
| Patente de Invenção Nacional | FE     | Acordo de cotitularidade de título de propriedade industrial   | 108532 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pedido Provisório de Patente                                   | 109752 |
| Modelo de Utilidade Nacional | FE     | Alteração de elementos em resposta a notificação               | 11206  |
| Patente de Invenção Nacional | FCS    | Pedido Provisório de Patente                                   | 109800 |
| Patente de Invenção Nacional | FCS/FE | Conversão de pedido provisório em pedido definitivo de patente | 109053 |